# Em grande atividade a F. A. B.

ROMA, 13 (U. P.) — As Forças Aéreas Brasileiras continuam desenvolvendo grande atividade numa vasta frente de luta no norte da Itália. As últimas informações conhecidas sôbre as operações dos pilotos brasileiros indicaram que estes haviam destruido uma fábrica alemã perto de Lecco e uma ponte nazista em Modena.

## Esmagada sob o maior ataque aéreo da guerra

LONDRES, 13 (R.) — Dortmund experimentou ontem o maior ataque aéreo desta guerra. Foi mais pesado mesmo do que o assalto de ontem a Essen, quando cinco mil toneladas de bombas foram atiradas e que até esse raid constituia o maior peso de bombas atirado em um só ataque. Aquela cifra foi agora superada pelo raid de Dortmund. Antes desse ataque, Dortmund que fica a leste de Essen, sendo um dos maiores centros alemães da produção de aço, havia recebido 16.500 bombas da RAF.



# BRASILEIROS E AMERICANOS capturaram Monte Spigolino!


ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de março de 1945 — N. 11.882

# A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40


## Na estrada de rodagem de Pistoia a Bolonha, informou-se oficialmente

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 13 (R.) — As tropas americanas e brasileiras do Quinto Exército capturaram Monte Spigolino, justamente ao oeste da estrada de rodagem de Pistoia a Bolonha — informou-se na manhã de hoje, em carater oficial.

REPELIDO UM ATAQUE

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 13 (Desmond Tighe, da R.) — Os brasileiros repeliram um ataque alemão, de pequena escala, nas vizinhanças de Belvedere, a cerca de 13 km nordeste de Spigolino. Três alemães foram mortos e dezesseis capturados pelos brasileiros.

## Roatta condenado

Sentenciado "in absentia" o fugitivo

ROMA, 13 (R) — O general Mario Roatta, que fugiu de um hospital onde aguardava julgamento como colaborador do fascismo, foi sentenciado, "in absentia", a prisão perpétua. O atual representante de Mussolini em Berlim, Filippo Anfuso, foi condenado à morte. Sentenças de 25 anos de prisão foram expedidas para o ex-embaixador Fulvio Suvich e para o antigo vice-rei da Albânia, Franco Jacomini, ambos em custódia. O general Alberto Pariani, ex-sub-secretário da Guerra, foi condenado a 25 anos de prisão, enquanto Paolo Angioy teve uma sentença de 25 anos. O primeiro acha-se no norte da Itália e o segundo é prisioneiro dos alemães.

# BERLIM À VISTA

**Será assaltada por todos os lados e não resistirá ao cêrco, anuncia o rádio de Moscou — Sob franco assédio nas próximas 24 horas — Atingida a baía de Dantzig, enquanto três exércitos soviéticos convergem sôbre a cidade e sôbre o pôrto de Gdynia — Às portas de Stettin — Decisivos os próximos dias para o destino da Alemanha — Confessam os alemães terem sido obrigados a passar à defensiva na área do Lago Balaton, na Hungria, onde fracassaram suas tentativas de romper o cêrco** (Telegrama na 3.ª pág.)

## MONUMENTO DE FE' E ESPERANÇA

**O altar erguido numa gruta, nos campos de batalha da Itália, pelos soldados da F. E. B.**

DE UM POSTO DE RE-ESTABELECIMENTO DA "F. E. B." NA ITÁLIA, 11 de março — (Retardado) — Os brasileiros da Força Expedicionária inauguraram hoje, numa gruta, um altar dedicado a Nossa Senhora de Lourdes.

Centenas de oficiais e soldados brasileiros marcharam até o local, precedidos de sua banda de música, atrás da qual se viam, em procissão, o padre Elio Abranches Viotti, capelão deste Posto, e quatro soldados que carregavam num andor a imagem de N. S. de Lourdes, vindo em seguida o capelão-chefe, tenente coronel Honorario da "F. E. B.", padre João Pheney da Silva, e numerosos oficiais.

Chegados à Gruta, o capelão-chefe presidiu as cerimônias litúrgicas de consagração do altar e da imagem, assistido pelo padre

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

## 18.950 casas pré-fabricadas para a Inglaterra

WASHINGTON, 13 (R.) — Dezessete firmas norteamericanas deverão construir 18.950 casas pre-fabricadas para a Inglaterra, esperando-se que as primeiras sejam concluidas e despachadas em abril próximo. Aguarda-se ainda esta semana a assinatura de novos contratos, aumentando o número dessas casas para 30.000. Calcula-se, em 12.500.000 esterlinos o valor total dos contratos, sejam cerca de Cr$ 125.500.000,00, em moeda brasileira.

## CONVIDADA A ARGENTINA A FORMAR ENTRE AS NAÇÕES UNIDAS

**A chancelaria do México foi incumbida de transmitir-lhe o texto da Declaração da Conferência de Chapultepec**

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O senador Tom Connally revelou aos jornalistas que durante a Conferência do México a Argentina foi convidada a transformar-se num dos membros das Nações Unidas, sendo-lhe assegurados todos os direitos inerentes desde que viesse a cumprir todas as obrigações que contraiu e que viria a contrair.

A CHANCELARIA DO MÉXICO ENCARREGADA DE TRANSMITIR O TEXTO À ARGENTINA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Altos funcionários que participaram da Conferência de Chapultepec declararam hoje que o Ministério das Relações Exteriores do México ficou encarregado de transmitir à Argentina o texto da Declaração da Conferência, na parte que interessa e afeta aquele país sulamericano.

Acrescentam os informantes que qualquer demora ou atraso de transmissão dessa Declaração deve correr por conta, unicamente, de dificuldades de tradução, redação e transmissão.

## Mensagem de Eisenhower ao general Harris

LONDRES, 13 (U. P.) — Depois de visitar Julich, Durenaand e Gradbach, o general Eisenhower enviou uma mensagem ao chefe da aviação aliada, marechal do Ar Harris, rendendo homenagem ao trabalho dos bombardeiros aliados na qual declarou que as forças aliadas, onde quer que cheguem, encontram provas eficazes dos bombardeios aéreos anglo-norteamericanos e seus efeitos sôbre a economia de guerra alemã, os quais evidentemente foram enormes.



## Impossivel à América viver isolada da Europa

WASHINGTON, 13 (R.) — No banquete que lhe foi oferecido ontem pela União Panamericana, o chanceler do Brasil, Sr. Pedro Leão Velloso, discursando, em agradecimento, disse que "seria impossivel para nós, das nações americanas, existirmos como grupo de nações isoladas e egoistas, indiferentes à vida do resto do mundo.

E acrescentou:

— A experiência desta guerra é conclusiva. Tão poderosos são os laços de sangue e de cultura, tão poderosos são os interesses econômicos que as nossas relações com a Europa nos obrigam a atravessar o Oceano para defender na batalha da Europa os principios e os ideais da nossa civilização comum. Na Conferência de México, esses laços foram ainda mais fortalecidos. Animados pelos sentimentos de leal colaboração, estamos esperando a Conferência de S. Francisco".

Saudando o embaixador Velloso, que dirige no momento as relações internacionais do Brasil, o embaixador de Venezuela, Sr. Diogenes Escalante, acentuou o mesmo ponto de vista expendido, em torno da solidariedade americana, para cuja concretização e unificação foi criada a União Panamericana.

Blocos de aço e cimento que os alemães tinham construido como componentes de gigantescas fortificações no "front" oriental, com o objetivo de deter o avanço russo sôbre Berlim. Todos êles foram, porém, postos fora de ação pelo poderio concentrado da artilharia soviética, permitindo a sua ocupação quase sem luta, por parte das forças de infantaria. Com a travessia do Oder e a ocupação do Kuestrin, as tropas de Stalin já se encontram, agora, com seu caminho livre para a arrancada final sôbre a capital alemã. (Foto INS, especial para A NOITE)

## AVANÇAM OS AMERICANOS EM MINDANAO

**Ocupadas já 4 localidades, inclusive Zamboanga, e dois aeródromos da ilha — Prestes a ser obtida a vitória final em Iwo Jima — Está nas últimas a guarnição japonesa de Mandalay**

NOVA YORK, 13 (R.) — Elementos do 8º Exército norteamericano que operam em Zamboanga, na ilha de Mindanau, conquistaram 4 aldeias e 2 aeródromos. Os nipônicos foram tomados completamente de surpresa, segundo revelou o comunicado emitido pelo Q. G. do general Mac Arthur, o qual acrescenta que o desembarque foi efetuado depois de um bombardeio aero-naval.

OCUPADA ZAMBOANGA

MANILHA, 13 (U. P.) — O general Mac Arthur anuncia a ocupação da cidade de Zamboanga, na ilha filipina de Mindanau. Os nipônicos sofreram tremenda derrota, tendo numerosas baixas. Os sobreviventes nipônicos fugiram em completa desmoralização.

JOLO BOMBARDEADA

MANILHA, 13 (R.) — Bombardeiros pesados norteamericanos atacaram Jolo, a principal cidade de Salu, a suleste de Mindanau, segundo informa o comunicado emitido pelo Q. G. do general Mac Arthur.

OS OBJETIVOS DO BOMBARDEIO DE NAGOYA

ILHA DE GUAM, 13 (A. P.) — Revela-se agora que os objetivos visados pelo "raid" das "B-29" contra Nagoya, no Japão, foram o Castelo da cidade, as instalações das fábricas "Hokuku" e "Atsuta", o arsenal local, as instalações portuárias, a Usina Electro-Siderúrgica "Daido", a Fábrica "Nissan", de produtos quimicos, e a Fábrica "Sumitomo", de metais leves.

(Outros telegramas na 3.ª página)



## Flanqueio dos alemães entre Dusseldorf e Colônia

**A tentativa aliada, segundo o capitão Sertórius — As pontas de lança do general Hodges transpuzeram a auto-estrada Hitler e se preparam para o avanço sôbre o Ruhr — Desfechado o primeiro assalto em massa partido da cabeça de ponte da outra margem do Reno — Com o apôio de 2.000 aviões — Berlim admite que está em perigo toda a bacia renana — Esperado o colapso germânico no bolsão entre Treves e Coblença**

**PARIS, 13 (R.) — O comentarista da D. N. B., capitão Ludwig Sertorius, declarou que os aliados tentam agora flanquear os alemães pelo sul, entre Dusseldorf e Colônia.**

ATRAVESSARAM A AUTO-ENTRADA HITLER

PARIS, 13 (U. P.) — As pontas de lança do Exército do general Hodges, que estão se internando profundamente na Renânia já estão a 5 km da estrada militar que liga Colônia e Fransfort--sobreo-Meno.

Os americanos cruzaram as famosas "Auto-Estradas Hitler".

O PRIMEIRO ASSALTO EM MASSA

PARIS, 13 (U. P.) — O Primeiro Exército norteamericano do general Hodges desfechou seu primeiro assalto em massa contra as poderosas fortificações alemãs, conquistando mais 23 localidades e avançando quase 10 km pela Renânia adentro.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Dada a surpresa que constituiu para os alemães a travessia em massa do rio Roer pelas forças norteamericanas, com o que se abriu o caminho para a marcha até Colônia e o Reno, e mesmo para a travessia do histórico rio — última barreira natural antes do Ruhr e de Berlim, na frente ocidental — milhares de soldados e oficiais germânicos foram capturados. Aqui vemos uma coluna desses prisioneiros atravessando uma ponte improvizada sôbre o Roer, rumo aos campos de concentração da retaguarda, e um tank norteamericano transpondo utra ponte sôbre botes. Na última gravura vêem-se soldados da infantaria e tanks do 1.º Exército dos Estados Unidos em pleno centro de Colônia, que é a quarta cidade alemã em população e importância. Pode-se observar um bonde servindo para completar o bloqueio de um viaduto da cidade, com o qual, certamente, pretendiam os nazistas fazer mais demorada resistência em combates de rua. Mas fracassaram em seu intento, a histórica cidadefoi conquistada em menos de 36 horas. — (Fotos INS, especial para A NOITE)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1966; Carioca reporter, 23-4990.

ASSINATURAS

| Brasil, Américas e Espanha | | Outros países | |
|---|---|---|---|
| 12 meses ........ | CR$ 90,00 | 12 meses ........ | CR$ 200,00 |
| 6 meses ........ | CR$ 50,00 | 6 meses ........ | CR$ 110,00 |


# Incêndio violento

## Destruido um prédio na rua Machado Coelho — Vultosos prejuizos — Vários bombeiros feridos

Ontem, à tarde, irrompeu no prédio 117, da rua Machado Coelho, de dois pavimentos, violento incêndio, que veio a destrui-lo completamente, tendo ameaçado, ainda, os dois edifícios laterais.

Os bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do major Dinis Machado, auxiliado pelos tenentes Oscar José Pereira e Diomedes Marques, compareceram ao local do sinistro, dando início ao árduo combate às chamas, que haviam ganho rápido incremento.

Na parte térrea do prédio, onde se presume haja começado o fogo, num depósito de palhas e algodão, destinados a trabalhos de estufaria, estava instalada a "Casa Conforto", que pertence à firma Leão Grimberg. No instante em que foi notado o fogo, trabalhava ali um filho do proprietário, Mateus Leão Grimberg, que mora com o pai, na rua Amaral, 96, casa 2, e os operários Antonio Figueira, Manoel Bomfim, Waldir Pereira da Silva, Luiz Chaves, Antonio Joaquim Pereira e Francisco Nunes Barreira. São todos unânimes em julgar que o local da origem do fogo, teria sido, como dissemos, o depósito de palhas. Uma fagulha, desprendida do fogão a lenha do primeiro andar, onde residem várias famílias, poderia ter atingido aquele ponto vulnerável.

O prédio 117, a despeito dos esforços dos Bombeiros, ardeu completamente, ficando destruídos todos os pertencentes neles abrigados. Os moradores, em número considerável, pois tratava-se de uma habitação coletiva, ficaram, apenas, com a roupa do corpo, apreciando, de fora, a enorme fogueira que lhes consumia os haveres.

É proprietário do imóvel o Sr. Brandão Filho, que o tinha segurado por 150 mil cruzeiros.

Quando mais intensos iam os trabalhos de combate às chamas, vários soldados do fogo ficaram feridos, porém, sem gravidade, sendo medicados no próprio local pelo tenente médico da corporação, Dr. Pedro Brito Taveira. Os feridos foram os bombeiros de número 198, 697, 1090, 308, 1130, 884, 10, 77 e 677. E logo um socorro do posto de São Cristovão, sob o comando do tenente Miguel, também compareceu ao local, em auxílio.

O fogo ainda atingiu parcialmente parte do prédio 119, onde está estabelecida uma casa de móveis, pertencente à mesma firma, e, o número 115, onde está estabelecido o laboratório "Ventre Ssn", de propriedade do Sr. Waldemar Bahia. Ainda foi destruido um balcão de entrega da "Lavanderia Parisiense", que estava situado numa das portas fronteiras do prédio 117.

Esteve no local o comissário de serviço no 13.º distrito policial, que deteve várias pessoas para serem ouvidas, inclusive o dono da estufaria. Este estabelecimento estava segurado em diversas companhias pela importância de 110 mil cruzeiros.

Os trabalhos duraram cêrca de duas horas.







HOMENAGEADOS PELO MINISTRO DO TRABALHO OS JORNALISTAS PAULISTAS — O ministro Marcondes Filho ofereceu ontem à tarde, no salão nobre do Hotel Glória, um "cock-tail" aos jornalistas paulistas que vieram participar do grande almoço de gratidão ao presidente Getulio Vargas, realizado domingo último no Automóvel Clube. Recebido com prolongada salva de palmas, o titular da pasta do Trabalho se viu cercado por todos aqueles duzentos homens de imprensa, com êles estabelecendo cordial palestra. A encantadora reunião prolongou-se até depois das dezenove horas. No decorrer da recepção foi colhido o flagrante que ilustra estas linhas. Ao retirar-se, o Sr. Marcondes Filho foi, de novo, saudado pelos jornalistas, que o aplaudiram com entusiasmo



## Homenagens ao chanceler Leão Velloso, nos EE. UU.

WASHINGTON, 13 (R.) — O ministro do Exterior do Brasil, Sr. Leão Velloso, foi homenageado ontem com um banquete, oferecido pelo governador da Junta da União Pan-Americana com a participação dos embaixadores de todos os paises latino-americanos.

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Depois de um dia de intensa atividade, o chanceler interino do Brasil, Sr. Pedro Leão Velloso, compareceu hoje à noite à Embaixada do Brasil, o embaixador Carlos Martins lhe ofereceu um banquete, ao qual compareceram altas personalidades, especialmente convidadas pelo embaixador.

Entre os trinta e oito convivas do banquete contavam-se o secretário da Marinha e senhora James Forrestal; o senador Warren Austin e a senhora Warren Austin; o embaixador dos Estados Unidos no Brasil e senhora Adolf Berle Junior; o assistente secretário de Estado e senhora William Clayton; o assistente secretário de Estado e senhora Nelson Rockefeller; o general de brigada Robert Walsh e senhora Robert Walsh; o barão e a baroneza René Boel, da Bélgica, e outros elementos do Corpo Diplomático e dos circulos sociais desta capital.



## Morto num desastre o general Testard

BRAZZAVILLE, 13 (R.) — Faleceu em consequência de desastre de aviação o general Testard, chefe do Estado-Maior do Exército francês-americano.



## Inspeção regional aos Batalhões de Gardas e de Engenhos

Em prosseguimento ao programa de inspeções à instrução da tropa sob seu comando, esteve, ontem, no Batalhão de Guardas, o general de divisão Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, que se fez acompanhar de um oficial do Estado Maior Regional e do seu Ajudante de ordens.

A visita à brilhante unidade do nosso Exército foi iniciada com a revista de todo o Batalhão, na Quinta da Boa Vista, seguida de desfile, sob o comando do major Arquimedes Dória, seu sub-comandante.

Após, o general Benicio da Silva, em companhia do coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, comandante daquele corpo de tropa, assistiu a várias demonstrações, que lhe causaram magnifica impressão. Uma companhia executou exercicios de combate de rua, desincumbindo-se galhardamente da missão recebida.

As demais demonstrações executado (ataque de defesa, box e etc.), seguiram o mesmo ritmo de desenvoltura e eficiência.

Ao se retirar, o general Valentim Benicio manifestou a sua magnifica impressão de tudo o que observara, exaltando o espirito de disciplina e treinamento da tropa e cumprimentou o coronel Pompilio, pelo estado da instrução daquela Unidade de elite, resultado este que demonstra o devotamento dos oficiais e graduados aos deveres sagrados da profissão.

Durante a inspeção, o general Benicio da Silva ordenou ao comandante do Batalhão que fosse premiado um soldado de Santa Catarina, aluno do Curso de Cabos, à vista da maneira correta com que se houve durante um exercicio executado.

Hoje, dia 13, o comandante da 1.ª R.M. visitará o 1.º Batalhão de Engenhos, sob oc omando do major Heitor Carneiro da Cunha e, amanhã, 14, após a declaração dos novos aspirantes da Reserva, na Quinta da Boa Vista, inspecionará o C.P.O.R. da Capital Federal.



## Educando pelo cinema

### Interessantes dados extraidos do relatório do professor Roquette Pinto, diretor do Instituto Nacional de Cinema

Pelo professor Roquette Pinto, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, foi apresentado ao ministro Gustavo Capanema relatório das atividades dêste órgão do Ministério da Educação e Saude no ano de 1944 e pelo qual se verifica que o mesmo não se afastou dos fundamentos que desde sua criação vem norteando a sua atividade.

Editou films de educação popular, em 35mm, que foram entregues ao DIP, de acôrdo com a legislação vigente; editou films de 16mm, silenciosos e sonorizados, destinados às escolas de todos os graus e a institutos de cultura, versando assuntos cientificos, artisticos e de aplicação das diversas atividades escolares, aumentondo assim, igualmente, o acêrvo de sua filmoteca, que já atingiu a mais de 600 films.

Deu assistência técnica aos órgãos do serviço público que solicitaram a sua colaboração, realizando documentários sôbre realizações técnicas do interesse dêsses serviços para atender à instrução de seus técnicos ou para facilitar o conhecimento do serviço realizado. Por outro lado, permitiu, em regime de estágio que diversos interessados, devidamente credenciados, frequentassem os seus laboratórios para aperfeiçoamento de seus conhecimentos, assim como deu assistência às escolas e institutos culturais, emprestando programas de films, fazendo realizar as projeções com pessoal técnico, projetores e films do I. N. C. E. na séde dêstes estabelecimentos, com o fim de dar maior amplitude e utilização do cinema com a fim educativo.

Como órgão orientador da utilização como meio auxiliar de educação e ensino, o I.N.C.E. edita films populares, tipo standart, e escolares, técnicos, documentários cientificos e artisticos, assim como dia-films e discos, para serem divulgados no território nacional, emprestando ainda assistência cientifica e técnica à iniciativa particular desde que ela se proponha a utilizar a cinematografia com fins educativos. Para tal finalidade mantem uma filmoteca, que empresta gratuitamente films às escolas, instituições culturais, sindicatos, clubs recreativos, etc., e édita o catálogo geral dos films de sua propriedade, para a utilização de seus films.

Em 1945 foram editados 28 films em 16 mm e 7 films em 35 mm destinados os primeiros ao sistema escolar e os segundos à educação popular, na metragem total de 4.481 metros para os de 16 mm e de 2.386 metros para os 35 mm. No mesmo ano foram realizadas 469 projeções, no total de 1.519 films, nas escolas do país, 91 projeções nos institutos de cultura e emprestados projetores durante 111 vezes. Durante o ano de 1944, de sua parte, foram realizados 9 films em 16 mm dos quais dois sonoros sôbre a Escola Técnica de Aviação e a Fábrica Nacional de Motores. Além desses outros 7 films sonoros de 35 mm foram editados, assim como 3 diafilms.

Também foi prestada tôda assistência técnica, para o manejo e àquisição de câmeras de 16 mm pelo Sr. Horacio Coelho, cinematografista do Ministério da Guerra que seguiu com as fôrças expedicionárias brasileiras, tendo o I. N. C. E. examinado o material adquirido, fornecido films e câmeras para o treinamento do mesmo cinegrafista, que ficu àssim habilitado a desempenhar tôda e qualquer filmagem em operações de guerra.

No ano passado realizou o Instituto de Cinema Educativo 600 projeções nas escolas do país, num total de 1.416 films, além de 221 projeções nos institutos de cultura. No mesmo período foram emprestados seus projetores 167 vezes. Por outro lado, foram remetidos para os Estados e Territórios os seguintes films: 54 para o Estado do Rio de Janeiro, 22 para São Paulo, 2 para Sergipe, 1 para o Paraná, 1 para o Ceará, 4 para o Território de Rio Branco, e 2 para o Território do Amapá. Para o México, por intermédio da Embaixada mexicana no Rio de Janeiro, foi remetido o film "Assepcia integral — Método operatório do professor Mauricio Gudin".

Como se verifica, por esses e outros fatos contidos no relatório do professor Roquette Pinto, ao ministro da Educação, continua sendo das mais valiosas a ação desempenhada pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo em sua esfera de atividade.

## SUICIDOU-SE

Em sua residência, na rua Ataliba, 40, casa 4, suicidou-se, ingerindo forte substância tóxica, o operário Agripino Garcia Maz, que contava 45 anos, era casodo e trabalhava no "Laboratório Gifoni". Ainda foram tentados para êle os socorros da Assistência, que, todavia, resultaram em vão. O cadaver foi recolhido ao necrotério da policia.



## Concessão de lotes do núcleo colonial "Duque de Caxias"

Havendo Joaquim Goulart Machado pedido anulação da concorrência feita para concessão dos lotes do Núcleo Colonial "Duque de Caxias", nas proximidades desta capital, o diretor da Divisão de Terras e Colonização indeferiu o pedido. O fundamento para esse despacho está no fato de que o lapso apontado pelo requerente não anula a concorrência, à qual compareceram 71 proponentes, a despeito da omissão havida no item primeiro do respectivo edital. Entretanto, ao interessado foi facultado recorrer à comissão incumbida do assunto.



## Vai travar-se a batalha decisiva da sorte do Japão

CHUNGKING, 13 (R.) — Uma batalha decisiva travar-se-á brevemente no continente asiático — declarou o generalissimo Chiang-Kai-Shek numa mensagem no aniversário da morte de Sun Yat Sen.

Chiang Kai Shek exortou o povo chinês a intensificar seu esfôrço de guerra.

## Racionamento de gasolina para o mês de abril

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"O assistente responsavel pelo Setor da Distribuição e Racionamento de Combustiveis Liquidos no Distrito Federal, faz público, para conhecimento dos interessados, que, a partir do dia 19 do corrente, todos os dias uteis, das 11 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas, se processará, na Av. Venezuela, 33-D, a entrega dos coupons de racionamentos de gasolina, pertencentes ao mês de abril próximo, na seguinte ordem:

Taxis: — dia 19 de março de 1 a 10.000; dia 20, de 10.001 a 15.000; dia 21, de 15.001 a ... 25.000; dia 22, de 25.001 a 37.00.

Cargas: dia 23 de março, de 1 a 3.000; dia 24, de 3.001 a 7.500; dia 26, de 7.501 a 10.000; dia 27, de 10.001 a 14.200.

Diversos: dia 28 de março.

Atrasados: dia 29 e 31 de março.

Os racionamentos não procurados nos dias determinados, só poderão ser entregues mediante requerimento.

## Máximo de exportações e importações sob bases firmes

WASHINGTON, 13 (R.) — Em sua primeira entrevista com a imprensa como secretário de Comércio, o Sr. Henry Wallace aludiu às vantagens da importação e exportação com os paises de além mar, dizendo que o "Bureau de Comércio Estrangeiro e Doméstico" empregará todos os esforços no sentido de obter o máximo de exportações e importações, sôbre bases continuas e firmes".

## Encontrado gravemente ferido à margem da linha férrea

Dentro de uma vala, à margem da linha férrea, na estação de Todos os Santos, foi encontrado, ontem à noite, caido, com graves ferimentos à altura dos rins e com fratura na cabeça, um homem de côr preta, pobremente trajado, que aparentava contar 56 anos de idade. Não possuia documento lagum que o identificasse.

Ao que se presume até agora, o infeliz, que veio a falecer na mesa de operações do H. P. S., para onde havia sido transportado, teria caido de um trem. O 22º distrito policial, entretanto, está procurando esclarecer o caso.

O cadaver foi recolhido ao necrotério como desconhecido.



# Uma localidade do Xíngú transformada em antro de bandidos

## Chacina de numerosas pessoas, entre mulheres e crianças — Como se descreve a ação do chefe do bando — Tudo preso, afinal, pela policia do Estado do Pará

BELEM, 12 — (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa desta capital publica uma extensa reportagem sôbre os bandoleiros do Xingú, da qual extraimos os trechos mais interessantes. Em meados de 1934, diz aquele jornal, chegava às margens do rio Xingú, procedente de Goiaz, um homem corajoso, Pedro de Oliveira Lemos, que ali se fixou, acompanhado da esposa Messias Ribeiro Lemos, e de uma dezena de companheiros. Deram o nome de Fortaleza ao nucleo de residências, o qual passou, depois, a chamar-se Altamira. Progredindo a povoação, irradiaram-se os seus dominios, fundando-se, então, Belo Horizonte, onde se exploram seringais, anderobais, etc. Em 1935, faleceu Lemos. Ficou a senhora Messias com 5 filhos, Guilhermino, Armando, Pedro e duas mulheres. O primeiro passou a dirigir os seringais, e, tendo embarcado para o Rio, seu irmão Pedro o substituiu.

Belo Horizonte é rico e, por isso, despertou a cubiça de Ignacio Antonio da Silva, do Maranhão, que se estabeleceu em Flor de Ouro, nas cabeceiras do Xingú. Procurou fazer amizade com Pedro e, em pouco, localizou-se em Belo Horizonte, sob a direção de Pedro Lemos. Acontece, porém, que Ignacio passou a arrogar-se chefe e mandão na localidade, procurando solapar a autoridade de Pedro. Este veio a Belém para regularizar a posse das terras, que herdara do pai. Provou que Ignacio devia ao Estado 30 mil cruzeiros correspondente a 7 % das vendas dos seringais em 1943 e 1944, que êle, Pedro fora compelido a pagar.

Ao regressar a Belo Horizonte encontrou Ignacio de posse do que era seu. Deflagrou-se a luta. Ignacio, que armara um bando de criminosos atacou o povoado "Matriz", no Igarapé Rio Pardo, onde se achava Pedro, matando-o e também Leonor Figueiredo, seu amasio Pedro Oliveira, os irmãos Epaminondas e Armando Jucá, um primo destes, de 8 anos e uma mulher, Ercilia Cruz Muniz.

Praticada a chacina, o bando avançou até Taurá, onde abateu Braulio Muniz, marido de Ercilia, Alfredo Quaresma e Pedro Pereira da Silva, todos empregados de Pedro Lemos. Até um cão de propriedade deste foi morto.

Os corpos das vitimas foram encontrados por diversas pessoas, as quais comunicaram o fato a Ignacio. Este atribuiu aos indios a selvageria. Como isso não era certo, pois as vitimas haviam sido mortas a bala e não a flexadas, alguem deu ciência ao Sr. Armando Lemos, irmão de Pedro, que se dirigindo ao delegado de policia de Altamira e de tudo lhe fez ciente. Este, por sua vez, comunicou-se com o chefe de policia que mandou ao local o delegado Celio Lobato, um médico, Dr. Sobral e um funcionário da Proteção aos Indios.

Lá chegando, Ignacio recebeu-os à mão armada, e permitindo o prosseguimento da viagem armou aos viajantes uma série de emboscadas, dos quais, felizmente, se livraram a tempo.

Chegados a Matria foi feita a exumação dos corpos, verificando-se a procedência da denúncia. Regressou a caravana, ficando positivado o morticinio.

As autoridades policiais resolveram, então, mandar ao local uma expedição. 40 praças da Policia comandadas por um oficial partiram para o local, e lá prenderam vários bandoleiros de Ignacio, Agostinho Passarinho de Souza, Antonio Francisco Teodoro, Expedito Cornelio da Silva, José Rodrigues e Euclides Rodrigues da Silva, os quais chegaram a Belém.

Ignacio que foi preso pelo delegado de Altamira, foi, também, removido para esta capital, recolhido ao prisidio São José.

Outros 23 bandidos estão sendo aguardados a todo o momento.

Ignacio e seus sequazes que estão respondendo a inquérito, já foram ouvidos. O primeiro é acusado de uma série de crimes, entre os quais atentados a pessoas e a propriedades, trucidamento de nove indios. Serviu no Exército, onde chegou ao pôsto de sargento.

Entre as vitimas de Ignacio encontra-se o professor João Moraes e Silva, espancado; o seringueiro João Parintins, que foi amordaçado, algemado e espancado; Alfredo Viana, espoliado e roubado por êle, e a menor Alfredina, de 16 anos, filha de Alfredo Viana.

O inquérito prossegue, tendo o fato despertado grande interêsse público.

## Goebbels diz que quer uma Europa de povos livres...

LONDRES, 13 (R.) — O rádio alemão informou que o Dr. Goebbels recebeu uma grande delegação de trabalhadores europeus, com representantes de quase todas as nações do continente.

O ministro da Propaganda, falando aos operários, disse o seguinte: "O hostil mundo exterior acreditou poder formar uma organização subterrânea de trabalhadores estrangeiros, para operar contra o Reich. Essas esperanças, entretanto, não se materializaram. Nunca houve o menor sintoma de que isso tenha acontecido. A hora do supremo "test" soôu quando os soviets entraram na Alemanha, a leste. Nessa ocasião, milhares de trabalhadores estrangeiros, inclusive os que labutavam na parte oriental do país, tomaram o caminho do oeste". E terminou dizendo: — "Queremos uma Europa socialista e forte, onde os povos sejam livres. Um dia, nossos hóspedes estrangeiros nos deixarão, mas não com ódio e sim como amigos".

## Prisioneiros aliados, libertados pelos russos chegam ao Cairo

CAIRO, 13 (R.) — Chegou a um porto no Oriente Médio o primeiro navio que conduz prisioneiros deguerra aliados libertados pelos russos.

## SÃO PLENAMENTE ASSISTIDOS

### Não devem as pessoas caridosas enviar auxílios aos lázaros pessoalmente, mas sim encaminhá-los aos orgãos autorizados — Um aviso do Servioç Nacional dee Lpra

O diretor do Serviço Nacional da Lepra, tendo sido consultado por inúmeras fessoas que receberam cartas de doentes internados em leprosários pedindo auxilios, esclarece que estes estabelecimentos são administrados e mantidos pelos governos estaduais e Prefeitura do Distrito Federal, com exceção de dois asilos e um hospital.'

Os internados pobres e os indigentes são assistidos gratuitamente com alojamento, alimentação, vestuário e tratamento. Pode acontecer que uma vez ou outra haja faltas decorrentes das dificuldades do momento, mas, as Caixas Beneficentes nos leprosários, organizações dos próprios doentes, cuidam da assistência dos enfermos pobre e indigentes que não podem trabalhar, pois, os que estão em condições de executar serviços, de acordo com as suas aptidões, são remunerados. Também as Sociedades de Assistência aos Lázaros prestam, na medida do possivel, assistência social aos doentes internados.

Nestas condipões, as pessoas que receberem cartas de leprosos internads não devem encaminhar diretamente aos doentes o auxilio que os seus corações generosos queiram proporcionar, mas, contribuir para as caixas beneficentes dos leprosários por intermédio dos diretores destes estabelecimentos e para as sociedades de assistência aos lázaros, pois estas cuidma dos filhos dos leprosos internados, das suas familias e dos doentes não contagiantes que não necessitam de internamento.

## Distinção a um intelectual brasileiro

### Eleito para a "The American Academy of Political and Social Science" o professor Oswaldo Melo Braga

Professor Mello Braga

A "The American Academy of Political and Social Science", de Filadélfia, acaba de prestar ao professor Oswaldo Melo Braga uma expressiva homenagem elegendo-o para o seu quadro social. Docente dos Cursos Técnicos para Adultos, da Prefeitura, dos cursos de administração do DASP, membro de várias associações culturais do país, o professor Melo Braga tem vários livros publicados e três outros no prelo, neste número se contando uma biografia de Joaquim Nabuco. A distinção daquela Academia norteamericana recai em um intelectual cuja obra se vem destacando pela orientação pedagógica e por um profundo senso de honestidade, procurando inspirar-se nas pesquisas de antigos documentos desenterrados dos arquivos pelo esfôrço perseverante de Melo Braga.



## Novo ajudante de ordens do diretor de Rotas Aéreas

Por ato do ministro da Aeronáutica, foi designado para exercer as funções de ajudante de ordens do major brigadeiro Eduardo Gomes, diretor geral de Rotas Aéreas, o capitão aviador Astor Costa.

## Foi o homem que acusou Mata Hari e Bolo-Pacha

PARIS, 13 (R.) — O promotor público que acusará o almirante Esteva, e Mornet, que acusou Caillaux, Mata Hari, Malvi e Bolo-Pacha.

## Esperado o "Serpa Pinto"

Chegará depois de amanhã o navio português "Serpa Pinto". E' passageiro para o Rio o almirante Gago Coutinho. Êste navio zarpará no dia 30 para Portugal, levando em seu bordo a comissão da Academia Brasileira de Letras que vai ultimar o acôrdo sôbre o vocabulário das duas nações.

## A próxima visita do "Cabo da Buena Esperanza"

Chegará a êste porto no dia 15 do próximo mês o "Cabo da Buena Esperanza". Êste navio escalará nos portos do Brasil.

## Vai servir na Comissão de Compras em Washington

O ministro da Aeronáutica designou o capitão aviador Colombo Guardia Filho, para servir na Comissão de Compras da Aeronáutica, em Washington.

Uma vista aérea da cidade de Duren, conquistada pelos americanos depois de dura luta. Os ataques aéreos e os bombardeios da artilharia destruiram praticamente as casas da cidade. — (Foto do Serviço especial para A NOITE)

# Berlim à vista

(Títulos principais na 1ª página)

**MOSCOU, 13 (R.) — "Berlim à vista!" — anunciou hoje a emissora local divulgando detalhes da captura de Kuestrin, que fica a caminho da capital alemã.**

**SERÁ ASSEDIADA POR TODOS OS LADOS**

**MOSCOU, 13 (R.) — "Berlim será assediada por todos os lados e não resistirá ao cerco das tropas russas" — informou hoje a emissora local antecipando o noticiário sobre o avanço russo contra a capital alemã.**

**NÃO DEMORARÁ A SUA CAPTURA**

**MOSCOU, 13 (R.) — A emissora local divulgou às primeiras horas de hoje que Berlim está à vista e a sua captura não se fará demorar, "pois teve início o seu cerco e a sua captura marcará o fim do hitlerismo que enlutou o mundo".**

SOB FRANCO ASSÉDIO NAS PRÓXIMAS 24 HORAS

MOSCOU, 13 (R.) — Com a captura, ontem, de Kuestrin, as tropas russas encontram-se a menos de 50 quilômetros de Berlim, cujas defesas não oferecem maior resistência, afora as que delimitam a capital alemã.

Tudo indica que Berlim, dentro de 24 horas, estará sob franco assédio das tropas russas, por diversos lados.

ATINGIDA A BAIA DE DANTZIG

MOSCOU, 13 (R.) — A emissora local divulgou que os russos já atingiram a baia de Dantzig.

TRÊS EXÉRCITOS CONVERGEM SOBRE GDYNIA E DANTZIG

ESTOCOLMO, 13 (R.) — Três exércitos russos convergem sobre Dantzig e Gdynia, forçando as guarnições alemãs a efetuar novos recuos.

AS PORTAS DE STETTIN

ESTOCOLMO, 13 (R.) — As tropas russas estão às portas de Stettin, cuja captura é iminente.

STALIN DEU A ORDEM PARA O ATAQUE

MOSCOU, 13 (U. P.) — Despachos da frente indicam que o marechal Stalin já deu a ordem de ataque geral contra Berlim, cuja sorte acaba de ser selada em virtude da queda da formidável fortaleza de Kuestrin.

DECISIVOS OS PRÓXIMOS DIAS

MOSCOU, 13 (U. P.) — Informações chegadas a esta capital indicam que a resistência dos exércitos alemães ao longo do Oder e na frente de Berlim chegou praticamente no fim e que os próximos dias serão decisivos para o destino da Alemanha.

OS ALEMAES DIZEM QUE SEIS DIVISÕES AVANÇAM SOBRE BERLIM

LONDRES, 13 (A. P.) — As emissoras alemãs, admitindo que Kuestrin, a 61 quilômetros a nordeste de Berlim, e principal baluarte da defesa alemã no rio Oder, caiu em poder do 1º Exército da Rússia Branca, do comando do marechal Zhukov, estão anunciando abertamente que seis divisões russas avançam sobre Berlim, partindo das "cabeças de ponte" estabelecidas através daquele rio.

É A PRIMEIRA CONFIRMAÇÃO DA MARCHA SOBRE A CAPITAL GERMÂNICA

MOSCOU, 13 (A. P.) — A Ordem do Dia pela qual Stalin confirma a queda de Kuestrin, depois de oito dias de renhidas lutas de rua, é a primeira confirmação oficial da marcha do 1º Exército da Rússia Branca diretamente sobre Berlim.

ULTRAPASSARAO FRANCFORT

MOSCOU, 13 (U. P.) — Segundo revelam despachos da frente, as forças do marechal Zhukov estão na estrada que conduz diretamente ao coração de Berlim. Os mesmos despachos dizem que o marechal Zhukov tenciona ultrapassar Francfort-sobre o Oder, cidade essa que cairá "por si mesma".

NUMA FRENTE DE 190 KM PELA MARGEM ORIENTAL DO ODER

LONDRES, 13 (A. P.) — Com a queda de Kuestrin em poder dos russos, as forças do marechal Zhukov estenderam-se agora ao longo de uma frente de 190 quilômetros pela margem oriental do rio Oder, desde Crossen, 105 quilômetros a sueste de Berlim, até Stettinerhaff, a laguna em que o Oder desemboca, ao norte da cidade de Stettin.

ATAQUE UNIDO E ÚNICO

LONDRES, 13 (A. P.) — Comentadores militares da Rádio-Berlim insistem em que os ataques russos pelo sul de Kuestrin e para oeste do rio Oder ainda não são dirigidos sobre Berlim propriamente, tendendo apenas a "alargar as cabeças de ponte através do Oder, para que a travessia desse rio possa ser feita fora do alcance da artilharia alemã".

Um desses comentadores, porém, disse que os vários avanços russos, além das cabeças de ponte, estão agora "reunidos num ataque unido e único, numa larga frente", e com o auxilio de poderosas forças aéreas.

FRACASSAM AS TENTATIVAS PARA ROMPER O CERCO NA HUNGRIA

MOSCOU, 13 (R.) — Com relação às forças alemãs cercadas na Hungria, a leste e nordeste do lago Balaton, e que estão procurando abrir caminho para a fronteira da Austria, o suplemento ao comunicado russo da meia-noite de ontem diz o seguinte: "Os alemães lançaram duas novas divisões de tanks na batalha. Os prisioneiros declaram que, antes da batalha, Hitler ordenara que o Danúbio deveria ser alcançado no dia 10 de março, custasse o que custasse. Apesar de perderem centenas de tanks os alemães não conseguiram atender a esta ordem".

OBRIGADOS A PASSAR À DEFENSIVA

MOSCOU, 13 (R.) — Entre o lago Balaton e o leito do Danúbio, os alemães confessaram que foram obrigados a passar à defensiva, diante da pressão russa.

OCUPADA NEUDSTADT

MOSCOU, 13 (R.) — Avançando do sul de Gdynia, as forças costeiras russas tomaram Wajherowo (Neudstadt), 19 quilômetros ao noroeste de Gdynia, e atingiram o golfo de Gdynia.

DISPERSADA A LUFTWAFFE

MOSCOU, 13 (R.) — O rádio informou a captura de Kuestrin, depois de ferozes combates de rua e após repetidos contra-ataques alemães com infantaria e unidades blindadas. A Luftwaffe tentou uma incursão em massa, mas foi interceptada pelos caças russos e dispersos.

DIVIDIDOS EM PEQUENOS SETORES

LONDRES, 13 (A. P.) — Segundo as notícias irradiadas de Moscou, as forças de Rokossovsky já conseguiram dividir em vários setores pequenos toda a área a oeste de Gdynia, que se acham a uns 13 quilômetros de Gdynia, tendo conseguido capturar Kolletschau e Reschke, a sudoeste e a oeste, respectivamente, do porto de Gdynia.

COMO SE DEU A CAPTURA DE KUESTRIN

MOSCOU, 13 (R.) — A batalha pela posse de Kuestrin, que foi capturada pelo Exército Vermelho, foi iniciada há alguns dias atrás — anuncia o suplemento ao comunicado soviético de meia-noite de ontem, que acrescenta: "Depois de poderosa preparação de artilharia, os tanks e infantaria soviéticos entraram em Neustadt, subúrbio setentrional de Kuestrin, onde foram travados combates de rua. Os alemães haviam fortificado as casas de pedra, colocado campos de minas nas ruas e cavado trincheiras, protegidas por meio de grandes redes de arame farpado. A luta foi árdua, e os alemães defenderam casa por casa. Afinal, as tropas soviéticas expulsaram o inimigo da estação ferroviária e das fábricas de material bélico, capturando 160 canhões de campanha e muitos outros equipamentos. Foram feitos muitos prisioneiros".

AVANÇO DE MAIS DE 25 KM

MOSCOU, 13 (INS) — Os russos, em sua investida através de Neustadt avançaram mais de 25 quilômetros, tendo capturado a cidade do golfo de Dantzig de Puck, deixando apenas uma estreita faixa de terra da costa do golfo de Dantzig em poder dos alemães.

Os alemães alegaram que poderosas forças russas lançaram um pesado ataque contra "as defesas exteriores" de Stettin, porto do Báltico de Berlim.

CAPTURADA TCZEW

MOSCOU, 13 (INS) — Nos acessos meridionais de Dantzig os russos capturaram a cidade de Tczew, descrita como a maior e mais importante junção ferroviária conservada em poder dos alemães.

COMPOSIÇÕES INTEIRAS CAPTURADAS

MOSCOU, 13 (R.) — Foi tão rápido e inesperado o avanço russo sôbre Kuestrin, que os alemães não conseguiram retirar o material armazenado e foram capturadas nas estações ferroviárias composições inteiras acumuladas.

## Monumento de fé e esperança

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Viotti, sendo o ato acompanhado por um côro de soldados. Depois de uma alocução do capelão-chefe, capitão Luiz Americo de Farias, cirurgião-dentista deste Posto, leu a ata da consagração.

Essa ata é do seguinte teor:

— "Durante o conflito que tem sido a Segunda Guerra Mundial, as tropas brasileiras que formam no sub-comando do Depósito de Pessoal da "Força Expedicionária Brasileira", encontram-se acantonadas na reserva de caça de Poggio Adorno, junto a Staffoli, na comuna de Castel Franco di Sotto.

No local onde acampa o Segundo Batalhão, do qual é comandante o major Walter da Silva Torres, ergue-se em lugar de um simples altar de madeira, para uso do serviço de assistência religiosa, este grupo de pedra, consagrado a Nossa Senhora de Lourdes, com um altar formado de uma lage de cimento retirada de uma guarita alemã, repousando sôbre colunas também de cimento, provenientes das ruínas de um palacio de Montecatini.

Significará, dessa forma, este singelo monumento as esperanças de uma próxima vitória de uma causa — a das Nações Unidas — que deverá ser o indicio, sob o signo dos ideais cristãos, de uma nova era de Liberdade e Justiça. Nele se vai representar ainda a contribuição generosa do Brasil, mediante o heroismo de seus filhos nos campos de batalha do Velho Mundo, para o mais rápido advento dessa vitória e da paz.

Cabe ao capitão Candido Flarys da Cruz, sub-comandante do mesmo Segundo Batalhão, com a aprovação entusiastica do capelão do Depósito e a dedicada cooperação artística do tenente Tradeu Sobocinski, esta iniciativa tão belamente inspirada nas tradições católicas de nosso país.

A execução material — começada a 23 de janeiro de 1945 — deste marco patriótico e religioso que há de lembrar por muito tempo a passagem, por este lugar dos soldados do Brasil, deve-se ao esforço diligente do sargento Leonardo Barbiratto, dos cabos Angelo Canetto, Demetrio Kotesky e Herminio Martinelli, e dos soldados João Uruba e Avelino Lucas dos Santos.

Lavrou a presente ata, que ficará guardada na pedra fundamental do monumento, o capelão padre Helio Abranches Viotti, S. J.

Presenciaram a leitura e o encerramento da mesma na pedra fundamental os abaixo assinados."

Seguem-se as assinaturas.

## Flanqueio dos alemães entre Dusseldorf e Colônia

(Títulos principais na 1ª página)

APOIADO POR 2.000 AVIÕES

PARIS, 13 (U. P.) — 2.000 aparelhos aliados apoiaram o assalto em massa do Primeiro Exército norteamericano, comandado pelo general Hodges, contra a bacia renana. Ao mesmo tempo, um terrível fogo de artilharia americana destruia completamente as fortificações nazistas e varria os ninhos de canhões nazistas do outro lado do Reno. Os despachos da frente indicam que a nova ofensiva do general Hodges, é importantissima e poderá decidir a sorte da Renânia.

EM PERIGO A BACIA RENANA

PARIS, 13 (U. P.) — A rádio de Berlim admite que mais de 50 mil soldados do Exército norteamericano atravessaram o Reno através da ponte de Ludendorf, acrescentando que toda a bacia renana está em perigo de cair em poder dos americanos.

40 MIL HOMENS JÁ EM POSIÇÃO

PARIS, 13 (U. P.) — O rádio alemão anunciou que as forças do general Hodges já conseguiram lançar 40 mil homens, de duas divisões blindadas e duas de infantaria, em posição de avançar imediatamente sobre as cidades industriais do Ruhr, as quais, segundo a expressão usada pelo locutor nazista, "estão sujeitas aos maiores perigos desta guerra".

INICIADO O AVANÇO

PARIS, 13 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que "tudo indica que os norteamericanos começaram o avanço sobre o Ruhr. Mais de 50.000 soldados americanos já atravessaram duas cabeças de ponte sobre o Reno.

PREPARAM-SE PARA ABANDONAR O RUHR

LONDRES, 13 (U. P.) — A rádio de Paris afirma que os alemães já se preparam para a eventualidade de ter que abandonar o Ruhr.

A 10 KM DA BACIA DO RUHR

PARIS, 13 (U. P.) — Informações da frente ocidental anunciam que as forças do general Patton, comandante do 3º Exército norteamericano, já estão a 10 quilômetros da bacia do Ruhr.

ESPERADO O COLAPSO DO BOLSÃO ENTRE TREVES E COBLENÇA

PARIS, 13 (R.) — Está sendo esperado, a todo o momento, o colapso do bolsão alemão entre Treves e Coblença, contra o qual é violenta a pressão dos exércitos aliados.

Com o colapso desse bolsão, a situação de Coblença tornar-se-á insustentável e a sua captura iminente.

AVANÇO DE 6 KM

PARIS, 13 (R.) — Tropas norteamericanas avançaram ao longo da margem ocidental do Reno numa distância de quase 6 mil metros, a partir de Ramagen para o sul, comprimindo assim ainda mais o bolsão do Reno ao norte de Coblença.

23 CIDADES JA' OCUPADAS NA CABEÇA DE PONTE

PARIS, 13 (R.) — O número de cidades já completamente ocupadas na cabeça de ponte de Ramagen é agora de 23, incluindo-se Hasmingen, a 10 quilômetros ao sul. Tropas de infantaria e formações blindadas atravessaram o Reno durante todo o dia.

REDUZIDO A 16 QUILÔMETROS

PARIS, 13 (R.) — O III Exército do general Patton reduziu para 16 quilômetros a frente do bolsão inimigo ao longo de Mosela, em operações de limpeza durante as quais foram capturadas muitas aldeias.

PASSOU O MOMENTO CRITICO

PARIS, 13 (INS) — Passou a crise da cabeça de ponte do Reno. Já não existe nenhuma possibilidade de que os alemães siquer tentem desalojar os americanos dali — é o que dizem declarações autorizadas.

PATRULHAMENTO AÉREO CONSTANTE

PARIS, 13 (INS) — A aviação tática americana está mantendo patrulhas constantes sôbre a ponte Ludendorff e toda a área da cabeça de ponte no Reno. Os caças alemães, de ontem para hoje, depois de tentativas suicidas de destruir a ponte, desapareceram.

AMPLIADA A CABEÇA DE PONTE

PARIS, 13 (R.) — Levando de vencida crescente resistência inimiga, os americanos ampliaram ontem sua cabeça de ponte no Reno para uma profundidade de 6 quilômetros e meio de comprimento de 16 quilômetros — anunciou-se oficialmente esta manhã, no Supremo Q. G. Aliado.

DIMINUI O FOGO DA ARTILHARIA ALEMÃ

PARIS, 13 (R.) — Arrefeceu consideravelmente o fogo de artilharia alemã contra a cabeça de ponte de Remagen, em virtude de haverem os nazistas perdido as elevações que lhes serviam de postos de observação. Embora alguns aviões inimigos tivessem bombardeado essa cabeça de ponte, nenhuma tentativa foi feita para bombardear a ponte.

DESTROÇADA OU CAPTURADA

PARIS, 13 (U. P.) — Informações fidedignas recebidas da frente afirmam que mais da metade do 7º Exército alemão foi destroçada ou capturada pelos norteamericanos no decorrer das tremendas batalhas dos últimos dias no Reno.

30.000 ALEMAES CERCADOS

PARIS, 13 (U. P.) — Em consequência da junção do 1º e 3º Exércitos norteamericanos no Reno, 30.000 soldados alemães ficaram cercados e estão sendo implacavelmente aniquilados em uma tremenda batalha.

# Letras, pobres letras...

**Tertúlia "democrática" à beira-mar — Festa de escritores com agressões a escritores — Sopapos no D. I. P. e vivas às mulheres barulhentas — Os "carcomidos" em cena — O Sr. José Américo sabe onde está a felicidade! — Insinuações venenosas contra a imprensa — Os rasgos de intolerância e um belo exemplo de saúde moral**

NUM restaurante praiano houve sábado um almôço em homenagem aos principais organizadores do I Congresso Brasileiro de Escritores, recentemente reunido em São Paulo. Na crença de que se tratava de uma reunião de intelectuais para encerrar as canseiras da semana, abancaram-se em tôrno das mesas do ágape vários cultores das letras que não andam metidos no barulho dos agitadores pseudo democráticos. Mas logo viram que tinham sido iludidos: presidia a festança o Sr. José Américo de Almeida, e, entre muitos outros que entraram a puxar o cordão propagandista da desordem, lá estavam até alguns velhos politicos, daqueles que há tempos receberam do autor da "Bagaceira" o achincalhante epiteto de "carcomidos". E prepararam-se para uma situação de constrangimento que não tardou.

* * *

Serviu-se a "bóia". Palestra animada com beberagens; alegres expansões de uns, retraimento desconfiado de outros. Sobremesa. Discursos, taças erguidas. Ah! Os discursos... Foi então que se desmascararam de vez as baterias. Todos os diversos oradores atacaram violentamente o govêrno, sendo de notar que o primeiro, um oposicionista ferrenho, da turma dos eternos maldizentes, da eterna rabujice do "contra", fôra escolhido a dedo para abrir a fase da verborréia agressiva. Um dos litero-tribunos leu extensa relação de proibições do DIP aos jornais, incluindo na lista, sem a menor cerimônia, muitos fatos que foram livre e amplamente noticiados e comentados pela nossa imprensa. Outro se esgueirou, pequenino e trêfego, para saudar as mulheres antiditatoriais. E outro, um ex-senador da República velha, falou em nome de todos os escritores do Nordeste, ou seja, exprimindo o pensamento de pessoas distantes que não lhe mandaram nehuma procuração para tal fim.

* * *

Mas o orador que mais se distinguiu pelo vigor acutilante da sua palavra foi o que se ocupou da evolução da mentalidade dos nossos escritores, mostrando que só agora eles se manifestam politicamente e entram na luta cívica. Esse não se limitou a investir contra o governo: arrasou os próprios colegas. Disse que antes do supradito congresso de São Paulo, e salvo uma ou outra exceção — Castro Alves e Bilac, por exemplo — o escritor brasileiro "se mancomunou o mais das vezes com o poder para usufruir privilégios" e "traiu permanentemente, pela ignorância ou pela malandragem, ora se refugiando nas torres de marfim, ora se espojando no servilismo", etc. Que franqueza rude a desse cavalheiro! Desancar assim os confrades, de corpo presente... O homem, porém, foi mais longe e afirmou: "Os escritores brasileiros não trairão mais. Ainda que todos os jornais troquem a liberdade de suas colunas pelos dinheiros dos impostos que pagamos". Estão vendo? Acha que a imprensa inteira é suscetivel de venalidade e adverte que, mesmo que toda ela se venda, os escribas regeneradores saberão cumprir a sua missão de transformar esta terra num paraiso, onde uns tantos deles não precisem masi suplicar aos nossos diários que aceitem como colaboração as suas "laranjadas" e façam o seu cabotinismo.

* * *

O Sr. José Américo também abriu o bico. Era do programa. Fez uma lenga-lenga naquele seu estilo dogmático, com ares de profeta que traça os destinos universais. E o que de mais importante desembuchou foi isto: "Só há, verdadeiramente, um problema de governo: o problema da felicidade". Eis aí. Poucas, rarissimas criaturas no mundo se consideram felizes, mesmo tendo tudo quanto desejam. Onde está a felicidade? — pergunta toda a gente. Isto é um segredo que só o antigo lider paraibano se encontra em condições de decifrar — porque sabe até onde está o dinheiro... Lembramo-nos de que já uma vez, quando ministro da Viação, ele proporcionou a felicidade a centenas de humildes operários da Central do Brasil, pondo-os sumariamente no olho da rua, em massa, e dando-lhes assim um amargurado Natal de privações e de lágrimas.

* * *

Em fim, o tal almôço não foi propriamente um almôço: foi um comício politico original, uma tertúlia demagógica à beira-mar, onde o bife e o vinho eram festejados por entre asperezas e diatribes. Inaugurou-se a mutação das homenagens dessa natureza. Até aqui eram festas, ambiente de declamações amaveis; agora se convertem em parque de artilharia devastadora. Se os que lá se achavam a contragosto se erguessem, para discordar, para protestar... Santo Deus! Seriam linchados, atirados às águas próximas. Porque a democracia, na definição dos gritadores atuais, é um regime em que não se admitem idéias ou atitudes diferentes das que sustentam esses admiraveis "democratas".

* * *

E a propósito de intolerância. Com o almoço da praia coincidiu a entrega de diploma, no SAPS, aos novos nutricionistas e técnicos de mesa. O orador da solenidade elogiou a obra do governo em relação à nutrição — campo em que até há poucos anos nada ou quase nada havia em nosso país. Mas, oh! para que teve ele tamanha audácia! Um médico presente, funcionário do serviço que ele sabe criado pela atual administração, protestou com veemência contra o elogio e retirou-se do recinto, alegando que se desvirtuava a finalidade da cerimônia, transformada em "meeting" politico. Vejam bem o caso: um só cidadão não quer permitir que muitos leiam por uma cartilha diversa da sua. São assim os tais "democratas". O a que nos referiamos, por certo, pretendia que se não dissesse que o SAPS, que aqueles cursos, que os restaurantes populares organizados para as classes pobres foram idéia, iniciativa e realização do governo. Seja tudo pelo amôr de Deus... Por que não arranjar "cartaz" de outra maneira?

* * *

Em compensação, há episódios que são exemplos confortadores de educação e saude moral. Vimos um deles na grandiosa manifestação que os jornalistas profissionais fizeram ao presidente Getulio Vargas. Todos queriam autógrafos do chefe da Nação, formando-se para isso uma enorme fila que ia sendo pacientemente atendida por S. Excia. Os convivas tambem trocaram, entre si, essas gratas lembranças. E foi por essa ocasião que um pastor protestante se levantou de sua cadeira e dirigiu-se a um sacerdote católico, pedindo-lhe o seu autógrafo às costas do cardápio impresso. Os dois homens, servidores de religiões diferentes, entenderam-se amavelmente, cada um com um soriso de bondade para com o outro. A cena emocionou todo o vasto salão do Automovel Club, que compreendeu e sentiu a sua profunda significação nesta hora em que tanto decepciona o espirito intolerante. Aquele quadro, tão simples, tão singelo, era um quadro-simbolo para ensinar a o respeito mútuo a credos e convicções.

*José Procópio*

## Vila operária e um posto de saude e assistência social na Engenhoca

**A solenidade do início das obras, na próxima quinta-feira, ter áa presidência da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — Torna-se realidade o plano de construções da L. B. A. fluminense**

Com o inicio das obras da vila operária e de um posto de saude e assistência social na Engenhoca, torna-se realidade o proveitoso plano de construções traçado pela Legião Brasileira de Assistência do Estado do Rio, que terá administração direta nas obras.

A solenidade terá lugar na próxima quinta-feira, às 14,30 horas, presente a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente efetiva da L. B. A. fluminense; os membros da comissão de superintendência das Construções, de que é presidente o Sr. Sindulfo Santiago; legionárias e populares.

## Estão tentando adiar a hora da expiação

NOVA YORK, 13 (A. P.) — "A Conferência de Yalta despedaçou as últimas esperanças da Alemanha quanto a uma ruptura da sólida frente aliada" — disse, num discurso aqui proferido, o Sr. Andres Gromyko, embaixador da União Soviética nos Estados Unidos.

Em outra passagem de seu discurso, disse o diplomata russo:

— "Isso já é agora compreendido até pelos próprios hitleristas. A única explicação para o facto das tropas alemãs continuarem a resistir é que os criminosos nazistas estão tentando adiar a hora em que deverão expiar todos os crimes que a Alemanha nazista cometeu contra as nações amantes da paz, e que sofreram a agressão alemã."

## Colhdio e morto por um automovel

Na estrada Intendente Magalhães, onde residia no nº 2.629, casa 3, foi colhido e morto por um automovel, do qual fugiu o motorista, o operário Antonio José Teixeira Torres, de 22 anos, solteiro.

O corpo foi recolhido ao necrotério.

## Rádio instalados nos carros de bombeiros de Lisboa

LISBOA, 13 (A. P.) — Foram realizadas nesta capital as necessarias experiências com os aparelhos de rádio instalados nos carros dos bombeiros de Lisboa. Essas experiências foram assistidas pelo prefeito da capital.

## Cortados por soldados alemães!

**Os cabos que fariam ir pelos ares a ponte de Ludendorf**

CABEÇA DE PONTE DE REMAGEN, ALEMANHA, 13 (U. P.) — Um sargento alemão de um batalhão de engenharia, pertencente a uma companhia de demolição, ao ser aprisionado, revelou que os cabos estendidos para detonar a dinamite que havia sido colocada sob a ponte Ludendorf, afim de fazer com que a mesma fosse pelos ares, foram cortados por soldados alemães.

Acrescentou o referido sargento ter sido informado de que o capitão encarregado da destruição da ponte preferiu suicidar-se a se apresentar aos chefes quando os norteamericanos entraram na posse da ponte e estabeleceram sua cabeceira de ponte na margem oriental do rio.

# O "Hospital do Trabalhador", em Petrópolis

**Vai ser lançada a pedra fundamental pelo presidente Vargas**

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — No próximo dia 24, o presidente Vargas lançará a pedra fundamental do Hospital do Trabalhador, grande organização hospitalar e de assistência que a iniciativa dos sindicatos trabalhistas locais vai proporcionar à cidade, visando, principalmente a proteção das classes proletárias.

O Hospital do Trabalhador, que, conforme noticiamos, estará localizado num grande edificio a ser levantado na rua Marechal Deodoro, receberá o apoio dos govêrnos federal, estadual e municipal. As obras estão orçadas em 4 milhões de cruzeiros.

A cerimônia do lançamento da pedra fundamental, que terá lugar às 14 horas, será motivo para uma grande manifestação dos operários petropolitanos ao Sr. Getulio Vargas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

# A REPUBLICA DOMINICANA RECONHECEU A RUSSIA

**Em negociações a Venezuela e o Equador**

CIDADE DE TRUJILLO, 13 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a República Dominicana e a Rússia reataram suas relações diplomáticas.

A VENEZUELA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Fontes autorizadas afirmam que a Venezuela e a Rússia estão em negociações para o reatamento de suas relações diplomáticas.

O EQUADOR

QUITO, 13 (A. P.) — A Chancelaria confirmou as declarações feitas no México pelo chanceler Ponce Enriquez, sobre os entendimentos para o estabelecimento de relações diplomáticas entre o Equador e a União Soviética, "tomando em consideração o momento diplomático do mundo".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.



# O PEDIDO DE AUMENTO DOS PREÇOS "CEILINGS" DO CAFE'

**Está sendo novamente estudado nos Estados Unidos — A petição dos paises produtores — Declarações de Stettinius**

WASHINGTON, 13 (R.) — O secretário de Estado, Stettinius, confirmou que ele e os assistentes de secretário de Estado, Nelson Rockefeller e William Clayton estavam estudando cuidadosamente um pedido que lhes fora entregue, no último dia da Conferência do México, no sentido de aumentar o preço máximo (ceiling) do café importado pelos Estados Unidos. A petição, que estava assinada pelos representantes dos 14 paises produtores de café, solicitava uma solução rápida.

## Almoço ao coronel Costa Netto

Os amigos e colaboradores do coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas, oferecem-lhe hoje, no restaurante do Aeroporto, um almoço de carater intimo. E' pretesto para essa reunião a passagem do quinto aniversário da administração do coronel Costa Netto, aproveitada pelos seus amigos para uma demonstração de amizade.

## Avançam os americanos em Mindanao

(Títulos principais na 1ª página)

NÃO FOI TÃO EFICAZ QUANTO OS ATAQUES A TÓQUIO

ILHA DE GUAM, 13 (A. P.) — O general Leman declarou que o ataque das Super-Fortalezas contra as instalações industriais de Nagoya, ontem, não foi tão eficaz como os que têm sido levados a efeito contra Tóquio. Apenas cinco setores de Nagoya foram atingidos pelas bombas incendiárias, mas as operações de reconhecimento mostraram que os incêndios foram debelados mais depressa do que na capital japonesa.

O PRIMEIRO COMUNICADO FRANCÊS SOBRE AS OPERAÇÕES NA INDO-CHINA

PARIS, 12 (A. P.) — Em seu primeiro comunicado sobre "as operações na Indo-China", o Estado Maior General da Defesa Nacional diz que as forças francesas estão resistindo aos japoneses no setor norte de Tonkin, "de acordo com as ordens".

NAS ÚLTIMAS A GUARNIÇÃO JAPONESA

CANDY, 13 (INS) — A guarnição japonesa de Mandalay está nas últimas. Virtualmente todos os pontos básicos da segunda grande cidade birmanesa está em poder das tropas indianas e britânicas.

ATACADO O FORTE DUFFERIN

NAS MONTANHAS DE MANDALAY, 13 (R.) — Aviões "Hurricane", da RAF, atacaram o forte Dufferin, no centro da cidade de Mandalay, voando a pequena altitude. Outra esquadrilha atacou a muralha setentrional, lançando grande quantidade de bombas de 130 quilos. Duas grandes brechas foram abertas na muralha, segundo observações posteriores ao raid.

CAPTURADA UMA ELEVAÇÃO ALÉM DE ANTIPOLO

MANILHA, 13 (R.) — Avançando a leste de Manilha, as tropas norteamericanas capturaram uma elevação além de Antipolo, enquanto que outras unidades repeliam um ataque inimigo nos montes de Montalban.

PRESTES A OBTEREM A VITÓRIA EM IWO JIMA

GUAM, 13 (U. P.) — Após três semanas de terriveis combates, as forças norteamericanas estão prestes a obter a vitória final na batalha de Iwo Jima. Espera-se que o comando americano ordene o assalto final contra as posições nipônicas.

A LUTA NA NOVA BRETANHA

MELBOURNE, 13 (R.) — Empregando a maior força até agora usada na larga área da baia de Nova Bretanha, os australianos atacaram, em assalto fortissimo, as posições serranas da entrada meridional da peninsula de Gazelle — informou hoje uma nota do alto comando do Exército. Acrescenta a nota que houve intensa oposição japonesa, o que demonstra a intenção do inimigo de conservar aquela peninsula, que é ligada à ilha por uma estreita faixa de terra de apenas 22 milhas. Em Bougainville, os japoneses estão resistindo encarniçadamente às arremetidas australianas. Na área de Aitape, na Nova Guiné, os japoneses contra-atacaram sem êxito o avanço dos australianos para o aeródromo. Não se avistaram, senão esporadicamente, aviões japoneses de caça sobre Cabo Orford.

## O Sr. Gilberto Amado homenaegado em Portugal

LISBOA, 13 (U. P.) — O Secretariado de Informação e Cultura Popular oferecerá no próximo dia 15 um jantar em homenagem ao escritor e diplomata brasileiro, Sr. Gilberto Amado, e mais uma excursão turística a Obidos, Alcobaça e ao mosteiro da Batalha.

## Resignou o embaixador espanhol em Berlim

MADRID, 13 (R.) — De acordo com uma mensagem de Berna à agência espanhola EFE, o embaixador espanhol em Berlim, Vidal Saura, resignou por motivos de saúde. Não foram dados maiores detalhes.

LONDRES, 13 (U. P.) — Anuncia oficialmente que aviões "Mosquito" atacaram Berlim.

## Demonstração de amizade para com os paises americanos, especialmente para com o Brasil

**Declarações do chanceler interino da Argentina**

BUENOS AIRES, 13 (R.) — O ministro da Fazenda e o chanceler Ameghino, na conferência com a imprensa, declararam que a presença em Washington, do conselheiro da Embaixada argentina, Dr. Garcias Arias, e a presença, na sessão da União Panamericana, organizada em homenagem ao chanceler brasileiro, atualmente de visita a Washington, Sr. Leão Velloso, constitui "uma prova do espirito de cordialidade e de fraternidade mediante o qual demonstramos nossa amizade para com os paises americanos e especialmente ao Brasil".

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — O ministro interino das Relações Exteriores, Sr. Cesar Ameghino, declarou aos jornalistas que a participação da Argentina, ontem, na sessão extraordinária da União Panamericana, em Washington, "foi apenas mais uma prova do espirito de cordialidade e fraternidade com que demonstramos a nossa tradicional amizade para com as nações da América, e, nesse caso especial, para com o Brasil".

Acrescentou que o Sr. Garcia Arias, Encarregado de Negócios em Washington, compareceu à sessão de ontem a convite da própria União Panamericana.

O Sr. Cesar Ameghino não ampliou suas declarações quanto a êsse fato, mas vários observadores acham que o mesmo marca o reinicio da participação ativa da Argentina nos trabalhos da União, da qual se afastou há mais de dois meses, quando a pasta das Relações Exteriores ainda se achava a cargo do general Peluffo.

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Embora a Argentina tenha oficialmente anunciado a sua retirada de futuras reuniões da União Panamericana — desde que esta rejeitou seu pedido de convocação de uma conferência de chanceleres para a discussão de sua situação politica na América — o representante do governo de Buenos Aires, Sr. Rodolfo Garcia, encarregado de Negócios da Argentina nesta capital, ocupou hoje seu lugar habitual, na sessão extraordinária em honra do chanceler Pedro Leão Velloso, do Brasil.

O Sr. Leo Rowe, diretor da União, tomou a seu cargo apresentar o Sr. Garcia Arias ao chanceler Leão Velloso, e os dois diplomatas se apertaram as mãos mutuamente, trocando palavras de reciproca saudação.

A reunião constou apenas de uma saudação oficialmente feita pelo embaixador da Venezuela, Sr. Diogenes Escalante, ao chanceler brasileiro, e da resposta deste, num discurso em que, agradecendo ao Sr. Rowe a homenagem, terminou por dizer que nas mãos do presidente da União Panamericana estarão fraternalmente unidas as bandeiras das "vinte e uma" Repúblicas americanas, incluindo assim tacitamente a República Argentina.

## Resolvida a crise de fósforos em Petrópolis

**Garantido o abastecimento e mantido o preço**

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Finalmente acaba de ser solucionada favoravelmente a crise de fósforos em Petrópolis. Conforme temos noticiado, a cidade serrana, há mais de uma semana, encontrava-se privada de fósforos, em virtude de manobras altistas de interessados. Alegando que uma caixinha paga de imposto 10,5, não sendo, assim, possivel a venda da unidade ao público por vinte centavos, recusavam-se eles a entregar à venda os fósforos por esse preço.

A Associação Comercial e a Prefeitura empenharam-se, diante dos reclamos da população e da imprensa, em resolver o assunto, que, agora, teve seu desfecho favoravel, garantido o abastecimento e mantido o preço de 20 centavos, conforme os dois telegramas que abaixo inserimos, um da Prefeitura, solicitando providências à Coordenação, e, outro, do coronel Anapio Gomes, atendendo ao apelo.

Foi o seguinte o telegrama do prefeito Marcio Alves, dirigido ao Coordenador da Mobilização Econômica:

Cel. Anapio Gomes — Coordenador da Mobilização Econômica — "Tendo V. Excia. pela portaria n. 342 autorizado aumento preços fósforos para produtores e atacadistas proibindo alteração preço varejistas consulto V. Excia. sobre dificuldade criada para este municipio refletindo diretamente no abastecimento de fósforos diante alegações varejistas locais não poderem obedecer ao tabelamento vigorante Petrópolis de caixinhas de fósforos por 20 centavos no varejo em consequência daqueles aumentos autorizados Coordenação. Peço venia solicitar solução urgente assunto apelando sentido sejam mantidas condições especiais vinham permitindo tabelamento de 20 centavos por caixinha no varejo. Atenciosas saudações Marcio Alves, prefeito Petrópolis".

O Cel. Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, enviou ao prefeito Marcio Alves o seguinte telegrama: "Resposta vosso telegrama, informo vos estive ontem nessa cidade onde tomei conhecimento crise fósforos e causas mesma. Regressando ao Rio entrei entendimento sindicato fabricantes referido produto sentido abastecimento imediato essa praça sem alteração preço varejo até reexame assunto. Tenho satisfação comunicar-vos Cia. Fiat Lux Ka mandou hoje fazer entrega distribuidor essa praça quantidade necessária abastecimento sem alteração preço. Sauds. Coronel Anapio Gomes, coordenador Mobilização Econômica".

## Berlindas do seculo XVIII oferecidas ao governo brasileiro

LISBOA, 13 (A. P.) — O Sr. Joaquim Ferreira Alves ofereceu ao governo brasileiro seis berlindas-coches e quatro séges e traquitanar do século XVIII. Entre esses veiculos inclue-se uma traquitana que pertenceu a D. João VI e uma sége usada por D. Amélia, segunda esposa de D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal.

## Morto no "front" o chefe da Rádio-Propaganda do Reich

LONDRES, 13 (A. P.) — A emissora de Berlim anuncia que o chefe da Rádio-Propaganda do Reich, Sr. Hedamovsky, foi morto na frente oriental.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

## Comunicados fúnebres

**José Valentim dos Santos**

(Falecido em Portugal)

(7º DIA)

José Valentim dos Santos Junior (sócio-gerente da firma José Valentim & Cia. Ltda.), senhora e filhos, Mario Valentim dos Santos, senhora e filho (ausentes), Raul Mario Carraresi, senhora e filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que será celebrada por alma de seu querido pai, sogro, avô e bisavô JOSÉ VALENTIM DOS SANTOS, no dia 17, sábado, às 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

**Darcilia Martins Toixeira**

(6º MÊS)

Amélia Leandro Martins convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por alma de sua irmã DARCILIA, amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10 horas, em Petrópolis, na matriz.

# Mundana

## O grupo do milho

*E' sempre assim no verão: os que, por êste ou aquele motivo, não se podem ausentar do Rio, formam "rodas" de jogo, de reuniões periódicas, quase permanentes. Outrora, nisso, as preferências recaíam sôbre o "pocker", o "bridge", e "Coon can play". Atualmente, o "pif-paf" as monopolizou tôdas. Como expressão de "sense of humour", os que compõem êsses grupos resolveram dar-lhes nomes especiais.*

*Assim é que, nas Laranjeiras, existe a "Câmara dos Impares", no Flamengo, a "Tavola ronda", em Santa Teresa, a "Ponte de Itororó", na Tijuca, a "Pedra do moreninho", em Copacabana...*

*Oh! Em Copacabana, o Q. G. do "pif-paf", existem dezenas dessas "penhas", havendo, em tal particular, os seus partícipes dado largo vôo à imaginação.*

*Basta citar "A Tôrre dos Inocentes", "O Castelo de Maria Sonhadora", "Belzebú e seus comparsas", "O Jardim de Alá", "A Ilha dos Pinguins", "Flos vitae", "O Templo de Molock", "As estrelas matutinas", etc.*

*Parece, entretanto, que de tôdas essas "rôdas" a mais curiosa é o "Grupo do Milho". A origem da denominação escapou à argúcia de nossa reportagem, por maiores esforços que tivéssemos feito para bem servir o público... Mas, também, até hoje ninguém descobriu a quadratura do circulo nem a significação das inscrições da Pedra da Gávea...*

*O "Grupo do Milho" se singulariza por esta originalidade: ao penetrar no templo, todos os sacerdotes abandonam os seus nomes próprios e adotam pseudônimos, títulos, legendas, etc.*

*Assim é que pertencem ao "Grupo do Milho": "Tulipa rubia", "Costa das Costinhas", "Gato Chorão", "Pálida Virgiliana", "Queima toldos", "Paul, le beau", "Henri, que não ri", "Depois do High Life, o dilúvio", "Motor de explosão", "Com sorte ou sem sorte, eu perco", "No mundo, só há Paris e Recife — o resto é paisagem", "Vou ali já volto", etc.*

*Mas, além dêsses "pifpafplayers", ainda existe no "Grupo do Milho" um parceiro notavel porque joga... pelo telefone, isto é, à hora das partidas, sua voz se faz ouvir longinqua, blandiciosa, agradável...*

*E' o "Amigo Sombra", o mais hábil, cuidadoso, persistente "controlador" da "roda"...*

DICK

*ANIVERSARIOS*

Fazem anos hoje:

O professor Filadelfo Azevedo, ministro do Supremo Tribunal Federal; o engenheiro Alim Pedro, diretor do Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura do Distrito Federal; o Dr. Arthur de Sá Earp; o cirurgião Dr. Zeferino Bastos; o diplomata Mauro de Freitas; o advogado Arides Tavares.

*NOIVADOS*

Com a senhorita Haydée Fragoso, filha do Sr. Julio Fragoso e de sua esposa, Sra. Julia Fragoso, contraiu casamento o Sr. Odir Ferreira, alto funcionário do Banco Aliança do Rio de Janeiro.

*CASAMENTOS*

Realizar-se-á amanhã, dia 14, nesta capital, o enlace matrimonial do Sr. Moacyr Barros de Sampaio Marques, advogado no foro desta capital e alto funcionário da Fazenda Federal, com a senhorita Maria Teresa Guimarães de La Rocque, dileta filha do Sr. Jorge P. de La Rocque e de sua esposa, Sra. Emilia G. de La Rocque. A cerimônia religiosa terá lugar às 16,30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, onde os noivos, que são figuras de relevo da sociedade carioca, receberão cumprimentos.

*CONFERENCIAS*

Amanhã, às 19 horas, no salão do I. N. C. E. (praça da República, 141), a convite do Sr. Edmundo Lys, diretor da Rádio Teatro da Mocidade, o professor Alvaro Salgado fará uma conferência sobre o "1.° centenário do término da Guerra dos Farrapos (1°-3-1845)" — O Brasil de 1831 a 1845 — A República de Piratini — Figuras da revolução farroupilha — O romance de uma heroína. Fim da guerra: a lição dos fatos."





# A Mulher de Paris e Londres

PARIS — (H. P.) — A mulher moderna de Paris e de Londres sabe despertar, adquirir e conservar a sua Feminilidade, Juventude, Saude, Atração e Beleza, tão desejadas e necessárias em todos os periodos de sua vida. A sua arma é o famoso tratamento OKASA, à base de Hormônios frescos e vivos (extratos das glândulas endocrinas e de Vitaminas essenciais) — (fonte de Vitalidade). OKASA, de alta reputação mundial, é fabricado há mais de 25 anos pelos conhecidos Laboratórios Hormo-Pharma o Londres e Paris é importado agora diretamente de Londres. O tratamento OKASA é uma medicação de escolha, ultra racional e cientifica, conhecida pela sua eficácia terapêutica clinicamente comprovada, oferece o máximo de sucesso em todos os casos ligados a deficiências do sistema glandular, do aparelho genital e do teor vitamínico, como: Frigidez, Insuficiência ovariana, regras anormais, perturbações da idade critica (menopausa), obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e rugosidade da cutis, queda ou falta de turgência dos seios, etc., todas essas deficiências de origem glandular na mulher.

Experimente OKASA e se convencerá! Peça a fórmula drageas "ouro" em todas as boas Drogarias e Farmácias, só em embalagem original de Londres. Informações e pedidos ao Distribuidor: Produtos ARNA — Av. Rio Branco, 109 — Rio — Telefone 43-3378.





## "Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres"

Para evitar explorações de caráter politico em torno de seu nome, a FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES declara publicamente que nunca entrou nem entrará absolutamente em conchavos de finalidade politica com quem quer que seja, quer da situação governamental, quer dos elementos dissidentes.

A FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES continua na atitude serena e confiante na vitória do direito que defende, amparada única e exclusivamente na lei.





## Viajando para os Estados Unidos

MIAMI (U. S. A.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou à esta cidade, hospedando-se no Miami Colonial Hotel, o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira.

## Vamos ler, "VAMOS LER!"

## Designação sem efeito

O ministro da Marinha tornou sem efeito a designação do capitão de corveta Ernesto Frederico de Werna, para capitão dos Portos do Estado de Mato Grosso.



## O aniversário da sagração de Pio XII, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE — Festejando o aniversário da sagração do papa Pio XII o Núncio Apostólico, Dom Bento Aloisio Masella, celebrou missa, ontem, na Catedral, numa cerimônia a que compareceram altas autoridades. Após a missa foi prestada uma homenagem ao representante da Santa Sé, no Atrio da Igreja, falando o Sr. Cardoso de Miranda, em nome dos católicos de Petrópolis.



## Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes designações de oficiais: capitão de fragata Alberto Jorge Carvalhal, para a Fôrça Naval do Nordeste; capitão de corveta Roberto Gonçalves Tostes, para encarregado das Divisões de Máquinas do navio auxiliar "Itassucê"; capitão-tenente Leopoldo Braz de Mesquita Bastos, para o navio escola "Almirante Saldanha"; capitão-tenente José Uzeda de Oliveira, para imediato da corveta "Caravelas"; primeiro tenente, médico, Anibal Rodrigues de Araujo, para o Serviço de Pronto Socorro Naval; e primeiro tenente, intendente naval, Ruy Fonseca, para a Fôrça Naval do Nordeste.

## Transferências e designações na Secretaria de Segurança do Estado do Rio

O coronel Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, assinou atos: transferindo o escrivão, classe "C", Osvaldo da Silva Lopes, da Delegacia de Trânsito para a delegacia do 3.° Distrito de Niterói; designando o escrivão, classe "C", Armando Figueiredo da Costa, para ter exercicio na delegacia de Trânsito; o escrivão, classe "C", Nelson Augusto de Melo, para ter exercicio na delegacia de Policia de Rio Bonito; a carcereiro, classe "A", José Cunha de Oliveira Santos, para ter exercicio na cadeia de Maricá; o escrivão, classe "C", Jadir da Rocha Pinto, para ter exercicio na Delegacia do 3.° Distrito de Niterói; o comissário, classe "D", Odir de Araujo, para ter exercicio na Delegacia da Policia de Petrópolis e o delegado, classe "H", Obertal Siqueira Chaves, para ter exercicio na Delegacia de Policia de Cabo Frio.



## O novo capitão dos portos do Maranhão

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Luiz Gonzaga Doring, que vinha desempenhando as funções de encarregado das Divisões de Máquinas do navio auxiliar "Itassucê", para o cargo de capitão dos Portos do Estado do Maranhão, em substituição ao oficial de igual patente Hermann Baena.





## Os agradecimentos da Imprensa ao Sr. Coriolano Góis

### Uma mensagem do presidente da A.B.I. ao Sr. Coriolano Góis

Assinada pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., recebeu o sr. Coriolano de Araujo Góis, ex-Chefe de Policia, a seguinte mensagem.

"Quando V. Excia. deixa o cargo de Diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, a A. B. I. e seu presidente apresentam a V. Excia. os melhores e mais sinceros agradecimentos pelas repetidas gentilezas e atenções para com a classe e a Casa do Jornalista. Saudações atenciosas, Herbert Moses".



Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".





## MODA E VIDA

D. Lucia Sampaio — *Deixe, D. Lucia, que seu filho siga o entusiasmo geral da mocidade; que se arrisque, que tome parte na vibração da vida brasileira atual. Observando uns, criticando outros ou imitando um terceiro que lhe merece a admiração, ele amadurecerá seu critério, aprenderá detalhes nas relações entre os homens, e discernirá a melhor meta a seguir. Não lhe arrefeça o ânimo com o cepticismo dos que vivem alheiados egoistamente dos problemas de nossa Pátria.*

*Ele verá a deselegância dos exageros, o ridículo das atitudes intempestivas, e aprenderá a ter calma e opinião própria, sabendo escolher nomes de sua preferência para dirigir os destinos de nossa Pátria.*

*Violências só geram desordens, que não trazem proveitos a ninguem. Mudam os tempos, mudam as modas e os modos. Tendo a humanidade evoluido tanto, e progredido, não deve combater idéias com atitudes grosseiras, mas sim com elevação de espírito, com palavras que não ofendam, com gestos de alta elegância moral. Seu filho é inteligente, patriota, bom estudante, como diz sua carta, saberá tomar a direção correta, que nos levará totalmente à pratica da sã democracia, que é dignidade, é decência, é liberdade. Nada receie por ele.*

N.



## Dispensas de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas de oficiais: capitão de fragata José Joaquim Belford Guimarães, do Serviço de Diretoria do Pessoal; capitão de fragata Platão Moreira Machado, de capitão dos Portos do Espirito Santo; capitão de fragata Alberto Jorge Carvalhal, do Estado Maior da Armada; capitão de corveta Roberto Gonçalves Tostes, do navio escola "Almirante Saldanha"; e capitães-tenentes Leopoldo Braz de Mesquita Bastos, José Burlamaqui Benchimol, Gualter Maria Menezes de Magalhães e Cleon Ramos de Azevedo Leite, respectivamente de comandantes dos caças-submarinos "Rio Pardo", "Jaguaribe" e "Jacui" e do rebocador "Wandenkolk". O titular da Pasta da Armada assinou mais as seguintes dispensas: capitão-tenente Ary Gonçalves Gomes, de ajudante da Estação Central Rádio Telegráfica da Marinha; primeiros-tenentes, médicos, Anibal Rodrigues de Araujo e Manuel Mendes Cavalcanti Filho, respectivamente, do Destacamento Militar da Ilha da Trindade e Serviço de Pronto Socorro Naval; e primeiros tenentes, intendentes navais, Abilis Azera Dias e Ruy Fonseca, este do Depósito Naval do Rio de Janeiro e aquele do Comando Naval do Norte.







## Assistência médico-social aos pescadores

A Policlinica dos Pescadores, que funciona no 3° andar no Entreposto Federal da Praça 15 de Novembro, continua prestando os mais assinalados serviços aos homens do mar e suas familias. Em janeiro último, foram atendidos pela primeira vez 309 doentes, atingindo a 1.370 o número de doentes de consultas subsequentes. As diversas clinicas apresentaram, naquele mês, o seguinte movimento: altas de ambulatório, 74; anestesias, 23; aplicações fisioterápicas, 66; curativos, 241; doentes internados, 21; exames de laboratório, 319; injeções, 410; intervenções cirúrgicas, 28; pneumotórax, 44; radiografias, 56; receitas, 170 (sendo 272 grátis).

Na clinica odontológica, foram atendidos pela primeira vez 45 doentes, atingindo a 348 o número de doentes de consultas subsequentes. Foram dadas 14 altas e realizados, entre outros, os seguintes serviços: anastesias, 14; curativos, 191; extrações, 136 e obturações, 54.

Os ambulatórios regionais de Angra dos Reis, Cabo Frio, Cajú e Parati continuam desenvolvendo suas benéficas atividades, junto ao lar do pescador, numa fórma de assistência mais rápida e, em diversos casos, mais eficientes.



Uma boa revista pode resolver o prblema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

# Cinema

## Cuidado com mamãe — Classe "B"

*Antes de tratar do novo filme do Metro-Passeio, devo falar de "short" em duas partes, que o precede no programa — "Música do céu", que mereceu como "A lenda do coração", publicidade de filme grande, nos EE. UU., quando de sua apresentação, em 1943. Quando li que o argumento mostrava os mestres da música seria julgando um compositor de "swing", pensei logo naquele inesquecivel desenho de Disney (no tempo das "sinfonias") com uma guerra entre a verdadeira música e o jazz. Mas o filme é diferente e realmente curioso, com interessantes tipos de Beethoven (Steve Geray, o comandante holandês de "Piloto n.º 5."), Tschaikowski, Brahms, Wagner, Liszt, Chopin, Paganini, e outros, sendo de lamentar que os letreiros iniciais apenas creditem o nome do intérprete do gênio surdo. O filme mostra um "céu" gran-fino, semelhante ao de "O Diabo disse não!", de Lubitsch, cujo porteiro (Eric Blore) causará inveja aos seus colegas da terra... Fred Brady, é o compositor que acaba vencendo as exigências dos autores imortais, e Mary Elliott, a encantadora "mensageira". Josef Berne dirigiu, e Reginald Le Borg escreveu o argumento. Hoje, Berne dirige celuloides grandes na Colúmbia, e Le Borg passou de escritor a diretor na Universal.*

*"Cuidado com mamãe!", farça que o crítico de uma das maismais conhecidas publicações especializadas para os exibidores americanos, havia considerado muito fraca, não é assim tão má. Vale mesmo como uma esplêndida diversão. E tem coisas bem interessantes de cinema, como os pensamentos de desconfiança, de Herbert Marshall, através da capa do livro de Mary Astor, e da leitura das linhas dactilografadas, diante dos garotos, no trem. O tema já foi explorado em outros celuloides, mas talvez nunca tivesse sido tratado com tanta graça e espirito, como neste filme. Além disso, Susan Peters está um encanto, como menina-moça, fornecendo um bom romance com Richard Carlson. Allyn Joslyn e George Dolenz (desta vez falando francês) estão exagerados, mas é preciso reconhecer que o filme é uma farça, e assim, a bebedeira de Marshall e as palavras do juiz Emory Parnell, no final, estão de acôrdo com o gênero do argumento. Mary Astor está a vontade. Elliott Reid, no filho é exatamente o tipo antipático que o papel pedia. Direção de Jules Dassin — Classe "B" — PERY RIBAS*

### *Os films de hoje:*

SÃO LUIZ — "Infâmia", com Merle Oberon, Joel MacCrea e Miriam Hopkins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA E RIAN — "Um barco e nove destinos", com Talulah Bankhead e William Bendix. Às 14 e às 16 horas.

PALÁCIO — "Ódio que mata" com Merle Oberon e George Sanders. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "A vida começa aos 18", com Susanna Foster, Donald O'Connor e Peggy Ryan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Herdar é Humano" comédia, com Harry Langden; "Desportes Aquáticos", short esportivo; "Enclausurada pelo medo", miniatura; "Posto avançado", desenho colorico; "Três Ursinhos numa canôa", curiosidade; "Sabotagem & Cia.", desenho, com o Super-Homem (Somente na Matinée); "Churchill aclamado em Atenas, de volta da Criméia" documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Professor Astuto" com Yili Hay e o "Impostor do Texas", com William Boyd. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Marrocos", com Gary Cooper e Marlene Dietrich. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Venceremos outra vez", com Ida Lupino e Paul Henreid. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A guerra gaúcha", com Amelia Pence. "Sifonia do Passado", com Richard Bird. A partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Cuidado com mamãe !", com Susan Peters, Herbert Marshall e Mary Astor. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Duas garotas e um marujo" — com Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven e Lena Horne. Às 14 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA RITZ E STAR — "Vivendo de Brisa", com Frank Sinatra, George Murphy, Adolphe Menjou, Gloria De Haven, Walter Slezak e E. gene Pallet.

REPÚBLICA — "Rebeca", com Laurence Oliver e George Sander. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Pânico na Birmânia" e "Viagem Perigosa". Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Sob duas Bandeiras", com Ronald Colman, Claudette Colbert e Rosalind Russell. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "O filho que rido", com Don Ameche e France Dee; "Jornada de Pavor", com Dolores Del Rio e Orson Welles.

CINEACS TRIANON E O.K. — "Casa de penhores endiabrada" desenho colorido; "Leões à solta", aventura cômica de Pete Smith; "A Conferência do México", documentário; "Abaixo as Mulheres", comédia, com os Peraltas; "Novas Raridades do Mundo", curiosidade; "Roosevelt no Egito", documentário; "O Jogo Chile x Uruguai"; "As garras da fera", nova aventura de "O Fantasma Voador"; "A Verdade sobre a Batalha de Manilha", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, desde 9 horas: Matinées Infantis.

EM PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Quero você morena" com Dorothy Lamour e Betty Hulton. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A canção do deserto", com Irene Manning e Danes Morgan. A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Aurora Sangrenta", com Margaret Sullavan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.



## Para que as fibras nacionais não sofram concorrência após a guerra

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Na reunião de sábado na Associação Comercial foram discutidos importantes assuntos sobre exploração de fibras naturais e fabrico de sacaria, com o objetivo de que a mesma não venha a sofrer concorrência da juta indiana após a guerra. Nesse sentido estão sendo estudadas todas as matérias primas que, presentemente, são exportaveis com o fim de que não sofram colapso no periodo de paz.









## O novo chefe de clínica do Instituto Naval de Biologia

O almirante Fabio Alves de Vasconcelos, diretor de Saude Naval, designou o capitão-tenente, médico, Custódio Figueira Martins, para dirigir a Clínica Médica de Moléstias Infecto Contagiosas do Instituto Naval de Biologia.



## Curso de aplicação de guardas-marinha

O almirante Mario Hecksher, diretor do Ensino Naval, aprovou e mandou executar as novas instruções do Curso de Aplicação de Guardas-Marinha, que teve inicio anteontem e terminará em 12 de setembro próximo. Consta desse curso estudos sôbre navegação, artilharia, manobras, comunicações e máquinas especiais, além de uma parte prática.





## TOSSE? CUIDADO!

O Mastruço Creosotado "Cruz Verde", tornou-se já um medicamento popular, no tratamento das bronquites crônicas ou agudas, traquéo-bronquites e suas manifestações. Tendo como base o Mastruço e o Creosoto de Faia, associados ao Benzoato de Sódio, Lobélia, Grindélia e outras substâncias balsâmicas, expectorantes e calmantes, de comprovada eficiência, em doses cientificamente definidas, era de esperar o enorme sucesso que vem alcançando. Sua ação como anti-espasmódico e anti-dispneico é notavel.

Usado diariamente, produz excelentes resultados nas bronquites crônicas e rebeldes, descongestionando todo o aparelho respiratório. Nos periodos agudos da gripe, equilibra as forças orgânicas e evita complicações sérias.



## A Vitamina "E" e certas fraquezas no homem

Quando a medicina teve a segurança de que a fraqueza sexual, tinha por causa principal a perda no organismo combalido da vitamina "E", facil se tornou para o grande mal a descoberta de um grande remédio. Bastou a fonte daquela vitamina (o embrião do milho amarelo) para surgir a fórmula dos comprimidos "Virilase", onde se associam à vitamina "E" os sais de cálcio fosforado e o ligeiro excitante da casca da Carynantho Iohiombe.

"Virilase" começa por fortificar o organismo em conjunto, repondo dia a dia a vitamina reguladora dos exercícios sexuais, para, em pouco, normalizar orgãos e funções. Encontram-se os comprimidos nas boas farmácias e drogarias e os enfermos podem verificar as suas comprovadas propriedades.

Distr. no Rio: F. Vieira — Rua Senhor dos Passos, 16-1.º.

# CHAMADAS INTERURBANAS AOS DOMINGOS

## A PREÇOS REDUZIDOS

A Companhia Telephonica Brasileira — que já vinha concedendo, entre as 19 horas de um dia e as 6 horas do dia seguinte, um abatimento no preço das ligações interurbanas cuja taxa durante o dia seja no minimo de Cr$ 5,00 por 3 minutos, na classe de "Telefone para Telefone" — acaba de estender esse serviço a todo o dia de domingo.

Assim, o periodo de taxa reduzida que se iniciar às 19 horas de qualquer sábado, continuará em vigor ininterruptamente até as 6 horas da segunda-feira seguinte.

Ao introduzir as taxas reduzidas tambem ao periodo diurno dos domingos, a Companhia Telephônica Brasileira ajustou aos niveis de suas tarifas três de suas taxas que eram até então, excepcionalmente e por iniciativa da propria Companhia, cobradas a preços abaixo das tabelas autorizadas.

A seguir são dados alguns exemplos de taxas interurbanas, na classe de "Telefone para Telefone", no periodo diurno dos dias uteis, comparados com os preços reduzidos aplicaveis ao periodo noturno e agora tambem ao periodo diurno dos domingos.

| De RIO DE JANEIRO PARA:— | Chamada por 3 minutos, na classe de "Telefone p/Telefone" — Das 6 hs. às 19 hs. em qualquer dia util | Das 19 hs. de qualquer dia às 6 horas do dia seguinte e durante as 24 horas dos domingos | De RIO DE JANEIRO PARA:— | Chamada por 3 minutos, na classe de "Telefone p/Telefone" — Das 6 hs. às 19 hs. em qualquer dia util | Das 19 hs. de qualquer dia às 6 horas do dia seguinte e durante as 24 horas dos domingos |
|---|---|---|---|---|---|
| | Cr$ | Cr$ | | Cr$ | Cr$ |
| Araraquara | 21,60 | 13,00 | Jaú | 22,40 | 13,40 |
| Barbacena | 9,40 | 5,60 | Lafaiete | 11,80 | 7,10 |
| Barretos | 23,60 | 14,20 | Laranjais | 7,50 | 4,50 |
| Belo Horizonte (*) | 15,00 | 9,00 | Lavras | 12,30 | 7,40 |
| Botucatú | 21,70 | 13,00 | Macaé | 7,30 | 4,40 |
| Cambuci | 9,30 | 5,60 | Martins Lage | 10,80 | 6,50 |
| Campelo | 8,00 | 5,30 | Miracema | 9,10 | 5,50 |
| Campinas | 17,20 | 10,30 | Murundú | 11,10 | 6,70 |
| Campos | 10,70 | 6,40 | Oliveira | 13,60 | 8,20 |
| Carangola | 12,40 | 7,40 | Penápolis | 26,20 | 15,70 |
| Carapebús | 8,10 | 4,90 | Piracicaba | 19,20 | 11,50 |
| Casimiro de Abreu | 5,50 | 3,30 | Pirajú | 24,20 | 14,50 |
| Cataguazes | 8,40 | 5,00 | Pirassununga | 18,90 | 11,30 |
| Caxambú | 9,70 | 5,80 | Rezende | 6,70 | 4,00 |
| Conde de Araruama | 8,70 | 5,20 | Ribeirão Preto | 21,00 | 12,60 |
| Cordeiro | 6,20 | 3,70 | Santos (*) | 15,00 | 9,00 |
| Dores do Macabú | 9,30 | 5,60 | S. João Nepomuceno | 7,20 | 4,30 |
| Engenheiro Passos | 7,90 | 4,70 | São Lourenço | 9,80 | 5,90 |
| Franca | 20,80 | 12,50 | São Paulo (*) | 16,00 | 9,00 |
| Ibitiporá | 9,50 | 5,70 | Sete Lagoas | 17,40 | 10,40 |
| Itajubá | 11,30 | 6,80 | Sorocaba | 18,80 | 11,30 |
| Itaocara | 8,50 | 5,10 | Taquaritinga | 22,80 | 13,70 |
| Itaperuna | 10,70 | 6,40 | Três Corações | 12,00 | 7,20 |
| Itatiaia | 7,40 | 4,40 | Ubá | 9,40 | 5,60 |
| Jaboticabal | 22,30 | 13,40 | Varginha | 12,50 | 7,50 |

(*) Taxa ajustada

Procure falar pelo Interurbano de preferencia aos domingos, de dia ou de noite:

— E' mais rápido e é mais barato —

## Fez o curso de identificação e desativação de minas

Segundo uma comunicação recebida pelo Gabinete do ministro da Marinha, procedente do comando do submarino "Tamoio", concluíu o curso de identificação e desativação de minas de contato, na Base da 4.ª Esquadra norteamericana, o primeiro tenente Joaquim Januário A. Coutinho Neto.





## MÃE DE SEIS FILHOS MENORES

A Sra. Adozinda de Vasconcelos, residente à rua Cacique n. 14, Braz de Pina, continua de cama, atacada de séria enfermidade. Com seis filhos menores, um deles também doente, a infeliz senhora vê-se atualmente em situação penosa, digna de lástima.

Apelou para A NOITE. Demos ampla publicidade ao seu apelo. Todos os dias vêm chegando auxilios pecuniários que muito ajudarão a infortunada senhora. Além das que foram já publicadas, recebemos hoje a de um outro anônimo, que nos enviou Cr$ 100,00.

## Designado para a ilha da Trindade

Pelo diretor de Saude Naval, almirante Fabio de Vasconcelos, foi designado para servir no Destacamento Militar da ilha da Trindade o primeiro-tenente, mé-

# Teatro

## Grande Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho, no João Caetano

O "broacaster" Renato Murce, autor da revista-charge-féeria "De pernas pro ar"

Cinco dias apenas, nos separam do acontecimento ansiosamente esperado. Quinta-feira próxima, lá estreará no Teatro João Caetano, um grande conjunto de revistas. Para a revista "De pernas pro ar", com que Renato Murce faz a sua estréia em teatro, foram reunidas múltiplas atrações, esforço que por certo, o público saberá compensar. Ainda agora, chega ao Rio, especialmente contratada em Portugal, pela Empresa Ferreira da Silva, a intérprete lusa, Ercilia Costa.

Alda Garrido, Jararaca, Ratinho e Colé teem, a seu cargo, a parte cômica da peça "De pernas pro ar" que, a aquilatar pelos nomes que a vão defender, será excelente.

## "Joaninha Buscapé" entrou em sua terceira semana no Serrador

A engraçada sátira "Joaninha Buscapé", original de Luiz Iglesias, entra hoje em sua terceira semana de representações no Serrador, o teatro de conforto máximo. Ali, Eva e seus artistas continuam alcançando êxito invulgar. Na quinta-feira, 15, mais uma vesperal das "jeunes filles", a preços reduzidos.

## "A mulher do seu Adolfo", no Rival

Déa-Cazarré prosseguirão hoje, no Rival, com o extraordinário sucesso da época: "A mulher do seu Adolfo", original de Oliveira Lima, na magnífica interpretação de Itala Ferreira, Palmeirim Silva, Cazarré, Lydia Vani, Francisco Dantas, Pepa Ruiz e Carmen Gonzaler. E' sem favor, um dos bons espetáculos da Cinelândia.

## "Coitado do Edgard", no Recreio

O sucesso de "Maria Gasogênio" obrigou a companhia do Recreio a prolongar por mais uma semana a carreira daquela popular burleta de Freire Junior e J. Cabral, cuja sucessão ora alegre, ora romântica dos seus quadros fá-la um bom espetáculo.

Na sexta-feira o oportuno original de Miguel Orrico e J. Maia "Coitado do Edgard" (Feira Livre), com a participação dos novos contratados Manoel Rocha, João Fernandes e J. Maia.

## "A mulher que veio de Londres", no Fenix

Iracema de Alencar e sua companhia de comédias estão representando, em derradeira semana, a comédia em 3 atos de Suarez Deza, "A mulher que veio de Londres", cujo sucesso tem levado ao Fenix um público numeroso e de elite, que aplaude com entusiasmo os trabalhos do elenco de escol encabeçado pela distinta atriz brasileira.

## Jayme Costa, brevemente, no Glória

Faltam poucos dias para Jayme Costa iniciar a sua temporada deste ano no Glória, o teatro da preferência do público carioca. Para isso já está organizando o seu elenco para a "rentrée" na Cinelândia. O repertório escolhido para este ano é interessantíssimo, contando com várias peças do mais alto valor artístico, assinadas por nomes prestigiosos no teatro brasileiro.

Mais alguns dias, pois, e os "fans" de Jayme Costa terão a sua ansiedade satisfeita.

## Fatos e Boatos

De São Paulo recebemos amavel carta do Sr. Oliveira Lima, autor da comédia "A mulher do seu Adolfo", em cena no Rival, agradecendo as justas e merecidas referências que aqui fizemos por ocasião da "première" da supracitada peça.

* * *

Na Semana Santa, a Empresa do Recreio dará os seus tradicionais espetáculos de "O Martir do Calvario", no texto completo de de Eduardo Garrido, acrescido do quadro "A descida da Cruz", tendo no papel de "Virgem Maria" a atriz dramática Iracema de Alencar, ora no Fenix. Ao seu lado aparecerão os atores Jesus Ruas, Ramos Junior, Manoel Vieira, H. Catalano e Alvaro Costa nos personagens: Jesus Cristo — Pilatos — Judas — Caifas e Anaz, respectivamente.

## CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Maria Gasogênio", burleta de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Filhos de ninguem", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Alma Flora-Saldi de Carvalho. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher que veio de Londres", comédia de Suarez Deza, tradução de J. Almada, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.



## Na Segunda Auditoria do Exército

Na 2ª Auditoria do Exército procede-se ao sorteio do capitão Farid Elias Kalil, do 1º Batalhão de Engenhos, em substituição ao major médico, Dr. Alvaro Faria da Silva Pereira, Juiz do Conselho Especial de Justiça que está processando o 2º tenente da reserva Alfredo Manoel de Azevedo, incurso no artigo 178 do Código Penal Militar de 1891 — falsidade administrativa.

# Barra do Piraí e o 55.º aniversário de sua emancipação

**Festivas comemorações no "Dia da Cidade" — Inauguração solene de nova ponte sobre o Piraí — Expressiva homenagem ao prefeito Paulo da Silva Fernandes — Tarde esportiva e baile de gala, à noite**

O clichê acima reproduz um aspecto da "Ponte Paulo Fernandes", sôbre o rio Piraí

Já nos temos referido, em reportagens e comentários anteriores, ao florescente progresso do município fluminense de Barra do Piraí. O que nos faz, agora, voltarmos ao assunto, é claro, não é o fato de pretendermos repetir, hoje, o que temos afirmado em outras oportunidades.

E' que assunto novo, de relevância, acaba de surgir, confirmando, plenamente, tudo quanto se tem dito com relação ao progresso e ao soerguimento econômico daquele importante município fluminense.

Barra do Piraí, afinal de contas, outra coisa não tem feito senão acompanhar, com entusiasmo, o ritmo de trabalho e de desenvolvimento imprimido ao Estado pela sadia administração do comandante Amaral Peixoto, autoridade que teve a elevada visão de colocar, nas prefeituras municipais, homens que se dedicam inteiramente à execução de amplo programa de essencial interesse público.

Estes nossos comentários vêm à baila a propósito das solenidades comemorativas do 55º aniversário da emancipação do município de Barra do Piraí, que tiveram registro no dia 10 do corrente. Dentre os números do programa caprichosamente organizado para as celebrações do "Dia da Cidade", destacou-se o que constava da inauguração de nova ponte sôbre o rio Piraí, ligando o centro da cidade ao bairro residencial denominado Chácara Farani.

Obra de grande vulto e que constitui, inegavelmente, melhoramento dos mais destacados, a construção da nova ponte, por si mesma, serviria para consagrar a administração do prefeito Paulo da Silva Fernandes, autoridade que não tem poupado esforços no sentido de dar solução definitiva aos problemas do município.

Como dissemos os festejos comemorativos da data do 55º aniversário da emancipação política do município de Barra do Piraí obedeceram a um programa previamente elaborado por comissão constituida de elementos destacados da sociedade e dos círculos industriais e comerciais.

As solenidades tiveram início às 8 horas, com o hasteamento do pavilhão nacional, na praça Pedro Cunha, e com uma salva de 21 tiros.

Às 9 horas, foi rezada missa solene, na igreja de São Benedito, oficiada por Dom José André Coimbra. O ato religioso foi assistido por autoridades públicas e por grande número de fiéis.

Precisamente às 17 horas, teve lugar a solene inauguração de nova ponte sobre o rio Piraí, ligando, como foi dito, o centro da cidade ao bairro Chácara Farani.

Construida pela municipalidade, a nova ponte, projetada com a observância das mais modernas normas da arquitetura, é uma obra que irá concorrer para o maior desenvolvimento de um dos bairros residenciais mais elegantes da cidade.

Às 19 horas, teve início um festival esportivo promovido pelo Central Sport Club, agremiação de grande prestigio.

Após imponente parada cívico-esportiva, no "Estádio Mendonça Lima", de propriedade daquele club, realizou-se disputada partida de football entre as equipes do Central Sport Club e do Canto do Rio, transcorrendo a peleja em ambiente amistoso. A diretoria do Central, tendo à frente o seu presidente, Sr. Oswaldo Cardoso de Sá, não deixou de adotar todas as providências para que a festa esportiva tivesse o maior brilho.

Finalmente, às 23 horas, o Barra Tennis Club abriu os seus salões para oferecer à sociedade barrense, em homenagem à magna data do município, um magnífico baile de gala.

O Tiro de Guerra n. 27 e as sociedades musicais tomaram parte nos festejos comemorativos da data, abrilhantando as solenidades.

## Homenagem ao prefeito Paulo Fernandes

Teve alta significação a homenagem prestada, por ocasião da inauguração da nova ponte, ao prefeito Paulo da Silva Fernandes.

Previamente autorizada pelo interventor Amaral Peixoto, a comissão promotora dos festejos procedeu à inauguração simultânea de uma placa de bronze, afixada à estrutura da ponte, contendo indicações sobre a sua construção e dando-lhe o nome de "Ponte Paulo Fernandes". Vários oradores se fizeram ouvir, na ocasião, tendo sido enaltecidos os méritos pessoais e de administrador do Sr. Paulo da Silva Fernandes.





## Elogiado pelo diretor de Saude Naval

O almirante Rabio Alves de Vasconcelos, diretor de Saude Naval, fez publicar, em ordem do dia, o seguinte elogio: "Tendo o capitão de fragata, médico, Nelson de Barros Vasconcelos deixado o cargo de diretor do Sanatório Naval de Nova Friburgo, é com grande satisfação que o elogio pelo modo como se conduziu na direção daquele estabelecimento, na qual teve ensejo de patentear sua capacidade técnica e administrativa, aprimorada cultura, grande dedicação e interesse pelo completo êxito da sua missão". dico, Manoel Mendes Cavalcanti.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".







Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".



## Pauta de hoje na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria — O Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica submeterá a julgamento o réu Nelson Gomes Caldas e fará a qualificação do acusado Francisco Dias Pereira.

Na 3ª Auditoria — O Conselho Permanente de Justiça continuará o sumário de culpa dos réus Carlos Gaiba, Francisco Santos, Erval Prudêncio da Silva e Pedro Rodrigues de Sokza.

Vamos ler, "VAMOS LER!"





## Condenação de praça por insubordinação

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército, por unanimidade de votos, condenou o soldado Darcy de Brito, do 1º Batalhão de Engenhos, a 8 meses de prisão, como incurso no artigo 159, § 1º, combinado com o artigo 314, tudo do Código Penal Militar vigente.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

## Representará a Coordenação

O coordenador da Mobilização Econômica resolveu designar o Sr. Lourival Oberleander, representante da Coordenação da Mobilização Econômica na Comissão Especial instituida pelo Conselho Federal do Comércio Exterior, para estudar os problemas brasileiros no após-guerra, referentes ao crédito industrial, agricola e de mineração.





## Passadeira de platina para o general Horta Barbosa

Remetido pelo chefe do Estado Maior do Exército, deu entrada na secretaria do Supremo Tribunal Militar o processo para concessão da passadeira de platina ao general Julio Caetano Horta Barbosa, por contar o referido oficial general mais de quarenta anos de bons serviços prestados ao Exército.

Esse processo deverá ser julgado em principios de abril próximo, logo após findar as férias daquela alta Côrte de Justiça.





*CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.*







## Venda de frutas e legumes em caminhões

A venda de frutas e legumes pelo Ministério da Agricultura, em 53 caminhões licenciados na semana de 12 a 18 de fevereiro último, atingiu a Cr$ ... 1.251.828,00, contra Cr$ ..... 1.162.031,50 na semana anterior. Desse total, Cr$ 730.740,00 correspondem a legumes e Cr$ 512.088,00 a frutas.

## Vai funcionar a Escola Técnica de Pelotas

PELOTAS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente de Porto Alegre chegou o Sr. Francisco Montojos, diretor de divisão de ensino industrial do Ministério da Educação, que vem promover o funcionamento da Escola Técnica.

## 185.000 prisioneiros desde janeiro

COM O III EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 13 (R.) — Revelou-se que os exércitos aliados no oeste fizeram 185 mil prisioneiros desde janeiro último, dos quais, 59 mil pelo III Exército. Na semana passada foram feitos 50 mil prisioneiros, 16 mil dos quais pelo III Exército.





## Entusiasticamente recebido na Barra do Piraí um herói da FEB

BARRA DO PIRAÍ, (Estado do Rio), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foi apoteoticamente recebido nesta cidade, o sargento Alberico Guimarães, da F.E.B., ferido em luta pela honra da pátria, na Itália. O herói expedicionário foi transportado da estação até a residência da familia pelo prefeito Paulo Fernandes seguido de grande multidão que vibrava de patriotismo, erguendo vivas ao Brasil, às Nações Unidas e às nossas forças armadas.

Saudaram o sargento Alberico muitos oradores, tendo uma comissão de senhoritas atirado flores sobre o carro.

# Federação Hípica Metropolitana

**Eleito presidente da entidade o Sr. Murilo Goulart de Barros**

A Federação Hípica Metropolitana, tem novo presidente desde sua última assembléia extraordinária convocada especialmente para preencher esse cargo e o de vice-presidente, vagos em virtude da renúncia apresentada pelo general Tasso Paquet.

Foi eleito para a presidência o Sr. Murilo Goulart de Barros, que vinha prestando bons serviços à entidade além de concorrer, com sua conceituada prestigiada, para o brilho das competições de obstáculos como um dos cavaleiros mais entusiastas. Para a vice-presidência a escolha da assembléia recaiu no Sr. Baptista Daltro de Castro, da secção de hipismo do Bangú A. C.

inaugurada são auspiciosamente na temporada do último ano.

A escolha desses desportistas ratifica a expectativa geral de que o hipismo terá em 1945 uma grande temporada, ampliando-se assim com a presença de dois desportistas nos altos postos de administrações e largo programa de atividades projetado e em boa parte executado pela administração anterior em que figurou o general Paquet militar e desportista dos mais distintos.

## Diplomas aguardando pagamento de taxas

Comunica-nos a Divisão de Ensino Superior, do Ministério da Educação e Saúde que ali se encontram prontos, aguardando apenas o pagamento de taxas, para sua entrega, os diplomas dos seguintes interessados: Geraldo Boudel, Helio Sotto Maior de Faria, Jacy de Morais Lima, Paulo de Oliveira Cardoso, Benedita Damas Araujo, Elidio Gomes dos Santos, Orlando Bessa, Sonia Houston Veloso Borges, Djaldir Monteiro Tavares, Marilda da Costa Martins, José Moreira Maciel e Vasco Soares de Souza.



## Vão comandar caça-submarinos

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, designou os capitães-tenentes Ari Gonçalves Gomes, Cleon Ramos de Azevedo Leite e Alvaro de Rezende Rocha, para comandarem, respectivamente, os caça-submarinos "Jacegual", "Rio Pardo" e "Jacui".

Por outro ato, o titular da Pasta da Marinha designou o capitão-tenente Durval Pereira Garcia para comandar o aviso "Oiapoque".

## Com a estação de Rosário

Moradores da estação de Rosário, subúrbios da Leopoldina, fazem um apelo às autoridades encarregadas de zelar pela sua segurança, afim de sanear aquela localidade, que atualmente é insalubre. Os mosquitos proliferam, por toda a parte e não deixam os moradores conciliar o sono. A ponte do rio Cogulo se encontra em péssimo estado de segurança, impossibilitando a passagem dos pedestres; a igreja está carecendo de reparos, a sua estrutura, tanto interna como externa se desmorona aos poucos, impossibilitando a realização de qualquer cerimônia religiosa no templo, não oferecendo a mínima segurança aos que permanecerem no seu interior.

Urge uma providência imediata para segurança dos moradores.

# OS DESAPARECIDOS

O professor Alvaro de Oliveira Gois, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, residente à rua Emilia Ribeiro número 117-A, em Bento Ribeiro, apela para o valioso concurso do "carioca-reporter", no sentido de ser localizado o paradeiro do menor Paulo Falcão Brasileiro, seu sobrinho, de 15 anos de idade, o qual, deixando em outubro de 1944, a casa paterna, em União dos Palmares, Estado de Alagoas, sem conhecimento da familia, declarou, então, a várias pessoas, que viria para o Rio de Janeiro. Como até agora Paulo não deu sinal de vida, o professor Alvaro Gois lança mão do prestigio do "carioca-reporter", certo de que o mesmo localizará seu sobrinho, pedindo que qualquer notícia sobre o mesmo lhe seja dirigida por intermédio desta redação.

## Iniciará breve suas operações a Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores de Pelotas

PELOTAS, 13 — (Serviço especial de A NOITE) — Breve iniciará suas operações a grande cooperativa de consumo fundada e dirigida pelos sindicatos de trabalhadores, já instalada em prédio de sua propriedade, cujas reformas terminaram.

Reina magnifico espirito de fraternidade patriótica entre as organizações de classe dos assalariados, devotados às suas ocupações e ao pensamento da Pátria em guerra, bem como o estudo de medidas que possam ser levadas em consideração pelo govêrno para se pôr um paradeiro aos preços altos.

## Várias notícias da presidência do T. A. do E. do Rio

Em ofício dirigido ao presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, o desembargador Ataide de Parreira comunicou-lhe haver reassumido o exercicio do seu cargo, do qual se achava afastado em gozo de férias.

Deram entrada na Secretaria do Tribunal os seguintes processos: auto suplementar em ação de desquite, de Campos, em que é réu Manoel da Costa Ferreira; apelação civel, de Petrópolis, em que é apelado Nelio Correia Valença; apelação civel, de Macaé, em que é apelante Eduardo Simão; apelação criminal, da mesma comarca, em que é apelante Mario Felix dos Reis e agravo de instrumento, de Campos, em que é agravada D. Elisa Soares.

## Vão estagiar em submarinos

O almirante José Maria Neiva, diretor do Pessoal da Armada, designou os seguintes oficiais para fazerem estágio regulamentar em submarinos: capitães-tenentes José Bulamaqui Benchimol, Walter Maria Menezes de Magalhães, Fernando Gonçalves Reis Viana, Carlos Baltazar da Silveira e Diocles Lima de Siqueira; primeiros-tenentes Henrique Alberto Sadock de Sá Mota, Augusto Claudio Verguciro da Silva e José Portelo Passos Autram; e segundos-tenentes Edmar Aché Cordeiro e Murilo Ramos Ribeiro Lopes.

# L. B. A.

## Programa radiofônico

Continuam chegando às nossas mãos inúmeras cartas de agradecimento, vindas de toda a parte do Brasil e também, da Itália, pela eficiência e regularidade do programa da L. B. A., na Rádio Nacional, dedicada aos expedicionarios do Brasil.

Por isso mais nos empenhamos em tomar providências para aperfeiçoar e simplificar o trabalho levando em conta apenas o interesse público.

A direção do referido programa, depois de certas considerações resolveu o seguinte:

a) destinar as segundas-feiras para a leitura das mensagens dirigidas aos soldados expedicionários.

b) que as quartas-feiras serão para a leitura das mensagens provenientes da Itália, nas quais têm os expedicionários solicitado notícias das familias e para as respostas às mesmas mensagens. Assim as familias que têm recebido poucas cartas, talvez recebam mensagens rápidas da Itália;

c) que às quintas-feiras ficam destinadas às mensagens faladas e dirigidas aos oficiais do Exército. Nesse caso, elas se desocupariam com os demais dias, voltando atenção para as quintas-feiras.

d) que às sextas-feiras serão exclusivamente para as mensagens faladas e dirigidas aos soldados expedicionários.

e) que aos sábados, serão lidas as mensagens que não puderam ser transmitidas durante a semana.

Pedimos atenção para o seguinte:

Cada familia deve mandar no máximo 2 mensagens escritas e 1 falada por mês, para não haver atrazo com acúmulo, contendo cada uma 30 palavras, nome e endereço completo e com 8 dias de antecedência. As inscrições, continuam às terças e quintas-feiras, apenas, para facilitar; às terças-feiras deverão inscrever-se os que vão falar aos oficiais e as quintas-feiras os que falarão aos soldados. A hora da chegada aos estúdios da Rádio Nacional às quintas e sextas-feiras deverá ser antes das 15 horas, porque a esta hora será feita a chamada apenas dos presentes. Essa medida referente às mensagens faladas de quintas e sextas-feiras, tem como único objetivo facilitar a recepção na Itália com a formação dos grupos interessados de acordo com os dias.

As inscrições para as mensagens faladas estão suspensas até dia 12 de abril. Porém, as pessoas já inscritas, para às sextas-feiras, até esse dia, e que vão falar aos oficiais de cada sexta-feira, relativo à semana, começar as irradiações das quintas-feiras às 15 horas, portanto antecedendo um dia. Para isto basta a apresentação do cartão na hora do programa.



# Brilhante vitória do S. C. A NOITE

## VENCIDO O ELITE FOOTBALL CLUB POR 2 X 0

Realizou-se no domingo passado o encontro que vinha sendo ansiosamente esperado, e que reuniria as fortes equipes do S. C. A NOITE e do Elite F. C., de Inhuma.

O Jogo, que teve por palco o gramado do S. C. A NOITE, teve um transcurso equilibrado, saindo, no final, vencedora a representação do tricolor da Praça Mauá, pelo score de 2 x 0, goals de Quati, ambos consignados no 2º tempo da peleja.

O esquadrão do S. C. A NOITE, atuou assim constituido:

Americo; Tapera e Airton; Custódio, Rubens e Dagmário (depois Rubem); Quati, Hugo, Casimiro, Rubem e Ginho (depois Ginho e Léo).

—

**VAI SER ELEITO O PRESIDENTE**

Ainda esta semana o sr. Octavio Lima, presidente do Grande Conselho do Esporte Clube "A Noite" convocará os seus companheiros afim de eleger o presidente do clube da Praça Mauá. Logo a seguir o presidente eleito dará a conhecer ao Conselho os nomes de seus auxiliares imediatos.



## Prejuizos causados pelo excesso de chuvas às plantações de algodão no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 — (Serviço especial de A NOITE) — O excesso de chuvas do presente inverno começou a prejudicar as plantações de algodão.

# Orgulha-se de ser artilheiro do Brasil

## Trecho da carta de um expedicionário à sua mãe — Entusiasmo de um combatente pela causa que defende no "front"

A correspondência dos soldados brasileiros que, a esta hora, no "front" da Itália, revivem as tradições de bravura de nossos antepassados, constitui um documentário digno de ser divulgado. Cartas intimas, sem preocupações de se revestirem das galas literárias e sem a intenção de serem reveladas ao público, valem por um teste do estado psicológico de seus autores. Através delas, os nossos soldados mostram o ânimo em que lutam e a alta compreensão da missão cívica com que cumprem os seus árduos deveres de soldados e de cidadãos.

**Com a mão no gatilho do canhão**

D. Antonia Lins de Jesus, que reside nesta capital à rua Alice de Freitas n. 60, entre Vaz Lobo e Madureira, tem no "front" italiano um filho, Feliciano Rodrigues Bezerra, soldado n. 266 da F.E.B.

Foi com alegria e orgulho que essa extremosa mãe recebeu uma carta de seu filho, "do qual tanto me orgulho — diz ela — sabendo que êle defende a grandeza do nosso Brasil."

Dessa missiva destacamos alguns trechos expressivos, que traduzem a satisfação desse guerreiro por estar a serviço de uma Pátria nas paragens enregeladas do "front" italiano.

Depois de expressões de carinho e saudade pela sua mãe e parentes distantes, diz: "Com o tempo nublado, vendo a neve derreter, virando lamaçal, em baixo de uma barraca modesta, na beira de minha cama, no lado de um aquecedor, todo agasalhado, oiço cantos genuinamente brasileiros.

Escrevo-te esta com grande satisfação, desejando felicidade a todos. Quanto a mim, gozo excelente saúde, juntamente com meus colegas Artilheiros do Brasil, que ora vivem no "front" italiano, defendendo uma causa justa, que é a liberdade.

Como disse acima, quer seja com a neve, com lama, com sol ou com chuva, em qualquer situação dificil nós, artilheiros, estámos sempre atentos, ora carregando granadas e com os olhos no telémetro, com a mão no gatilho do nosso bravo canhão, que vomita fogo noite e dia sem cessar, disposto a causar pânico nas linhas de defesa inimigas. Fazemos assim para vingar as vidas que êles traiçoeiramente ceifaram, torpedeando os nossos navios nas costas do Brasil.

Brevemente, mamãe, voltaremos com a vitória das Nações Unidas que é certa e não tardará, envolvendo o nosso querido Brasil no seu esplendor. Orgulho-me de ser brasileiro, de haver nascido nessa terra em que nasceram Caxias, Osório, Barroso e Tamandaré."

Neste tom enérgico e confiante, o expedicionário Feliciano Rodrigues Bezerra, fez outras considerações, revelando sempre enorme decisão por lutar e vencer.

Razão tem, pois, sua mãe para afirmar: "Orgulho-me de ter um filho assim lutando pela vitória e pela grandeza do Brasil."

## Exonerado o prefeito de Cabo Frio

O comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, assinou ato exonerando, a pedido, o cidadão Adolfo Beranger Junior, do cargo, em comissão, de prefeito do municipio de Cabo Frio.

## PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE
7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — PERSEGUIDO. Novela.
11,00 — BOM DIA.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,25 — VINGANÇA. Novela.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — CONSUELO FORTUNA.
16,15 — MÚSICAS VARIADAS.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — MÚSICAS VARIADAS.
18,10 — JOSEF ROGOZICK.
18,25 — VIOLETA CAVALCANTE.
18,40 — ANA MARIA. Teatro seriado.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — ORQUESTRA ALL STARS.
19,25 — RECITAL "JOHNSON", com a Orq. de Concêrtos.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — NANETE.
21,30 — O NOME DO DIA.
21,35 — HISTÓRIA DAS ORQUESTRAS E MÚSICOS DO RIO
22,05 — O SOMBRA. Teatro.
22,35 — LUIZITA CUNHA SILVEIRA, com piano.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL.
23,30 — ENCERRAMENTO.

## Esclarece a Delegacia Regional do Imposto de Renda que as informações nas fontes deverão ser prestadas em modelos próprios

A Delegacia Regional do Imposto de Renda, no Distrito Federal, comunica aos senhores contribuintes que as informações sôbre os rendimentos (ordenados, gratificações, bonificações, interêsses, comissões, honorários, porcentagens, juros, dividendos, lucros, aluguéis, etc.) que pagaram ou creditaram no ano de 1944, por si ou como representantes de terceiros, deverão ser prestadas em fichas próprias (modêlo n. 17), acompanhadas de relação em duas vias (modêlo n. 18), na forma do disposto no art. 122 e parágrafo único, do Decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943.

Essa obrigação legal se entende não só com as pessoas fisicas e jurídicas, como tambem com as autoridades superiores do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e das Policias, e com os diretores e chefes de repartições federais, estaduais e municipais e de departamentos e entidades autárquicas, paraestatais ou outros órgãos a estes assemelhados por ato do Govêrno (art. 109, do Decreto-lei citado).

As fichas e relações, bem como as declarações de rendimentos, serão fornecidas aos interessados no "guichet" n. 108, localizado no andar térreo do edificio do Ministério da Fazenda, à avenida Aparicio Borges, observado o horário de 11 às 15 horas, diariamente, exceto aos sábados, que será de 9 às 11 horas.



## Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE
9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — BRASIL PANDEIRO.
10,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
10,15 — PARADA ODEON.
11,00 — PROGRAMA PICOLINO, com Barbosa Junior.
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
15,10 — A VALSA QUE VOCE PEDIU.
15,15 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
15,30 — REDE NACIONAL — GUANABARA.
16,00 — EGOISMO, rádio novela de Luiz Quirino.
16,30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,00 — REVISTA MUSICAL.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — Sintese do Programa de amanhã.
18,00 — RECITAL, apresentando Cristina Maristany.
18,15 — NOTICIAS DE PORTUGAL.
18,25 — REY VENTURA, e sua orquestra.
18,35 — SOLOS DE PIANO COM FRANKIE CARLE.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — DETETIVE DO AR, com o elenco da Rádio Nacional.
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P.
21,00 — Nelson Miranda, Helio Tavares, Raquel Martins, Os Trovadores.
22,45 — RADIO-JORNAL.
23,00 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
0,30 — ENCERRAMENTO.



## Notícias da Prefeitura de Niterói

O Dr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, assinou decretos aprovando as tabelas de pessoal extranumerário mensalista da Divisão de Viação e Obras Públicas e da Divisão de Saúde e Assistência Médico Social da mesma Prefeitura.

— Foram licenciados os seguintes funcionários municipais: José Francisco de Oliveira Cordeiro, Antenor Louredo da Costa, Francisco Silva, Caetano Fernandes, Joaquim Rodrigues, Manoel Pinho, Constantino Francisco de Barros, Algino Lopes Filho e Gilberto de Paula.



# Torneio de Tennis de Estreantes no Fluminense F. C.

O Departamento de Educação Fisica e Desportos do Fluminense F. Club, por nosso intermédio, avisa aos associados que se acham abertas até o dia 20 do corrente, às inscrições para o torneio masculino de estreantes.

## Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, no dia 8 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: de Rachid Almeida, mica e quartzo, Peixinho, Malacacheta, M. Gerais; Lupcino Antonio de Araujo, diamantes, Pralão, Itumbiara, Goiaz.

## Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do engenheiro civil e industrial (modalidade metalúrgica) Antonio Augusto da Silva; do médico Hermelino Herbster Gusmão; do bacharel em quimica Peiga Rabeca Tlomno; dos bacharéis em filosofia Maria José da Silva Lucas, Maria Graziela Peregrino; dos bacharéis em letras clássicas Hilda de Queiroz Torreão, Hilda Ottoni Brandão; dos bacharéis em letras néo-latinas Conceição de Maria Ribeiro Quadros, Lucila Barreto Coutinho e Maria José Borges Corrêa.

## Comunicados Funebres

# HENRIQUE LAGE

✝ O Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, recordando com profunda saudade a data do aniversário natalício de Henrique Lage, inquebrantavel batalhador pela grandeza industrial do nosso País, convida todos os Chefes de Departamento, Diretores, Corpo Técnico, Auxiliares e Operários desta Organização, assim como todos os parentes e amigos daquele inolvidavel brasileiro, para assistirem à missa que em sua intenção será rezada amanhã, na Capela do Cemitério de São João Batista, às 11 horas, manifestando desde já o seu sincero agradecimento a todos que dispensarem a sua solidariedade a esse ato de religião.

# HENRIQUE LAGE

✝ Em comemoração da data natalícia do grande e saudoso brasileiro, a viuva Gabriela Besanzoni Lage, os sobrinhos Dr. Henrique Vitor Lage e senhora, Dr. Eugenio Martins Lage, senhora e filhos, Henry Potter Lage, Carlos Lage e senhora (ausentes), Antonio Augusto Lage e senhora, Arnaldo Colasanti, os herdeiros Luiza Amelia Bocayuva Catão e filhos, Dr. Mario Jorge de Carvalho e senhora, Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Dr. Oswaldo Werneck da Rocha, senhora e filhos, e assim como os amigos Dr. Quintino Bocayuva Neto e senhora, e Dr. Raul de Almeida Rego, mandam celebrar missa, às 11,30 horas, amanhã, no altar-mor da igreja da Candelária, para o que convidam todos os parentes, amigos e admiradores do comemorado, antecipando seus agradecimentos.

# Dr. Benoni da Veiga

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Luiz Lima da Veiga, senhora e filhos, Erico Lima da Veiga, Antonio de Luna Alencar, senhora e filho, Benoni Lima da Veiga, Heitor Lima da Veiga, senhora e filho, Emerenciana da Veiga, filhos, genro, noras e netos, Josephina Massonat de Lima, filhas, netos e bisneto, agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar por ocasião do passamento e convidam para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar, amanhã, dia 14 do corrente, quarta-feira, às 10 horas no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

# ONDINA ROLTGEN WAEHNELDT

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Bertholdo Waehneldt Junior agradece, penhorado, a todos que o confortaram por ocasião do passamento de sua extremosa e bonissima esposa, ONDINA ROLTGEN WAEHNELDT, e convida a todos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, do dia 14 do corrente (quarta-feira). Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

# CYRO BELMONTE

✝ Aracy de Campos Belmonte convida os parentes e amigos de seu querido esposo para a missa que manda celebrar amanhã, às 10 horas, na igreja de Santa Terezinha (Tunel Novo).

## TRAJANO MERCADANTE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antonieta Mercadante, seus filhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda de seu inesquecivel filho, irmão e parente, TRAJANO MERCADANTE, e, de novo, os convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada em intenção de sua bonissima alma, quinta-feira, 15 do corrente, às 10 horas, no altarmor da Igreja do Rosário. Antecipando seus agradecimentos, a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

## Marie Louise Prajoux Guimarães

(AGRADECIMENTO)

Flórida Hotel Ltda., por seu sócio Antonio Gomes dos Santos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que acompanharam o enterro, enviaram grinaldas, telegramas, e assistiram à missa de 7.º dia de sua bonissima sócia MARIE LOUISE PRAJOUX GUIMARÃES, serve-se do presente para, penhoradissimo, agradecer tantas provas de conforto recebidas.

# Dentro de poucas horas a solução final sôbre o Torneio Relâmpago

## O Grêmio, o primeiro adversário do Vasco na temporada interestadual de Porto Alegre

No próximo domingo, o esquadrão do C. R. Vasco da Gama, com todos os seus valores, iniciará a temporada de Porto Alegre, enfrentando o team do Grêmio

# A situação do Canto do Rio

## Será estudada na assembléia da Federação de Football

### Tendência para que volte o grêmio niteroiense a disputar todos os torneios da entidade carioca

A assembléia geral da Federação Metropolitana de Football em sua reunião de hoje tratará de importantes assuntos, sabendo já os leitores de A NOITE, que um deles refere-se a modificação da lei que diz respeito a divisão de profissionais da entidade para a qual a comissão legislativa propõe que se dê acesso aos clubs da divisão inferior.

O projeto de reforma que não modifica senão em pontos essenciais, e muito limitados, as atuais leis da Federação, modifica-as no entanto de forma inteligente e de maneira a merecer os mais francos aplausos de todos os desportistas.

**O Conselho Nacional de Desportos apoia as indicações**

Como se sabe todas as modificações carecem da aprovação do C. N. D. E como o trabalho do conselho legislativo da F. M. F. depende da ratificação daquele orgão oficial, os necessários entendimentos foram realizados a tempo, para que as deliberações de hoje, da assembléia geral, sejam desde logo consideradas aprovadas.

**A situação do Canto do Rio**

Outro problema que certamente será tratado na assembléia é o que toca com a situação atual do Canto do Rio F. C.

Como se sabe o grêmio niteroiense, em virtude de uma deliberação do C. N. D. permaneceu na Federação Metropolitana para disputar apenas o Campeonato de Profissionais.

Todos os demais torneios, aquele club disputa entre os clubs da capital do Estado do Rio provocando uma desorganização geral nas atividades dos grêmios metropolitanos.

O Canto do Rio F. C. é considerado como um bom filiado à Federação carioca, e os seus coirmãos, ao que A NOITE apurou, pretendem estudar-lhe a posição de sorte a reinclui-lo em todos os torneios que anteriormente disputava no Rio.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.



## Adilio

**Assumiu a direção do basketball vascaino**

Durante longos anos, o Riachuelo F. C. deveu parte de sua eficiência e sucesso técnicos, à colaboração do "guarda" Adilio, campeão carioca, brasileiro e sul-americano. Preparando os infantis e juvenis, auxiliando Miranda na direção do quadro principal, Adilio teve do Riachuelo as maiores provas de reconhecimento. No momento, como se sabe, Adilio atua no Vasco, em seu quadro principal. E vem de ser investido no cargo de diretor daquele sport, o que por certo trará grandes vantagens para a sessão cestobolistica vascaina.


A NOITE — 3.ª-feira, 13/3/45 — N. 11.882


### Santamaria para o Cruzeiro de Belo Horizonte

**Um match com o Botafogo para a conclusão das demarches**

BELO HORIZONTE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O Cruzeiro desta capital, como se sabe, realizará uma excursão a vários Estados, tendo agora resolvido estendê-la ao Rio e Santos, onde travará partidas com o Botafogo e o Santos F. C., seguindo depois para o Triângulo, afim de tentar a "revanche" com o Uberaba F. C.

O mais interessante, segundo apuramos, é que o match com o Botafogo será levado a efeito como parte das negociações entre os dois clubs para a concessão em carater de empréstimo, do "passe de Santamaria, pois o centro-médio portenho deverá defender as cores do Cruzeiro durante a temporada do corrente ano.



Jair e Ademir, os players vascaínos que vão se exibir em Porto Alegre depois de uma atuação brilhante nos campos chilenos

# Só não seguirá Alfredo II

## Jair, Ademir e Djalma incluidos na comitiva do Vasco da Gama para a temporada de Porto Alegre

A começar de amanhã, como A NOITE teve oportunidade de divulgar em sua edição matinal de domingo, seguirão para Porto Alegre os cracks do Vasco da Gama para uma temporada de três jogos naquela capital.

Com o regresso dos quatro jogadores que haviam permanecido em Santiago, o Vasco conta agora com todos os seus elementos que, A NOITE pode assegurar, integrarão a embaixada que o valoroso grêmio vai mandar aos campos gauchos.

Assim da comitiva participarão Jair, Ademir e Djalma, com excepção apenas de Alfredo II que permanecerá no Rio, em tratamento prescrito pelo Departamento Médico do club.

**O conjunto que vai ao sul**

O Vasco mandará ao Rio Grande, os seguintes jogadores:

Barqueta — Martinho — Rafanell — Sampaio — Berascochéa — Nilton — Argemiro — Djalma — Lelé — João Pinto — Jair — Ademir — Chico e Massinha.

**Oscar Pereira Gomes será o juiz**

O árbitro indicado para dirigir as partidas do Vasco em Porto Alegre foi o Sr. Oscar Pereira Gomes, que viajará sexta-feira com os últimos elementos da embaixada.

*CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.*



Vamos ler, "VAMOS LER!"

BELEM, 12 (Asapress) — O Paissandú assinou compromisso com o keeper Edmar, que tem tido uma vida esportiva acidentada e encontra-se jogando nos subúrbios.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

### Afonsinho entre os titulares do São Cristovão, novamente no treino de hoje

**Os preparativos dos sancristovenses para a próxima temporada — Em maio, a inauguração da nova praça de esportes de Figueira de Melo**

O São Cristovão de Football e Regatas prepara-se ativamente para a temporada do corrente ano. Sábado último, em São Januário, foi efetuado mais um ensaio de conjunto, o qual contou com a presença de todos os titulares. Afonsinho, conforme A NOITE antecipou, estava em entendimentos com o grêmio alvo e, confirmando a notícia, o seguro médio esteve em ação, exercitando-se entre os titulares. Afonsinho está livre e o São Cristovão procurará um entendimento com o Fluminense, afim de contratá-lo para a temporada deste ano.

**Novo treino, hoje, à tarde**

A direção técnica do São Cristovão marcou para hoje, à tarde, mais um ensaio de conjunto. A prática terá lugar no estádio de São Januário, campo oficial do grêmio alvo. O ensaio será orientado pelo veterano player Roberto, atualmente responsavel pelo quadro de profissionais do São Cristovão. O quadro titular que treinará terá a seguinte formação:

Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Souza e Afonsinho; Magalhães, Baleiro, Cabeção, Nestor e Carreiro.

**O campo de Figueira de Melo**

Prossegue ativamente a construção das arquibancadas do campo da rua Figueira de Melo, e esperam os sancristovenses em maio próximo, fazer inaugurar a sua nova praça de sports, ainda com a realização de jogos do Torneio Municipal.

Por nosso intermédio a comissão de planos, a quem estão afetas as referidas obras, assim como da construção da sede e do Departamento Náutico, solicita aos Srs. possuidores de listas prestações de contas, afim de facilitar a ação da referida comissão.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

### CONTRA A LEI DO ESTAGIO

**O Aliados proporá, hoje, no Conselho da F. M. B., a extinção daquela exigência**

A proliferação do falso amadorismo no basketball carioca, levou a Federação Metropolitana de Basketball a adotar um remério heróico, o estágio obrigatório. Chocante para os verdadeiros amadores, ela atingiu com tudo a sua finalidade, pondo cobro às vergonhosas "corridas" de fim de ano.

**Querem modificar**

Sabemos agora, que na sessão de hoje, marcada pelo Conselho Supremo daquela entidade, o Aliados proporá a extinção do estágio. Por mais sinceras que sejam as razões do club de Campo Grande, elas não poderão destruir a verdade dos fatos. Para tranquilidade dos clubs que não se dispõem a permitir a volta do regime anterior, sabe-se que a maioria votará contra a proposição inoportuna. Ainda é cedo para o basket adotar o profissionalismo.

# O INGRESSO DE GERSON NO BOTAFOGO

## Na capital mineira um representante do alvi-negro para um entendimento com o Cruzeiro — Noventa mil cruzeiros custará o passe

O zagueiro Gerson, pertence ao Cruzeiro, de Belo Horizonte, e atuou com destaque na zaga do selecionado mineiro por ocasião da realização do Campeonato Brasileiro de Football. Mais tarde foi afastado do quadro mineiro por ter adoecido. Há dois meses Gerson foi convocado para o Exército, apresentando-se em São João Del-Rei. Foi agora licenciado temporariamente e regressou à capital mineira. Com a presença de Gerson em Belo Horizonte, voltou o Botafogo a se interessar por seu concurso e já enviou um representante àquela cidade, afim de entender-se com o jogador e o seu club.

**O que informam de Minas, Gerson e Laranjeira, seria a zaga alvi-negra**

BELO HORIZONTE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O zagueiro Gerson, como é do conhecimento de todos, foi assediado por vários clubs do Rio e de São Paulo, mas alguns motivos impediram o seu enganjamento. Com a intervenção do técnico Bengala, antigo preparador do Cruzeiro, é quase certa o ingresso do seguro zagueiro às fileiras botafoguenses. O club mineiro, segundo apuramos, vai exigir cerca de noventa mil cruzeiros pela transferência do excelente player.



# O ATLETISMO CARIOCA

## ENVIARÁ A S. PAULO O QUE TEM DE MELHOR

Em abril próximo, na capital uruguaia, realizar-se-á o Campeonato Sulamericano de Atletismo. Esse certame corresponde a novo e empolgante cotejo internacional, de vez que estarão em atividade os melhores atletas do continente. O Brasil, que já conquistou o titulo de tricampeão sulamericano, surge para os aficionados uruguaios como uma das grandes atrações do campeonato, sem embargo do apreço a chilenos, que são os atuais campeões, e a argentinos, cuja equipe atual revela um grande estado de preparação.

**Em sérios preparativos os nossos atletas**

Conforme A NOITE noticiou, foi realizado domingo último no estádio de São Januário o último treino-eliminatório dos cariocas que participarão da seleção, marcada para domingo próximo, na capital bandeirante, em competição com os atletas da Federação Paulista de Atletismo, Federação Paranaense e Federação Riograndense. Os resultados obtidos pelos atletas cariocas, embora não proporcionassem maior entusiasmo, foram razoaveis. Notou-se boa vontade e dedicação de todos. É bom salientar que desde outubro os nossos atletas não têm comparecido às pistas. Aos poucos estão adquirindo a melhor forma e estamos certos que serão bons adversários dos paulistas em outras provas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

### No Rio, o capichaba Ricardo Nitz

**No Rio, Ricardo Nitz**

Procedente do Espirito Santo, chegou ontem ao Rio o famoso arremessador do peso, que participará das eliminatórias de domingo próximo na Paulicéia. O campeão sulamericano declarou à reportagem de A NOITE, que ostenta magnifica forma, pois, não se tem descuidado do seu preparo técnico e físico. Quando recebeu o convite da entidade máxima, já se encontrava em sérios preparativos no campo do Vitória F. Club.

**Bento de Assis a "sensação" entre os bandeirantes**

Os paulistas realizaram um bom exercicio na tarde de domingo último, na pista de Paulistano. Os atletas da Federação Paulista de Atletismo revelaram boa forma, aparecendo em grande destaque, Bento de Assis. O famoso atleta "colored", ao que parece, quer repetir a sua façanha do sulamericano efetuado em Buenos Aires, vencendo as provas de 100, 200 metros rasos, integrante das provas de 4 x 100 e 4 x 200 e do salto em distância.

**Clara Mueller**

É outra figura excecional do atletismo bandeirante, que tem figurado bem nos ensáios.

Clara Mueller será uma das melhores atletas do sulamericano.

Honorio de Moraes, campeão brasileiro de arremesso de dardo, que vai a S. Paulo na equipe carioca

# O Torneio Início de Amadores da Primeira Divisão

## Domingo próximo, no estádio do Botafogo, o importante certame — Tovar será alvo de homenagens dos clubs disputantes

As atividades de domingo último, no setor do football amadorista, ofereceu grandes atrativos aos aficionados, e constituiu também para os preliantes excelente oportunidade de treinamento para uma apresentação mais apurada nos certames oficiais que se aproximam.

Como se sabe, domingo próximo, realizar-se-á o Torneio de Abertura da Primeira Divisão de Amadores, certame que reunirá, num desfile magnífico, mais de uma centena de cracks do futuro. O referido torneio, que terá o local do Botafogo, em General Severiano, oferecerá as seguintes partidas:

1º jogo, às 12,30 — Madureira x Bonsucesso; 2º jogo, às 12,50 — Olaria x Andaraí; 3º jogo, às 13,10 — Manufatura x América; 4º jogo, às 13,30 — Bangú x Flamengo; 5º jogo, às 13,50 — Vasco x São Cristovão; 6º jogo, às 14,10 — Fluminense x Botafogo; 7º jogo, às 14,30 — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo; 8º jogo, às 14,50 — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo; 9º jogo, às 15,10 — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo; 10º jogo, às 15,30 — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo, e 11º jogo, às 16,10 (final) — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jogo.

**Uma homenagem a Tovar**

Antes de ser iniciada a sexta prova, marcada para as 14,10 horas, tendo como disputantes os quadros do Botafogo e do Fluminense, os dirigentes do grêmio botafoguense prestarão significativa homenagem a Tovar, orgulho do football amador, que integrou a delegação brasileira no Campeonato Sul-Americano, realizado no Chile. Ao famoso jogador, a diretoria do Botafogo entregará a carteira de sócio benemérito. Prêmio pela sua dedicação ao club de General Severiano e ao football brasileiro.

### SPORTS EM BELEM

BELEM, 12 (Asapress) — O "Imparcial", fazendo comentários em torno do "falso amadorismo", diz que a C. B. D. oficiou à Federação Paraense, "sôbre a exigência da gratificação feita aos jogadores".

BELEM, 12 (Asapress) — A embaixada do Club Remo, que vai realizar uma temporada em S. Luiz, embarcará no primeiro "Ita".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

### O NOVO TÉCNICO DO CORINTIANS

S. PAULO, 12 (Asapress) — Ao que se noticia, Eugenio Vani é o novo técnico do Corintians. Todavia, o acôrdo estabelecido entre as duas partes ainda não tem caráter definitivo. Vani acedeu em submeter-se a um periodo de experiência, findo o qual e se sua ação for julgada satisfatória, então será contratado formalmente. Esse periodo de experiência foi iniciado ontem, quando Vani foi apresentado aos players alvinegros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

# Empataram Portugal e Espanha

LISBOA, 12 (U. P.) — Toda a imprensa se refere longamente ao sensacional encontro entre as seleções de football de Portugal e da Espanha, ontem realizado em Lisboa, apreciando seu reflexo nas relações desportivas luso-espanholas. Do ponto de vista técnico, os comentaristas são unanimes em dizer que o "team" português mostrou superioridade usficiente para merecer a vitória. A excelente condição fisica dos lusitanos permitiu-lhes manter, durante toda a partida, um ritmo e vlocidade que desnorteou os espanhóis. Depois de ter um "placard" adverso por 2 pontos, o onze nacional conseguiu um empate que não é o reflexo do prélio, posto que o onze espanhol só por sorte fugiu à derrota.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

### O "match" Vasco versus Ipiranga

S. PAULO, 12 (Asapress) — Apreciando o resultado do amistoso de ontem entre o Ipiranga e o Vasco, a critica local considera ter sido injusta a derrota sofrida pelo quadro paulista, visto que pela sua conduta fizera jús, quando mais não fosse, ao empate.

### Ruy homenageado pelos sampaulinos

S. PAULO, 12 (Asapress) — Por motivo de sua atuação no selecionado brasileiro que se sagrou vice-campeão sulamericano, Rui foi homenageado pelos seus companheiros do S. Paulo, constando a homenagem de um almoço.

Vão avistar-se em Washington o chanceler brasileiro e o embaixador russo - Declarações do sr. Leão Velloso -- O Brasil e o Conselho de Segurança Mundial (TEXTO NA 7.ª PAGINA)

# Fala à imprensa o novo chefe de Polícia

## Esmagados os tanks alemães

**O exército de Hodges abriu caminho pela zona defendida pela 11.ª divisão blindada alemã e alcançou um ponto a 6 km da rodovia Colônia-Wiesbaden — A cabeça de ponte é de 16 km de comprimento por dois de profundidade** (Texto na 2.ª página)

# PANICO EM BERLIM!

**A queda de Kuestrin abriu caminho para a marcha dos três exércitos russos sôbre a capital alemã — A população está tomada de pânico — Os nazistas concentraram grandes reservas na área oeste do Oder, para barrar o caminho**

MOSCOU, 13 (A. P.) — Os canhões pesados de Zhukov, atirando por entre as ruinas de Kuestrin, capturada ontem, estão fazendo violento fogo de barragem contra as posições nazistas do Oder, o que possivelmente constitui indício de que está iminente a arrancada final dos três exércitos russos sôbre Berlim. Como se sabe, Kuestrin, que era o mais importante baluarte das defesas do Oder e que caiu ontem em poder de Zhukov, está situada a 51 km da capital alemã.

(TELEGRAMAS NA DECIMA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de março de 1945 — N. 11.882

# A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

## As celebridades suas manias e predileções

Raul Pederneiras, sentado na sua sala de visitas, aponta um dos quadros que o circundam. Verdadeiras raridades veem sendo por êle colecionadas há mais de meio século. A sua galeria guarda vários capítulos da história do Rio de Janeiro.

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

# O SR. ANTONIO CARLOS DESAUTORIZA DECLARAÇÕES QUE LHE FORAM ATRIBUIDAS

**Uma ligeira palestra telefônica com o ex-presidente mineiro e antigo chefe da Aliança Liberal — De acôrdo com as reformas sociais feitas pelo atual govêrno da República**

UM dos nossos colegas vespertinos publicou ontem declarações do Sr. Fabio de Andrada, filho do Sr. Antonio Carlos, segundo as quais o ex-presidente de Minas e antigo chefe da Aliança Liberal estaria de acôrdo com a candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. O autor de tais declarações estaria, assim, autorizado a tornar pública a definição da atitude política do Sr. Antonio Carlos, o que, realmente, foi feito, por intermédio das colunas do já mencionado vespertino. As palavra do

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

## A IMPRENSA E O MOMENTO POLITICO

**A reorganização do DIP como Departamento de Turismo e Cultura — Declarações do ministro da Justiça** (Texto na 2.ª página)

## DECLARAÇÕES DO NOVO CHEFE DE POLICIA

**Suspensa a incomunicabilidade de Luiz Carlos Prestes — Já foram concedidas algumas licenças a pessoas que desejam visitá-lo — A Rússia — O ministro João Alberto não vê perigo para a ordem pública na concessão da anistia — A Fundação Brasil Central**

Quando o Sr. João Alberto falava aos jornalistas

O ministro João Alberto tem a propriedade de captar simpatias. Todos aqueles que dele se aproximam ficam seus amigos e a imprensa, principalmente, sempre encontrou, de sua parte, um tratamento cativante.

Desde 1930, quando veio nas hostes libertadoras do Sul, e, logo em seguida, na Interventoria Paulista, até os últimos dia de sua gestão na Mobilização Econômica, essa foi a sua conduta. Ele pede, tão somente, que não tenham largos circunlóquios, ao procurá-lo. Que exponham as questões de frente, francamente, ao invés de buscarem rodeios, da-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

# O manifesto das oposições

**Num esforço de reportagem e paciência, antecipámos os sete itens possiveis das "aspirações mínimas", segundo as tendências, os antecedentes e as declarações públicas dos próceres dissociados — A valiosa colaboração do leitor é requerida para aumentar a lista**

COMO é sabido, as "oposições dissociadas" até agora nem lograram apresentar um programa, nem conseguiram acordar na escolha de um chefe ou de um diretório. Diz-se que o aparecimento dos guias está dependendo de um programa. A não ser que a redação do programa aguarde o aparecimento das cabeças responsaveis e credenciadas para falar. No intuito fraternal de tirá-las dêsse aflitivo impasse, aqui vimos oferecer-lhes uma coleção de itens de reivindicações mínimas. Estão formuladas de acordo com as tendências conhecidas e os antecedentes notórios de alguns dos próceres dissociados, assim como segundo declarações por êstes públicamente feitas.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Um dos bufalos dágua

## BRASIL E CHILE -- SÍMBOLOS DA FRATERNIDADE CONTINENTAL

Os esforços do Chile para o retorno da Argentina à comunidade americana — A brilhante atuação dos "footballers" brasileiros, no campeonato de Santiago — Como repercutiu, na país andino, a notícia de próximas eleições no Brasil — Fala a A NOITE o embaixador Souza Leão Gracie

Flagrante do embaixador Souza Leão Gracie, falando ao repórter

Chegou, ontem, a esta capital, procedente de Santiago, o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, que, há cinco anos, exerce as funções de representante do Brasil no Chile. O ilustre diplomata, que veio ao Rio em gozo de licença, para participar das comemorações de uma data de família, esteve hoje, pela manhã, no Itamarati, onde a reportagem de

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

## Política e politicos

(Texto na 7.ª página)

## OS COMICIOS E A POLICIA

**Declarações do ministro João Alberto**

Durante a entrevista coletiva, que hoje concedeu à imprensa, em seu gabinete do Palácio da Rua da Relação, o ministro João Alberto, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, referiu-se aos comicios.

Declarou-se S. Excia. inteiramente favorável à livre manifes-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

General Eurico Gaspar Dutra, visto por Théo

## Dois grandes leões para o novo "Zoo"

*Deverão chegar ainda antes da inauguração — Os búfalos dágua e o gru — Jacarés, onças pintadas, pumas, quatís, antas, guarás, etc., em exposição no parque da Quinta da Boa Vista — Cerca de mil aves — Mariasinha*

No próximo domingo, conforme foi noticiado, será inaugurado o novo "Zoo" da cidade erguido nos fundos da Quinta da Boa Vista, num recanto sumamente pitoresco.

Inúmeros trabalhadores davam os últimos retoques nas jaulas viveiros e alamedas, quando ali estivemos hoje.

Falamos então ao Sr. David Xavier Dias Azambuja, atualmente na superintendência do Jardim,

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Sr. Leslie Springett

## O café brasileiro e as atuais preferências do mercado mundial

**Está no Brasil um técnico norteamericano para estudar as possibilidades d intensificar a exportação de café "lavado" — Fala a A NOITE o senhor Leslie Springett**

Encontra-se no Brasil, há alguns dias, o técnico norteamericano em assuntos de café, Mr. Leslie Springett, que veio ao nos-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

## Novo embaixador da Bélgica no Rio

BRUXELAS, 13 (U. P.) — O Sr. Ernest Keryvyn De Merende, ex-ministro da Bélgica no Luxemburgo, foi nomeado embaixador junto ao governo do Rio de Janeiro.

Pacifico, bombeiro á sua moda...

## Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

| A vista | Cobranças | Compras |
|---|---|---|
| Libra... | 78,90 15/16 | 77,77 15/16 |
| Dolar... | 19,50 | 19,30 |
| Escudo... | 0,79 5/16 | 0,78 5/16 |
| Peso arg. | 4,91 | 4,85 11/16 |
| Peso chil. | 0,62 15/16 | 0,59 9/16 |
| Cor. suec. | 4,72 | 4,59 5/8 |
| Fr. suiço | 4,95 | 4,48 3/4 |

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 78,31 1/2; o dolar a 19,59; o peso argentino a 4,81 3/4; o escudo a 0,63 1/8; a corôa sueca a 4,93 7/8 e o franco suíço a 4,41 5/8.

— O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,59 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,10 e Cr$ 79,90 1/16, respectivamente.

### Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 32,00.

Vendas efetuadas: 1.506 sacas.

### Açucar

Mercado calmo e preços inalterados. Entradas 2.164, saídas 5.675, existência 126.694.

### Algodão

Mercado calmo. Preços inalterados.

Entradas, 93; saídas, 326; existência, 27.207.

### Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega nada arrecadou. A Recebedoria rendeu, ontem, Cr$ 269.949,10.

## Falências

Carlos A. Branco — No juizo da 1ª Vara Civel, Carlos A. Branco, estabelecido à Avenida Mem de Sá, 115, com negócio de comissões, consignações e conta própria, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 %, em quatro prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 2.383.755,50.

Curtis & C. Ltda. — O juiz da 3ª Vara Civel mandou ao Sr. liquidador das massas a reivindicação da Lavandaria Confiança, Ltda., na falência supra.

Cabral, Souza & Cia. Ltda. — O juiz da 13ª Vara Civel deferiu o pedido de continuação de negócio da massa falida supra.

## Pagamentos

### Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, dia 14, os tabelados no 13.º dia útil, a saber:

Diversas Pensões da Guerra, livros de 7.230 a 7.241.

### Taxa de Hidrômetro — Primeiro distrito, de 1944

Será arrecadada pelo Serviço Federal de Águas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo, 287, de 15 a 31 do corrente, a taxa de consumo dágua por hidrômetro referente ao 1.º distrito, de 1944, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Anchieta, Bento Ribeiro, Bangú, Campo Grande, Cascadura, Cavalcanti, Guaratiba, Jacarépaguá, Madureira, Marechal Hermes, Oswaldo Cruz, Piedade (da rua Assis Carneiro para Quintino Bocaiuva), Pedra de Guaratiba, Realengo, Ricardo de Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara e Vila Militar. O pagamento deverá ser efetuado no Serviço Federal de Águas e Esgotos à rua do Riachuelo n.º 287, todos os dias úteis das 11 às 14 horas, exceto nos sábados em que o expediente se encerra às 11 horas.

## Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras-livres: Copacabana — praça Serzedelo Corrêa; Botafogo — largo do Humaytá; Estácio — rua Maia Lacerda; Rio Comprido — praça Condessa de Frontin; São Cristovão — campo de São Cristovão; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — praça Rio Grande do Norte; Pilares — rua Francisca Vidal; Olaria — praça Progresso.



## Apartamentos

A NOITE publicará na próxima quinta-feira na sua secção de "Imoveis", magníficas ofertas de apartamentos, casas e terrenos.

Não perca a oportunidade de fazer um bom negócio.

## A imprensa e o momento político

*(Titulos principais na 1ª página)*

O presidente da A. B. I. procurou hoje o ministro Agamemnon Magalhães, afim de pedir a S. Ex. solução dos itens que reivindicou para a classe como lastro da liberdade de imprensa no discurso que pronunciou no dia da entrevista concedida pelo presidente da República.

O ministro da Justiça declarou que o assunto estava merecendo todo o interesse de sua parte e que seria definitivamente resolvido na reorganização do DIP, que se dará dentro em breve, e que passará a ser um departamento de divulgação e cultura.

Nessa ocasião, será estudada a questão do aparecimento de novos jornais e agências telegráficas, assim como a situação dos jornais que tiveram seu registo negado pelo DIP. O ministro Agamemnon Magalhães declarou ainda ao Sr. Herbert Moses que encaminhou aos interventores nos Estados as solicitações feitas pela A. B. I. a respeito de jornais.

## Esmagados os tanks alemães

*(Titulos principais na 1ª página)*

**PARIS, 13 (A. P.) — As tropas do 1.º Exército de Hodges alargaram a sua primeira cabeça de ponte do Reno, em Remagen, para 16 quilômetros de largura por mais de 6 de profundidade, avançando agora pelo terreno elevado por onde correm seis rodovias principais fazendo a ligação de Frankfort com o Ruhr. Ainda ontem os americanos avançaram quase dois quilômetros depois de quebrar a extrema resistência oposta pelos nazistas, cuja artilharia, apesar de ter atingido a ponte Ludendorf com vários impactos diretos, não conseguiu até agora colocá-la fora de uso.**

DERROTADA A DIVISÃO ALEMÃ

DO SUPREMO COMANDO ALIADO, 13 (Por Bruce Munn, da U. P.) — Tanques e infantaria do 1.º exército norteamericano irromperam através das linhas da 11ª Divisão Blindada alemã na zona da cabeceira de ponte de Remagen e avançaram até um ponto distante seis quilômetros da rodovia Colônia-Wiesbaden. A operação foi levada a efeito hoje e constitue uma ameaça em potência para uma das mais importantes artérias ao leste do Reno.

23 LOCALIDADES

PARIS, 13 (A. P.) — Até este momento as fôrças americanas do 1.º exército de Hodges já capturaram 23 localidades alemãs da margem oriental do Reno, onde continuam a alargar cada vez mais a área da sua cabeça de ponte.

COMUNICADO

SUPREMO COMANDO ALIADO, 13 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado expedido hoje:

"A cabeceira de ponte aliada sôbre o Reno foi ampliada, em face de crescente resistência inimiga, até uma profundidade de 7 km e em uma largura de 15 km. Na parte setentrional da cabeceira de ponte, em Honnef, a luta prossegue. Nossas unidades "varreram" as cidades de Argenten e Ginsterhaan, ao nordeste de Linz, e combates estão em marcha em Honningen, na parte sul.

O fogo da artilharia inimiga dirigido contra a cabeceira de ponte declinou, depois que conquistamos várias elevações, as quais estão sendo utilizadas para observação. Aparelhos de caça continuaram a servir de guarda-chuva para a cabeceira de ponte. Na margem ocidental do Reno, nossas unidades continuaram a reduzir um "bolsão" inimigo na zona do lago Laacher. Ao sudoeste de Andernach, "limpamos" as cidades de Eich, Nickenich e Kretz.

Controlamos, agora, toda a margem norte do rio Mosela, entre Treves e Coblença, exceto uma faixa de 16 km entre Cochem e Beil.

Ao ocidente de Cochem, conquistamos Driesch e Lutzerath e nossos elementos blindados atingiram os arredores de Beil, ao sul. Ao sudeste de Wittlich, conquistamos Urzig e "limpamos" Maring.

Ao nordeste de Trier, nossas forças, ao sul do Mosela, conquistaram Riol, depois de uma progressão de uma milha. Um contra-ataque inimigo com elementos blindados e infantaria permitiu aos teutos reconquistar algumas elevações na zona de Walbach, 84 quilômetros ao leste de Trier.

Na zona de Saarbruecken e no setor da serra Hardt e em um setor mais ao leste, nossas tropas rechaçaram vários pequenos ataques inimigos e tentaram realizar uma infiltração. Nutrido fogo de artilharia do inimigo foi dirigido contra as posições ao longo do Reno. Forças aliadas em ação no ocidente do rio capturaram 4.980 inimigos, durante o dia 11 de março. As comunicações inimigas no Ruhr e seu derredor estiveram submetidas a violento ataque aéreo durante o dia de ontem. O centro de comunicações de Dortmund foi atacado por bombardeiros pesados, com escolta, que operaram em massa.

4.100 toneladas de bombas foram despejadas no concentrado ataque que durou menos de meia hora.

Otros bombardeiros pesados, com escolta, atacaram os páteos ferroviários existentes em Marburg, Betzdorf, Siegen, Dilenburg, Wetzlar, Narburg e Friedberg, realizando uma operação em massa. Nove páteos ferroviários e centros de comunicações localizados em uma zona quadrilateral formada por Dorsten, Gescke, Frankenberg e Mariemberg, assim como páteos ferroviários de Lorch, ao leste de Stuttgart, foram atacados por bombardeiros médios e leves.

Mais ao sul, caças-bombardeiros atacaram comunicações e outros objetivos em Neunkirchen; na direção Nordeste, porém, atacaram uma zona até Schweinfurt. Um depósito de munições ao leste de Wesel e um arsenal em Kitkel, ao nordeste de Saarbrucken, foram atacados por outros bombardeiros médios. Instalações navais e militares no porto de Swinemunde, no Báltico, foram atacadas por bombardeiros pesados, que operaram em massa.

Quatro aviões inimigos foram derrubado no curso das citadas operações. De acordo com informações até agora recebidas, 3 bombardeiros e três de nossos caças estão perdidos.

Em Berlim, objetivos foram bombardeados por aparelhos de bombardeio leve, durante a noite que passou."

PARA DIVIDIR AS FRENTES DO RHUR E DA ALTA RENÂNIA

PARIS, 13 (U. P.) — Urgente — Fôrças do 1.º Exército dos Estados Unidos em ação no oriente do Reno estão realizando uma manobra destinada a dividir as frentes do Ruhr e da alta Renânia. Poderosos contingentes já se encontram a menos de cinco quilômetros da super-rodovia Colônia Frankfurt-Sobre o Reno.



# Vila operária para os trabalhadores da Aeronáutica

### 500 casas no Parque da Aeronáutica dos Afonsos

O ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, sempre desejou melhorar a situação dos operários da Aeronáutica, proporcionando-lhes morada barata e confortável.

Apresentou-se ao presidente da República uma sugestão no sentido de serem construídas 500 casas no Parque da Aeronáutica dos Afonsos.

Como sempre, em face de todas as medidas para melhorar a situação da classe proletária, a proposta ministerial mereceu do chefe da Nação imediato apoio, autorizando S. Ex. a construção da referida vila. Cogita-se também da edificação de uma idêntica vila no Galeão.

# Pelos ares, homens, cavalos e canhões!

**Os fugitivos que sobraram eram eliminados pelos atiradores das "S, S", postados do outro lado da ponte**

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 13 — (De Robert W. Richards, da U. P.) — Um comboio nazista em plena fuga encontrava-se em meio de uma ponte sôbre o Reno quando elementos de tropas de assalto alemãs fizeram ir tudo pelos ares. Cavalos e homens foram lançados no ar e caíram nas águas do Reno. Os que sobreviveram "ao susto" tentaram nadar para a margem oriental, porém atiradores das "SS" postados em abrigos, calmamente foram eliminando seus camaradas que tentavam alcançar as barrancas do rio.

Esta história foi contada a oficiais norte-americanos por um capitão nazista aprisionado, foi confirmada por três pilotos da "Luftwaffe" que nasceram na Ucrânia. Cada um dos relatantes fez suas declarações em separado, porém outra coisa não fizeram senão confirmar o que havia sido dito pelo capitão.

O episódio começou quando nada menos de 200 veículos tirados por animais e tracionados por motores começou a cruzar a direção da ponte Kronprinz, entre Andernach e Coblença, na manhã de 9 de março. Antes que o comboio atingisse a ponte, a artilharia americana e canhões estadunidenses abriram fogo e o detiveram a uns 200 mt. do tabuleiro. Foram despachados alguns veículos e isso lançou a confusão entre os nazistas. O bombardeio inimigo, escolhido de cima, a ordem de retirada que havia sido iniciada ordenadamente já não era a mesma. Quando os principais veículos alcançaram o tabuleiro e já estavam na metade da ponte, os homens postados na margem oriental ligaram os condutores preparados para fazer explodir a dinamite.

Os prisioneiros indicaram que os norteamericanos não estavam em condições de ameaçar a ponte de imediato e não havia necessidade de destruição da mesma.

Um dos declarantes afirmou: "As "SS" após terem salvo sua pele decidiram assassinar seus camaradas por tentarem fazer o mesmo".



## Chega, hoje, o senhor Pedro Calmon

Deverá chegar hoje a esta capital o Sr. Pedro Calmon, nosso representante do Brasil à Conferência de Chapultepec. O avião é esperado às 15,45.

## Atos do ministro da Aeronáutica

Foi dispensado das funções de ajudante de ordens do major brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas, o capitão aviador Colombo Guardia Filho.

— Foi designado o capitão aviador Astor Costa, para exercer as funções de ajudante de ordens do major brigadeiro do Ar, Eduardo Gomes, diretor geral de Rotas Aéreas.

— Foi designado o capitão aviador Colombo Guardia Filho para servir na Comissão de Compras da Aeronáutica, em Washington.

## No golfo de Gênova

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 13 (R.) — Anunciou-se oficialmente esta manhã que na noite de 9 do corrente, forças navais ligeiras norteamericanas, operando ao largo de Mesco, no golfo de Gênova, ao noroeste de Spezia, travaram luta com um comboio inimigo, escoltado de cerca de oito lanchas ligeiras. Duas dessas lanchas foram torpedeadas e afundadas, enquanto uma terceira era atingida e provavelmente afundou também. O inimigo respondeu ao ataque, mas os navios norteamericanos não sofreram nenhum dano.



## Brasil e Chile — símbolos da fraternidade continental

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A NOITE o abordou, pedindo suas impressões sôbre o Chile e o momento internacional que vivemos.

Acolhendo-nos com a maior gentileza, disse-nos o embaixador:

— Estou no Chile há precisamente um lustro e sou testemunha do quanto se desenvolveu, material e culturalmente, nesse período aquele nobre país do Pacífico. Os chilenos vivem, presentemente, uma era de paz e de progresso, superiormente dirigidos pelo presidente Juan Antonio Rios, que tem no chanceler Fernandez y Fernandez um colaborador magnífico na obra de aproximação do Chile às demais nações americanas e de adesão à causa das Nações Unidas. Ainda recente é o ato do govêrno chileno reconhecendo o estado de guerra com o Japão. E, na Conferência do México, partiu do Chile a proposta para que o Canadá fosse convidado a participar mais estreitamente do convívio das repúblicas americanas. Com relação ao Brasil, a política do Chile mantem-se nos rumos tradicionais de um amizade fraternal, acompanhando com o maior entusiasmo o esfôrço bélico do nosso país, particularmente a heróica atuação da Fôrça Expedicionária Brasileira nos campos de batalha da Europa. Prova também expressiva de sua amizade ao Brasil, acaba de dar o povo chileno, com o acolhimento e os aplausos dispensados aos nossos "foot-ballers", que disputaram o torneio sulamericano. Devo dizer, nesta oportunidade, que, como embaixador do Brasil, me senti orgulhoso com a atuação brilhante dos esportistas patrícios naquele certame, onde souberam apresentar técnica apurada na prática do seu esporte e portar-se com perfeito cavalheirismo nas pugnas em que se empenharam.

O embaixador Gracie detem-se no comentário de alguns fatos da atualidade, fixando o empenho que o governo e o povo chilenos têm demonstrado, no sentido de fazer a Argentina voltar à comunidade americana. Em seguida, fala da repercussão que teve, no Chile, a atitude do govêrno brasileiro convocando as eleições:

— Alcançou a maior ressonancia o gesto do presidente Getulio Vargas, chamando o povo a participar de comícios eleitorais, com a maior liberdade. A repercussão foi tanto mais expressiva quanto se sabe que o povo chileno acaba de dar uma grande demonstração do que êles chamam "compreensão democrática", com o pleito lá realizado, recentemente, no qual as liberdades públicas foram integralmente asseguradas e a vontade popular plenamente respeitada. E o resultado das eleições veio demonstrar que os chilenos repelem os extremismos tanto da direita como da esquerda, achando-se perfeitamente integrados nas tradições democráticas da América.



## Ainda ardem os incêndios no Japão

GUAM, 13 (U. P.) — Fotografias tomadas em vôos de reconhecimento demonstraram que as "super-fortalezas" destruiram mais de 26,30 km da zona central de Tóquio, além de 285 quarteirões urbanos da cidade de Nagoja, no curso dos dois mais violentos ataques dirigidos contra o Japão.

Quinze incêndios ainda ardem em Nagoya, que é o principal centro produtor de aviões do Império Nipônico, depois que as "super" despejaram nada menos de 2 mil toneladas de bombas incendiárias na última semana.

## OS COMÍCIOS E A POLÍCIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tação do pensamento, em comícios públicos, afirmando que não oporá quaisquer restrições a que se realizem, desde que dentro da ordem. Somente exigirá, dos que os promoverem, a comunicação, às autoridades, do local e hora, bem como nenhuma perturbação do trânsito.

Pensa S. Excia. que os promotores dessas reuniões públicas deverão escolher locais apropriados, evitando aqueles de tráfego intenso e quaisquer embaraços à locomoção dos cidadãos que se dirijam aos seus afazeres, ou a suas casas.

Dentro de tais normas é que dará as facilidades necessária e assegurará, sem distinção de matizes políticos, a realização dos comícios.

## Incluido nos anais do Congresso um artigo jornalistico

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Por proposta do representante Flood, democrata, da Pensilvânia, foi incluido nos anais do Congresso dos Estados Unidos o artigo publicado no "New York Times" de domingo, pelo jornalista Kent Cooper, diretor executivo da Associated Press, sôbre a liberdade de noticiário.

Justificando a sua petição, o representante Flood teve ocasião de dizer, entre outras coisas:

— "Todo país que sair desta guerra com poder bastante para impor a paz deverá insistir não só na liberdade de imprensa como no intercâmbio internacional do noticiário".



## Declarações do novo chefe de Polícia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rem imensas voltas, tomarem atalhos e desvios, para, afinal, tornarem ao ponto de partida... Porque ele, tambem, é franco, não oculta seu pensamento e diz livre e espontaneamente aquilo que sente e aquilo que pensa...

Ainda hoje, ao receber, no seu gabinete da Polícia Central, os representantes dos jornais, para a prometida entrevista coletiva, no mesmo gênero daquelas que proporcionava, quando a quando, na Mobilização, recordou as suas atitudes e maneiras. Havia, aí, prontos a registar as palavras, avidamente, uma dúzia de reporterer e redatores de jornais das várias matizes políticas do momento.

Tomados os lugares, em torno do novo chefe, foi ele que começou. Não tinha coisas a dizer-lhes, nenhuma revelação a fazer. Já na véspera, no ato da posse e no da transmissão de poderes, declarara qual seria a orientação de seus atos. Estava à disposição dos presentes, que poderiam interrogá-lo sobre o que entendessem. Responderia o que fosse possível, o que fosse suscetivel de resposta...

— Como representante de um jornal da oposição... aventurou um dos presentes.

— Antes de mais nada, interrompeu o ministro João Alberto, que é que V. chama "jornal da oposição"?

Houve risos gerais. O jornalista não definiu o que entendia por jornal da oposição. Preferiu nomear a folha que representava e indagar do chefe da Segurança as intensões que tinha acêrca de Luiz Carlos Prestes.

— Estive com Luiz Carlos Prestes e Siqueira Campos, o meu maior amigo, até 1927. Os acontecimentos de 1930 afinal nos separaram, e me separaram de Prestes, eu para seguir a corrente liberal, êle para manter-se perseverante no comunismo.

Não sou homem de ódios, de ressentimentos e não tenho por que guardá-los. Prestes terá, na minha administração policial, a situação mais humanitária possível. Sei que vive em alojamento confortavel que tem sido bem tratado. Poderá receber os amigos e pessoas que desejarem visitá-lo e hoje mesmo já concedi algumas licenças para êsse fim. Naturalmente, isso depende mais dêle do que da polícia, que não tem restrições, mas que também não pode obrigá-lo a receber toda a gente, ou pessôas que êle não deseje receber.

— V. Excia. intervirá para que lhe seja dada melhor situação? indaga outro jornalista.

— Prestes está à disposição do Ministério da Justiça. Já deixou aquela fase do processo em que estava sob a alçada da polícia. Mas eu me entendi com o ministro da Justiça sôbre o problema das visitas e encontrei da parte dêsse ilustre titular a maior bôa vontade em relação ao preso.

— Pretende visitá-lo?

— Não tenho propriamente essa intenção. Não porque alimente ódios ou quaisquer prevenções a respeito do chefe comunista. Mas porque não vejo razão para uma visita especial. Se alguma vez, porém, acontecer passar pelo local em que êle se encontra, não terei dúvida em fazê-lo. Não tenho rancores, mas também não me deixo levar por quaisquer sentimentalismos.

Surgem outras perguntas, a propósito de Prestes, do comunismo, da Rússia. O Sr. João Alberto responde, às vezes ironicamente, a cada uma delas. A Rússia, depois das novas diretrizes de seu govêrno, não é mais uma ameaça para ninguém. Não infunde temores. Mesmo o perigo de revolução comunista. Pessoalmente, não teme ameaças. E' um lutador e não modificadorá seus hábitos:

— Chefe de Polícia, não modificarei meus hábitos: continuarei a sair de minha casa sozinho, a frequentar os cinemas como frequentava, a tomar os meus banhos de mar exatamente como antes!

Espouca outra pergunta — e esta sôbre a anistia. O Sr. João Alberto mostra-se favoravel a ela — e irrestritamente. Já foi exilado político e sabe os efeitos dessa medida. Como Chefe de Polícia não vê, na decretação da medida, absolutamente nenhum perigo para a ordem pública. Mas esta é uma opinião pessoal, uma opinião muito sua. Se o govêrno de 1927 tivesse dado a anistia, talvez não estivesse, hoje, naquela cadeira, e fosse simplesmente um cidadão, ou um militar, apagado e tranquilo em sua casa. As revoluções são, muitas vezes frutos da ação dos que foram ou estão colocados contra a parede. E recorda o que se deu no movimento de 1935, chefiado por Prestes. Apenas uns dez homens, dos mil que compunham a Coluna Prestes, tomaram parte nesse movimento. Os demais, ou aliados, reincorporaram-se às atividades normais e abandonaram qualquer idéia de rebelião. Voltaram à vida pacífica de todos os dias.

— Falou-se no nome de V. Ex., Sr. ministro durante a conferência do México, para embaixador do Brasil na Rússia — diz o reporter de uma outra folha. V. Ex. foi sondado a esse respeito?

— Não, não fui sondado, e a notícia não tem fundamento. Aliás, mais de uma vez, e antes daquela Conferência, se falou disso. Pessoas naturalmente amigas... Mas eu não desejo semelhante posto. Não desejo afastar-me da Fundação do Brasil Central. Estou prestando serviços ao país dentro do país, e assim desejo continuar. Não abandonarei, mesmo agora, a Fundação.

— Haverá modificações do pessoal de confiança da polícia?

— Bom, é um assunto de que ainda não me ocupei. Estou apenas há vinte e quatro horas aqui e para responder-lhe, seria necessário que tivesse chegado a êste posto com idéias preconcebidas. Ora, não é exatamente o que acontece e acredito que precisarei de uns dez dias para informar-me de todos os serviços. Se entender que há alguma coisa a melhorar, ou que existem funcionários que não cumprem bem seus deveres, procurarei corrigir.

Aparecem outras perguntas. Uma delas, sôbre o S-4, organização de controle do noticiário da polícia. Continuará o S-4? indaga um reporter de polícia.

— Que é isso? pergunta, surpreso, o ministro João Alberto.

Os reporteres policiais presentes explicam o aparelho. O chefe de Polícia admira-se e declara que não tem interesse pela manutenção dêsse serviço, contra o qual chovem protestos... O reporter oposicionista, que iniciara as perguntas, é funcionário do S-4 e defende o aparelho:

— Não havia compressão, não escondiamos as notícias... Até o chefe é o nosso colega aqui presente, tão modesto que se escondeu lá atrás... Mas os protestos avolumam-se. A reportagem quer a extinção do S-4, depreende-se. Que as delegacias distritais forneçam indistintamente o noticiário. O Sr. João Alberto concorda. As autoridades distritais poderão informar a reportagem acerca das ocorrências de sua jurisdição. Somente a parte propriamente política, aquela que interfere com a orientação, é que será privativa do chefe de Polícia...

Finalmente, a organização dos serviços de polícia marítima, aérea e de fronteiras. O Departamento Federal de Segurança Pública dará as linhas gerais para êsses serviços. Já existe e depende de aprovação do Dasp o regulamento. O novo chefe — declara — se esforçará, agora, para que o regulamento saia do Dasp e seja posto em vigor, organizando, então, definitivamente os serviços.

# A GUERRA, HOJE

*Por Dewitt Mackenzie*

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 13 — As duas frentes aliadas da Europa estão agora em plena efervescência com os preparativos que se fazem para as duas grandes ofensivas que muito proximamente avançarão para a completa junção dos aliados orientais e aliados ocidentais em pleno coração do Reich — e os acontecimentos marcham particularmente favoraveis aos aliados.

Os preparativos que se notam nos dois extremos da Europa demonstram que o Alto-Comando russo e o Supremo Comando Aliado estão coordenando os seus esforços de fórma tão notavel que é muito possivel — é quasi certo mesmo — que conseguirão atacar simultaneamente nas duas frentes. Isso, como é natural, representa o ideal da situação militar uma vez que tal operação exercerá o máximo de pressão sobre as defesas hitleristas do Oriente e do Ocidente — uma pressão que podemos afirmar desde já que será extraordinariamente violenta, obrigando o alto comando alemão a lançar mão da mesma tática a que se viram obrigados os generais do Kaiser na Grande Guerra — retirar apressadamente as suas unidades de uma frente para lançá-las na outra.

A conquista de Kustrin pelos russos, poderosa fortaleza e cidade-chave das defesas do Oder, a léste de Berlim, constituiu indiscutivelmente uma grande vitória e serviu para colocar os Exércitos russos em posição mais vantajosa para o assalto final sôbre a capital nazista. Pelo que se póde deduzir das atuais operações os russos pretendem atacar pelo léste, não somente através de Kuestrin, no centro da frente do Oder, como também pelos dois flancos, de fórma a obrigar os nazistas a lançar todas as suas fôrças na luta. Assim, não é de todo impossivel que os russos ultrapassem Berlim e prossigam na sua arrancada para o ocidente alemão.

Na frente renana, canadenses, que atuam no flanco norte continuam a demonstrar que estão preparados para iniciar as suas operações anfíbias para a travessia do Reno. Coincidindo com esse fato, os norte-americanos do 1º Exército de Hodges desfecharam um ataque em grande escala pela área da sua cabeça de ponte de Remagen, na margem oriental do rio. Aliás, existem vários motivos que confirmam a necessidade desse ataque, cujo objetivo imediato é o de obrigar a um recuo a artilharia alemã, que vinha martelando incessantemente a primeira cabeça de ponte da margem oriental do Reno e tentando continuamente destruir a grande ponte Ludendorf, tão preciosa para a remessa de reforços para a outra margem do Rio. Além disso, era necessario também alargar o mais possivel a cabeça de ponte aliada, afim de que as tropas de Hodges se mantivessem em condições de aguentar qualquer contra-ataque que o marechal von Rundstedt, naturalmente, não deixará de tentar. Por último, o alargamento dessa cabeça de ponte serve ainda para preparar o terreno para o momento em que as tropas ianques se encontrarem em pleno território aberto alemão da outra margem.

Assim, neste momento, assistimos ao início do que vai ser a maior operação militar de toda a História — o avanço sincronizado dos aliados do oriente e do ocidente europeu contra o coração do Grande Reich de Hitler.



## A LUTA NA ITÁLIA

ROMA, 13 (U. P.) — Tropas do Quinto Exército conquistaram o monte Spigolino no setor central italiano, tão só 22 km ao ocidente de Pistola.

Essa vitória foi obtida no dia 11 de março. Durante o assalto ao pico, da elevação que tem 1.800 metros de altura, sete nazistas foram mortos e quatro capturados.

Uma tentativa inimiga para retomar o monte foi rechaçada na manhã de 12 de março.

O patrulhamento continuou ativo na frente do Quinto Exército.

Os aliados melhoraram ligeiramente suas posições de vanguarda.

No setor direito, mil metros ao sudoeste de Monte Rumici, as posições aliadas melhoraram, mediante uma progressão de 300 metros, que permitiu a ocupação de vários edifícios que o inimigo retinha.

Ao noroeste de monte Belvedere, os brasileiros eliminaram 3 nazistas de um grupo de 19. Os restantes 16 foram forçados a render-se.

Na frente do Oitavo Exército, patrulhas inimigas em ação ao ocidente de San Alberto e ao sudoeste de Alfonsine, na barranca oriental do Senio, foram rechaçadas a granadas de mão depois de um duelo registado ao sudoeste de Cotignola.

Mais para o ocidente, em elevações, uma patrulha entrou em contáto com o inimigo ao leste de San Clemente.

## Bumba! Caiu no quarto do dono da casa...

KANSAS, Missouri, 13 (U. P.) — Earl Stanley, de 24 anos de idade, ficará detido durante um ano na prisão local, por ter tentado ver à força uma sua amiguinha.

A sua falta de sorte começou ontem (pelo menos é o que consta) quando, chegando ao domicilio de Mary, se pôs a exigir a presença da amiguinha. Esta não apareceu à porta, por motivos que desconhecia. Então, Stanley, desesperado tomou uma medida extrema: Saltou por uma janela e foi cair no quarto de dormir do dono da casa, um tal Jake Ladinsky... Foi o diabo... Ladinsky agarrou Stanley e o atirou por uma janela cuja vidraça estava fechada.

Hoje, Stanley é responsavel por destruição maliciosa de propriedade alheia, sabe que ficará na prisão durante um ano e que Mary Stark não estava em casa na ocasião em que a procurou.

## O Tempo

Máxima — 23,8 — Minima — 21,1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo nublado.

Ventos: Variaveis, predominando do nordeste a sudeste com rajadas frescas e estaveis.

## Nova fase das "folhas", de São Paulo

A "Folha da Manhã" e a "Folha da Noite", de S. Paulo, acabam de passar, como se sabe, para novos proprietários. O Sr. Otaviano Alves de Lima, que havia adquirido a empresa em 1930, por sete mil contos, vendeu-a agora por 19 milhões de cruzeiros a um grupo chefiado pelo Sr. Alcides Ribeiro Meirelles, grande e conceituado fazendeiro em Avaré. Esse grupo é composto por algumas centenas de cotistas, muitos dos quais são também conceituados e conhecidos criadores e invernistas da zona de Barretos; os outros interessados na emprêsa são fazendeiros.

Esse negócio fora combinado há meses, por uma opção de venda que o Sr. Alves de Lima dera ao Sr. Ribeiro Meirelles pelo prazo de 90 dias. Não se trata, portanto, de negócio de ocasião.

Nenhuma intervenção tiveram no negócio os poderes públicos, nem dêle participaram, direta ou indiretamente, o Banco do Brasil ou o Departamento Nacional do Café, como maliciosamente foi noticiado. E tanto é assim que as "Folhas" continuarão a defender o mesmo programa que sempre tiveram, completamente estranhas à política. Todo o pessoal da emprêsa continuará em seus postos, com exceção do Sr. Guilherme de Almeida que o abandonou por motivos de ordem particular.

## Desligamentos e designações na Marinha

O ministro da Marinha aprovou as seguintes designações de oficiais: segundo tenente Horacio Rubens de Melo e Souza para encarregado da Divisão A do encouraçado "Minas Gerais"; segundo tenente João Batista Pereira de Souza Filho, para imediato interino do caça-submarino "Jacuí; e segundo tenente Eugenio Rodrigues Frazão, para encarregado do armamento do contra-torpedeiro "Beberibe".

## Licenciado para tratamento de saude

O ministro da Marinha concedeu seis meses de licença, para tratamento de saúde, ao capitão tenente fuzileiro naval José Azeneu de Lacerda.



## Não foi o Departamento Nacional do Café

### Que adquiriu dois jornais em São Paulo

Comunica-nos o Departamento Nacional do Café, por intermédio da Agência Nacional:

"É absolutamente improcedente a notícia de que tenham sido adquiridos dois jornais, em São Paulo, com dinheiro pertencente ao Departamento Nacional do Café. Os recursos desta autarquia só podem ser aplicados e só têm sido aplicados em benefício da economia cafeeira e tôdas as despesas realizadas têm sido e continuam sendo votadas pelo Conselho Consultivo deste Departamento e por êle aprovadas, em suas sessões ordinárias".

## Comunicados fúnebres

### Darcilia Martins Teixeira

(6º MÊS)

Amélia Leandro Martins, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por alma de sua irmã DARCILIA, amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10 horas, em Petrópolis, na matriz.

# Ecos e Novidades

## CONVITE À REFLEXÃO

NÃO visando a traduzir qualquer significação política, principalmente na acepção vulgar do vocábulo, a homenagem prestada pela maioria dos jornalistas profissionais do país ao Sr. Getulio Vargas se tingiu, de improviso, das brilhantes cores dos grandes fatos morais, dos duradouros acontecimentos cívicos. É sob êste aspecto que o almoço do Automóvel Club cobra singular relêvo, coincidindo a profundidade de suas ressonâncias e o clamor vazio dos técnicos e amadores da preparação dos estados psicológicos propícios à desordem ou à anarquia. No seu discurso, o chefe da Nação não se limitou a versar alguns dos princípios cardiais de uma política social que a fôrça da evolução torna irreversível e irrevogável. Fiel às determinações inflexíveis das novas circunstâncias históricas, o Brasil não regredirá. Os inconsequentes críticos de um govêrno que soube captar, com antecipação, o sentido dos fatos sociais, podem esbaforir-se, à cata de falhas na ação cotidiana, numa época de dificuldades universais; no curso do século, os rumos definidos por êsse govêrno permanecerão intangíveis, sob a grita dos pretensos demolidores de homens e instituições que estão acima dos apetites de corrilhos e agrupamentos ocasionais. Essas explosões, êsses ressmungos, êsses despeitos não ultrapassam os círculos pessoais de onde se originaram mas os frutos do trabalho construtor, que formam o saldo da administração nacional, a Nação os absorve na sua substância viva, transformando-os no patrimônio de sucessivas gerações.

Sabendo que falava a homens que valem mais do que as máquinas de simples empresários ou donos de jornais, o Sr. Getulio Vargas não se enganou quanto ao poder de receptividade de suas consciências às altas questões do bem público. A própria natureza de suas atividades criava um clima favorável à audiência dos graves e decisivos pensamentos repassados de paixão patriótica e aquecidos na flama dos sagrados interêsses da pátria. Poderia ter mais vibração a palavra do Sr. Getulio Vargas, pelas sugestões do auditório e do momento, mas não seria nunca uma linguagem estranha, intraduzível para a sensibilidade e a inteligência da magnífica assembléia. Esta, em realidade não deixou de se inflamar aos testemunhos da distinção de que era alvo, porquanto foi do seio dela que o chefe do Estado ergueu a sua tribuna para se dirigir a todos os brasileiros e para assumir um dos mais solenes compromissos da vida do homem público. Perante todos os brasileiros (são as suas graves e meditadas palavras) perante as fôrças armadas "assumo o compromisso solene de não poupar esforços para garantir a livre manifestação da vontade popular". Quem assume tal compromisso é o mesmo homem em cuja intrepidez e em cujo patriotismo o Brasil pôde confiar, em horas terrivelmente tempestuosas, para escapar às ameaças de desagregação e aos azares da guerra civil. O povo tem presente a dolorosa experiência de agitações que só não o levaram à ruína política, social e econômica porque as alavancas do poder estavam nas mãos de um maquinista extraordinário. Estas verdades, que nem o tempo nem a ingratidão conseguem sepultar, reaparecem e brilham, de novo, aos olhos de tôdas as classes e de todos os valores que compõem a coletividade brasileira. Elas adquirem dramática atualidade e são um eloquente convite à reflexão, entre os gregos e troianos que repetem, no tempo e no espaço, o drama das ambições e rivalidades humanas.

*

### OS ORÁCULOS

Não sòmente na tribuna estática da imprensa, mas no próprio tumulto dinâmico dos comícios usaram da palavra os mais variados oradores, fixando o pensamento das oposições e exaltando a figura do major-brigadeiro Eduardo Gomes. Desde que o Sr. José Americo sacudiu a placidez do ambiente com a declaração incisiva de que o candidato das oposições se apresentava unicamente para fazer frente ao presidente Vargas, caso o primeiro magistrado concorresse ao pleito, a torrente inesgotável de depoimentos não mais parou. O Sr. Arthur Bernardes trouxe para o cenário político todos os membros da antiga grei de donos do país, feitores das massas eleitorais manobradas discretamente, quando possível, violentamente quando necessário. Todos falaram, falam e falarão. Uns afirmam que a candidatura Eduardo Gomes é apenas um espantalho, para que se não apresente o presidente. Dizem outros que o brigadeiro virá de qualquer maneira, aconteça o que acontecer. Querem êstes pender mais para a esquerda e aumentar as franquias e direitos de que goza o trabalhador brasileiro. Afirmam aqueles que a nossa legislação está adiantada de mais, o que vale apontar o trabalhador como não merecendo o que a lei lhe garante. Afinal, dêste contraponto de vozes que se entrecruzam em todos os timbres e todos os matizes, ainda não surgiu a voz do candidato das oposições, que se tem recolhido ao mais discreto e absoluto mutismo, comparecendo apenas em um instantâneo de Petrópolis e em recente fotografia. A exaltação da figura do brigadeiro Eduardo Gomes não seria necessária, pois não haverá um brasileiro que lhe não reconheça a honradez, o espírito de sacrifício, a honestidade inatacável, a bravura com que sempre se comportou diante do perigo. Mas, além dêsses dotes que fazem do major-brigadeiro uma figura respeitável e respeitada, ainda se devem exigir palavras e programas. Que pensará o candidato diante do pandemônio que as oposições coligadas (?) estão a apresentar aos olhos da Nação? Os oráculos não param em seu rito de agitadores. Tudo é trazido à cena. Desde os temas de direito e de política até os desaforos mais baixos, no pior calão. As correntes se tumultuam e não raro arrancam do leito uma lama que já repousava para felicidade do Brasil. Mas o que pensará de tudo isso o candidato, que ainda não falou?

*

### A FÔRÇA E A TRAIÇÃO

Não faltaram vozes a estranhar ingenuamente a frase máscula do presidente Getulio Vargas, quando afirmou que passaria o govêrno às mãos do candidato consagrado pelo povo, mas que antes disso nem à fôrça nem à traição poderiam afastá-lo do cumprimento do dever e da cadeira do supremo magistrado, onde o colocou uma revolução triunfante que consagrava o desejo de renovação do Brasil. As cândidas vestais perguntavam-se, alarmadas, quem poderia ameaçar o presidente. E tôdas, à socapa, procuravam endereçar a frase à própria fôrça que é o sustentáculo da ordem, à instituição que tem sido sempre a salvaguarda do país contra a anarquia. Se quiséssemos avivar a memória dos ingênuos comentaristas, nada mais seria necessário que transcrever alguns trechos de artigos, de entrevistas, de discursos de comício. A onda que se fez para declarar nulo de pleno direito, não só a lei constitucional número novo como a própria carta de 10 de novembro, não tem outro endereço que não seja lançar o país na desordem. Querem os teorizantes da Constituição que se decrete imediatamente a vigência da carta de 1934 e que se entregue o govêrno a uma junta provisória que dirigirá as eleições. Qual o instrumento legal para essa transformação? Uma lei constitucional número dez, que seria recebida com aplauzos, desta vez, sagrada pelas oposições com a plenitude da fôrça jurídica? Quem escolheria os membros dêsse govêrno provisório? O voto popular? E quem presidiria, no caso, às eleições prévias que viriam perturbar tôda a ordem política do país? O presidente Vargas nada mais fez que responder a tôdas essas perguntas, provocadas pela própria oposição, com a serena coragem de quem conhece as suas responsabilidades e os seus deveres. O povo brasileiro terá as suas eleições, em um ambiente de calma e de competição decente e democrática. E o presidente, cumprindo a sua palavra, entregará os destinos da Nação àquele que fôr escolhido pela vontade do povo, de quem emana todo o poder.



## Comentados na imprensa norteamericana as próximas eleições no Brasil

NOVA YORK, 13 (R.) — O "New York Times", em editorial de primeira página, diz que um dos mais importantes acontecimentos da América do Sul, desde muitos anos, será o pleito eleitoral livre que se vai realizar no Brasil para a escolha do seu novo presidente, o que não se verifica desde 1929.

O artigo estende-se assim em considerações sobre o carater do voto universal e direto de que se revestirão as eleições, compreendendo também a reorganização do Poder Legislativo no grande país latino-americano, aliado efetivo das nações democráticas empenhadas na luta contra os regimes totalitários.

## Afundou com 6.000 sacos de açucar a bordo

CAMPOS (Estado do Rio), 13 (A.) — Segundo divulgou o jornal "A Noticia", acha-se afundado no porto de São João da Barra um navio carregado com 6.000 sacos de açucar.

## O bacalhau e o azeite

### O "Serpa Pinto" só chegará quinta ou sexta-feira — Quase nenhum azeite

A NOITE, através das informações que obteve nas fontes naturalmente indicadas, deu ontem a auspiciosa noticia de que não faltará peixe na Semana Santa. A Comissão Executiva da Pesca desde há dias vem trabalhando, adotando providências excepcionais para que não se dê tal falta.

Entretanto, sôbre o azeite e o bacalhau, de tanto consumo nêsses dias, as noticias são pouco animadoras. Não há, quase, nenhum azeite na praça. E o que há está sendo avaramente guardado...

Nos atacadistas não há bacalhau. Se houver, êste está nos varejistas. Também esperando a oportunidade. Só na quinta ou sexta-feira, 15 ou 16, chegará o "Serpa Pinto". Êsse barco português traz bacalhau. Não muito. Quase não chegará a tempo, além disso.

Essas as informações seguras que tivemos em boa fonte.



# A pena e o cofre...

*Benedicto Mergulhão*

CONHECI a vida íntima de um jornal na época em que me ensinavam ser coisa feia espetar o furabolos no nariz. Criança. Cedendo a uma tara, a lei da hereditariedade, a um mal de família. Depois, quando me senti capaz de ligar duas idéias, com os pronomes tão bem colocados quanto alguns dêsses democratas que agora se apresentam para salvar o Brasil de qualquer maneira, entrei, timidamente, na "Voz do Povo", um jornal anarquista que fez um barulho danado aqui no Rio. Lá conheci Oiticica, que também editava "Spartacus". Mancio Teixeira, Astrogildo Pereira, Alvaro Palmeira, Coelho Cavalcanti e muitos outros panfletários endiabrados que pintavam o sete, desancando de rijo os opressores.

E' bom lembrar que, naquele tempo agitadíssimo, os profissionais da pena eram mimoseados, por um presidente da República, com gentilezas dêste quilate: "Pichardos da imprensa!" "Flibusteiros da calúnia!" "Saltimbancos da pena!"

Sabem por quê?

Pela razão muito simples de que, servindo às paixões, aos ódios e aos apetites dos donos dos jornais, escreviam, para êles que tinham o nome no cabeçalho das folhas, verrinas candentes que o respeitável público devorava com verdadeira sofreguidão. Ser jornalista, então, era viver miseravelmente. Era servir de degrau para mediocridades empavonadas que só pensavam em subir. Era a indigência de centenas para a fortuna de meia dúzia. Era viver de vales, mendigados, concedidos como um favor pelos patrões truculentos, maliciosos, que precisavam de renome e fortuna. Muitos dêles, todavia, tinham no cérebro aquilo que se encontra na cabeça das corvinas: pedra! Quantos eu conheço por aí, ainda hoje, de idéias curtas e nome nas galerias! Fantasiados de super-homens! Com o rei na barriga! Não haverá um único profissional de verdade que não reconheça a perfeição do quadro que estou pintando.

Recordo-me de um episódio que serve, à maravilha, para fotografar o ambiente jornalístico no passado. E' tragi-cômico. Vejam só: havia no Rio de Janeiro um jornal que se chamava "Bôa Noite". Vitor da Silveira, aquele foliculário imaginoso e irreverente que a todos os colegas chamava de "barbado", fazia prodígios de habilidade para chegar ao assédio do pessoal, nos fins de semana, quando se formava fila para um papagaio de vinte mil réis. Um dia foi pegado na boa. Não tinha como escapar! Sabem o que fez? Teatralizou a cena e teve um rasgo: desligou da corrente de ouro maciço o seu "patek" e mandou empenhá-lo num judeu qualquer.

Abafou pelo gesto! Muitos colegas, esquálidos, esfomeados, com cara de defunto fresco, não queriam mais nada. Não aceitariam o sacrifício...

Pois bem, para encurtar a história: o dinheiro veio, foi distribuido e, quando ninguém mais restava, Vitor da Silveira arranca de outro bolso soberba coleção de cédulas e grita ao continuo:

— "Depressa! Apanha-me o relógio antes que a casa feche!"

Este caso é mais conhecido do que um níquel de tostão... Como Vitor da Silveira, que, afinal de contas, era cordial e bonachão, outros empresários da imprensa burlavam, com belos golpes de astúcia, os direitos de quem trabalhava. A profissão era desacreditada. Jornalista não arranjava, sem dinheiro, uma lata de sardinhas ao português da esquina. Não havia nada, não exprimia coisa alguma. Só os donos, os balisas do cordão, podiam viver à tripa forra, cortejados, temidos, fumando charutos agressivos e arrotando digestões felizes. Eram os tais... Mas só o eram porque os destinos e a economia do tarimbeiro regiam-se pela política do rico contra o pobre, do poderoso contra o humilde, como salientou o Sr. Getúlio Vargas em seu discurso do Automóvel Clube.

E só havia um remédio: aguentar. Porque se alguém tivesse a veleidade de uma reação, de uma greve, no dia seguinte a redação estaria cheia de diletantes, de amadores, dispostos a escrever de graça, somente para dizer assim:

— "Sou jornalista!"

Ora, acabar com essa sujeição, dar uma personalidade aos obreiros do pensamento, proteger-lhe a dignidade, assegurar-lhe um padrão de vida decente e humano, era, sem dúvida, subverter, atrapalhar, complicar a vidóca farta dos que falam e opinam pela cabeça alheia... Vem o Sr. Getúlio Vargas e remexe no vespeiro! Sacode a casa de maribondos! Obriga a pagar melhor! Está claro que a reação viria, como veio, descarregando sôbre o homem que se atrevera a desconjuntar a igrejinha, petardos que não partem da consciência, mas do bolso menos volumoso. Eu duvido que cada colega, nesta nova situação, não tenha um episódio pessoal a contar, relativamente à resistência que se organizou para burlar a lei.

Há por aí empresários que fizeram contas de chegar, que instituiram a novidade de pagar por hora, como se faz com motorneiros e condutores.

Há, também, os que esbulham na classificação profissional, escolhendo, a dedo, nas tabelas, os rótulos mais baratos, transformando redatores em repórteres de setor, somente para êsses não receberem aquilo a que teriam direito.

E' verdade ou não é?

Cabe, portanto, a pergunta: são êles os amigos ou é o presidente Vargas? Dirijo a indagação à consciência de cada um. Porque o jornalista, agora, esteja onde estiver, já pode reclamar em voz alta, falar de igual para igual com os tabus. Gozam de uma proteção de tal maneira sadia que, mesmo hostilizando o govêrno, sentem, nas quinzenas, a diferença da situação...

O Sr. Getúlio Vargas pode estar tranquilo porque, no coração de cada jornalista moralmente bem formado, contrário ou não à sua política, — nessa luta de crânios contra cofres, de talento contra cifrões, — o reconhecimento é tão grande quanto o ódio dos empresários afetados no seu mealheiro.

# O Sr. Jeronymo Monteiro Filho e a obra do governo

## Uma entrevista do professor da Escola Nacional de Engenharia a propósito do seu último livro

O Sr. Jeronimo Monteiro Filho, professor catedrático da Escola Nacional de Engenharia e político espiritossantense, há menos de 20 dias, esteve em nossa redação, solicitando-nos, a propósito do seu último livro, a publicação da entrevista abaixo, por ele mesmo escrita. A falta de espaço, porém, não nos permitiu atender, como sempre, ao pedido daquele professor, o que agora fazemos, sem nenhuma alteração do seu texto:

"OS EMPREENDIMENTOS DO GOVERNO ATRAVÉS OS LIVROS NACIONAIS — Um compêndio sobre as estradas brasileiras. — Entre as publicações feitas no país, descrevendo a notavel atividade empreendedora da nossa alta administração, nestes últimos anos, destacam-se os livros do professor Jeronimo Monteiro Filho, pela objetividade de suas exposições e pela exatidão de seus informes. Tais trabalhos salientam, com apuro, o grande incremento de nossos cometimentos de viação, devido, sobretudo, à sábia política governamental.

O professor de Estradas da Escola Nacional de Engenharia, estuda, a fundo e com entusiasmo, os novos rumos das nossas estradas de ferro e de rodagem. Realça as preocupações dominantes em todos os setores e centros de direções do país. Descreve os novos planos de construção e remodelações das diversas entidades, como a Central do Brasil, a Companhia do Rio Doce, e outras importantes organizações, que restauram suas linhas de transportes.

E estando, agora, publicado o volume sobre "Construção das Estradas", a respeito, ouvimos, na Escola de Engenharia, o professor Jeronimo Monteiro Filho.

— Agradecendo esta atenção de A NOITE, confesso-me grande devedor, ainda, à imprensa e aos colegas de profissão, pela acolhida favoravel aos meus trabalhos.

Só assim pude ter o estimulo para a árdua tarefa de remodelar, integralmente, aqueles primeiros livros, que se achavam esgotados.

Não só o "Projeto" como a "Construção" de Estradas de Ferro e de Rodagem são, agora, tratados sob o influxo das inovações da nossa época.

Procuro retratar o que se executa de atual, delineado pelo tirocinio e pela inteligência dos empreendedores nacionais.

São os cometimentos erguidos pela capacidade própria do brasileiro, impulsionados pelas autoridades conscientes, e efetivados pelo braço forte e dedicado dos obreiros da nossa prosperidade.

— Já vêm, aí, noticiados os últimos empreendimentos do governo federal.

— Procurei realçá-los, em seguimento à explanação dos pontos doutrinários. Exemplificam; demonstram; convencem, quanto às decorrências ou utilidade dos estudos apresentados; e estimulam, pela confiança no valor profissional do novo engenheiro e, sobretudo, pela certeza do poder de realização da nossa gente, pela possibilidade pujante do Brasil, quanto às suas arremetidas, para o maior progresso no porvir.

São, assim, divulgadas e exaltadas várias obras federais de porte e algumas realizações estaduais proeminentes.

Além de uma homenagem merecida aos administradores e construtores da moderna viação terrestre brasileira, é uma justiça, que aí fica consignada, para ser, em tempo, recolhida e reverenciada, através a nossa história."

Sr. Jeronymo Monteiro Filho



# "Boa noite, trabalhadores do Brasil"

*Falando aos trabalhadores, através do microfone da Rádio Mauá, o ministro Alexandre Marcondes Filho pronunciou, ontem, estas palavras:*

"Através de mais de uma centena de estações rádio-emissoras, que transmitiram os pormenores do acontecimento, assim como pela divulgação que lhe deram os jornais de hoje, o país teve conhecimento do que foi o almoço que os trabalhadores da Imprensa ofereceram, nesta capital, ao presidente da República. Por esse meio os jornalistas, não somente do Rio de Janeiro, mas de todo o Brasil, quiseram testemunhar ao chefe da Nação o reconhecimento pelas medidas de amparo que dele têm merecido, particularmente o decreto-lei que lhes fixou o salário mínimo em um nível correspondente às suas necessidades e à alta dignidade social do ofício que desempenham. Cerca de mil profissionais da pena, excedendo de muito as inscrições iniciais e representando muito expressivamente os sentimentos da família jornalística brasileira, as suas gloriosas tradições, o seu brilho e o seu devotado patriotismo, compareceram aos salões do Automovel Club, onde logo se estabeleceu aquele ambiente de confraternização e entusiasmo que só a espontaneidade sabe criar. Vimos ali homens das mais diversas condições e tendências, encanecidos na luta por seus ideais, ou jovens que se lançam agora ao mesmo combate, reunidos por aquela formosa virtude da gratidão, cujas variações traduzem com tanta propriedade os diversos graus de nobreza do coração humano. O presidente Vargas desceu de Petrópolis, especialmente para receber a homenagem que desejavam prestar-lhe os trabalhadores dos jornais e diante destes fez uma exposição magistral das razões que o inspiraram na concessão de garantias à classe e uma empolgante apreciação do presente momento da vida nacional. Suas palavras foram, ao mesmo tempo, uma prestação de contas à Nação e uma segura diretiva para a sua atividade futura. Por mais brilhante e movimentado que tenha sido, o noticiário radiofônico ou impresso ainda assim não pode, contudo, dar idéia do que foi a vibração do ambiente, a estreita comunhão de sentimentos que se formou entre o presidente Vargas e a verdadeira multidão que enchia o recinto e, fora deste, se estendia na praça pública. Não foi um banquete convencional, não foi apenas uma reunião de amigos a portas fechadas. Foi, na realidade, um grande e ruidoso comício, uma convenção da inteligência, uma consagração, uma apoteose que os rancores mesquinhos jamais conseguirão empanar. A obra social do presidente Vargas, a tarefa de levantamento da economia do país, que ele conseguiu empreender e realizar contra os mais diversos obstáculos, a orientação eminentemente nacional e popular do seu governo — são evidências indestrutiveis que se acham plantadas para sempre na consciência do povo. São realidades que hoje fazem parte do patrimônio material e espiritual da coletividade brasileira, dos lares brasileiros e das novas gerações brasileiras. Realidades tão solidamente fundadas na terra brasileira como as nossas montanhas, e tão fúlgidas, como o Cruzeiro do Sul em nosso firmamento.

Boa noite, trabalhadores do Brasil!"



# A voz do homem da rua

## Os acontecimentos políticos e a opinião popular

A NOITE continua a divulgar trechos da grande correspondência política que vem recebendo sôbre o momento nacional. Não podendo, como era de seu desejo, publicar na integra os comentários e opiniões recebidas, resume-os nas linhas que se seguem:

### Palavrório incoerente

O Sr. José Pinto Ribeiro Junior, censurando a linguagem pouco edificante que tomou conta de alguns jornalistas pondera:

"Necessário se torna que não nos deixemos levar pelo palavrório incoerente e contra-producente no momento atual, que alguns politicos propalam ignobilmente pelas colunas de nossa imprensa.

Das futuras eleições deverá surgir um presidente à altura dos sentimentos brasileiros. Deverá surgir um presidente que sinta a necessidade do seu povo, como até o presente momento procurou fazer o presidente Vargas. Deverá surgir um presidente que continue o programa da alfabetização, no Brasil, em tão precioso momento recomeçado pelo nosso presidente Vargas. Deverá surgir um presidente que tenha a mesma ampla visão do nosso atual presidente. Devemos, pois, brasileiros, pensar bem agora, para não nos arrepender-mos mais tarde".

### Os operários estão esclarecidos

Um operário realçando o valor da opinião trabalhista no momento atual, diz aos outros operários:

"Estou certo de que os mesmos operários de outrora, hoje já esclarecidos e bastante conscientes, não vão vacilar. Tenho a certeza de que todos nós temos o nosso ideal bem formado e mesmo indemolivel, caros colegas e companheiros de jornada. As promessas feitas pelos candidatos ao govêrno quase sempre ficam em promessa, mas não se as cumpre. Vamos apoiar o Sr. Getulio Vargas".

### Balanço esmagador

"Chagvetan" enumera fatos do govêrno do Sr. Getulio Vargas e neles encontra resposta para muitos dos ataques desferidos pelos opositores da situação:

Transforma o país de analfabetos em uma potência militar. Declara guerra às potências totalitárias no tempo em que estas estavam no apogeu das vitórias. Envia um exército expedicionário para combater o nazi-fascismo, exército esse que tem sido considerado pelos melhores generais do mundo como exército de 1ª ordem. E' aliado militar dos Estados Unidos, Rússia, China e França. São assaltados seus principais responsaveis pelos nazi-integralistas, a soldo de Berlim. Afasta dos postos de mando os espécimes portadores dos germes corruptores da moral administrativa e dos piolhos destruidores da unidade nacional. Permite que o ataquem sem sofrer o menor abalo. Trata igualmente amigos e inimigos. Paga as dividas contraidas pelos governos anteriores. Cria uma Força Aérea tão capaz, que batalha dia e noite nos céus da Europa defendendo os ideais democráticos. Tomam, seus delegados, parte na conferência de Chapultepec. Recebe a visita de Stettinius. Transforma o Brasil, essencialmente agricola, em um país tecnicamente agricola e respeitavelmente industrial. Destrói o conceito pejorativo a nós inculcado de que o Brasil é uma terra de macacos. Acaba com a colônia de banqueiros. Faz do vasto arquipélago, que era o Brasil, um continente. Livra das desgraças da seca as populações do Nordeste. Saneia vastas áreas. Cria fábrica de aviões. Cria a indústria pesada. Torna fértil o deserto de homens e de idéias. Torna os Estados Unidos, a mais formidavel democracia do mundo, o melhor amigo do Brasil. Não admite Clevelândia nem geladeira. Eleva o nivel do trabalhador".

## Greve em Hollywood!

*HOLLYWOOD, 13 (A. P.) — Milhares de trabalhadores da indústria cinematográfica, desde as mais famosas estrelas até os mais humildes operários, declararam-se numa greve que ameaça prolongar-se por tempo imprevisivel, uma vez que empregados e empregadores não parecem dispostos a um acordo imediato a julgar pelas enérgicas declarações de ambos os lados.*

# O novo chefe de Polícia

Está de novo na chefia de Polícia da capital da República o Sr. João Alberto. Ele, que exerceu esse posto em situação delicada e dificil, quando esforços ingentes se empregavam para a consolidação da nova ordem de coisas, e quando profundas apreensões dominavam o espirito público, ele volta agora a ocupá-lo numa hora em que a alma brasileira reclama dos homens responsaveis a mais serena e equilibrada energia em face das irreflexões, dos excessos e dos impulsos incontidos que a demogogia instiga para desencadear a agitação e a anarquia. E esse retorno é recebido com manifestações gerais de simpatia em todos os circulos da opinião. E' um fato que se deve registrar assinalando a sua significação, duplamente honrosa para o ilustre cidadão e bravo soldado, porque aí se exprime a confiança que merece tanto das altas esferas do poder como da coletividade, sempre atenta e justa nos seus julgamentos. O Sr. João Alberto veio das lutas ásperas e foi nas lutas mais penosas que formou e caldeou a sua mentalidade construtiva, que enrijou a sua tempera e os seus métodos de ação, avivando o próprio raciocinio e alçando bem alto a sua clarividência diante das realidades. A sua experiência é um dos acervos de excepcional valia para a nação; o seu passado, um titulo de confiante expectativa. Nas duras refregas que enfrentou, com a conciência lúcida e a bravura dos fortes, e nas elevadas posições que lhe couberam, todas de grande responsabilidade, deixou as marcas mais belas do seu cérebro e do seu pulso. Foi assim na interventoria de São Paulo, na direção da policia do Distrito Federal, num cargo de relevo da diplomacia e à frente da Coordenação de Mobilização Econômica. E quando tantos se preparavam para a fervura partidária, para a conquista das comodidades que a politica oferece, ele se atirava a essa obra gigantesca que é a Fundação Brasil Central, embrenhando-se pelo sertão como um desbravador, com o heróico desprendimento dos motivos bandeirantes. Esse nosso patricio é realmente um homem de trincheira, cuja presença se faz necessária nos transes de abalo e efervescência. Mas temos que vê-lo, sobretudo, como um edificador que se preocupa com as linhas e a solidez de um esplendoroso edificio — o monumento da pátria. Eis por que todos o estimam, eis por que tem a confiança de todos.

# O Sr. Antonio Carlos desautoriza declarações que lhe foram atribuidas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Sr. Fabio de Andrade estavam em flagrante contradição com a reserva que até agora vinha mantendo o seu ilustre pai. Foi por essa razão que A NOITE procurou, esta manhã, ouvir, pelo telefone, o Sr. Antonio Carlos, em sua residência de Juiz de Fora.

### Um diálogo esclarecedor

O velho Andrada, com a distinção que lhe retrata as brilhantes tradições da sua estirpe social e política, atendeu, prontamente, ao nosso chamado. O diálogo entre êle e o redator foi rápido mas incisivo e decisivo.

— O senhor confirma ou desautoriza as declarações que lhe foram atribuidas pelo Sr. Fabio de Andrada?

— Já as desautorizei. Provàvelmente, a retificação já foi divulgada por alguns jornais aí.

— Quer dizer, doutor Antonio Carlos, que o senhor permanece onde estava?

— Sem dúvida. Estou com os principios e as instituições que nos conduziram ao movimento revolucionário de 1930. Pode, entretanto, A NOITE fazer êste acréscimo: aceito, dentro dos postulados da revolução de 1930, as reformas de caráter social empreendidas pelo govêrno que subiu em consequência da mesma e que é o atual.

— Muito obrigado! Seu adendo tem considerável importância.

Do outro lado do fio, o eminente Andrada quer saber se faz muito calor no Rio.

— Não muito. A própria temperatura politica já está baixando, de modo sensivel...

### O almoço dos jornalistas

Aproveitamos o ensejo para uma pergunta extra: leu o noticiário do almoço dos jornalistas, no Automóvel Club? Amigo da classe, onde conta tradicional simpatia, o Sr. Antonio Carlos responde:

— Sim. Muito interessante e muito simpática a reunião de vocês.

Despedindo-se, o Sr. Antonio Carlos informou-nos de que até o fim da semana estará de regresso a esta capital.

# DATA VENIA

**J. S. Maciel Filho.**

**Peço permissão aos meus queridos colegas de Imprensa, aos ilustres e notáveis juristas brasileiros e quantos se apaixonam com a algazarra politica, para lembrar a todos que ainda estamos em guerra. E que esta guerra é contra a Alemanha e não contra nós mesmos.**

**A impressão real é que no Brasil se está fazendo a guerra contra o Brasil. O que não é razoável. Mas o fato é que o govêrno não póde parar, a administração pública não póde estacar e as atividades de produção não podem entrar numa fase de estagnação.**

* * *

**E' necessário ter presente que não estamos sozinhos na guerra. Que temos aliados e ainda mais que temos compromissos militares e econômicos com os nossos aliados. Que precisamos produzir uma série de matérias primas e de manufaturas para atender a êsses compromissos.**

* * *

**Ninguém imagine que seja possivel em plena guerra passar da economia de guerra para a economia livre de paz. Liberalismo e democracia econômica são fantasias neste momento. Os direitos democráticos estão praticamente limitados ao voto e a discussões. Não me consta que os problemas de produção de guerra e de orientação militar se resolvam democraticamente. E se alguém descobriu essa fórmula que a apresente e prestará um grande serviço à humanidade.**

* * *

**Posso assegurar que mesmo depois de totalmente ocupada a Alemanha, a economia mundial continuará dirigida, pelo menos enquanto durar a guerra com o Japão, que se estima em mais dois anos. E que entre a Inglaterra e os Estados Unidos já existe um entendimento no sentido de se manterem durante êsse periodo e até o reajustamento da paz, os acordos relativos à distribuição da produção mundial, na base das zonas mais necessitadas. E a Rússia está satisfeita com isso porque se enquadra entre as zonas necessitadas.**

**Se os politicos se esquecerem de que o Brasil está em guerra, isto lhes poderá ser lembrado por várias formas. Uma campanha politica não pode nem deve ser levada pelo caminho da subversão da ordem. E quem sustenta a ilegitimidade de um govêrno positivamente não está pregando a ordem que neste momento é mais indispensável do que nunca.**

* * *

**Que a explosão de recalques resolva estraçalhar o Brasil é um fenômeno de loucura coletiva muito comum nos tempos que correm e natural às civilizações latino americanas. Como nós sempre tivemos uma revolução de três em três anos, o anuário clássico está atrasado. Mas o fato é que nos encontramos em guerra. Que nossos parentes se acham no campo de batalha. E tôda essa agitação acabará criando no espirito dos que lá estão, uma preocupação dolorosa pela tranquilidade de suas familias.**

* * *

**Êles foram lutar contra o inimigo, para defender a Pátria e assegurar a paz a seus lares. Essa paz nos lares, dentro de pouco póde não existir mais. Uma vez rompidos os liames da ordem, ninguém mais pode prever os acontecimentos, porque as paixões não se atenuam, antes se agravam dia a dia, hora a hora. E com o espirito de ajustes de contas, de vinganças, de rancores e de recalques, teremos de uma única vez, com a violência de todos, os choques que foram atenuados, evitados, contornados.**

* * *

**Data venia, estamos em guerra. Ainda estamos em guerra. Se temos que viver dentro do destino doloroso dos latino-americanos não vale a pena pensar em afirmações internacionais. Não vale a pena pensar em economia, indústria, produção, desenvolvimento e evolução. Porque entramos como Nação colonial, nesta guerra e continuando no ritmo em que vão as coisas, sairemos como Nação sub-colonial.**

## No Instituto Nacional de Ciência Politica

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará no dia 17 do corrente, às 10 horas, em sua sede social, à rua México, 90, 3.º andar, uma sessão de assembléia geral, para a qual são convidados todos os seus associados. Será discutido o relatório anual e submetidas à aprovação as contas da diretoria.

# A POSSE DO SR. CORIOLANO DE GOES

Perante o ministro Arthur de Souza Costa, tomou posse o novo titular da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, Sr. Coriolano de Góes, ex-chefe de Policia. O ato revestiu-se de carater solene, estando presentes altos funcionários daquele estabelecimento de crédito, além de grande número de personalidades oficiais, amigos e admiradores do Sr. Coriolano de Góes.

## Coração e Inteligência

*Passarão à História as declarações do Presidente Vargas ao receber a maior homenagem que os jornalistas brasileiros jamais prestaram a um homem de Estado. É que, no ensejo da festa memoravel, o Sr. Getulio Vargas, vencendo as fronteiras da politica nacional (ora em crise histórica), tracejou o panorama do Mundo e definiu as linhas mestras do Futuro. A reconstrução das nações nunca se fará à margem dos preceitos perenes do Evangelho. "Nenhum governo poderá manter-se sustentando a politica do rico contra o pobre, do poderoso contra o humilde" — disse S. Excia., com aquela claridade de forma que é um dos segredos da sua magia oratória. Eis, por si só, um programa de governo que se entronca na lição imperecivel do Sermão da Montanha. Sem desatender às exigências justas do Capital, o Sr. Getulio Vargas tem sido, todavia, o máximo paladino dos pobres — vale dizer, dos trabalhadores. O Capital é, de si, improdutivo como uma pedra, estéril como a figueira brava do apólogo de Jesus. As guerras, os conflitos sociais, as grandes inquietações das massas nascem, tão só, da inexaurivel fome da riqueza que tortura os ricos. A posse dos bens materiais em abundância, longe de apaziguar aquela sêde, abrosa-a em impaciências de febre incomportavel. Os chefes de Estado que restringem de algum modo os mananciais da opulência aos que já são opulentos — sofrem os rigores da perseguição e expõem-se às coroas de espinho que fazem sangrar a fronte dos reivindicadores históricos da Justiça. Jesus foi ao Calvário por ter tomado o partido dos pobres e desafiando as legiões da Torre Antônia... A estirpe dos partidários do povo não se acabará, porém, para honra do gênero humano, nas desoladas planicies de um mundo espoliado pelos poderosos e enganado pelos falsos profetas. O Sr. Getulio Vargas falou a linguagem do coração numa festa da inteligência. Aplaudiram-no todos os que ainda não enfeudaram a alma ao culto diabólico do bezerro de ouro. Aplaudiram-no todos os que conhecem o martirológio dos trabalhadores de imprensa, a quem, em certa época, enchiam de inveja, pelos seus salários nababescos, os mais obscuros serventuários da Limpeza Pública. Esse homem, que assim sabe unir as energias de uma vontade de aço às sensibilidades de um coração evangélico, êsse ficará na afeição de todos, como um emissário oportuno e singular da Providência. Os humildes e os pobres, os que só têm como riqueza o trabalho honrado e a esperança cristã, para sempre lhe bendirão o nome e aplaudirão a politica. E esta, filha legitima do Evangelho, é a única que o povo entende e só a que Deus sanciona.*

*Berilo Neves.*

# Mundana

## O grupo do milho

*E' sempre assim no verão: os que, por êste ou aquele motivo, não se podem ausentar do Rio, formam "rodas" de jogo, de reuniões periódicas, quase permanentes. Outrora, nisso, as preferências recaíam sôbre o "pocker", o "bridge", o "Coon can play". Atualmente, o "pif-paf" as monopolizou tôdas. Como expressão de "sense of humour", os que compõem êsses grupos resolveram dar-lhes nomes especiais.*

*Assim é que, nas Laranjeiras, existe a "Câmara dos Impares", no Flamengo, a "Tavola ronda", em Santa Teresa, a "Ponte de Rororó", na Tijuca, a "Pedra do moreninho", em Copacabana...*

*Oh! Em Copacabana, o Q. G. do "pif-paf", existem dezenas dessas "penhas", havendo, em tal particular, os seus participes dado largo vôo à imaginação.*

*Basta citar "A Tôca dos Inocentes", "O Castelo de Maria Sonhadora", "Belzebú e seus comparsas", "O Jardim de Alá", "A Ilha dos Pinguins", "Flos vitae", "O Templo de Moloch", "As estrêlas matutinas", etc.*

*Parece, entretanto, que de tôdas essas "rodas" a mais curiosa é o "Grupo do Milho". A origem da denominação escapou à argúcia de nossa reportagem, por maiores esforços que tivéssemos feito para bem servir o público. . Mas, também, até hoje ninguém descobriu a quadratura do círculo nem a significação das inscrições da Pedra da Gávea...*

*O "Grupo do Milho" se singulariza por esta originalidade: ao penetrar no templo, todos os sacerdotes abandonam os seus nomes próprios e adotam pseudônimos, títulos, legendas, etc.*

*Assim é que pertencem ao "Grupo do Milho": "Tulipa rubia", "Costa das Costinhas", "Gato Chorão", "Pálida Virgiliana", "Queima toldos", "Paul, te beau", "Henri, que não ri", "Depois do High Life, o dilúvio", "Motor de explosão", "Com sorte ou sem sorte, eu perco", "No mundo, só há Paris e Recife — o resto é paisagem", "Vou ali já volto", etc.*

*Mas, além dêsses "pifpafplayers", ainda existe no "Grupo do Milho" um parceiro notável porque joga... pelo telefone, isto é, à hora das partidas, sua voz se faz ouvir longínqua, blandiciosa, agradável...*

*E' o "Amigo Sombra", o mais hábil, cuidadoso, persistente "controlador" da "roda"...*

DICK

### ERNANI REIS

*Faz anos hoje o nosso companheiro de redação Ernani Reis. A simpatia e a admiração de todos os seus colegas, a estima que desfruta nos círculos sociais e jurídicos da capital, nasceram de um caráter firme e de uma sólida cultura literária, humanística e técnica, que o colocam entre os nossos melhores escritores e jornalistas, bem como lhe dão destacado lugar entre os juristas brasileiros. Membro do Ministério Público, Ernani Reis tem também prestado os seus serviços no gabinete do ministro da Justiça, a que dá o brilho de sua inteligência, há muitos anos. Recentemente o ministro Marcondes Filho convidou-o para o posto de assistente técnico de seu gabinete, na pasta do Trabalho.*

*As qualidades de coração e o encanto de uma palestra fulgurante criaram em tôrno de Ernani Reis um ambiente de simpatia sincera e de admiração afetuosa. Por isso, no dia de hoje, os seus colegas, amigos e admiradores multiplicarão as efusões e as provas de estima, homenageando justamente o brilhante confrade e o amigo exemplar.*

### COSTA REGO

*O aniversário de Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã", é uma festa para os seus amigos que se acostumaram a admirar-lhe o espírito ágil e a capacidade de jornalista. Por isso, ontem, foram tão sinceras e tão efusivas as manifestações feitas ao brilhante cofrade, comemorando essa data tão significativa para os anais da imprensa brasileira.*

### ANIVERSARIOS

**Armando Lima** — Transcorreu ontem o aniversário natalício do Sr. Armando Lima, um dos mais antigos servidores da publicidade desta emprêsa. Graças à sua bondade, o aniversariante grangeou numerosos amigos que, ontem lhe manifestaram as mais expressivas provas de amizade.

**Luiz Mario Xavier** — Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Luiz Mario Xavier, advogado da Caixa Econômica Federal e figura de projeção em nossa sociedade. O aniversariante que pelos seus dotes de inteligência e coração desfruta de vasto círculo de amizades, receberá, por certo, as mais justas homenagens de seus amigos e admiradores.

*Senhorita Landemira Veras* — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da senhorita Landemira Véras, filha da viuva Alice Véras. A graciosa aniversariante, por esse motivo, reunirá neste dia, em sua residência, as suas inúmeras amiguinhas para comemorarem a data auspiciosa.

—— Na data de hoje registra-se o aniversário natalício do nosso companheiro de trabalho Lourival Correia de Lima.

Pelos seus dotes de coração e espírito o aniversariante tornou-se muito estimado entre os seus companheiros de trabalho e amigos.

Como sempre Lourival receberá muitos cumprimentos no dia de hoje.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da senhora Isabel Souto Villela, esposa do tenente Luiz Carlos Villela, servindo atualmente na guarnição de Alagoas. A aniversariante, dama de elevados predicados de espírito e de educação, recebeu as homenagens a que tem naturalmente direito.

Fazem anos hoje:

O professor Filadelfo Azevedo, ministro do Supremo Tribunal Federal; o engenheiro Alim Pedro, diretor do Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura do Distrito Federal; o Dr. Arthur de Sá Earp; o cirurgião Dr. Zeferino Bastos; o diplomata Mauro de Freitas; o advogado Arides Tavares.

### NASCIMENTOS

Encheu-se de justa alegria o lar do casal Ivonildo de Souza-Lourdes de Souza, com o nascimento do primogênito Ivonildo de Souza Filho, ocorrido há dias nesta capital. São avós da criança, por parte do pai, o Sr. Ladário de Souza, conhecido industrial recifense, e, por parte da mãe, o coronel Lamnes José Bernardes Junior.

### BODAS DE PRATA

Por motivo da passagem do 25.º aniversário do seu casamento, estão recebendo hoje muitas homenagens o Sr. João Luiz de Oliveira e sua esposa, senhora Andalece Braga de Oliveira.

### VIAJANTES

Seguiu, para Belem do Pará, o Sr. Frederick William Utz, vice-presidente executivo da Rubber Development Corporation. O Sr. F. W. Utz, que esteve alguns dias nesta capital, visitará a região amazônica antes de prosseguir viagem para os Estados Unidos.

—— Procedente do Estado da Bahia, por via aérea, passou por esta capital com destino à de S. Paulo, o cirurgião Dr. Hermes Veiga de Araujo. O Dr. Hermes de Araujo, que é figura de relevo na cirurgia nacional, demorar-se-á alguns meses na capital bandeirante, onde terá contáto com o mundo científico local.

—— Passageiros chegados no Rio pelos aviões da Cruzeiro do Sul:

De Porto Alegre — Fernando Paulo de Sá, Mario Pinto Barreto, José Ovidio Guimarães Rodrigues, Carolina Dalila Weber, Leonidia Moreira Osorio de Castro, Maria da Glória Leite Rosas, Timotéo Pereira da Rosa, Raia Wassertein, Ilka Bopp, Clovis Bopp, Anselmo Dias Peres, José Francisco Gotuzzo Moreira.

### FALECIMENTOS

Faleceu, nesta cidade, com a idade de 76 anos, o senhor Ludwig Heinsfurter, conhecido enxadrista, cuja longa e incansável atuação proporcionou várias contribuições ao desenvolvimento do jogo de xadrez em S. Paulo e entre nós.

O extinto, que era viuvo, deixa um filho, engenheiro Simão Heinsfurter, residente em São Paulo.

—— Faleceu repentinamente em sua residência, à rua Dias da Rocha, em Copacabana, o Sr. Alcino Ferreira da Rocha, engenheiro da firma construtora Capua & Capua S. A., desta capital. O enterro realizou-se ontem no cemitério de São João Batista.

—— Efetuou-se ontem, à tarde, no cemitério de S. Francisco Xavier, o sepultamento da senhora Alexandrina Pereira da Costa Lago, esposa do coronel Laurenio Lago, diretor geral aposentado da Secretaria do Ministério da Guerra.

—— Em sua residência, à rua Rocha Fragoso 18, Vila Isabel, faleceu anteontem a senhora Francisca da Gama Monteiro da Silva Gambôa, viuva do Sr. Oscar Gambôa, e irmã do Sr. Cicero Monteiro da Silva, chefe de Secção do Ministério do Trabalho.

### MISSAS

—— Por alma do Sr. Antonio Valino será rezada missa de sétimo dia, amanhã, às 8,30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição, e Boa Morte.







# Incêndio violento

## Destruido um prédio na rua Machado Coelho — Vultosos prejuizos — Vários bombeiros feridos

Ontem, à tarde, irrompeu no prédio 117, da rua Machado Coelho, de dois pavimentos, violento incêndio, que veio a destruí-lo completamente, tendo ameaçado, ainda, os dois edifícios laterais.

Os bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do major Diniz Machado, auxiliado pelos tenentes Oscar José Pereira e Diomedes Marques, compareceram ao local do sinistro, dando início ao árduo combate às chamas, que haviam ganho rápido incremento.

Na parte térrea do prédio, onde se presume haja começado o fogo, num depósito de palhas e algodão, destinados a trabalhos de estufaria, estava instalada a "Casa Conforto", que pertencia à firma Leão Grimberg. No instante em que foi notado o fogo, trabalhava ali um filho do proprietário, Mateus João Grimberg, que mora com o pai, na rua Amaral, 96, casa 2, e os operários Antonio Figueira, Manoel Bomfim, Waloir Pereira da Silva, Luiz Chaves, Antonio Joaquim Pereira e Francisco Nunes Barreira. São todos unânimes em julgar que o local da origem do fogo, teria sido, como dissemos, o depósito de palhas. Uma fagulha, desprendida do fogão a lenha do primeiro andar, onde residem várias famílias, poderia ter atingido aquele ponto vulnerável.

O prédio 117, a despeito dos esforços dos Bombeiros, ardeu completamente, ficando destruidos todos os pertencentes neles abrigados. Os moradores, em número considerável, pois tratava-se de uma habitação coletiva, ficaram, apenas, com a roupa do corpo, apreciando, de fóra, a enorme fogueira que lhes consumia os haveres.

É proprietário do imóvel o Sr. Brandão Filho, que o tinha segurado por 150 mil cruzeiros.

Quando mais intensos iam os trabalhos de combate às chamas, vários soldados do fogo ficaram feridos, porém, sem gravidade, sendo medicados no próprio local pelo tenente medico da corporação, Dr. Pedro Brito Taveira. Os feridos foram os bombeiros de numero 198, 697, 1090, 305, 130, 361, 10, 77 e 677. E logo um socorro do posto de São Cristovão, sob o comando do tenente Miguel, também comparecia ao local, em auxilio.

O fogo ainda atingiu parcialmente parte do prédio 119, onde está estabelecida uma casa de móveis, pertencente à mesma firma, e, o número 115, onde está estabelecido o laboratório "Ventre San", de propriedade do Sr. Waldemar Bahia. Ainda foi destruido um balcão de entrega da "Lavanderia Parisiense", que estava situado numa das portas fronteiras do prédio 117.

Esteve no local o comissário de serviço no 13.º distrito policial, que deteve várias pessoas para serem ouvidas, inclusive o dono da estufaria. Este estabelecimento estava segurado em diversas companhias pela importância de 110 mil cruzeiros.

Os trabalhos duraram cêrca de duas horas.









## Viajando para os Estados Unidos

MIAMI (U. S. A.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou à esta cidade, hospedando-se no Miami Colonial Hotel, o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira.











## "Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres"

Para evitar explorações de carater político em torno de seu nome, a FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES declara publicamente que nunca entrou nem entrará absolutamente em conchavos de finalidade política com quem quer que seja, quer da situação governamental, quer dos elementos dissidentes.

A FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES continua na atitude serena e confiante na vitória do direito que defende, amparada única e exclusivamente na lei.



## Falta capturar 27 dos 70 fugitivos

CARDIFF, 13 (R.) — Somente 27 dos 70 prisioneiros de guerra alemães evadidos do campo de Bridgend, na manhã de domingo, ainda não haviam sido recapturados.

## Soldados da mesa redonda da Conferência da Paz

NOVA YORK, 31 (R.) — O senador Arthur H. Vandenberg, representante republicano pelo Estado de Michigan, um dos delegados norteamericanos à Conferência de San Francisco, e autoridade republicana na Comissão Senatorial do Exterior, declarou que insistirá sôbre a representação direta dos homens das fôrças armadas, na mesa redonda da Conferência de Paz e acrescentou: "Até lá, convido as fôrças armadas a cientificar-me de seus pontos de vista imediatos no que concerne aos meus próprios deveres como delegado à Conferência de San Francisco".







## Naufragou sob o bombardeio

LONDRES, 13 (R.) — O rádio sueco informa que o paquete alemão "Robert Ley" de 27.000 toneladas, "cheio de evacuados da Prússia Oriental, naufragou, durante o bombardeio aéreo pesado britânico contra Hamburgo, quarta-feira da semana passada, morreram muitos dos passageiros".







## Viagem experimental Lisboa-Guiné Portuguesa

LISBOA, 13 (U. P.) — O secretariado da aviação civil portuguesa fará realizar no próximo dia 26 a primeira viagem aérea experimental Lisboa-Guiné Portuguesa.

# Cinema

## *Cuidado com mamão — Classe "B"*

*Antes de tratar do novo filme do Metro-Passeio, devo falar do "short" em duas partes, que o precede no programa — "Música do céu", que mereceu como "A lenda do coração", publicidade de filme grande, nos EE.UU., quando de sua apresentação, em 1943. Quando li que o argumento mostrava os mestres da música seria julgando um compositor de "swing", pensei logo naquele inesquecivel desenho de Disney (no tempo das "sinfonias") com uma guerra entre a verdadeira música e o jazz. Mas o filme é diferente e realmente curioso, com interessantes tipos de Beethoven (Steve Geray, o comandante holandês de "Piloto n.° 5."), Tschaikowski, Brahms, Wagner, Lizst, Chopin, Paganini, e outros, sendo de lamentar que os letreiros iniciais apenas creditem o nome do intérprete do gênio surdo. O filme mostra um "céu" gran-fino, semelhante ao de "O Diabo disse não!", de Lubitsch, cujo porteiro (Eric Blore) causará inveja aos seus colegas da terra... Fred Brady, é o compositor que acaba vencendo as exigências dos autores imortais, e Mary Elliott, a encantadora "mensageira". Josef Berne dirigiu, e Reginald Le Borg escreveu o argumento. Hoje, Berne dirige celuloides grandes na Columbia, e Le Borg passou de escritor a diretor na Universal.*

*"Cuidado com mamãe!", farça que o critico de uma das maismais conhecidas publicações especializadas para os exibidores americanos, havia considerado muito fraca, não é assim tão má. Vale mesmo como uma esplêndida diversão. E tem coisas bem interessantes de cinema, como os pensamentos de desconfiança, de Herbert Marshall, através da capa do livro de Mary Astor, e da leitura das linhas dactilografadas, diante dos garotos, no trem. O tema já foi explorado em outros celuloides, mas talvez nunca tivesse sido tratado com tanta graça e espirito, como neste filme. Além disso, Susan Peters está um encanto, como menina-moça, fornecendo um bom romance com Richard Carlson. Allyn Joslyn e George Dolenz (desta vez falando francês) estão exagerados, mas é preciso reconhecer que o filme é uma farça, e assim, a bebedeira de Marshall e as palavras do juiz Emory Parnell, no final, estão de acôrdo com o gênero do argumento. Mary Astor está a vontade. Elliott Reid, no filho é exatamente o tipo antipático que o papel pedia. Direção de Jules Dassin — Classe "B" — PERY RIBAS*

***Os films de hoje:***

SÃO LUIZ — "Infâmia", com Merle Oberon, Joel MacCrea e Miriam Hopkins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA E RIAN — "Um barco e novo destinos", com Talulah Bankhead e William Bendix. Às 14 e às 16 horas.

PALÁCIO — "Ódio que mata" com Merle Oberon e George Sanders. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "A vida começa aos 18", com Susanna Foster, Donald O'Connor e Peggy Ryan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Herdar é Humano" comédia; com Harry Langden; "Desportes Aquáticos", short esportivo; "Enclausurada pelo medo", miniatura; "Posto avançado", desenho colorico; "Três Ursinhos numa canôa", curiosidade; "Sabotagem & Cia.", desenho, com o Super-Homem (Somente na Matinée); "Churchill aclamado em Atenas, de volta da Criméia" documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados. Matinées Infant's a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Professor Astuto" com Yili Hay e o "Impostor do Texas", com William Poyd. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Marrocos", com Gary Cooper e Marlene Dietrich. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Venceremos outra vez", com Ida Lupino e Paul Henreid. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A guerra gaúcha", com Amelia Pence. "Sifonia do Passado", com Richard Bird. A partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Cuidado com mamãe!", com Susan Peters, Herbert Marshall e Mary Astor. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Duas garotas e um marujo" com Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven e Lena Horne. Às 14 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA RITZ E STAR — "Vivendo de Brisa", com Frank Sinatra, George Murphy, Adolphe Menjou, Gloria De Haven, Walter Slezak e Eugene Pallet.

REPÚBLICA — "Rebeca", com Laurence Oliver e George Sauder Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Pânico na Birmânia" e "Viagem Perigosa". Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Sob duas Bandeiras", com Ronald Colman, Claudette Colbert e Rosalind Russell. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "O filho querido", com Don Ameche e France Dee; "Jornada de Pavor", com Dolores Del Rio e Orson Welles.

CINEACS TRIANON E O.K. — "Casa de penhores endiabrada" desenho colorido; "Leões à solta", aventura cômico de Pete Smith; "A Conferencia do México", documentário; "Abaixo as Mulheres", comédia, com os Peraltas; "Novas Raridades do Mundo", curiosidade; "Roosevelt no Egito", documentário; "O jogo Chile x Uruguai"; "Às garras da féra", nova aventura de "O Fantasma Voador", "A Verdade sobre a Batalha de Manilha", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, desde 9 horas: Matinées Infantis.

EM PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Quero você morena" com Dorothy Lamour e Betty Hulton. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A canção do deserto", com Irene Manning e Danes Morgan. A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Aurora Sangrenta", com Margaret Sullavan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.



## Para que as fibras nacionais não sofram concorrência após a guerra

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Na reunião de sábado na Associação Comercial foram discutidos importantes assuntos sobre exploração de fibras naturais e fabrico de sacaria, com o objetivo de que a mesma não venha a sofrer concorrência da juta indiana após a guerra. Nesse sentido estão sendo estudadas todas as matérias primas que, presentemente, são exportaveis com o fim de que não sofram colapso no periodo de paz.



## O novo chefe de clinica do Instituto Naval de Biologia

O almirante Fabio Alves de Vasconcelos, diretor de Saude Naval, designou o capitão-tenente, médico, Custódio Figueira Martins, para dirigir a Clinica Médica de Moléstias Infecto Contagiosas do Instituto Naval de Biologia.

## Curso de aplicação de guardas-marinha

O almirante Mario Hecksher, diretor do Ensino Naval, aprovou e mandou executar as novas instruções do Curso de Aplicação de Guardas-Marinha, que teve inicio anteontem e terminará em 12 de setembro próximo. Consta desse curso estudos sôbre navegação, artilharia, manobras, comunicações e máquinas especiais, além de uma parte prática.



## Fez o curso de identificação e desativação de minas

Segundo uma comunicação recebida pelo Gabinete do ministro da Marinha, procedente do comando do submarino "Tamoio", concluiu o curso de identificação e desativação de minas de contato, na Base da 4.ª Esquadra norteamericana, o primeiro tenente Joaquim Januário A. Coutinho Neto.



## MÃE DE SEIS FILHOS MENORES

A Sra. Adozinda de Vasconcelos, residente à rua Cacique n. 14, Braz de Pina, continua de cama, atacada de séria enfermidade. Com seis filhos menores, um deles também doente, a infeliz senhora vê-se atualmente em situação penosa, digna de lástima.

Apelou para A NOITE. Demos ampla publicidade ao seu apelo. Todos os dias vêm chegando auxilios pecuniários que muito ajudarão a infortunada senhora. Além das que foram já publicadas, recebemos hoje a de um outro anônimo, que nos enviou Cr$ 100,00.

## Designado para a Ilha da Trindade

Pelo diretor de Saude Naval, almirante Fabio de Vasconcelos, foi designado para servir no Destacamento Militar da ilha da Trindade o primeiro-tenente, mé-

# Teatro

## Grande Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho, no João Caetano

O "broacaster" Renato Murce, autor da revista-charge-féerie "De pernas pro ar"

Cinco dias apenas, nos separam do acontecimento ansiosamente esperado. Quinta-feira próxima, 15 estreará no Teatro João Caetano, um grande conjunto de revistas. Para a revista "De pernas pro ar", com que Renato Murce faz a sua estréia em teatro, foram reunidas múltiplas atrações, esforço que por certo, o público saberá compensar. Ainda agora, chega ao Rio, especialmente contratada em Portugal, pela Empresa Ferreira da Silva, a intérprete lusa, Ercilia Costa.

Alda Garrido, Jararaca, Ratinho e Colé teem a seu cargo, a parte cômica da peça "De pernas pro ar" que, a aquilatar pelos nomes que a vão defender, será excelente.

## "Joaninha Buscapé" entrou em sua terceira semana no Serrador

A engraçada sátira "Joaninha Buscapé", original de Luiz Iglesias, entra hoje em sua terceira semana de representações no Serrador, o teatro de conforto máximo. Alí, Eva e seus artistas continuam alcançando êxito invulgar. Na quinta-feira, 15, mais uma vesperal das "jeunes filles", a preços reduzidos.

## "A mulher do seu Adolfo", no Rival

Déa-Cazarré prosseguirão hoje, no Rival, com o extraordinário sucesso da época: "A mulher do seu Adolfo", original de Oliveira Lima, na magnífica interpretação de Italo Ferreira, Palmeirim Silva, Cazarré, Lydia Vani, Francisco Dantas, Pepa Ruiz e Carmen Gonzalez. E', sem favor, um dos bons espetáculos da Cinelândia.

## "Coitado do Edgard", no Recreio

O sucesso de "Maria Gasogênio" obrigou a companhia do Recreio a prolongar por mais uma semana a carreira daquela popular burleta de Freire Junior e J. Cabral, cuja sucessão ora alegre, ora romântica dos seus quadros fá-la um bom espetáculo.

Na sexta-feira o oportuno original de Miguel Orrico e J. Maia "Coitado do Edgard" (Feira Livre), com a participação dos novos contratados Manoel Rocha, João Fernandes e J. Maia.

## "A mulher que veio de Londres", no Fenix

Iracema de Alencar e sua companhia de comédias estão representando, em derradeira semana, a comédia em 3 atos de Suarez Deza, "A mulher que veio de Londres", cujo sucesso tem levado ao Fenix um público numeroso e de elite, que aplaude com entusiasmo os trabalhos do elenco de escol encabeçado pela distinta atriz brasileira.

## Jayme Costa, brevemente, no Glória

Faltam poucos dias para Jayme Costa iniciar a sua temporada deste ano no Glória, o teatro da preferência do público carioca. Para isso já está organizando o seu elenco para a "rentrée" na Cinelândia. O repertório escolhido para este ano é interessantíssimo, contando com várias peças do mais alto valor artístico, assinadas por nomes prestigiosos no teatro brasileiro.

Mais alguns dias, pois, e os "fans" de Jayme Costa terão a sua ansiedade satisfeita.

## Fatos e Boatos

De São Paulo recebemos amavel carta do Sr. Oliveira Lima, autor da comédia "A mulher do seu Adolfo", em cena no Rival, agradecendo as justas e merecidas referências que aqui fizemos por ocasião da "première" da supracitada peça.

* * *

Na Semana Santa, a Empresa do Recreio dará os seus tradicionais espetáculos de "O Martir do Calvário", no texto completo de de Eduardo Garrido, acrescido do quadro "A descida da Cruz", tendo no papel de "Virgem Maria" a atriz dramática Iracema de Alencar, ora no Fenix. Ao seu lado aparecerão os atores Jesus Ruas, Ramos Junior, Manoel Vieira, H. Catalano e Alvaro Costa nos personagens: Jesus Cristo — Pilatos — Judas — Caifaz e Anaz, respectivamente.

## CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Maria Gasogênio", burleta de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Filhos de ninguem", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher que veio de Londres", comédia de Suarez Deza, tradução de J. Almada, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.













## Caiu em desgraça o general Brandenmeger

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O rádio britânico informou que o general Brandenmeger, comandante da 7ª Divisão "Panzer" alemã, "caiu em desgraça" perante os chefes nazistas, desde que metade daquela Divisão foi destruída no "front" do 3º Exército dos Estados Unidos.









# Barra do Piraí e o 55.º aniversário de sua emancipação

**Festivas comemorações no "Dia da Cidade" — Inauguração solene de nova ponte sobre o Piraí — Expressiva homenagem ao prefeito Paulo da Silva Fernandes — Tarde esportiva e baile de gala, à noite**

O cliché acima reproduz um aspecto da "Ponte Paulo Fernandes", sôbre o rio Piraí

Já nos temos referido, em reportagens e comentários anteriores, ao florescente progresso do município fluminense de Barra do Piraí. O que nos faz, aliás, voltarmos ao assunto, é claro, não é o fato de pretendermos repetir, hoje, o que temos afirmado em outras oportunidades.

E' que assunto novo, de relevância, acaba de surgir, confirmando, plenamente, tudo quanto se tem dito com relação ao progresso e ao soerguimento econômico daquele importante município fluminense.

Barra do Piraí, afinal de contas, outra coisa não tem feito senão acompanhar, com entusiasmo, o ritmo de trabalho e de desenvolvimento imprimido ao Estado pela sadia administração do comandante Amaral Peixoto, autoridade que teve a elevada visão de colocar, nas prefeituras municipais, homens que se dedicam inteiramente à execução de amplo programa de essencial interesse público.

Êstes nossos comentários vêm à baila a propósito das solenidades comemorativas do 55º aniversário de emancipação do município de Barra do Piraí, que tiveram registro no dia 10 do corrente. Dentre os números do programa caprichosamente organizado para as celebrações do "Dia da Cidade", destacou-se o que constava da inauguração de nova ponte sôbre o rio Piraí, ligando o centro da cidade ao bairro residencial denominado Chácara Farani.

Obra de grande vulto e que constitui, inegavelmente, melhoramento dos mais destacados, a construção da nova ponte, por si mesma, serviria para consagrar a administração do prefeito Paulo da Silva Fernandes, autoridade que não tem poupado esforços no sentido de dar solução definitiva aos problemas do município.

Como dissemos os festejos comemorativos da data do 55º aniversário da emancipação política do município de Barra do Piraí obedeceram a um programa previamente elaborado por comissão constituída de elementos destacados da sociedade e dos círculos industriais e comerciais.

As solenidades tiveram início às 8 horas, com o hasteamento do pavilhão nacional, na praça Pedro Cunha, e com uma salva de 21 tiros.

Às 9 horas, foi rezada missa solene, na igreja de São Benedito, oficiada por Dom José André Coimbra. O ato religioso foi assistido por autoridades públicas e por grande número de fiéis.

Precisamente às 17 horas, teve lugar a solene inauguração de nova ponte sobre o rio Piraí, ligando, como foi dito, o centro da cidade ao bairro Chácara Farani.

Construída pela municipalidade, a nova ponte, projetada com a observância das mais modernas normas da arquitetura, é uma obra que irá concorrer para o maior desenvolvimento de um dos bairros residenciais mais elegantes da cidade.

Às 10 horas, teve início um festival esportivo promovido pelo Central Sport Club, agremiação de grande prestígio.

Após imponente parada cívico-esportiva, no "Estádio Mendonça Lima", de propriedade daquele club, realizou-se disputada partida de football entre as equipes do Central Sport Club e do Canto do Rio, transcorrendo a peleja em ambiente amistoso. A diretoria do Central, tendo à frente o seu presidente, Sr. Oswaldo Cardoso de Sá, não deixou de adotar todas as providências para que a festa esportiva tivesse o maior brilho.

Finalmente, às 23 horas, o Barra Tennis Club abriu os seus salões para oferecer à sociedade barrense, em homenagem à magna data do município, um magnífico baile de gala.

O Tiro de Guerra n. 27 e as sociedades musicais tomaram parte nos festejos comemorativos da data, abrilhantando as solenidades.

### Homenagem ao prefeito Paulo Fernandes

Teve alta significação a homenagem prestada, por ocasião da inauguração da nova ponte, ao prefeito Paulo da Silva Fernandes.

Previamente autorizada pelo interventor Amaral Peixoto, a comissão promotora dos festejos procedeu à inauguração simultânea de uma placa de bronze, afixada à estrutura da ponte, contendo indicações sobre a sua construção e dando-lhe o nome de "Ponte Paulo Fernandes". Vários oradores se fizeram ouvir, na ocasião, tendo sido enaltecidos os méritos pessoais e de administrador do Sr. Paulo da Silva Fernandes.











## Representará a Coordenação

O coordenador da Mobilização Econômica resolveu designar o Sr. Lourival Oberleander, representante da Coordenação da Mobilização Econômica na Comissão Especial Instituida pelo Conselho Federal do Comércio Exterior, para estudar os problemas brasileiros no após-guerra, referentes ao crédito industrial, agricola e de mineração.







## Venda de frutas e legumes em caminhões

A venda de frutas e legumes pelo Ministério da Agricultura, em 53 caminhões licenciados na semana de 12 a 18 de fevereiro último, atingiu a Cr$ ... 1.251.828,00, contra Cr$ ..... 1.162.031,50 na semana anterior. Desse total, Cr$ 730.740,00 correspondem a legumes e Cr$ 512.088,00 a frutas.



## SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

### IMPOSTO SINDICAL

### EDITAL

Cumprindo o que determina o Dec. Lei 5.452, de 1 de maio de 1943, em seu art. 605, comunicamos aos Senhores Comerciantes, compreendidos no âmbito territorial de nosso Sindicato,

COMÉRCIO ATACADISTA E
COMÉRCIO VAREJISTA,

que se iniciou a entrega de Guias para o recolhimento do Imposto Sindical do exercício de 1945, referente a seus empregados;

que, o desconto deverá ser efetuado, correspondendo os vencimentos percebidos no mês de março corrente;

que o recolhimento deverá ser iniciado a 1.º de abril próximo futuro, no Banco do Brasil, Agência Metropolitana Tiradentes, — à rua Visconde do Rio Branco, 52;

que, a base do desconto é de 25 dias, inclusive para os mensalistas.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1945.

JAYME DE AZEVEDO,
Vice-Presidente em exercício.

## Comissão Executiva do Leite

### ESCLARECIMENTOS

A Comissão Executiva do Leite, em virtude de notícias divulgadas sôbre irregularidades verificadas na distribuição do leite à população por intermédio dos carros tanques, popularmente conhecidos como "Vacas leiteiras" tem a informar o seguinte:

"Não lhe cabe absolutamente a responsabilidade fiscal dessa distribuição por não serem os referidos carros tanques de sua propriedade, nem os encarregados dessa distribuição funcionários da C. E. L. Sómente dos postos da Comissão Executiva do Leite ou da entrega domiciliar aos assinantes é que lhe cabe inteira responsabilidade, podendo as reclamações serem dirigidas para o Escritório Central, à Avenida Presidente Wilson, n.º 164 - 12.º andar.

A GERENCIA.



## Leilão Judicial

**ÓTIMO PRÉDIO**

**Importante área de terreno — Estrada Intendente Magalhães, 770**

AFFONSO NUNES, leiloeiro autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões 2.º Ofício, venderá em leilão amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Estrada Intendente Magalhães, 770, ótimo prédio e terreno que mede 82x188, pertencente ao Espólio de Agenor Américo da Silva, que também se assinava Agenor Americo da Silva Lopes.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octávio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1210; Inf. 23-1366; Carioca-reportes, [illegible]

ASSINATURAS

| Brasil, Américas e Espanha | | Outros países | |
|---|---|---|---|
| 12 meses | CR$ 90,00 | 12 meses | CR$ 200,00 |
| 6 meses | CR$ 50,00 | 6 meses | CR$ 110,00 |

# A RUA DA "GRATIDÃO"

ALI, para os lados da Tijuca, existe uma esquecida via pública com o nome de rua da "Gratidão".

É isso, pelo menos, o que, prestimosamente, nos informa o *Indicador de Endereços* da Companhia Telefônica Brasileira, espécie de índice ou de livro-do-mérito, em que se inscrevem as notabilidades do país e da *urbs*, celebrando-se-lhes, em placas vistosas, a glória dos augustos nomes, assim endereçados à Posteridade.

Essa publicação é, sem dúvida, um gênero de leitura muito edificante e amena, e, sobretudo, útil, por suas preciosas e raras informações.

Muita gente que, aos olhos de toda a população carioca, não possuía ou não possue existência real na natureza; muito modesto cavalheiro, ou cavaleiro, que teve, apenas, como benemerência e originalidade, o ter sido despejado no mundo do modo mais prosaico possível, sem forceps, nem operação cesariana — passa a estadear, ali, os seus virentes louros, forçando a admiração e a estima públicas.

Dêsse modo, já não será lícito ao menos atento dos transeuntes, esquecer-lhe o apelido registrado pela Prefeitura, propagadora de virtudes e canonizadora do Mérito.

Há celebridades herméticas, que precisam abrir-se, destampar-se, brilhar ao sol. Sem isso, ninguém lhes aprenderá o nome. Pô-las à mostra é, portanto, indispensável e urgente.

Ao lado das ruas batizadas com nomes de animais, isto é, de animais racionais e ilustres, de bípedes ditos superiores, existem, porém, outras que, para muitos lembram rânços passadistas, velharias de antanho, como, por exemplo, essa rua da *Gratidão*, na Tijuca — rua triste, segundo nos informam, possuidora de umas trinta e poucas casas, e de um trecho cheio de capim, impérvio, esquisito, indicado, injustamente, como ótimo logradouro para suicídios.

Mas afinal quem teria tido a idéia extravagante de dar a essa ruazinha semelhante nome, tão desprestigiado, tão incômodo, tão fora da moda?

Com efeito, já não poderá sofrer qualquer contestação afirmar-se constituir intolerável anacronismo a existência de certas palavras, expressivas de umas tantas virtudes, dentre as quais cumpre citar essas que se chamam *verdade, amizade, gratidão*.

A Verdade, como se sabe, sempre foi arisca, pois nem Cristo, diante de Pilatos, quis defini-la.

Já Hugo a equiparava à mentira, depois de chamá-la — "lumière effrayée, astre en fuite":

— "*Au fond, la vérité, vivants, c'est un mensonge.*"

— A Amizade, essa, assume, hoje, feição muito particular. É coisa muito muito relativa, muito frágil, muito quebradiça, variando com as estações, com o clima, com o bom ou mau funcionamento endocrínico dos indivíduos. Não é mais aquela virtude que tanto impressionou o autor de *De Amicitia Dialogus*.

— E, quanto à Gratidão, de há muito desapareceu do cenário do mundo, ou, melhor, se transformou em sentimento ridículo, inferior, próprio dos fracos, dos incapazes de vencer, de subir, de escalar as tentadoras e floridas escarpas das posições. É, afinal de contas, coisa desprezível e fora de circulação.

As graças de ontem são, destarte, esquecidas ou negadas, embora, para sua obtenção, muito salamaleque se tenha feito, com a preciosa arte d' — "*exécuter des tours de souplesse dorsale*", ou d' — "*avoir un ventre usé par la marche*", como diria o *Cyrano*; e muito sorriso louvaminheiro se haja derramado em bôcas jovens e, também, em bôcas desdentadas — aquelas bôcas a que Zaratustra negava o direito de dizer certas verdades.

É essa, infelizmente, a posição astronômica da Gratidão, no firmamento do mundo de hoje.

Cumpre, porém, salvá-la; e, entre nós, só haverá talvez, um meio aconselhável: — passar muita gente a residir naquela ruazinha da Tijuca, para que, pela sugestão do seu nome e ao convívio bucólico das gramíneas, sentindo a Natureza, como Ruskin, — reeduque o sentimento, eleve o coração, e, sobretudo, não perca a *linha*.

**Beni Carvalho**

# NA ILHA DO VIANA, O MINISTRO MARCONDES FILHO

## Recebido entre vivas manifestações de simpatia pelos trabalhadores

O ministro Marcondes Filho, a convite dos trabalhadores da ilha do Viana, esteve hoje em visita àqueles estaleiros.

O titular do Trabalho foi recebido entre vivas manifestações de simpatia dos operários, aos quais dirigiu a palavra.

O seu discurso foi longamente aplaudido.

Percorreu o Sr. Marcondes Filho as instalações da ilha, retirando-se depois entre demonstrações de apreço dos trabalhadores.

Saudando o ministro Marcondes Filho, falou o Sr. Belo da Conceição, presidente da Federação Nacional dos Marítimos. Também usou da palavra o Sr. Pedro Brando.

### CARTAZES ANUNCIANDO A EXECUÇÃO DE SOLDADOS QUE TENTARAM DESERTAR

LONDRES, 13 (U. P.) — Um porta-voz do Q. G. do general Bradley informou que Berlim está sob lei marcial, segundo informam prisioneiros recentemente capturados.

Segundo aqueles informantes, todos os trens conduzem uma escolta da polícia militar.

Também se sabe que as paredes e muros de Berlim estão cobertos com cartazes anunciando a execução de soldados que tentaram desertar.

### Cinco ou seis divisões norteamericanas na cabeça de ponte, segundo um correspondente alemão

LONDRES, 13 (A.P.) — Guenther Weber, correspondente de guerra alemão, declara numa transmissão pela rádio de Berlim que "os americanos parecem ter cerca de 5 ou 6 divisões "na sua cabeça de ponte no setor de Remagen que" atualmente se estende por 14 quilômetros de comprimento por 5,4 quilômetros de profundidade".

Caso esta informação for confirmada, os americanos teriam então cerca de 70.000 homens através o Reno em oposição as 4 divisões — 40.000 homens — que os alemães ontem tinham anunciado.

### Negrin, de surpresa, na Inglaterra

LONDRES, 13 (A.P.) — Juan Negrin, "premier" do antigo governo republicano espanhol regressou à Grã Bretanha ontem a noite, procedente da França sem avisar quem quer que seja, inclusive seus mais íntimos colaboradores.

### Vai ser iniciada a reconstrução de Cassino

NOVA YORK, 13 (A.P.) — Uma transmissão italiana anunciou que a reconstrução de Cassino terá início quinta-feira próxima quando serão postos os alicerces do primeiro edifício.

### Bombas-voadoras caem na Inglaterra

LONDRES, 13 (U. P.) — Uma bomba voadora caiu sôbre um bar de uma localidade do sul da Inglaterra, causando a morte de sete pessoas, entre elas o proprietário do estabelecimento, sua esposa, e filha. A explosão destruiu o edifício e provocou grandes danos na Igreja Batista e em uma escola de comércio que se erguem nos arredores.

Uma outra bomba caiu na esquina de duas ruas residenciais, causando vítimas e danos.

Uma terceira caiu no campo, tendo dado morte a uma e ferido nove outras pessoas.

### Vão ter ampla distribuição os films de fala espanhola

NOVA YORK, 13 (R.) — Os films em língua espanhola, produzidos na América Latina, irão ter ampla distribuição no mundo inteiro. Os passos iniciais com esse propósito foram revelados ontem pela Metro Goldwyn, que adquiriu os direitos de distribuição de dois films mexicanos: "Maria Candelaria" e "El Penon de las Animas", para todos os países de língua não espanhola. Até agora os films latino-americanos têm tido pouca circulação nos países de idioma não espanhol.

### Turistas brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Os turistas brasileiros que integram o 4º Cruzeiro Internacional do Touring Club do Brasil partiram ontem com destino a San Carlos de Bariloche, em visita à região dos lagos do Sul, seguindo dali para o Chile, devendo regressar de Valparaiso para Mendoza a 8 de abril próximo.

Ao embarcarem os turistas brasileiros compareceram membros do Touring Club Argentino e um representante da Direção de Parques Nacionais de Turismo.

# Politica e politicos

## Hoje, à tarde, em São Paulo

A tarde de hoje, quando se realizará, no Palácio dos Campos Elísios, em S. Paulo, uma grande reunião política, convocada pelo interventor Fernando Costa, assinalará o passo definitivo para a consolidação do movimento promovido pelo Sr. Benedicto Valladares.

Êsse movimento, a que nos temos referido, e que ainda ontem anunciávamos como plenamente coroado de êxito, visa a congregar a maioria das fôrças políticas da nação em tôrno de um nome nacional, que "tranquilize os espíritos e serene as paixões".

O apêlo irradiado de Belo Horizonte pelo interventor de Minas, para o regresso tradicional união Minas-S. Paulo-Rio Grande, que sempre, em todos os tempos, encaminhou o Brasil a soluções políticas felizes, e, posteriormente, as "demarches" realizadas pelo Sr. Valladares, possibilitaram uma cooperação eficiente e decisiva dêsses valiosos elementos.

Na reunião de hoje, serão balanceadas as fôrças políticas e se assentarão, de uma vez, os rumos.

O lançamento do "nome nacional", que dela resultará, há de reunir as esperanças e a confiança do país, devendo ser levado, em breve, à homologação de uma convenção dos partidos.

O mais interessante, no poderoso trabalho de agregação levado a cabo pelos Srs. Benedicto Valladares e Fernando Costa, em São Paulo, é a aproximação de figuras prestigiosas das várias organizações partidárias ou tendências existentes no Estado. Não será um bloco de perrepistas, ou peceistas, mas uma aliança dos melhores vultos dessas correntes e de gente nova.

Teremos, então, um partido de estrutura pujante, servido por homens experimentados e animado pelo entusiasmo de moços.

Aguardemos, pois, confiantes, o noticiário da reunião.

## Os armandistas ficaram à margem

Os correligionários do Sr. Armando Salles de Oliveira, em São Paulo, não querem saber de paz, de conciliação e trabalho em ambiente tranquilo.

Mantiveram-se afastados do movimento realizado em São Paulo para a escolha de um nome que possa alcançar, e que certamente alcançará, a serena confiança da Nação no pleito para a presidência da República.

Nenhum dos "gros bonets" do armandismo figurou nas listas de nomes publicadas nos jornais como tendo participado das conversações promovidas pelo Sr. Benedicto Valladares na Paulicéia.

Os Srs. Cardoso de Melo Neto e Teotonio Monteiro de Barros, que pertenceram a grei, dela foram apartados, há muito tempo.

## Como se processarão as eleições

A Comissão nomeada para elaborar a Lei Eleitoral somente na próxima quinta-feira dará verdadeiramente início à sua penosa tarefa.

E' possível, contudo, adiantar, desde já, alguma coisa sôbre o novo código, e, assim, que as eleições para os diferentes mandatos não se realizarão no mesmo dia.

Primeiramente, teremos a manifestação das urnas para os cargos de presidente da República e deputados e conselheiros federais (senadores), logo em seguida, para governadores, assembléias estaduais e municipais.

A eleição para governadores, na opinião de alguns líderes políticos, deveria ser realizada no mesmo dia da primeira, mas o ponto de vista que reune a preferência parece ser aquele que a relegará para mais tarde.

Considera-se que se tornaria demasiadamente trabalhoso um pleito em que o eleitor teria de pronunciar sôbre tantos mandatos.

## O operariado participará da atividade política

Os líderes operários de S. Paulo e desta capital, que se têm avistado com altas personalidades da situação, firmaram o ponto de vista de participarem ativamente da campanha política.

Estão sendo organizados programas e articulados os elementos que deverão receber a incumbência de orientarem o movimento no seio das classes trabalhistas.

## "Definitiva e irrecorrível" a candidatura do major brigadeiro

Os órgãos da imprensa que fazem a propaganda da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, apregoaram, hoje, "definitiva e irrecorrível" essa candidatura, "lançada sob aplausos dos seus camaradas e sustentada "também" pelas vivas simpatias da maioria da Nação Brasileira.

Assim, já se fica sabendo que não é mais condicional, como fôra proposta, inicialmente, essa candidatura, mas "definitiva e irrecorrível".

Até está parecendo, não só "definitiva e irrecorrível", mas, ainda, "integral e peróbica"...

A linguagem, pelo menos, está no mesmíssimo estilo...

## Enfim, um chefe !

O chefe das oposições descoligadas ainda não foi solenemente proclamado, mas pelo tom da linguagem que encontramos na imprensa filiada, não há mais dúvida que foi encontrado: é o Sr. Virgilinho de Melo Franco, grande prestígio eleitoral nos salões da sede do Jockey Club, à Avenida Rio Branco, e adjacências...

## O ministro da Guerra vai falar

Anuncia-se para a próxima sexta-feira, por ocasião da reabertura das aulas da Escola do Estado-Maior do Exército, um discurso do general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra.

S. Ex. terá oportunidade de aludir, em breves tópicos, à situação política, precisando questão que deve ser devidamente esclarecida através da prestigiosa palavra daquele chefe militar.

## O dia mais movimentado, politicamente

O dia talvez mais movimentado, politicamente, das últimas semanas, foi o de domingo, aqui e em São Paulo.

Na Paulicéia realizaram-se várias reuniões de próceres, inclusive nos Campos Elíseos e na residência do Sr. Gastão Vidigal, que se revelou hábil condutor político, cooperando eficientemente com o interventor Fernando Costa e o governador Benedicto Valladares.

No Rio, o ministro Agamemnon Magalhães conferenciou com o chefe da Nação e recebeu em sua residência, no Hotel Paissandú, vários elementos políticos de evidência, inclusive o Sr. Marrey Junior, secretário da Justiça do govêrno de São Paulo.

O Sr. Marrey Junior demorou-se muito pouco tempo nesta capital e à sua entrevista com o titular da pasta da Justiça se atribui a maior importância.

Político de largo prestígio em todas as classes do Estado, e amigo pessoal do Sr. presidente da República, o secretário da Justiça tem desempenhado papel relevante no movimento de agregação das maiores fôrças partidárias paulistas no sentido de soluções conciliatórias para o problema político.

## O destino das repartições do DIP

As declarações feitas aos jornalistas, na memorável entrevista coletiva de Petrópolis, a semana passada, pelo presidente da República, marcaram o início de outra fase do DIP.

Suas repartições serão em breve distribuídas por dois ou três Ministérios, umas, enquanto as outras desaparecerão completamente.

Permanecerão as de turismo e cultura, e de cinema e pouco mais, encarregando-se dos respectivos serviços o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação.

Instruções para a entrega do edifício — o Palácio Tiradentes —, e a mudança do que pertence aqueles serviços já foram dadas, assim como outras no sentido de ser vistoriado aquele Palácio por um engenheiro da secção de obras do Ministério da Justiça, com a missão de relatar as obras necessárias à restauração do edifício grandemente prejudicado pelas adaptações realizadas.

## Agentes provocadores

Três agentes provocadores, Jaime Azevedo Rodrigues, Vinicius de Morais e Lauro Escorel de Morais vieram a público tirar a limpo se o govêrno pretende ou não aplicar o artigo 177 da Constituição. Todos três são funcionários e coletivamente se manifestaram contra o govêrno, contra o regime e contra a lei suprema do país. Não lhes aconteceu, nem lhes acontecerá nada. Porque de fato o govêrno nunca se aproveitou do art. 177 para fins políticos. Apenas o fato serviu para identificar os agentes provocadores.

## Carlos de Lima, embaixador do Estado Novo

Os jornais associados continuam fazendo grande fé na falta de memória de seus leitores. A propósito da adesão do Sr. Carlos de Lima Cavalcanti à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes recorda-se agora que êle foi um dos dois governadores que "preferiram deixar os seus postos a pactuar com o regime de 10 de Novembro". A história não é bem assim. O Sr. Carlos de Lima deixou efetivamente naquela data as funções que exercia, mas pouco depois "compactuava" com o regime de 10 de Novembro e aceitava o cargo regiamente pago, de embaixador do Estado Novo junto ao govêrno do México. Só agora, depois de ter ficado solidário durante êsse tempo todo com o Sr. Getulio Vargas e com o regime, o Sr. Carlos de Lima resolveu aparecer como adversário da "ditadura" que êle vinha servindo.

## Não sabe mais o que inventar

As oposições coligadas já não sabem o que inventar para manter o fogo de sua "blitzkrieg".

Anunciaram que o Sr. José Braz havia procurado o Sr. Virgilinho de Melo Franco para assegurar o apoio do ex-presidente Wenceslau Braz à candiadtura Eduardo Gomes.

O Sr. José Braz desmentiu a notícia.

Anunciaram que o "procer" Juraci Magalhães havia chegado ao Rio, especialmente chamado para participar das conversações.

Ninguem chamou o Sr. Juraci, nem o Sr. Juraci chegou.

Depois dessas e de outras falsidades, os jornais coligados empenham-se agora numa grande campanha de agitação, conclamando o povo à desordem. Entramos na fase pueril das ameaças.

## "Estamos confiantes" — disse o governador mineiro

S. PAULO, 13 (A. N.) — Além de outras personalidades de destaque da vida pública paulista, esteve na manhã de hoje, no Esplanada Hotel, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, que se fazia acompanhar de seu secretário, mantendo uma palestra com o governador mineiro, cêrca de meia hora. Abordado pela reportagem à saída, Dom Carlos disse que acabára de convidar o Sr. Benedicto Valladares para um almoço, sendo o convite de mineiro para mineiro. Logo depois aparecia o governador de Minas Gerais, que, atendendo ao reporter, disse: "Estamos confiantes nos resultados; contudo, as conversações prosseguem e continuarão, talvez, até depois de amanhã. Espero falar à imprensa amanhã. São Paulo está com o pensamento elevado". E saiu para ir almoçar com o arcebispo de São Paulo.

## Reunião nos Campos Elíseos

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Estado de São Paulo" publica, com destaque, em sua edição de hoje, a seguinte nota:

**"Realiza-se hoje, às 15 horas, no Palácio dos Campos Elíseos, com a presença do governador Benedicto Valladares e do interventor Fernando Costa, uma grande reunião de elementos representativos de São Paulo para tratar exclusivamente do problema da sucessão presidencial da República.**

**Nenhum outro assunto será ventilado na reunião".**

## Grande comício em Manaus

AMAZONAS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se aqui um grande comício de solidariedade ao presidente Getulio Vargas, falando representantes de várias classes sociais.

O acadêmico Aureo Melo, redator dos Diários Associados, enalteceu a obra do presidente Vargas, afirmando que ela protegeu os operários de todos os ramos, desde o estivador até o jornalista.

O Sr. Vivaldo Lima, catedrático do ginásio, também discorreu entusiasticamente sôbre a obra do govêrno da República.

Em seguida, a assistência dirigiu-se ao bairro operário denominado Tocos, onde usaram da palavra outros oradores, inclusive o acadêmico Plinio Coelho e na séde da União Operária Amazonense o operário Francisco Pereira da Silva sôbre o tema "Vargas, presidente dos pobres".

Depois, falou, em nome da mulher brasileira, a senhorita Olenka Chauvin.

## Comício da Liga da Defesa Nacional

Comunica-nos a secretaria da Liga da Defesa Nacional:

"A Liga da Defesa Nacional prosseguindo em sua campanha patriótica de mobilização do povo brasileiro para assegurar um clima de unidade popular de apoio à F. E. B. e garantir uma solução democrática para os problemas brasileiros, tomou a iniciativa de realizar um comício monstro em regozijo pelas expressivas vitórias das Fôrças Expedicionárias brasileiras, como de Monte Castelo, Castelnuovo.

Com êste objetivo mandou convites a inúmeras organizações, entre as quais União Nacional dos Estudantes, Comissão Estudantil de Ajuda, que se constituirão em comissão promotora.

O local e a data desta grande manifestação de patriotismo e democracia, serão oportunamente anunciados.

Campanhas de ajuda à F. E. B. — Em continuação ao esfôrço patriótico de ajuda aos expedicionários brasileiros que lutam nos campos de batalha da Itália, a Liga da Defesa Nacional conseguiu da Metalurgica Matarazzo a contribuição de 5.000 envelopes e 5.000 folhas de papel aéreo que serão enviados aos nossos irmãos expedicionários".

## A imprensa de Sergipe e uma reclamação infundada

ARACAJÚ, 12 (A. N.) — O diretor geral do D. E. I. P. dêste Estado acaba de dirigir ao presidente da A. B. I., Sr. Herbert Moses, o seguinte comunicado telegráfico: "Tendo o "Radical" estampado uma notícia procedente do representante da "Press Parga" nesta capital, Sr. Luiz Garcia, diretor do "Correio de Aracajú", informando estar a imprensa sergipana arrolhada, bem como que o diretor geral do D. E. I. P. vivia no interior das redações e oficinas afim de proibir em pessoa a circulação dos jornais oposicionistas, apresso-me em esclarecer-vos que tais declarações são absolutamente infundadas. Aliás, ontem, em sessão no Tribunal de Apelação do Estado o mesmo jornalista, Sr. Luiz Garcia, afirmou de público que "pela primeira vez o diretor do DEIP estivera na redação do "Correio de Aracajú" afim de apreciar a entrevista do presidente da República com os jornalistas, contradizendo assim suas próprias palavras transmitidas a "O Radical".

## Declarações do Sr. Marrey Junior

S. PAULO, 13 (A. N.) — O Sr. Marrey Junior, secretário da Justiça, que regressou hoje do Rio de Janeiro pelo "Cruzeiro do Sul", ao desembarcar, falando à reportagem, declarou mais ou menos o seguinte:

— Vai tudo muito bem na Capital Federal com referência à política de São Paulo e do Brasil. O Sr. Fernando Costa está cada vez mais prestigiado e pode-se dizer que será ele, em São Paulo, o orientador do Partido Nacional, ora em organização.

## O Sr. Raul Pila avançou o sinal

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Informam de Santa Maria que nos próximos dias fará seu pronunciamento público vários elementos do Partido Libertador, que divergem da orientação do Sr. Raul Pila. Adianta a notícia que os dissidentes pretendem se dirigir à conciência libertadora, no sentido de recomendar absoluta discreção, até o advento do Código Eleitoral.

## No Rio o secretário da Segurança

S. PAULO, 13 (A. N.) — Afim de tratar dos interesses da pasta que dirige, seguiu ontem pelo segundo avião de carreira da VASP, para o Rio de Janeiro, o Sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, secretário da Segurança Pública. O embarque de S. Excia. foi muito concorrido.

## Oportuno comentário da "Folha do Norte"

BELEM, 13 (A. N.) — A "A Folha do Norte" publicou, em sua edição de ontem, um artigo intitulado: "Isto, em primeiro lugar..", apreciando o momento político nacional e mostrando que antes de tudo não devemos esquecer a situação privilegiada em que está a Amazônia, em relação à indústria bélica mundial, com a extração da borracha. Entre outras coisas, diz aquele órgão o seguinte:

— "Grandes coisas se realizaram de 1930 para cá e seria insensato, mesmo uma redonda loucura, pensar-se em desfazê-las, unicamente por terem-no sido daquela época até hoje. Seria tão absurdo meter a pique os nossos magníficos navios de guerra, construídos de 1937 para cá, como exigir o regresso da F. E. B.... Mas, sem outras digressões, o que nos impõem é uma grande serenidade de atitude, para não repetirmos, no presente, os erros por nós mesmos praticados no passado".

## Definições catarinenses

FLORIANÓPOLIS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Definindo a sua atitude política, o semanário "Barriga-Verde", que se edita em Canoinhas, um dos mais conceituados orgãos da região do ex-Contestado, escreve:

"Podem os profetas da oposição, que se agitam nas sombras, julgar que a nossa gente acreditará em suas manobras. O povo brasileiro está nos escritórios, nas fábricas, nos campos, nas escolas, no comércio, nas repartições públicas, no lar, em toda parte, trabalhando com vontade pelo engrandecimento da Pátria e pela vitória do Brasil nesta guerra cruel. E trabalhando varonilmente, espera a palavra de ordem que virá no momento preciso. Os catarinenses, e particularmente os canoinhenses, estão anciosos para, pela voz das urnas, desmentirem esmagadoramente os profetas anti-getulistas. Canoinhas, hoje, como em 1930, ou como quando se pôs de pé pelo Brasil em guerra, a 22 de agosto de 1942, está com Getulio Vargas, está com Nereu Ramos, e está com Oliverio Vieira Côrte, seu atual prefeito. E quem duvidar destas afirmações, não perderá por esperar"...

## Comentários do "New York Times"

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Num editorial intitulado "Eleições brasileiras", o "New York Times" diz que "o mais importante acontecimento registado neste últimos anos em toda a América do Sul será o das primeiras eleições livres a serem realizadas no Brasil desde 1926".

O jornal afirma que esse exemplo das eleições livres no Brasil terá considerável efeito sobre toda a América Latina, acrescentando:

"As eleições livres, mesmo que reunam apenas uma pequena proporção de votos, representa um regime muito melhor que o do governo através de um só homem ou de um pequeno grupo de homens, por mais distintos que sejam".

O "Times" acrescenta que não deixa de ser bastante significativo que o presidente Getulio Vargas tenha anunciado os planos para essas eleições durante o almoço com que foi homenageado pelos jornalistas brasileiros, uma vez que a imprensa livre auxiliará consideravelmente a execução dos processos democráticos no Brasil.

# MORREU CUSTODIO MESQUITA

## Deu-se às primeiras horas da tarde o traspasse

Custodio Mesquita

Morreu Custodio Mesquita. Essa a notícia que a cidade teve, às primeiras horas da tarde. E, como era natural, com bastante tristeza.

Custodio Mesquita era um nome de prestígio na classe musical, autor que foi das melodias de maior agrado popular. Também autor teatral. Ultimamente, o seu talento revelava ainda outra faceta, — tornou-se ator, representando em várias companhias. Viajou por várias repúblicas sulamericanas onde recebeu muitos aplausos. Exímio pianista, compositor de grande espontaneidade, as suas músicas eram das mais ouvidas. Musicou e orquestrou para grande número de peças. Era muito jovem ainda Custodio Mesquita.

Há três dias recolhera-se o artista ao hospital da Ordem 3.ª da Penitência, vindo a falecer hoje.

Custodio Mesquita era casado com D. Helena Mesquita e deixa uma filho pequeno.

Custodio Mesquita trabalhou, ainda, como ator de cinema, sendo um dos personagens do "Moleque Tião".

No teatro o de Pedro I, em "Carlota Joaquina", com grande sucesso. Era o mais moço dos membros do Conselho da S.B.A.T. Logo que se deu o desenlace, o Sr. Freire Junior, diretor, telefonou para a redação de A NOITE comunicando que a Sociedade se incumbirá dos funerais como uma especial homenagem a seu colega. Os funerais serão realizados, amanhã, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo da Capela Real Grandeza.

## Ortega y Gasset vai ser homenageado

LISBOA, 13 (U.P.) — Um grupo de caçadores portugueses, amigos do filósofo espanhol Ortega y Gasset, vão oferecer um banquete ao renomado escritor no próximo dia 26. o ágape terá lugar no Automóvel Club de Lisboa.

# O BRASIL, A RUSSIA E O CONSELHO DE SEGURANÇA MUNDIAL

## FALA O CHANCELER LEÃO VELLOSO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Urgente — O chanceler interino, do Brasil, Sr. Leão Velloso, em sua entrevista de hoje com os representantes da imprensa, desmentiu taxativamente que o Sr. Stettinius tivesse prometido ao presidente Getulio Vargas um lugar permanente para o Brasil no Conselho de Segurança Mundial.

Declarou mais que essa questão não foi discutida entre ambos os estadistas, acrescentando que pode afirmar isso, por ter estado presente à Conferência de Vargas e Stettinius.

Terminando, o Sr. Leão Velloso expressou que o Brasil não se empenharia em campanha para conseguir para si próprio um lugar efetivo no referido conselho, mas batalhará para que tenha assento no mesmo uma representação adequada de qualquer dos países pequenos da América Latina.

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Referindo-se às relações do Brasil com a Rússia, o ministro interino das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Leão Velloso, declarou hoje numa entrevista com a imprensa que "foram feitos alguns progressos nas discussões entre o Brasil e a Rússia para o restabelecimento das relações diplomáticas e consulares entre os dois países".

Acrescentou o ministro do Exterior brasileiro que até agora ainda não se avistou com o embaixador russo em Washington, Sr. Andrei Gromyko, mas "pretende avistar-se com ele".

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O Sr. Leão Velloso, ministro interino das Relações Exteriores do Brasil, declarou hoje na sua entrevista com os representantes da imprensa ao lhe ser perguntado se ele poderia "antecipar" que seriam restabelecidas as relações entre o Brasil e a Rússia, que "espero que sim".

WASHINGTON, 13 (Por John Wallace, da A. P.) — O Sr. Pedro Leão Velloso, ministro interino do Exterior do Brasil, em entrevista com os representantes da imprensa previu que a Argentina "voltará à comunidade das Nações Americanas".

Afirmou o Sr. Leão Velloso que a atitude das outras Repúblicas americanas na conferência do México "abriu a porta à Argentina".

Respondendo a uma pergunta direta sobre se pensava que a Argentina voltaria ao seio das Nações americanas através desta porta, o Sr. Leão Velloso declarou:

— Sim, penso que a Argentina voltará.

## O café brasileiro e as atuais preferências do mercado mundial

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

so país, em missão de grande importância econômica, relacionada com a possibilidade de aumentar-se, no Brasil a produção de "café lavado", que é a qualidade de café hoje preferida nos mercados consumidores, notadamente nos Estados Unidos.

O Sr. Leslie Springett é profundo conhecedor da técnica de produção e colocação de "café lavado", autor do livro "Café de Qualidade", internacionalmente conhecido nas regiões cafeeiras. Sua visita ao Brasil, que durará cerca de 3 meses, prende-se ao convite feito pela Standard Brans, Inc., uma das importantes firmas torradoras e distribuidoras do café nos Estados Unidos, e uma das maiores compradoras do café brasileiro no mundo.

A reportagem de A NOITE obteve do Sr. Leslie Springett uma entrevista sobre os principais objetivos de sua viagem ao nosso país. Atendendo-nos amavelmente no gabinete do Sr. William V. Mocatelli, disse-nos o técnico norteamericano:

— A finalidade da minha vinda ao Brasil é a de observar a situação atual da produção do "café lavado", que é ainda ínfima neste país, e verificar as possibilidades de ser ela intensificada pelos produtores brasileiros, afim de atender às solicitações do mercado externo, que dia a dia se firmam no sentido de maior procura de cafés daquela qualidade. Operou-se, como se vê, modificação fundamental nos mercados consumidores, notadamente nos Estados Unidos, que, agora, desejam obter sempre maior quantidade de "café lavado", por ser este a base das mais conhecidas misturas de café. Acontece, porém, que os Estados Unidos não encontram, por enquanto, nos mercados produtores, quantidade daquele produto especializado, suficiente para abastecer o seu mercado consumidor. A procura é maior que a produção. Daí o nosso empenho em procurar meios de intensificar a produção nos países que a ela se dedicam, com o Brasil, fazendo-a acompanhar essa modificação que se processou lentamente, mas agora em proporções maiores, na preferência dos centros consumidores. Um índice expressivo dessa transformação temo-lo nos seguintes dados: em 1920, a Colômbia e a América Central produziram, cada qual, cem mil sacas de "café lavado". Pois bem. No ano passado, a exportação colombiana de café daquela qualidade atingiu a cinco milhões e meio de sacas. E a América Central em 1939, quando irrompeu a guerra, já produzia dois milhões. Essa produção foi quase totalmente absorvida pelo mercado norteamericano, em prejuízo, evidentemente, do consumo do café brasileiro em meu país.

— E no após guerra — perguntamos — que nações produtoras ocuparão a liderança no mercado cafeeiro, se prevalecer essa preferência pelo café "lavado"?

— Evidentemente, os países que produzirem a qualidade de café que os povos consumidores preferirem.

— Neste caso, como deverá o Brasil preparar-se para atender à maior procura do café "lavado"?

— Eis aí, precisamente, o objetivo da minha permanência entre os brasileiros. Venho observar, estudar, investigar, pôr-me em contacto com autoridades, produtores, exportadores, auscultar as possibilidades de uma mudança da produção do café brasileiro, no sentido da qualidade. Os Estados Unidos, que sempre foram os maiores compradores do café do Brasil, interessam-se sobremodo por essa transformação, para que prossiga, na mesma escala até hoje, o intercâmbio comercial com base nesse produto.

— E acaso terá caído a exportação de café brasileiro, em virtude de não produzir o Brasil café "lavado" em maior quantidade?

O Sr. Springett, depois de pensar um pouco, respondeu-nos:

— A guerra impediu que se verificasse essa queda.

Haverá sempre mercados consumidores para as qualidades de café natural; tudo indica, porém, que se as fontes produtoras brasileiras não se orientarem no sentido de produzir cada vez mais café "lavado", certamente a exportação sofrerá reflexos, sobretudo a exportação para os Estados Unidos. Alguns países produtores já perceberam a atual transformação dos mercados consumidores e os respectivos governos estão envidando esforços para possibilitar à produção métodos científicos de beneficiamento do café. Há mesmo governos que, com esse objetivo, estabeleceram taxas de exportação preferenciais para o café "lavado" no intuito de fomentar a produção local.

Finalizando a sua entrevista, o Sr. Springett declara-nos já ter sido recebido pelo Sr. Ovidio de Abreu, presidente do Departamento Nacional do Café, que mostrou todo o interesse pelo êxito de sua missão, prometendo-lhe todas as facilidades para isso.

O técnico americano parte hoje para São Paulo, em visita aos centros produtores e exportadores. Visitará, depois, outros Estados cafeeiros. Sua permanência no Brasil será de três meses.

## Entre manifestações de simpatia ao chefe da Nação

FORTALEZA, 13 (A. N.) — Na ocasião em que passava na tela do Cinema "Diogo", ontem à noite, um jornal nacional intitulado "Notícias da Semana", em que aparece o presidente Getúlio Vargas ao lado de várias autoridades, num dos restaurantes inaugurados pelo S.A.P.S., na capital da República, conduzindo seu prato, os "habituées" daquela elegante casa de diversões, de modo espontâneo e vibrante, prorromperam em estrepitosas palmas de adesão e simpatia ao honrado chefe do governo brasileiro.

## Praça para a exportação do babaçú

SÃO LUIZ, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão de Controle dos Acordos de Washington telegrafou ao governo estadual prometendo praça para a exportação de quatro mil toneladas de babaçú que aguardam transporte para os Estados Unidos.

## Bombardeadas as instalações petrolíferas de Viena

ROMA, 13 (U. P.) — Aviões norteamericanos despejaram 1.650 toneladas de bombas sobre instalações petrolíferas existentes na zona de Viena.

## Dois grandes leões para o novo "Zoo"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pois o seu dirigente efetivo está enfermo.

Disse-nos o Sr. Dias Azambuja, que a parte do aviário, assim como algumas feras, ficarão em exposição desde domingo próximo Por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, a entrada será franqueada ao público, no dia da inauguração.

Existem já aí, cerca de mil aves de diversas espécies, vindas de todos os cantos do Brasil, além de alguns mamíferos que atingem a 100, incluídos entre êles, gnus, macacos, jacarés, onças pintadas, pumas, guati, veados, búfalos dágua, antas, guará e outros. Das aves em geral, as mais raras, são uns pássaros todos braços chamados "Alpinos".

### O grú

Entre as aves mais belas existentes no jardim, figura uma, de linda plumagem, pernalta, um grú, oferta do presidente Vargas. Há também gansos reais.

Ofereceram também animais ao jardim o prefeito Henrique Dodsworth, o secretário da Viação e Obras Públicas, Sr. Edison Passos e outras pessoas.

### Búfalo dágua

Dois grandes animais despertam a atenção do visitante. São os búfalos dágua. Têm grandes semelhanças com os touros, sendo entretanto muito maiores e mais fortes. No cercado destinados aos búfalos dágua existe um grande lago, pois vivem durante muitas horas dentro dágua.

### Leões

A administração do Jardim, já adquiriu mais duas feras, dois grandes leões, que deverão chegar ao Rio antes da inauguração. Presentemente encontram-se em S. Paulo e, se houver possibilidade, serão embarcados amanhã para esta capital.

### Mariazinha enferma

Mariazinha, a célebre macaca que era o encanto da criançada paulista e que deu um grande trabalho para vir para o Rio, está enferma. Ultimamente tem estado bastante nervosa. Os seus vizinhos são feras respeitadas, onças, antas etc. À noite, com os seus urros, perturbam o sono da macaca, mesmo assim, Mariazinha não se recusa a posar para os fotógrafos...

## O manifesto das oposições

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Eis o que, à falta de melhor nome, submetemos à meditação do povo, com o título de "Manifesto das Oposições Dissociadas". Pelo menos, é o que poderia ser tal manifesto:

I

**O problema da eleição presidencial não apresenta nenhuma dificuldade. Qualquer um pode ser presidente da República, desde que tenha uma dose de bonsenso**

Esta, a idéia defendida pelo senhor José Americo em sua entrevista-bomba e que o zeloso ministro do Tribunal de Contas poderia desenvolver afim de torná-la accessivel aos que julgam muito difícil de exercer o cargo de chefe de Estado. Para que alguém ocupe o lugar de gerente de uma quitanda, é certo que não lhe basta possuir bonsenso. Deve conhecer um pouco do negócio de quitanda. Mas, a coisa muda de figura quando se trata de uma nação. Nenhuma aptidão especial é necessária. Será suficiente — esta é também uma idéia do zeloso juiz das contas públicas — que o presidente seja bem cercado de auxiliares. Que ninguém se espante com êsse govêrno pluri-presidencial num regime tradicionalmente presidencial. Tão pouco ninguém espere encontrá-lo nos tratados que as oposições dissociadas veem abrindo com tamanha sofreguidão nestes últimos tempos. E', com efeito, uma descoberta pessoal do Sr. José Américo, de cuja faculdade inventiva a República ainda conta receber numerosas primícias do mesmo gênero.

II

**Retomada do poder pelos grupos que a Revolução Nacional de 1930 desarticulou**

Os relatores dessa tese poderiam ser o Sr. Artur Bernardes e mais um punhado de seus eminentes companheiros nas oposições dissociadas. A revolução de trinta veio, com efeito, trazer para o quadro das fôrças politicas que dominavam o governo da União três elementos incompatíveis com a vocação democrática daqueles próceres. O primeiro de tais elementos foi o surto de uma corrente política até então confinada em seus pagos nativos e que se não mostrava inclinada a aceitar a velha sucessão hereditária do poder, tão cômoda para tôda gente que estava dentro do poder. O segundo, foi a idéia de que o Brasil não é uma colcha de retalhos, mas que os problemas brasileiros devem ser encarados e resolvidos em função de um pensamento nacional e unitário. Finalmente, o terceiro elemento foi a iniciativa de conceder às massas garantias crescentes de acesso ao bem-estar. Urge, portanto, antes que se reduzam a nada os remanescentes daqueles antigos grupos, regressar ao sistema do rodizio hereditário, da colcha de retalhos e do embrutecimento das massas, único meio de fazer-se um govêrno desligado de compromissos reais para com o povo. Tendo-se em vista o que ficou dito no item I, a saber, que "qualquer um" pode ser Presidente, é claro que a figura do Presidente nunca seria bastante fort para, através dos seus auxiliares impostos pelos velhos grupos, oferecer a êstes últimos qualquer espécie de resistência. Os fins justificam os meios — dirão os relatores do item II, com um ôlho no item I e outro no que segue.

III

**Rebaixamento da legislação trabalhista a proporções compatíveis com a "situação muito especial" do trabalhador brasileiro**

Encarregar-se-ia deste, com extrema felicidade, o ilustre professor e ex-deputado Pacheco Silva, de São Paulo, que numa entrevista publicada em "O Globo" desta capital, ao formular o seu juramento de lealdade às oposições dissociadas, sustentou que a legislação trabalhista do presidente Vargas não presta para nada exatamente porque é "muito avançada" e não considerou a "situação muito especial do trabalhador brasileiro". Sem os véus amenos do estilo, o que o competente professor está dizendo é que o trabalhor brasileiro ainda não alcançou o nivel de cultura presumido nas leis vigentes. Ao invés de tender à elevação desse nivel, como ingênuamente parece querer o Sr. Getulio Vargas, o programa das oposições dissociadas, segundo se pode inferir da entrevista que "O Globo" divulgou, deveria tender, muito naturalmente, para rebaixar o nivel da legislação trabalhista.

Possivelmente os trabalhadores voltariam, então, a constituir uma turba inquieta e a viver no clima de ações e reações violentas, de que os arrancou o presidente Vargas. Mas para isto o senhor Arthur Bernardes, relator do 2º item, confidencialmente inculcaria a conhecida lei da pata de cavalo e a cura de repouso na Clevelândia, que fizeram a glória do seu governo, a que a injustiça dos homens deu a alcunha de calamitoso. O rebaixamento das garantias sociais e a manutenção das massas trabalhadoras nas condições "muito especiais" do Sr. Pacheco Silva contribuiriam, alem disso, para a perfeita execução do referido item II. Matar-se-iam, portanto, dois coelhos de uma só cajadada.

IV

**Paralisação das obras de Volta Redonda, Vale do Rio Doce, Fábrica de Motores e Aviões, Manufaturas de soda cáustica e outras matérias químicas essenciais, bem como de todas as indústrias básicas que o mega-patriotismo do senhor Getulio Vargas entendeu de criar no país**

O desenvolvimento conveniente deste item poderia ser confiado, por exemplo, ao Sr. João Mangabeira e a outros vigorosos jurisconsultos que por tantos anos e com tanta proficiência exerceram a representação e a defesa de interesses respeitaveis, clamorosamente feridos pelas mencionadas e outras iniciativas do Sr. Getulio Vargas. A idéia, que este último vem semeando aos quatro cantos da conciência do povo, de que o Brasil pode ser uma nação econômicamente forte, isto é, o incitamento à construção da independência econômica do Brasil, é uma perigosa ameaça às coligações de interesses privados internacionais, que reservaram a este país somente a sua função natural de um rico manancial de matérias primas e uma economia colonial que bastasse para assegurar lucros compensadores aos capitais investidos. Todos os esforços devem portanto ser envidados para conjurar essa rebelião econômica. Na tarefa que para este fim quiserem as oposições dissociadas empreender, não lhes faltará o inestimavel concurso de "empresários" de publicidade que, com tão grande sentimento de solidariedade humana, já se puseram a serviço da "internacionalização" das bases aéreas brasileiras. A audácia com que o Sr. Getulio Vargas, no almoço dos jornalistas, acaba de referir-se ao "individualismo desordenado que originou os trusts e os monopólios nacionais e internacionais" denota a premência de uma ação conjunta para reprimir as veleidades cada vez mais frequentes de autonomia econômica dos nativos.

V

**Reação geral contra as tendências socializantes do senhor Getulio Vargas**

Naturalmente indicado para as responsabilidades da justificação dêste item é o nome do Sr. Sobral Pinto, exímio advogado e membro pugnaz das oposições dissociadas. Em verdade, o Sr. Sobral Pinto já se antecipou ao desempenho da incumbência quando, numa senão brilhante pelo menos extensa publicação aparecida no "Jornal do Comércio", procurou demonstrar que, inspirado nas lições de Julio de Castilhos, o Sr. Getulio Vargas nada tem feito senão executar à risca o programa do famoso chefe gaucho, particularmente no que diz respeito à proteção dos trabalhadores e à socialização progressiva das atividades que só podem ser exercidas por meio de monopólio. A maneira com que, de acôrdo com o libelo, o Sr. Getulio Vargas se filia a uma corrente de pensamento que está ganhando terreno em todo o mundo, inclusive as lições dos Papas Leão XIII e Pio XII, constituiu uma violência inominável contra as "Liberdades Democráticas" tão ciosamente cultivadas pelos grandes vultos da nossa "Politica Republicana". Ela priva os homens ricos e poderosos do seu "Direito Natural e Inviolável" de explorar os homens fracos e pobres numa base de "Igualdade Absoluta" perante a lei do respeito à faculdade, que a cada qual assiste, de morrer de fome pelo modo que lhe parecer mais conveniente.

VI

**Extinção do Tribunal de Segurança**

O Sr. professor Vicente Rao, após a sua tocante adesão espiritual às oposições dissociadas, é o relator-nato dêste item. Quando ministro da Justiça, foi êle o devotado plasmador dessa criatura da "Assembléia Nacional Eleita". Justo é que lhe seja reservada também a honra de sacrificá-la às suas "Novas Inspirações Democráticas". Essa extinção traria mais um proveito. Tendo praticamente concluido o julgamento dos crimes de sedição, para os quais foi criado pelo Sr. Vicente Rao, o Tribunal está hoje ingloriamente limitado ao dos "crimezinhos" contra a economia popular e a segurança externa da Pátria. Com isto êle exerce uma grosseira pressão sôbre a digna classe dos Exploradores do Povo e favorece a opressão de inquilinos e consumidores contra a Liberdade, que assiste à referida Classe, de cobrar pelo que é seu o preço que bem lhe pareça, e ao mesmo tempo sôbre os eminentes e dedicados Agentes da Espionagem Alemã que pretendem exercer neste país a Liberdade de acesso às Fontes de Informação.

VII

**Realizações prometidas**

A colaboração de todo o "team" das oposições dissociadas é requerido para uma completa e exaustiva explanação dêste item. As promessas nêle contidas retribuirão largamente os sacrifícios que custará ao povo o cumprimento dos outros. Se tais promessas não forem executadas, o povo saberá que sobrou a intenção de realizálas. Para evitar a fadiga da imaginação popular, citamos apenas alguns dos projetos que poderão ser incluidos no programa: Multiplicar por 10, ou por 100, conforme o exigirem as contingências da campanha, o nivel da remuneração de tôdas as classes, inclusive das aposentadorias; Construir tantas casas quantos forem os habitantes do país, de acôrdo com o recenseamento atualizado, e garantir uma casa a cada recem-nascido, de modo que cada uma das pessoas que vivem neste país tenha à sua disposição, a título gratuito, casa própria construida, segundo as condições locais, com aquecimento nas zonas frias e refrigeração nas zonas quentes; Distribuição de alimento, vestuário, calçado e cigarros, também gratuitamente; Instituição do regime de trabalho facultativo, sem prejuizo dos salários; Ligação, por estradas de ferro e rodagem e telefone, entre todas as cidades, vilas e povoações do país; Rádio e televisão gratis, fornecidos pelo govêrno; Aproveitamento do calor solar para a fabricação de água quente em grande escala, destinada à troca por gêlo, em vista do reatamentos de relações com a Rússia; Cada um terá o direito inviolável de fazer o que lhe der na cabeça; Consequentemente, extinção da Policia. Deixamos à faculdade imaginativa do leitor o arbitrio de acrescentar à lista o que quiser. Ficará também por sua conta a execução do prometido.

## Primeira preliminar da Conferência de São Francisco

**Stettinius vai reunir os delegados norteamericanos**

WASHINGTON, 13 (R.) — O secretário de Estado, Edward Stettinius, declarou à imprensa que havia convidado os delegados dos EE.UU. à Conferência de São Francisco para uma reunião a se realizar hoje em Washington, afim de com êles estabelecer as discussões preliminares dos trabalhos a executar. Depois da reunião, o secretário de Estado levará tôda a delegação à presença do presidente Roosevelt.

A troca de vistas que se dará entre os representantes norteamericanos, será, segundo se diz, a primeira de uma série de entendimentos nos quais os delegados chegarão a um acôrdo sôbre a posição dos EE.UU. na organização internacional do após-guerra. A providência do Sr. Stettinius tem como objetivos fazer do grupo norteamericano uma frente unida.

## Regressou de uma visita às frentes de batalha o secretário de Roosevelt

PARIS, 13 (INS) — O secretário de Roosevelt, Stephen Early, regressou ao Supremo Quartel General Aliado após ter visitado várias frentes, esperando-se que dentro em breve regresse aos Estados Unidos. O secretário Stephen Early recebeu duas pistolas automáticas capturadas de oficiais alemães na área de Bitburg. Essas pistolas foram presentes do 317.º Regimento de Infantaria, ao qual Stephen Early serviu na Primeira Grande Guerra.

## Lloyd George está muito fraco

CRICCIETH, 13 (U. P.) — As condições de saude de Lloyd George continuam inalteradas, porém, ao que se sabe, o ex-titular do "Foreign Office" está muito fraco.

## FATOS DIVERSOS

Jorge Kerl Mitaward de Azevedo, residente na rua Alberto Sequeira, 80, no Haddock Lobo, queixou-se ao comissário Leão Mendes, do 15º distrito, de terem os ladrões assaltado a sua casa, de onde furtaram os seguintes objetos: uma água marinha azul, um brilhante solto, duas turmalinas, uma moeda de ouro, um relógio elétrico de parede, três despertadores, uma "bonboniére" de prata, três pedras verdes, dez cortes de seda para senhora, e um punhal com bainha de prata. O Sr. Jorge, que é chefe de secção da Companhia Carriz, Luiz e Força, estima o seu prejuizo em mais de Cr$ 10.000,00.

O Sr. João Correia de Carvalho, residente na rua Barão de Itapagipe, 392, queixou-se ao comissário Leão Mendes, de que um ladrão, penetrou em sua moradia aproveitando um descuido, e carregou um aparelho de rádio RCA no valor de 1.600 cruzeiros.

O vendedor embulante, Teodomiro Rosa, de 35 anos, morador na rua Rego Monteiro, 145, casa 4, apresentando o braço direito, fraturado e diversos ferimentos pelo corpo, apresentou queixa ao comissário Antenor Freire, do 21º distrito, de haver sido agredido à pau, por Geraldo Rosa, que não é seu parente e reside naquela rua, na casa 6.

O agressor fugiu.

# AS CELEBRIDADES, SUAS MANIAS E PREDILEÇÕES

**Raul Pederneiras considera o trocadilho uma doença incuravel porque é de nascença — Os cachorros que aparecem nos seus desenhos traduzem reconhecimento ao melhor amigo dos homens — Não gosta de olhar para pessoas estrábicas — Tem aversão às viagens — Não quer saber de teatro nem de "mitologia internacional" (Direito Internacional) — Vêm aí o "Pirão de Batatas", a "Feira de Cal em Burgos" e "Sôbre a perna" (Prosas côxas e rimas tibias)**

*(José Teixeira de Oliveira)*

*(Clichê na 1ª página)*

*RAUL Pederneiras dispensa apresentação. Dispensa, mesmo, cartão de visitas. Para ir logo ao fim, basta citar o caso daquele sujeito que, no interior do Brasil, querendo pôr à prova a popularidade do homem, escreveu-lhe uma carta e, como endereço, pespegou no envelope um desenho-assinatura do próprio Raul — o conhecido chapéu largo sobreposto aos bigodes. Se não me falha a memória, nem mesmo o nome da cidade de destino constava do envelope. Claro que o pessoal do Correio não teve dificuldade em decifrar a charada. Para muitos dos funcionários, foi, por certo, mais facil "manipular" a tal carta que milhões de outras cujos endereços mais parecem enigmas.*

*Raul Pederneiras, que, em qualquer época, seria uma personalidade marcante tal a pujança do seu espirito multiforme, tem para nós mais o encanto de um autêntico e legitimo representante daquela geração mais que todas brilhante do fim do século passado, que nos deu Guimarães Passos, Coelho Netto, Raymundo Corrêa, Paula Ney, Emilio de Menezes, Olavo Bilac, Raul Pederneiras e tantos outros talentos que encheram páginas e páginas da nosa história literária e artística.*

*A verdade é que o velho mestre é um pedaço do Rio-1900. Pela sua indumentária, pelos seus históricos bigodes, pela sua palestra crivada de trocadilhos e qui-pro-quós, pela sua própria "filosofia da vida", pelo atrativo da sua personalidade cativante. Os desenhos de Raul Pederneiras nos falam uma linguagem de há meio século. Até o bairro em que reside tem o perfume das coisas antigas, pois Paula Mattos é um dos poucos recantos que ainda conservam as ladeiras e os deliciosos jardins brasileiros, cheios de árvores frutiferas. Afinal, para que estou eu tentando esboçar aqui um retrato de Raul Pederneiras? Quem o não conhece, pelo menos de vista, nesta "mui heróica e leal cidade"?*

Raul Pederneiras hoje vive só, diria melhor, mora só. Conversando com êle, a gente sente que lhe seria impossivel viver só. Raul é um emérito conversador, precisa se expandir, dar circulação às suas idéias. Por isso, está sempre na cidade, presidindo a uma roda de bons palestradores ou de admiradores, presos à magia da sua palavra.

A sua residência é um museu. As salas oferecem aos olhos do visitante, capaz de se identificar com o ambiente, centenas de peças que falam de uma vida inteiramente devotada ao culto da beleza e da amizade. Paredes e paredes recobertas de quadros seus e de artistas brasileiros. Numerosas mesas e armários cheios de objetos de arte, recordações de amigos, condecorações. Com um carinho paternal, Raul fala de tudo aquilo, relembrando fatos e incidentes ligados à história de cada peça.

Há nos desenhos de Raul, um detalhe permanente que sempre me intrigou. Refiro-me ao cachorro, presente em tudo quanto sai do seu lápis. Não estaria aqui u'a mania?

— Não é mania, absolutamente, explica-me êle. É uma questão pura e simples de amizade. Melhor dito: é a maneira pela qual manifesto o meu reconhecimento pelo maior amigo do homem. Gosto dos cachorros pelas suas excelentes qualidades e já tive dezesseis dêles. Todos morreram. Para evitar a repetiçoã da dôr que me causava o desaparecimento de cada um, resolvi trocá-los por estatuetas de cachorro. e conservá-los, sempre, nos meus desenhos. Fica, portanto, esclarecido que cachorro, nos meus desenhos, não é mania.

— Vamos, então, professor, a uma autêntica mania.

— Mania, propriamente, dizem que é o trocadilho. Há muito exagêro nisso. Atribuem-me a paternidade de muito filho incógnito... Esta história de trocadilho tem tal fôrça que, muitas vezes, noto, da parte dos que falam comigo pela primeira vez, a decepção amarga pela falta do esperado trocadilho. Mas podem se convencer os possiveis interessados do que trocadilho, no que me diz respeito, não é mania — é enfermidade. Incurável, porque é de nascença. Seria esta a minha única mania, se procedesse a acusação...

— Entremos, pois, no terreno das superstições.

— Superstições não tenho... apreciaveis. Apenas não gosto de olhar para as pessoas estrábicas. Não porque guarde qualquer prevenção contra quem traz êste defeito, mas pelo simples motivo de me desagradar tal cochilo da natureza.

O nosso entrevistado é tido e havido como um grande perdulário. Os seus amigos e intimos são unânimes em afirmar que êle seria dono de uma respeitavel fortuna se não fosse um mão aberta.

— E' uma outra doença antiga e, também, incurável. Nos velhos tempos, os companheiros diziam "Vamos almoçar com o bolso esquerdo do paletó do Raul..." Nunca me arrependi do que fiz. Felizmente, não preciso de dizer como o Paula Ney: "Não tenho nada. Devo a meio mundo. O resto fica para os pobres"...

Raul Pederneiras tem uma grande veneração pelo nome de Paula Ney. E' o que se infere das suas palavras todas as vezes que se refere ao grande e histórico boêmio. Falando-me, agora, incidentemente, do genial e pródigo cearense, Raul mais uma vez tem expressões carinhosas para a memória do amigo e afirma que Paula Ney jamais bebia alcool quando em sua companhia. Na roda diária do "Café Papagaio", roda de que faziam parte Raymundo Corrêa, Raul, Manoel Vitorino, Paula Ney, êste não tomava senão café. A roda se desfazia às 10 horas da noite e até então, Paula Ney nunca se servia de outra bebida.

— Penso que a minha mania principal é não mudar de feitio. O meu chapéu continua o mesmo, no estilo, bem entendido... dos tempos de estudante. Este conservadorismo trouxe-me certa popularidade. E facilidade de ser identificado. Resultado: houve um sujeito aqui no Rio, por sinal funcionário da Alfândega, que achou de se trajar à minha maneira, assim andando pelas ruas, comparecendo a reuniões e dizendo chamar-se Raul. A coisa estava de tal maneira que resolvi escrever e publicar uma crônica advertindo aos amigos do meu sósia contra alguma surpresa. Calcula que eu arranjo aí uma trapalhada e o pobre homem é prêso por engano...

Não é muito conhecida a virtuosidade de Raul Pederneiras como escultor. A realidade, porém, é que êle já produziu algumas peças dignas de um enamorado e quem quiser se certificar disto que visite a "Sala Miguel Calmon", do Museu Histórico, onde existe uma cópia do "Ruy Barbosa" que êle fez quando do jubileu do insigne baiano.

Tecendo comentários em torno da estatueta, Raul confessa que a escultura é uma das suas predileções. A música, também.

— Adoro a música, diz-nos êle. Tenho, mesmo, o que se chama um "ouvido de anjo". O diabo é que, quando vou cantar ou assoviar, só sai "Maria Cachucha"... Uma das minhas predileções já desapareceu com o tempo, devido à ferrugem da idade — a natação. Nunca pude ser alguma coisa nas regatas, pois me entusiasmava com o desenrolar da carreira e esquecia as ordens do "patrão"...

Passando a outro aspecto da entrevista, Raul Pederneiras confessa a sua aversão às viagens.

— Estou muito atrelado aos varais do Rio, declara. Quando sou obrigado a fazer alguma viagem, mesmo por aqui por perto, tão logo saio já estou pensando na volta. Fui uma vez à Europa e quase faço feio à saida do navio pois, não fosse a minha mulher, por influência de quem resolvi a viagem, teria jogado a bagagem no cais à hora de desatracar. E por falar em viagem, vai aí uma indiscreção: considero-me campeão de marcha a pé. Não me preocupam as filas para bondes e ônibus.

Passando de um polo a outro:

— Quanto aos meus defeitos... espero que m'os apontem para cuidar de corrigi-los. Um deles, sei que não tem remédio. Sou mouco devido a uma queda quando criança e não apareceu ainda o especialista que me concertasse o ouvido.

Embora seja um apaixonado do teatro, tendo conquistado fama como autor de algumas peças que marcaram época nos palcos brasileiros, Raul Pederneiras nos confessa que desistiu do teatro por causa do "sistema turco" das duas sessões diárias, que obriga o autor a comprimir o seu trabalho e que significa verdadeiro suicidio para os artistas.

— Já não é possivel escrever para teatro. As companhias são organizadas pelos artistas de mais expressão com a finalidade principal de porem em evidência os nomes dos próprios organizadores, que assumem o papel de "cabeças de casal". O resto vai no "picadinho". A prova está nos nomes das companhias: "Fulano e seus comediantes", "Sicrano e sua companhia"... Quem escreve é obrigado a condicionar a peça a êste detalhe inicial: um único personagem principal e... o "picadinho".

— E as suas fobias?

— Prefiro falar das coisas de que tenho medo. Por exemplo: tenho medo de ter medo. Não me assusto. Nunca me assustei e quando assusto é tarde, já passou o motivo. Entretanto, é bom frisar que sou precavido. Se vejo um sururú, vou me escapando. Mas isto não é medo. E' prudência...

Raul Pederneiras lecionou na Escola de Belas Artes e na Faculdade de Direito. Acumulava, portanto.

A hora das opções...

— Em vez de optar, resolvi anitar. Deixei a cadeira de "mitologia internacional" (assim batizou Raul o Direito Internacional) e deram-me substituto na Escola de Belas Artes.

Tendo lecionado durante quarenta e cinco anos, passaram por suas aulas alguns dos nomes mais em evidência dos cenários politico, administrativo, diplomático brasileiros. Para citar alguns dos seus ex-alunos, podemos enfileirar os nomes do ministro Salgado Filho, dos embaixadores Oswaldo Aranha e Batista Luzardo, do ministro Barros Barreto, do governador Benedicto Valladares, do general Flores da Cunha.

Raul Pederneiras comemora este ano o cinquentenário de formatura. Dos treze que constituiam a sua turma, restam quatro: êle, Perestrelo, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado do Rio; Brerno dos Santos, politico e escrivão aposentado; Santa Rita, também desembargador, pertencente ao Tribunal do Paraná e muito amigo de Emilio de Menezes.

— Vamos "comemorar e bebemorar" o acontecimento, são as suas palavras.

Raul Pederneiras vem prometendo uma coletânea de "cochilos" próprios e alheios cujo titulo será "Pirão de Batatas". Explicando a demora do trabalho, diz-nos que falta-lhe autenticar algumas frases para que ninguem pense ser fantasia ou invenção quanto se contém no livro. "Feira de Cal em Burgos", contendo trocadilhos e qui-pro-quós, também está em andamento. Possivelmente sairá ainda este ano o volume "Sôbre a perna", que tem por sub-título "Prosas coxas e rimas tibias".

A entrevista estava chegando ao fim. Raul nada dissera das "coisas que irritam". E não haveria alguma?

— Não, porque nada me irrita, confessa ele próprio. Ou melhor, para ser verdadeiro, muitas coisas irritam, mas eu guardo. O mau humor a gente deve concentrar e guardar bem escondido...

## A Conferência de São Francisco

**A ESPANHA**

LONDRES, 13 (INS) — A idéia de que os falangistas espanhóis como elementos neutros viessem a ser representados na conferência de São Francisco, encontrou uma reação contrária nos circulos parlamentares e diplomáticos de Londres. Existe séria controversia a este respeito e, a menos que a Espanha disponha de um regime de eleições livres o novo govêrno continuará sendo olhado como um satélite politico da Alemanha.

**OS REPRESENTANTES DA INDIA**

NOVA DELHI, 13 (R.) — São os seguintes os representantes da India nas conferências de Londres e São Francisco: sir Ramaswami Mudaliar, sir Firoz Khan Nooh e sir Vangal T. Krishmanschariar.

**REIVINDICAÇÕES TERRITORIAIS DA GRÉCIA**

LONDRES, 13 (A. P.) — Fontes diplomáticas seguras dizem que a Grécia apresentará ao Grande Trio uma exposição de suas reivindicações territoriais em relação à Bulgária e à Albânia, "como segurança contra futuras agressões".

Essas reivindicações serão apresentadas pela Grécia à Conferência de San Francisco, com um pedido especial de prioridade para a consideração de seu caso, acentuando os delegados gregos que seu país se viu em guerra três vezes, em 32 anos, sempre por agressões vindas do norte.

**PRIORIDADE PARA AS SUGESTÕES DOS MILITARES**

WASHINGTON, 13 (A.P.) — O senador republicano Vandenberger, do Estado de Michigan, teve ocasião de dizer ontem que, na próxima Conferência de Segurança Mundial, em San Francisco, será concedida "prioridade" a tôdas as sugestões de membros das fôrças armadas.

O senador Vandenberger é um dos oito delegados norteamericanos à Conferência de San Francisco e deverá conferenciar amanhã, juntamente com os demais, com o Sr. Stettinius, para o estudo preliminar da tarefa que lhes caberá naquele conclave.

## A localidade transformou-se em lago

JUJUY, Argentina, 13 (U. P.) — A localidade de El Volcan converteu-se em um grande lago de uma profundidade de 10 metros. O lago mede 3 quilômetros de largura por 5 de comprimento. Os danos originados pelo fenômeno são orçados em 2 milhões de pesos.

Quinhentas pessoas ficaram desabrigadas.

## Vai partir o novo embaixador espanhol na Itália

MADRID, 13 (A. P.) — Anuncia-se que o Sr. José Antonio Sangroniz, novo embaixador da Espanha na Itália, e que recentemente foi mandado em missão especial a Londres e Paris, partirá em breve desta capital, para assumir seu novo posto.



## "Enterraram" o coveiro...

**E lá se foram os 10 mil cruzeiros do seu "pé de meia" — Velha história que se repete**

Essa história do conto do vigário, velha história, muito conhecida, ainda pega. Não é que não tenham morrido os tolos. E' que ficaram os que tentam ser espertos...

E' claro que, propriamente, no conto do vigário, não há vítimas. São sempre dois individuos que procuram enganar-se mutuamente, ganhando o mais sabido.

A história de hoje, todavia, foi a menos habil de todas as do repertório dos vigaristas. E' quase a repetição da venda do bonde... Trata-se de um individuo que se encontra de posse de grande quantia e se diz temeroso dos ladrões. Procura um homem em quem possa confiar para ficar como depositário do dinheiro. Exigem tanta formalidade para os depósitos bancários... Mas, esse homem, deve ter tambem algum dinheiro, prova de que sabe acautelar os seus haveres. O outro que ouve essa lenga-lenga, e deseja ficar, com a "grande quantia", procura provar que é o procurado, a pessoa indicada para o "negócio" e vai buscar as economias.

Os maços de cédulas são reunidos, embrulhados e entregues ao depositário. Não há tempo para verificar os pacotes, adianta o primeiro, porque não pode perder o encontro com um sócio de outro negócio, um trem ou coisa que o valha. O depositário concorda. Pois, é ele que vai ficar com o dinheiro todo e o viu embrulhar... Verificará, mais tarde, os pacotes.

E' claro que no embrulhar os maços de cédulas, tudo foi feito. Os que continham o dinheiro do depositário foram escamoteados e os outros, são papéis velhos, embora encapados com cédulas verdadeiras, ou mesmo, bem imitadas...

A vitima de agora de uma história assim foi o coveiro do cemitério de São João Batista, Custodio Antonio Carneiro, morador na rua Demétrio Ribeiro, 358.

O homem acaba de queixar-se ao comissário Machado Junior, do 17º distrito policial. E contou que tanto o desconhecido "trabalhou a sua cabeça", que ele acabou acreditando. Foi buscar 10 mil cruzeiros que possuia de economias de muitos anos na agência da Caixa Econômica da Tijuca, no largo da Segunda Feira e fez o "negócio".

Custodio Antonio, ao dar a queixa, não cansava de repetir:

— Mas, "seu" comissário, eu vi embrulhar o dinheiro. Eu vi com estes olhos! Não sei como foi isto...

## Comunicados Funebres

# HENRIQUE LAGE

O Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, recordando com profunda saudade a data do aniversário natalicio de Henrique Lage, inquebrantavel batalhador pela grandeza industrial do nosso País, convida todos os Chefes de Departamento, Diretores, Corpo Técnico, Auxiliares e Operários desta Organização, assim como todos os parentes e amigos daquele inolvidavel brasileiro, para assistirem à missa que em sua intenção será rezada amanhã, na Capela do Cemitério de São João Batista, às 11 horas, manifestando desde já o seu sincero agradecimento a todos que dispensarem a sua solidariedade a esse ato de religião.

## HENRIQUE LAGE

Em comemoração da data natalícia do grande e saudoso brasileiro, a viuva Gabriela Besanzoni Lage, os sobrinhos Dr. Henrique Vitor Lage e senhora, Dr. Eugenio Martins Lage, senhora e filhos, Henry Potter Lage, Carlos Lage e senhora (ausentes), Antonio Augusto Lage e senhora, Arnaldo Colasanti, os herdeiros Luiza Amelia Bocayuva Catão e filhos, Dr. Mario Jorge de Carvalho e senhora, Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Dr. Oswaldo Werneck da Rocha, senhora e filhos, e assim como os amigos Dr. Quintino Bocayuva Neto e senhora, e Dr. Raul de Almeida Rego, mandam celebrar missa, às 11,30 horas, amanhã, no altor-mor da igreja da Candelária, para o que convidam todos os parentes, amigos e admiradores do comemorado, antecipando seus agradecimentos.

## Dr. Benoni da Veiga

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Lima da Veiga, senhora e filhos, Erico Lima da Veiga, Antonio de Luna Alencar, senhora e filho, Benoni Lima da Veiga, Heitor Lima da Veiga, senhora e filho, Emerenciana da Veiga, filhos, genro, noras e netos, Josephina Massonat de Lima, filhos, nora, netos e bisneto, agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar por ocasião do falecimento e convidam para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar, amanhã, dia 14 do corrente, quarta-feira, às 10 horas no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

## ONDINA ROLTGEN WAEHNELDT

(MISSA DE 7.º DIA)

Bertholdo Waehneldt Junior agradece, penhorado, a todos que o confortaram por ocasião do passamento de sua extremosa e bonissima esposa, ONDINA ROLTGEN WAEHNELDT, e convida a todos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, do dia 14 do corrente (quarta-feira). Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

## CYRO BELMONTE

Aracy de Campos Belmonte convida os parentes e amigos de seu querido esposo para a missa que manda celebrar amanhã, às 10 horas, na igreja de Santa Terezinha (Tunel Novo).

## JOAQUIM LEANDRO DA MOTTA

AGRADECIMENTO

Viuva Evangelina Porto da Motta, suas filhas, genros e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem as pessoas que compareceram ao enterro, as missas de 7.º dia, e aos que enviaram cartas, telegramas e corôas, confortando pelo passamento do saudoso e inesquecivel JOAQUIM LEANDRO DA MOTTA, manifestam, a todos, sinceros agradecimentos.

## TRAJANO MERCADANTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonieta Mercadante, seus filhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda de seu inesquecivel filho, irmão e parente, TRAJANO MERCADANTE, e, de novo, os convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada em intenção de sua bonissima alma, quinta-feira, 15 do corrente, às 10 horas, no altarmor da Igreja do Rosário. Antecipando seus agradecimentos, a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

## Marie Louise Prajoux Guimarães

(AGRADECIMENTO)

Flórida Hotel Ltda., por seu sócio Antonio Gomes dos Santos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que acompanharam o enterro, enviaram grinaldas, telegramas, assistiram à missa de 7.º dia de sua bonissima sócia MARIE LOUISE PRAJOUX GUIMARÃES, serve-se do presente para, penhoradissimo, agradecer tantas provas de conforto recebidas.

## Annibal Cardoso Teixeira de Castro

(AGRADECIMENTO)

Aristoteles Viegas de Castro, Quirino de Castro, Noemia de Castro, Mario de Castro, Celina de Castro, Isaura Guimarães de Castro, Maria da Silva Castro e Dagoberto Ribeiro e demais parentes, profundamente sensibilizados agradecem a todos que os confortaram, quer pessoalmente ou por telegramas, por ocasião do falecimento do seu sempre lembrado pai, sôgro e avô, ANNIBAL CARDOSO TEIXEIRA DE CASTRO, e comunicam que não mandarão dizer missas em atenção às convicções religiosas do falecido.

## José Valentim dos Santos

(Falecido em Portugal)

(7º DIA)

José Valentim dos Santos Junior (sócio-gerante da firma José Valentim & Cia. Ltda.), senhora e filhos, Mario Valentim dos Santos, senhora e filho (ausentes), Raul Mario Carraresi, senhora e filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que será celebrada por alma de seu querido pai, sogro, avô e bisavô JOSÉ VALENTIM DOS SANTOS, no dia 17, sábado, às 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

# Dificil a oficialização imediata -

Sabe-se que na Assembléia Geral da F. M. F., marcada para a tarde de hoje, será proposta a oficialização imediata do "Torneio Relâmpago". Há, entretanto, algumas dificuldades que provavelmente evitarão a aprovação daquela medida

# SOMENTE CRACKS EXPERIMENTADOS

## Indispensavel a alta classe nos torneios internacionais — A formação dos selecionados nacionais com jogadores hábeis — Observações de Flávio Costa no relatório apresentado à C. B. D.

Com o desfecho do Campeonato Sulamericano Extra de Football, realizado no Chile, mais uma vez ficou em evidência o valor e progresso indiscutíveis do football brasileiro. A Argentina sagrou-se campeã, devido à alta classe de seus cracks e por ter sido sensivelmente protegida pela sorte nos jogos com o Brasil e Uruguai.

Flavio Costa, o técnico da seleção nacional que conseguiu o vice-campeonato a um ponto apenas da Argentina fez entrega ontem à C. B. D. de seu relatório. Nesse trabalho o "coach" tri-campeão carioca e tri-campeão brasileiro fez considerações interessantíssimas sobre o papel do selecionado brasileiro no Chile.

Aponta as medidas benéficas tomadas pela C. B. D. e pela chefia da delegação e relata todos os preparativos e trabalhos finais de treinamento.

Flavio assinala os principais fatores que determinaram o êxito do nosso scratch e entra em considerações muito curiosas sobre a escolha dos cracks para as competições internacionais no estrangeiro. Adianta que devem ser escolhidos os jogadores experimentados, de bôa classe e que no Brasil ou fora dele tenham jogado contra equipes fortes e estrangeiras. E que os elementos novos embora bons, não podem ser aproveitados senão após terem participado de jogos ou campeonatos de responsabilidade.

As observações de Flavio Costa constituirão ótimo manancial de conselhos para os trabalhos de formação dos futuros selecionados brasileiros que disputarão a Copa do Mundo, sulamericanos e copas Roca e Rio Branco.

Oberdan, o experimentado arqueiro do Palmeiras, figura de relevo no quadro brasileiro

## DOIS FORTES SELECIONADOS

### Para a peleja em benefício dos feridos da F. E. B.

S. PAULO, 13 (Asapress) — Demos, há poucos dias, informes referentes a uma solicitação da Legião Brasileira de Assistência, sobre a realização de uma partida em beneficio dos feridos da FEB, solicitação essa que mereceu imediato apoio da diretoria da Federação. Inicialmente, a idéia era a de se promover um match entre dois selecionados locais. Eis, porém, que, após várias demarches, julgou-se preferivel fazer o jogo reunindo dois quadros formado, um, por brasileiros, e outro, por estrangeiros militantes em clubs paulistas.

A data para esse interessante cotejo já foi igualmente escolhida, sendo a de 1.° de maio próximo.

## OS CLUBS DE BELEM

BELEM, 12 (Asapress) — Em face da deliberação do Serviço de Estatistica se ter dirigido aos clubs tratando da cobrança do Sêlo Estatistico, a "Folha Vespertina", publica o seguinte reparo: "A Prefeitura Municipal determinou fosse a renda da partida de ontem fiscalizada, para efeito da cobrança do Imposto de Caridade. Tal providência se torna profundamente estranhavel, não só em face dos objetivos do certame (em homenagem à FEB), como porque os sports, por fôrça de lei federal, estão inteiramente livres de qualquer tributação."



## Renúncia coletiva da diretoria e demissão do técnico

### E' de intensa agitação o ambiente reinante no Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — E' ainda de intensa agitação o ambiente reinante no Atlético. A situação se agravou sensivelmente com a renúncia coletiva da diretoria e demissão do técnico. Conquanto as razões dessas deliberações não tenham sido reveladas, predomina a convicção de que se relacionam com acontecimentos verificados no último amistoso com o Vasco. No intervalo do primeiro para o segundo tempo dêsse encontro, alguns conselheiros atleticanos procuraram o presidente Alberto Pinheiro, exigindo-lhe a mudança do juiz do encontro, sob a alegação de que o que estava atuando, o carioca José Ferreira Lemos (Juca), estava prejudicando o Atlético. Como era de esperar, Alberto Pinheiro discordou dessa medida, bem compreendendo que ela não somente seria anti-esportiva, como importaria numa desconsideração para com a delegação vascaína, junto à qual viera o conhecido apitador.

A atitude do supremo dirigente do Atlético, desagradou os referidos conselheiros, originando-se daí a situação de incompatibilidade culminada com a renúncia de toda a diretoria e demissão do técnico.

O fato está sendo muito lamentado, pois recorda-se que a diretoria demissionária sempre se conduziu com raro acerto, sendo que ainda há bem pouco tempo, durante os graves acontecimentos verificados no club, portou-se de modo a merecer os mais francos encômios.

## TELECO NO JUVENTUS

S. PAULO, 12 (Asapress) — Teléco, o conhecido centro-avante, que ostenta o título de maior artilheiro do football paulista desde a implantação do profissionalismo, vem de ser contratado pelo Juventus pelo prazo de dois anos.

## 107 barcos e 327 remadores

### Grande interesse pela regata patrocinada pelo Natação — Duas provas de honra e quatro "clássicas" no programa

CHININHA, remador do Vasco da Gama

Encerraram-se, ontem, as inscrições para a primeira regata do ano, marcada para 25 do corrente, na enseada de Santa Luzia.

O número de inscrições foi muito animador, devendo participar da regata 107 barcos com 327 remadores, defensores de todos os clubs filiados à Federação Metropolitana de Remo, com exceção do Sport Club, de Niterói. Em virtude do grande interesse que despertou essa regata que será patrocinada pelo Natação e Regatas, o conselho técnico votou uma moção de aplausos aos clubs Vasco, Botafogo e Flamengo, que foram os que maior número de inscrições apresentaram. Nos 17 páreos estão incluidos quatro provas clássicas — "Major Ariovisto de Almeida Rego" — "Joaquim Carneiro Dias" — "Prefeito Henrique Dodsworth" e "Dr. Getulio Vargas" e mais duas provas de honra.

Servirá de árbitro geral o desportista Afonso Segreto Sobrinho.



# EFICIÊNCIA MATERIAL

## BASE DO DIREITO À ELIMINATÓRIA

### A proposta à assembléia de hoje, na Federação Metropolitana de Football — Os clubs terão garantidos os seus direitos, abrindo-se oportunidade aos "pequenos" — A hora do Olaria, do Andaraí e do Manufatura

O projeto de reforma das leis da Federação Metropolitana na parte de fixação dos clubs que compõem a Divisão Especial ou Divisão de Profissionais, não vai revolucionar o estado atual dos regulamentos oficiais. Abre apenas uma luz forte e acolhedora, nesse obscurantismo, que é a perpetuidade dos grêmios, numa das linhas das atividades desportivas.

A muralha que impedia outros centros futebolisticos de vir disputar o título de campeão de football do Rio de Janeiro parte-se, assim, não em forma ampla e completa, mas de maneira a permitir muita chance aos clubs que desde há muito se candidatavam a participar dessa competição.

A proposta da Comissão Legislativa da entidade metropolitana, ao que pôde apurar a reportagem de A NOITE, abre o caminho aos candidatos, mas impõe-lhes condições importantes, a primeira das quais será a da eficiência material que o club vencedor da divisão inferior terá de provar, igual ou superior ao último colocado na Divisão Especial.

Assim, o primeiro passo aos futuros candidatos, dado que a medida venha a ser aprovada, como esperam todos os desportistas da cidade, é a construção de praça desportiva condigna, cujas instalações e dependências satisfaçam indices minimos exigidos.

Conquistada essa vitória inicial, os clubs terão marchado decisivamente na ascensão à categoria superior.

#### Liberdade para os clubs incluirem profissionais e jogadores profissionalizados na 1.ª divisão

Ainda como consequência da medida, que será sugerida à assembléia de hoje, os clubs da 1ª divisão ficam com liberdade de incluir em suas equipes jogadores profissionais e não amadores, passando os que não figuram na Divisão de Profissionais a contratar jogadores remunerados, o que até agora lhes era defeso.

#### A hora do Olaria, do Andaraí e do Manufatura

Como sabem os leitores de A NOITE a divisão favorecida é formada de todos os clubs que figuram na de Profissionais, com exceção do Bonsucesso, que foi vencido nas eliminatórias de 41 pelo Manufatura e êste, por ser o último club citado, o Andaraí e o Olaria, todos participantes do Campeonato de Amadores.

Assim, os três clubs citados entrarão numa fase de maiores progressos, pois é fora de dúvida que novas perspectivas se abrem aos seus quadros, com a possibilidade de virem a subir à linha dos "grandes combatentes" do football carioca.

## Procopio no Palmeiras

### Cr$ 100.000,00 por um contrato de dois anos

S. PAULO, 12 (Asapress) — Já não resta mais dúvida quanto ao ingresso de Zezé Procopio nas fileiras do Palmeiras, acontecimento de que, há muito, se vinha falando. Assim é que, ao que se sabe, ontem, à tarde, Procopio deu o "sim" ao alviverde, ficando então assentado que o contrato será firmado por estes dias.

Adianta-se que Procopio receberá a soma de 100.000 cruzeiros, sendo de dois anos a duração do compromisso. O popular médio solicitou do Palmeiras que, antes de entrar em atividade, lhe fosse permitido ir a Belo Horizonte, em visita à sua familia.

## SPORTS EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Ao que nos foi informado, o Cruzeiro enviará a São Paulo um emissário afim de ultimar as negociações sôbre uma anunciada visita à capital bandeirante.

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Foi marcada para o dia 5 de abril próximo a realização do Torneio Início, cuja tabela será sorteada por estes dias.

## HAROLD OEST APITARA' NO EQUADOR

### Tomadas pela Confederação de Basketball várias providências sôbre o próximo sulamericano

Harold Oest, que vai ao Equador

A diretoria da Confederação Brasileira de Basketball aprovou ontem o plano de trabalho apresentado pelo técnico Octacilio Braga, afim de selecionar e treinar o scratch que irá ao Campeonato Sulamericano de Basketball. Consoante a sua proposta, os elementos estaduais requisitados deverão estar nesta capital no dia 19 do corrente.

#### O primeiro treino

O primeiro exercício foi marcado para o dia 19, segunda-feira, e será levado a efeito no ginásio da Associação dos Empregados do Comércio. E a não serem os treinos finais, abertos ao público, só os cronistas terão acesso aos outros.

#### Estão a postos

A Confederação já tem como certo o concurso dos jogadores Adilio, Celso, Rui, Pacheco e Coleone, e do juiz Harold Oest. E solicitou à F. M. B. a requisição de Tovar, Gustavo, Pascarinho e Vinícius, sendo atendida.

#### Concentração

Ficou ainda assentado que, 20 dias antes do embarque para Guaiaquil, todos os jogadores fiquem concentrados nesta capital, em local a ser designado.



# 70 mil pessoas assistiram ao clássico Portugal x Espanha

### Numa reação espetacular, o scratch português, depois de estar perdendo por 2 x 0, empatou por 2 x 2 — Câmbio negro com as entradas

LISBOA, 11 (A. P.) — Esta capital viveu horas de ansiedade, expectativa e excepcional movimento, desde a madrugada, com a aproximação do grande encontro de football, entre os selecionados de Portugal e da Espanha.

O Estádio Nacional tem a capacidade prevista para 55.000 pessoas sentadas, além de 15.000 ou mais em pé, mas ainda alguns milhares se espalharam, desde a madrugada, nas colinas próximas, de onde se descortina o gramado.

A procura exagerada de bilhetes de entrada deu lugar a numerosas especulações, e já ontem à noite estavam sendo vendidas nas mãos de particulares, pelo preço de 400 escudos, entradas do custo nominal de dez escudos. Os hotéis e pensões da capital e dos arredores estavam repletos desde ontem, e todos os transportes foram mobilizados para conduzir os aficionados, sendo excepcional desde cedo, a animação nas ruas que conduzem ao Estádio.

O presidente Carmona assistiu ao encontro, em companhia do ministro da Educação e altas individualidades portuguesas e espanholas, inclusive do general Moscardo, diretor geral de Sports da Espanha, ontem chegado a esta capital, e que foi hóspede do embaixador da Espanha, Sr. Nicolas Franco.

A chegada do presidente Carmona à tribuna presidencial, ouviu-se o Hino Nacional, que foi cantado em côro pela multidão, que superlotava o Estádio. Os dois quadros foram recebidos sob grandes aplausos da multidão, na qual se incluiam alguns milhares de espanhóis forasteiros, ou radicados em Portugal. Trocaram-se entre as duas equipes ramos de flores com as cores dos dois paises, seguindo-se a saudação olimpica, da qual participou o árbitro suiço, escolhido para atuar no encontro.

O jogo decorreu sem anomalias, tendo a equipe portuguesa atuado com rapidez e excelente técnica, principalmente no segundo tempo, quando a vantagem do marcador pendia para os espanhóis pela contagem de 2 x 0.

Com uma magistral reação, enquanto os espanhóis apenas procuravam ganhar tempo, o selecionado português conseguiu dois goals, por intermédio de seu centro-avante Peyroteo, apesar de estar este sempre assediado por seus adversários, conhecedores de sua classe.

Os espanhóis decairam visivelmente no segundo tempo, depois de terem conquistado o segundo tento. Começou a faltar-lhes a habitual coesão, e sua resistência e fôlego começaram a decair, lançando eles mão frequentemente do recurso de "bola fora", de qualquer maneira, para deixar decorrer o tempo, o que deu lugar a insistentes protestos da multidão.

Os dois quadros tinham a seguinte organização:

Espanha — Eizeguirre; Millan e Aparicio; Moleiro, Nando e Pinha (capitão); Epi, Escola, Zarra, Cezar e Grainza.

Portugal — Azevedo; Marques e Cardoso (capitão); Serafim, Ferreira e Barrosa; Espirito Santo, Larema, Peyroteo, Cabrita e Rafael.

## TURF EM RECIFE

RECIFE, 12 (Asapress) — A reunião turfistica, realizada ontem no Hipódromo da Madalena, alcançou grande êxito. Verificou-se um record nas vendas, que atingiram a 207.770 cruzeiros.

O "Grande Prêmio Estado de Pernambuco" foi vencido por Girassol, de propriedade do Sr. Jorge Dantas Bastos. As demais carreiras tiveram como ganhadores, Olinda (1º páreo); Revide (2º páreo); Sertaneja (3º páreo); Janota (4º páreo); Cigana (5º páreo); Girassol (6º páreo); Olinda (7º páreo).

## No Club Ginástico Português

### A competição aquática de quinta-feira na piscina da Avenida Graça Aranha

O Departamento Desportivo e Educação Fisica do Club Ginástico Português promoverá quinta-feira próxima, à noite, interessante competição aquática.

A reunião cujo inicio está marcado para às 20,30 horas, com provas de nado livre para senhoritas, meninos, infantis e juvenis, e provas para adultos, de nado de costas, vem despertando grande interêsse entre os concorrentes.

A segunda parte do programa do certame será toda de provas humoristicas para todas as categorias de nadadores que formam o quadro de praticantes orientados pelo veterano Orlando Amêndola.

Prometem despertar grande entusiasmo as provas da pesca da maçã, pesca da tainha, a luta de travesseiros e a tradicional pega do pato.

As inscrições, assás numerosas, justificam a espectativa de que a festa desportiva-social de quinta-feira, na piscina do Ginástico, será das mais divertidas.

# Regatas à vela

### No próximo domingo a prova dos "Star", em disputa da Taça Darke de Matos — Homenagem do Guanabara e Caiçaras aos tripulantes do "Argos" — Sábado, mais uma competição da série internacional de sharpie 12m2

Bastante animada apresenta-se para o fim desta semana a temporada de regata a vela com competições de várias classes de embarcações e ainda uma homenagem aos destemidos veleiros baianos que tripulando o "Argos", velejaram da capital baiana à baia de Guanabara.

#### Taça "Darke de Matos"

A disputa deste troféu entre iates da classe internacional, "Star", está marcada para o próximo domingo, 18, de acordo com o calendário oficial.

O interesse por essa prova, que será realizada numa raia mista como será o trecho Enseada de Botafogo-Praia de Copacabana, com parte através das águas mais tranquilas do interior da baia e parte em pleno mar, reunirá mais de duas dezenas de concorrentes.

Participarão da disputa desse troféu, em homenagem a um dos pioneiros da vela em nosso país, muitos dos mais experientados velejadores dos nos nossos clubs, principalmente do Iate Club do Rio de Janeiro, que é o promotor da competição.

#### Homenagens aos tripulantes do "Argos"

O Guanabara reuniu ontem em sua sede social grande número de associados para prestar aos veleiros tripulantes do "Argos", as homenagens do seu quadro social.

Serviu-se um aperitivo, e o presidente do grêmio azul-turqueza, Sr. Pimentel Duarte, proferiu entusiasticas palavras de saudação aos 3 desportistas baianos.

— O Club dos Caiçaras prestará tambem sua homenagem aos tripulantes do iate "Argos", no domingo, 18 do corrente, oferecendo-lhes um almoço e realizando, à tarde, regatas para as classes sharpie 12m2, snipe e dinghy, com prêmios cujos patronos serão os senhores Oscar Pessoa, João de Souza Martins e Alfredo Santos Souza, os yachtmen baianos que completaram brilhantemente o cruzeiro Salvador-Rio de Janeiro.

# A CRIAÇAO DA ESCOLA DE ARBITROS

### Vai apreciá-la a assembléia geral da Federação Metropolitana de Football, na reunião de hoje

José Ferreira Lemos, o popular "Juca"

Entre os assuntos que estão determinados na ordem do dia da assembléia geral da Federação Metropolitana de Football, a ter lugar hoje, um há que diz respeito a matéria de excepcional importância, uma vez que focaliza sempre a comentada questão das arbitragens, com a criação da Escola de Arbitros cuja solução, sempre tentada, ainda não mereceu a ratificação completa e tão esperada.

O chefe interino do Departamen de Arbitros é o autor do projeto que o orgão máximo da entidade carioca vai estudar, sendo apenas um esboço, ou melhor uma exposição de principios, de modo a facilitar os debates, pois a apresentação de um plano definitivo estaria sujeito a demoradas discussões, circunstância essa que a premência de tempo acabaria por truncar qualquer iniciativa.

Dentre as linhas gerais do projeto, estão estabelecidas varios itens, entre os quais citaremos:

a) — criação de uma escola com sede preferentemente fora da Federação;

b) — designação de um diretor e de um secretário, alem de professores para as seguintes disciplinas: português, educação fisica, regras de football e psicologia aplicada;

c) — custeio das despesas pelos próprios alunos, mediante determinada percentagem sobre jogos arbitrados;

d) — organização dos quadros pela própria escola, a partir de 1946, sendo que este ano não haveria quadros definitivos.

## TURF

### Hoje o encerramento das inscrições

O Jockey Club encerrará esta tarde as inscrições para as duas próximas reuniões, de acordo com o projeto ontem elaborado e já conhecido.

Afóra um handicap, em 1.600 metros, para Argentina, Romney, Salmon, Baron, Dominó, Zagal, W. Garden, Rataplan, Rochmoy, Ark Royal e Mamoré, há também, como atrativos as provas eliminatórias para os produtos de dois anos.

#### Capital Entry já está domada

Capital Entry, uma bonita tordilha do Sr. Peixoto de Castro, que era algo indocil, já está domada, graças aos esforços do seu tratador Tancredo Coelho, ao qual deu muito o que fazer.

Preparando-se para aparecer em público, Capital Entry fez um exercicio que agradou, segunda-feira, ao lado de Glacial e montada pelo Ulôa.

O nacional foi facilmente dominado pela inglesa, marcando-se 50" para os 800 metros.

#### Typhoon prepara-se

Typhoon, o crack da turma no ano passado, já está sendo preparado para o reaparecimento, que deverá ser feito logo nos primeiros dias de abril próximo.

O filho de Kiss-me esteve hoje, novamente, na pista e fez uma partida de 700 metros em 43, pelo meio da raia.

Typhoon que está muito bonito foi guiado pelo seu habitual piloto, o habil Mesquita.

#### C. Pereira assinou contrato

Claudemiro Pereira que há bastante tempo trabalha com o tratador F. Tourinho, do qual não póde se afastar, acaba de assinar contrato para dirigir Filon e Irará nas grandes provas.

Para fazê-lo, o citado profissional obteve consentimento de proprietários que teem animais com aquele tratador.

O documento firmado pelo C. Pereira e o dono de Filon e Irará, dará entrada hoje na secretaria de corridas.

#### Na sala de imprensa o senhor J. Buarque de Macedo

O Sr. J. Buarque de Macedo, teve a coragem de pagar quase Cr$ 1.000.000,00 por dois pateleiros — Filon e Irará — esteve domingo na Sala de Imprensa, onde foi fazer conhecimento com os cronistas.

O novel proprietário pertence ao grupo, pequeno, infelizmente, que tem cavalos para "sport" e não para fonte de renda.

Comprova-se com o gesto que teve em oferecer ao piloto de Irará, na sua derradeira atuação, o prêmio se ganhasse.

O Sr. Buarque de Macedo disse que foi à Argentina buscar, o cavalo e não o dinheiro

#### Uma ovação a A. Neves

Depois de várias tentativas o Ugringo conseguiu vencer, não aparecendo desta vez um inimigo para derrotá-lo.

O triunfo foi facilimo e deu margem, até, ao A. Neves, fazer póse, com o chicote debaixo do braço.

Enquanto se louvava a insistência do proprietário do filho de Gringazo em dando-o ao Neves, o público fazia ao citado profissional uma verdadeira ovação.

# BRASILEIROS E AMERICANOS CAPTURARAM MONTE SPIGOLINO!

*LETRAS E ARTES*

## POESIA E ROMANCE

*Em uma roda de amigos, o eminente escritor inglês Philip Carr comentava a obra de Menotti del Picchia, como romancista e poeta. Admirava-se o britânico da soma de conhecimentos culturais que Menotti vasara em seu romance "Salomé", onde perpassavam conceitos e teorias, velados na trama agradavel de uma intriga de ficção. Falava-se também da poesia de Menotti, que impressionou vivamente a Carr. Por que a não traduz? — perguntou alguém. E foi então que Philip Carr emitiu esse lapidar conceito: "Quem poderá traduzir um poema e dar-lhe as cores e a música em outra lingua?" A poesia é intraduzivel. Ou se recria, e é outra, totalmente, ou não passará de um mero borrão, irreconhecivel.*

*Falamos, então, de "Salomé", esse romance que foi escolhido pelos editores Espasa Calpe, para fazer parte de uma coletânea internacional, como representativo da literatura brasileira. E também de "Cumunká". Nessa estranha "Cumunká" há toda uma tese de humanismo escondida nas tintas surrealistas, que deixaram tanta gente com um ar tonto de quem não está entendendo nada da história. Uma revisão de valores humanos surge do romance. Partem os bandeirantes da época nova, a civilizarem o sertão. Mas os indios de Menotti são filósofos, realizam a vida na plenitude da natureza, unindo os dois atributos escolásticos de "animal" e "racional" em uma sintese de que não tinham suspeitado os Abelardos e os Guilhermes de Ocam. O arranha-céu, tormento do espírito, as filas, os trágicos aparelhamentos da cidade tentacular, que nos envolvem e esmagam como rodas de engrenagem, como que se fundem e dissolvem nos braços da india suave, que tem a pureza no coração e a fonte da vida no corpo formoso. À sede de dinheiro, à avidez do mando, ao torvo fervilhar das paixões, subrepõe-se a natureza, essa natureza que Menotti tanto ama e que se reflete na queixa imortal de Juca Mulato. Menotti encheu a nossa palestra com Philip Carr. E quando nos separavamos, ainda sob a lembrança mágica dessas evocações, relembrei o último poema do cantor de São Paulo, ainda inédito, onde se celebra a vitória das vidas simples, sem fanfarras e sem glórias, onde as batalhas mais violentas foram aquelas que se perderam, na quietude e na renúncia. As grandes ondas da fama não são as mais significativas no mar da vida. "Cumunká", "Salomé", simbolos que ainda devem ser compreendidos, para a explicação cabal do nosso tempo.*

G. M.

EXPOSIÇÕES — Galeria Le Breton — Autores nacionais especialmente Gotuzzo e Humberto Cozzo; no Edifício Odeon, Milton da Costa, prêmio de viagem ao estrangeiro; continua sua exposição; no Arquivo Nacional, das 11,30 às 14,30 horas, na Sala Sete de Setembro, a exposição de livros, mapas, retratos e documentos referentes à obra pacificadora de Caxias nas quatro provincias: Maranhão, S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

CONFERÊNCIAS — A Sociedade Brasileira de Belas Artes patrocina uma conferência no próximo sábado, 20, sobre "A aplicação da anatomia na arte". O conferencista será o Sr. Pimenta de Mello, do Museu Nacional.

— "Cometas e terremotos" será o tema apresentado na conferência do professor Munhoz Ferrada, astrólogo chileno. O ilustre conferencista, autor de várias descobertas no vasto campo das ciências, que se acha presentemente entre nós far-se-á ouvir no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas da próxima sexta-feira.

— Na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas do próximo dia 23, sobre o tema "Musa facêta" dessertará o professor Heitor Praguer Fróes.

— O professor Alvaro Salgado, atendendo convite do Sr. Edmundo Lys, diretor da PRA-2, fará uma conferência no próximo dia 15 às 19 horas no Salão do INCE sobre "1º centenário do término da guerra dos Farrapos" (1º de março de 1845) — O Brasil de 1831 a 1845. A República de Piratini. O romance de uma heroina. Fim, da guerra: a lição dos fatos." Entrada Franca.

## Quinta-feira será cantado "Il Guarani", em Estocolmo

### Um telegrama do ministro Sebastião Sampaio à senhora Itala Gomes Vaz de Carvalho — E' possivel a montagem do "Schiavo"

A senhora Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha do genial Carlos Gomes, escritora e comentarista musical, a quem se deve a melhor biografia escrita sôbre o maior compositor lírico do continente americano, acaba de receber um telegrama do ministro Sebastião Sampaio, chefe da missão diplomática do Brasil em Estocolmo, redigido nos seguintes termos:

"Realizando quinta-feira o meu sonho de ver cantado o Guarani na Suécia tentarei em seguida a representação do Schiavo, velho sonho de Vossa Excelência, que também é aqui defendido pelo Sr. Sundberg, que lhe envia saudações".

O Sr. Sundberg, diretor da Opera Real de Estocolmo, foi um dos grandes propugnadores da representação do Guarani na Suécia. Depois de ter sido ouvida em quase tôdas as capitais européias, que aplaudiram com entusiasmo a obra de um autor no Novo Mundo que vinha aureolado com grande fama desde a sua estréia em Milão. Era Estocolmo uma das raras capitais européias onde Carlos Gomes não fora apresentado. Realiza-se agora, graças ao esfôrço do ministro Sebastião Sampaio, essa representação, que será uma grande e viva propaganda do Brasil; a noticia de uma próxima representação do Schiavo vem ainda mais acentuar a atividade do ilustre diplomata, na propaganda de nossa arte e de nossas tradições musicais.

"Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na A NOITE Ilustrada".

O palco e caixa acústica que a Prefeitura está armando no Campo de São Cristovão

## Palco e caixa acústica

### Estão sendo montados no campo do S. Cristovão — Destinados aos concertos populares

No sentido de aprimorar as instalações técnicas para a efetivação da série de concertos populares, a Prefeitura do Distrito Federal determinou a montagem de uma majestosa caixa acustica, com 250 metros quadrados de área, 15 metros de boca de cena e 5 camarins. Esse excelente palco movel, que está sendo montado no Campo de São Cristovão, será inaugurado no domingo, dia 25 do corrente, com um monumental concerto, a cargo da Orquestra do Teatro Municipal. Logo a seguir, no dia 27, será representado, no mesmo local, o drama de Menotti del Picchia — "Jesús". O clichê é um aspecto das obras do palco movel do Serviço de Recreação Popular do Departamento de Difusão Cultural, palco que será instalado, sucessivamente, em todos os subúrbios e bairros cariocas para a realização dos concertos públicos determinados pelo prefeito Henrique Dodsworth.



## PLENILÚNIO DE MARÇO NAS MONTANHAS DE MINAS

*De Gibson Lessa*

(Correspondente de A NOITE em Belo Horizonte)

O mineiro é o menino-modelo da familia brasileira.

Nessa casa barulhenta de vinte e um pirralhos endiabrados, ele é o menino bem comportado que fica sentado no canto da sala, espiando.

Chega um brinquedo nôvo, a garotada se assanha, a sala da casa vibra de berros do assoalho no teto, a petizada salta, pula, grita, convida o maninho a entrar na bagunça. Ele enrubece todo, fica desajeitado, tenta aderir, dá uma voltinha com os outros (uma voltinha só...) e ei-lo, de novo, sentado no canto da sala, espiando.

*

Nos idos tempos de 37, a coisa deve ter andado preta na casa verde e amarela do bairro americano.

Tão preta, que a mamã — ou a madrasta, como queiram — precisou intervir. Perdeu as estribeiras? faltou-lhe paciência? Não se sabe. Vóvó História o dirá. O fato é que interveio e interveio com todo o peso maternal — ou madrastal, como queiram — da palmatória...

A turma intimidou-se, ficou quietinha. Pelo menos, ficou silenciosa. Mas silêncio, nessa idade, é castigo. E o castigo durou sete anos.

Agora, o castigo acabou.

Parentes camaradas, bem humorados, chegaram de visita, intercederam junto à mamã e a mamã — ou a madrasta, como queiram — anuiu em devolver à meninada o brinquedinho predileto e encantado — brinquedo de luxo, aliás, brinquedo caro que não é bola para andar aos chutes nem petéca para andar aos tapas.

O resultado aí está. Era uma vez o sossego da casa verde e amarela do bairro América.

A vizinhança está boba — boba de espanto. A casa verde e amarela está doida? perguntam todos, da Patagonia às Caraibas.

Não, não está doida, a garotada encapetou-se, de fato, está querendo tirar a desforra, a desforra do castigo, do castigo do sossego. Mas não façam já mau juizo, não. Vejam bem que, para honra da casa, há nela um menino bonzinmo, bem comportado, ali sentadinho, no canto da sala, espiando.

*

Meu Jornal determina que eu passe a mandar notas politicas daqui de Minas Gerais. Hei de fazer todo o possivel.

Esse maninho das montanhas é arrédio, caladão e até trombudo muitas vêzes, mas sempre sai do seu cantinho de vez em quando e sempre dá as suas voltinhas, quando o instigam.

Até breve.

## CENÁRIO INTERNACIONAL

### "Odio humani generis convicti"

Comemorando o décimo aniversário da reintrodução do serviço militar obrigatório, o chanceler Hitler dirigiu-se à nação alemã. Como o ditador nazista tem andado parco de palavras, desde que as tropas russas, no Oriente, e os aliados, no Ocidente, penetraram a fundo no território alemão, qualquer declaração sua não podia deixar de despertar interesse.

Antes, êle dissera que o território alemão era inviolavel; que a Alemanha, sob a sua direção nunca mais lutaria em duas frentes; e que o ano na ocasião corrente traria a decisão final do conflito, em favor, naturalmente, do Terceiro Reich, destinado a durar um milênio.

Agora, tudo isto está muito longe. Hitler fala apenas em resistir até que o inimigo se esgote. Que não haverá um 1918, isto é, uma rendição. Que os alemães lutarão até o fim. E o fim êle já o sente bem próximo, muito longe do milênio que tantas vezes profetizou.

Na arenga ou na proclamação de que, agora, as agências telegráficas nos dão notícia, somente encontramos um dos chavões do Fuehrer: a conspiração dos capitalistas e bolchevistas, dirigidos pelo judaismo, para a destruição da Alemanha. Parece incrivel que um povo alfabetizado tenha acreditado neste condão estranho, que a fatnasia de Hitler criou, nesta aliança impossivel de coisas que se opõem e se excluem, como capitalismo e comunismo. Pois este é o prato de resistência da propaganda nazista, que tem atravessado anos e suportado desastres e derrotas, com o seu condimento tão estapafúrdio para o resto do mundo, que é o anti-semitismo. Capitalistas, comunistas e judeus são, para o Fuehrer, os autores da grande trama internacional para a liquidação do povo alemão. São êles autores de crimes monstruosos, que o nazismo foi chamado a castigar implacavelmente.

O velho Tacito, em seu estilo de ouro, conta-nos, em seus "Anais", que quando Nero mandou perseguir os cristãos, entregá-los às feras do anfiteatro e untá-los de breu para que, como tochas humanas, iluminassem os jardins romanos, não os acusou somente do incêndio de Roma, mas também de "ódio ao gênero humano" — "ódio humani generis convicti". Foi, evidentemente, uma manifestação de má consciência que os psicanalistas hoje explicam claramente. O ódio do monstruoso imperador à humanidade inspirou-lhe a acusação contra os discipulos do Galileu.

Eis aí uma técnica fascista já usada há vinte séculos. Hitler, que pretendeu destruir politicamente as potências da terra e reduzi-las à escravidão, acusa, ainda hoje, capitalistas, comunistas e judeus de pretenderem destruir a Alemanha. Aliás, se déssemos crédito às suas palavras, veriamos que a Rússia sempre pretendeu destruir a Alemanha; que a Inglaterra nunca desejou outra coisa; o que a França tudo fez para liquidar o povo alemão. Segundo êle, a Alemanha marchou contra a Polônia para defender o seu solo sagrado; invadiu a União Soviética para impedir a invasão do solo germânico pelas hordas bolchevistas; invadiu a Noruega para aparar um golpe inglês; invadiu a Bélgica e a Holanda porque estes pequeninos paises se haviam conjurado com os Aliados contra o Terceiro Reich, pobre cordeiro vitima da inveja e do ódio das nações vizinhas, por mais fracas e desarmadas que fossem...

Mas os dias do ajuste final estão chegando. Já não impressionam os brados e esgares do chanceler Hitler. Ao contrário, as suas palavras se voltam contra êle mesmo e o mundo tem a impressão nitida de que êle e os seus sequazes sentem-se, como o gênero humano, culpado do ódio contra a humanidade.

SALUSTIO.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.



## Rodrigues vem apresentar-se ao Fluminense

S. PAULO, 13 (Asapress) — Após permanecer alguns dias nesta capital, o ponta esquerda Rodrigues embarcou com destino, ao Rio, onde foi apresentar-se ao departamento profissional do Fluminense.



## A princesa brasileira aguarda um herdeiro

LISBOA, 13 (U.P.) — O Conselho Central da Causa Monárquica foi informado que a princesa brasileira Maria Francisca, esposa do principe português Don Duarte Nuno de Bragança, aguarda para maio próximo um herdeiro.

## DESPRENDEU-SE O ANDAIME

### Três operários feridos

Verificou-se hoje um desastre nas obras que a Companhia Construtora Nacional está procedendo na rua Marquês de Sapucaí, 200. Desprendeu-se um andaime, caindo alguns operários. Dentre êsses, receberam vários ferimentos os de nome Moacir Gonçalves de Andrade, morador na rua Nova Amorim, 38, em Bento Ribeiro; Antenor de Andrade, na rua Presidente Washington Luiz, 236; e Sindonor de Oliveira Babinon, residente na rua Ferreira Pontes, 513.

Depois de socorridos pela Assistência, Moacir Gonçalves de Andrade foi internado no Pronto Socorro, por inspirar cuidados o seu estado. Os outros dois retiraram-se.

Do caso teve ciência a policia.

*CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.*

CALLAS (Perú), março (Serviço fotográfico especial de A NOITE) — A foto mostra marinheiros do Chile e do Perú conduzindo nos ombros os corpos de doze marinheiros chilenos mortos tràgicamente no incêndio do navio-escola "Lautaro"

## Na estrada de rodagem de Pistoia a Bologna, informou-se oficialmente

**Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 13 (R.) — As tropas americanas e brasileiras do Quinto Exército capturaram Monte Spigolino, justamente ao oeste da estrada de rodagem de Pistoia a Bolonha — informou-se na manhã de hoje, em caráter oficial.**

**REPELIDO UM ATAQUE**

**Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 13 (Desmond Tighe, da R.) — Os brasileiros repeliram um ataque alemão, de pequena escala, nas vizinhanças de Belvedere, a cerca de 13 km nordeste de Spigolino. Três alemães foram mortos e dezesseis capturados pelos brasileiros.**

## REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

### Os largos comentários da imprensa paulista

S. PAULO, 13 (A. N.) — "A NOITE", em sua última edição, sob o título "A lição do Presidente", publica o seguinte tópico: "Aprendam os supostos monopolizadores do capital da experiência democrática, os que no liberalismo anacrônico enxergam o sentido de um movimento politico insuperável, os que fazem do antagonismo civilizador um benefício incensurável e o da democracia irreverente, agressiva, uma fórmula representativa da consciência popular — a lição que lhes acaba de dar o presidente Vargas falando aos jornalistas brasileiros e agradecendo a justa homenagem que lhe prestaram os profissionais da imprensa. Há, no discurso do chefe da nação, alguma coisa invulgar: a virtude de uma fé política incontrastável, a sustentação de princípios imperativos cuja evidência mal pode ser obscurecida pelos que se estelam nos interêsses individualistas, a quem de idéias que só aparecem tornados cêgos pela cobiça do poder serão capazes de condenar. A linguagem do primeiro magistrado do país é clara e convincente. As fórmulas triviais da ambição politica com que se divergem os posicionistas apressados e se comprazem em paroxismos demagógicos, os que por tanto tempo viveram paralisados e intrusitados em suas convicções, responde o presidente da República, revelando o que as fôrças geratrizes do país, elaboradoras das selvas que lhe dão de nutrir e torná-lo cada vez mais forte e mais senhor de si mesmo, não podem, à mercê de combinações egoisticas, ficar entregues às contingências dos que cotejam os interêsses coletivos pelos seus próprios. No que se refere à sucessão presidencial, afirma o chefe do govêrno que ela se processará num ambiente de segurança, afim de que todos possam manifestar livremente a sua vontade e exercer soberanamente o direito do voto. O Sr. Getulio Vargas não é candidato. Será o fiador do pleito eleitoral mantendo à altura do seu dever a sua honra os seus sentimentos desinteressados integrado na defesa dos grandes principios que a nação professa e pratica, pronto a repelir e a embaraçar dos agitadores. Na retórica dos oposicionistas do govêrno — dêsses homens que até ontem viviam procurando a excelência do regime dentro de cuja organização hoje vivemos — há lugar para todas as generalizações, para todas as expressões. Na convicção serena, firme, inflexivel do presidente Vargas só há lugar para um Brasil unido, forte, varonil e absolutamente seguro do seu destino".

S. PAULO, 13 (A. N.) — Sob o titulo "O compromisso do chefe da Nação", o vespertino "A Gazeta", publica hoje um editorial, com grande destaque, na primeira página, basendo-se no discurso pronunciado, ontem, pelo Sr. Getulio Vargas, durante a homenagem que lhe prestaram os jornalistas brasileiros. Nessa publicação diz o vespertino: "A homenagem dos jornalistas ao presidente Getulio Vargas, em agradecimento à instituição do salário minimo para os lidadores e profissionais da imprensa, alcançou importância de enorme reflexo na própria situação politica ora aberta à discussão em todo o pais. Sem tergiversações, sem fraquejar no seu ponto de vista, porém, reafirmando as convicções de sustentar o programa de assistência e defesa dos trabalhadores, o ilustre chefe da Nação cientificou os brasileiros que não tem preocupações de se candidatar às futuras eleições gerais. Reservando, assim, para a reunião dos jornalistas, a manifestação do seu modo de agir em face das contendas partidárias, quis o magistrado supremo da República testemunhar, ainda uma vez, o conceito em que coloca a função e o ideal da imprensa no Brasil. Grande amigo da classe, é o titulo que bem lhe cabe. Sem entregarmonos às paixões do momento, precisamos reconhecer o ato de justiça do chefe do governo, ao baixar o decreto-lei fixando a paga minima dos que escrevem e dos que empregam outras atividades nas empresas jornalisticas. Esquecidos andamos pelas atenções de mais politicos e administradores, os quais, em tempo algum adotaram a menor providência em beneficio de nossa classe. Foi o Sr. Getulio Vargas o homem que acolheu e amparou os reclamos dos interessados. Portanto, o tributo que ontem lhe foi prestado na Capital Federal é demonstração digna da sinceridade e da gratidão dos que a efetuaram, destituidas de qualquer idéia de significão partidária. Que haja discórdia, quanto à concessão do salário minimo, ninguém se assusta com isso. Há conveniências falando mais alto em certos espiritos do que a realidade da vida. Dessa forma, compreendam-se as palavras do Sr. presidente, quando lembra que o modo de ver e o interesse do executivo federal pelos fatores do desenvolvimento da imprensa provocaram "resistência de parte de alguns empresários".

Contudo, "são reações isoladas, que contrastam com a atitude de espontânea cooperação do maior número". Decidido em continuar a todo custo a diretriz assente na solução dos problemas do trabalho humano, disse o Sr. Getulio Vargas: "E' este o nosso dever. Nenhum governo poderá manter-se sustentando a politica do rico contra o pobre, do poderoso contra o humilde. Sem perseguir ninguem, o Estado deve intervir para amparar todas as classes sociais, criando um ambiente de colaboração entre empregados e empregadores. Passou a época em que a igualdade politica exclusivista bastava para assegurar o equilibrio social.

E quem negar, na atualidade, o primado dos interêsses coletivos sôbre os individuais é confessadamente um reacionário". Semelhantes conceitos penetram no espirito das legiões proletárias, como o grito de alerta e, ao mesmo tempo, como índice dos tempos que aurorescem sôbre os escombros da guerra. O Brasil não pode escapar aos ditames da transformação social já em marcha avançada por todos os recantos do globo. Usar de linguagem diversa, na hora presente, é se abandonar, por ingenuidade, ou se afastar por interêsses dos ideais contemporâneos. Fez bem o chefe do govêrno em pronunciar tais conceitos na reunião de trabalhadores da pena e da publicidade. O discurso de agradecimento foi, entretanto, mais longe. Abordando a questão do retorno ao regime da consulta à vontade do povo pelos sufrágios livres, advertiu que o único perigo ameaçador, no instante que transcorre está na eventualidade da perturbação da ordem interna. Isso, entretanto, será conjurado ou reprimido pelos poderes constituidos. "Como chefe do govêrno da República — acrescentou o presidente — não fugirei a esses imperativos patrióticos. E o meu programa de homem público desautoriza conduta diversa. Não tenho interesses pessoais em causa; não tenho inimigos senão os que forem dos interêsses da minha pátria; não cultivo ódio; não exerço vinganças e nem pratico violências. Marchemos, pois, com elevação de propósito, para o prélio pacifico das urnas, onde o povo escolherá soberanamente os seus dirigentes e os seus representantes". Desfazem-se, por conseguinte, a animadversão que se há tentado estabelecer a respeito da conduta do preclaro brasileiro.

Como juiz supremo do regime, presta este a consciência nacional este juramento grave: "Neste momento, perante todos os brasileiros, perante as fôrças armadas que representam a segurança e a integridade da nação, assumo o compromisso solene de não poupar esforços para garantir a livre manifestação da vontade popular". Não podia haver maior prova em abono da realidade de sua orientação e de seus desígnios. O compromisso gera confusão absoluta na ilusória do pleito livre. Essa afirmativa do Sr. Getulio Vargas pronuncia, todavia, a outra que evidencia a disposição de não se imiscuir na sucessão presidencial nem pleitear a sua permanência no poder. "Nada reclamo para mim — confessou sinceramente — não sou candidato. Permanecerei no posto de responsabilidade que me encontro, porque tenho deveres a cumprir, e os cumprirei sem vacilar, quaisquer que sejam as circunstâncias. Minha vida responde por esta decisão. Quem ocupa um posto como este nunca poderá deshonrá-lo com um ato de fraqueza. Não o abandonarei, nem pela violência nem pela traição. Tudo o que desejo é entregar num ambiente de calma e segurança, a suprema direção do país a quem for legitimamente escolhido para substituir-me". Nestas palavras, funda-se a tranquilidade geral. Nenhum motivo sobra, para que os descontentes se encarnicem e se exasperem na propaganda de desnaturação da verdade, uma vez que os intuitos do condutor da República são exteriorizados pela limpidez de asseveração peremptória, honesta, profundamente patriótica no amor e dedicação aos destinos da pátria. Acima de qualquer outro patricio, deseja o Sr. Getulio Vargas a mais ampla e rigorosa manifestação do conceito popular, na investidura do novo chefe do Govêrno. Deseja e para tanto oferece a comprovação da sua imparticialidade, tornando público que não é candidato. A transcendência dessa oração está patente aos olhos e no juizo da nacionalidade em peso. Vem na hora de se extremarem as opiniões e as preferências, quando se organizam os elementos que deverão constituir os grandes partidos para o embate dos votos".

## A U. R. S. S. administraria metade da Alemanha

### Os EE. UU. a Inglaterra e a França, a outra metade

MADRID, 13 (INS) — Informações não oficiais, nos meios diplomáticos, dizem que na Conferência da Criméia se combinou que a URSS administraria cerca da metade da Alemanha e que a outra parte ficaria dividida entre os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França.

Acredite ou não... De Ripley

A NOITE — 3.ª-feira, 13/3/45 — N. 11.882

## Soldados e oficiais franceses condecorados

COM O 1.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA ALEMANHA, 13 — (Por John Mc Dermott, da U. P.) — 114 oficiais e soldados do 1.º Exército, inclusive 22 generais, foram condecorados hoje pelo general francês Louis Koeletz, chefe da Missão de Ligação da França. As medalhas foram concedidas em nome da República da França, já que o 1.º Exército desenvolveu a principal tarefa na libertação do território francês.

As citações vão da "Croix de Guerre" à Legião de Honra.

Entre os condecorados se encontra o major-general Joseph Collins, cujas tropas foram as primeiras a desembarcar na Normândia e intervir na libertação de Paris.

## TODOS OS DIAS!

### O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

## NO MUNICIPAL

### Provavel tambem uma série de vesperais nos concertos de Erich Kleiber

A assinatura para os sete concertos sinfônicos noturnos que se realizarão no Teatro Municipal nos meses de maio, junho e julho próximos, sob a regência de Erich Kleiber, teve um resultado que não se pode afirmar sem precedentes porque é igual ao que foi obtido nos dois concertos regidos por Toscanini há quatro anos passados, ficando quase completamente esgotada a lotação do teatro. Em vista desta situação e em consideração ao grande número de novos pretendentes, sobretudo de frequentadores das vesperais, a direção artistica do Teatro Municipal está cogitando, de acordo com o maestro Kleiber, que atualmente se acha em Havana, de abrir outra assinatura para mais uma série de concertos que, com a repetição dos mesmos programas dos noturnos, se realizariam, na proporção de um por semana, à tarde, em sábados ou domingos. É esta uma alviçareira noticia para o avultado número de "habitués" das matinées do nosso maior teatro.

## Surpreendidas por violento temporal

### Duas embarcações sinistradas no litoral Rio-grandense

RIO GRANDE, 13 (Da sucursal de A NOITE) — A uma hora da madrugada de ontem, quando se dirigia para este porto, procedente de Buenos Aires, o rebocador "Delia", conduzindo a chata "Colônia", foi surpreendido por violento temporal, em consequência do qual se verificou o rompimento do cabo que ligava as duas embarcações, indo o mesmo enrolar-se na hélice da última. Como resultado, ambos foram atiradas contra a praia pelos vagalhões, junto ao farol do Albardão. Pelo que se sabe, vinte e dois tripulantes foram salvos, tendo os feridos, desde logo, recebido tôda a assistência das autoridades, avisadas do sinistro pelo rádio. Também o consulado argentino participou dos socorros prestados. Segundo se declarou nesta cidade, não há nenhuma possibilidade de salvamento dos navios sinistrados.

## QUEM PERDEU?

Encontra-se na redação de A NOITE, a disposição de seu dono, a carteira de identidade 511.964, de José Braga, que nos foi enviada, pelo Correio, em envelope fechado.

Perdida ou não, a carteira foi devolvida e aqui se encontra.

## Pânico em Berlim!

(Titulos principais na 1ª página)

**PÂNICO NA CAPITAL**

**MOSCOU, 13 (A. P.) — Um porta-voz nazista, falando pela emissora de Berlim, declarou que os russos atravessaram o Oder em vários pontos da área de Kuestrin, ontem, "transformando esses diversos cruzamentos numa só operação de larga escala. "Pelo que se sabe, a população de Berlim está tomada de pânico, o que se explica pela atitude da emissora oficial nazista que ainda ontem à noite, desmentiu as notícias circulantes sôbre o desembarque de paraquedistas russos nos arredores da capital.**

**DEZENAS DE QUILOMETROS DE CAMPOS DE MINAS**

**MOSCOU, 13 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas confirmam que os nazistas concentraram grandes reservas na área oeste do Oder, onde os campos de minas se estendem por dezenas de quilômetros na direção de Berlim. Em Kuestrin, todas as pontes rodoviárias e ferroviárias estão destruidos.**

**BRECHAS EM STETTIN**

**LONDRES, 13 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que nas proximidades de Stettin os russos efetuaram avanços locais e abriram brechas pelo norte.**

CEM MIL TRABALHADORES TERIAM ABANDONADO O SERVIÇO

BERNA, 13 (A. P.) — Noticias de fonte particular procedentes de Berlim dizem que cerca de 100 mil trabalhadores estrangeiros da Alemanha abandonaram o seu trabalho e que alguns deles conseguiram entrar em contato com os exércitos aliados a leste e oeste do Reich.

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO EM VISITA AO MINISTRO DO TRABALHO — Em audiência, o Sr. Alexandre Marcondes Filho recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, a diretoria da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro. O titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio conversou durante alguns minutos com os diretores da prestigiosa Federação, sendo colhido o flagrante acima no decorrer da visita.

# CANDIDATO o general Eurico Dutra

ANO XXXIV | Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de março de 1945 | N. 11.882

# A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

## EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

# O nome do ministro da Guerra foi lançado hoje, em São Paulo, pelas fôrças politicas dominantes desse Estado, de Minas e das demais unidades federativas

No feliz remate das negociações entaboladas em São Paulo pelo governador Benedito Valadares, em tôrno da escolha de uma candidatura que reunisse todas as fôrças políticas da maioria, acaba de ser lançado o nome do general Eurico Gaspar Dutra, ao pôsto supremo da República. A candidatura do ilustre soldado e cidadão surge, na reunião histórica dos Campos Eliseos, apoiada por S. Paulo, e Minas, com a adesão de todas correntes políticas que, nas demais unidades da Federação, podem falar e decidir, em nome da maioria. O eminente e leal ministro do govêrno do presidente Vargas apresenta a mais bela folha de serviços não somente ao Exército mas à Nação Brasileira, de cuja unidade tem sido um devotado defensor, em horas tormentosas e difíceis. Em todos êsses momentos excepcionalmente graves, o Chefe do Estado encontrou no seu titular da pasta da Guerra uma energia sem desfalecimentos, ao serviço dos interêsses permanentes da Pátria. Quando um sopro de paixões demolidoras procura deitar por terra as conquistas pacíficas do trabalho de anos a fio e anular todos os sacrifícios exigidos à coletividade social, na luta contra o inimigo externo, o nome do general Gaspar Dutra é uma bandeira de confiança, ordem e apaziguamento, levantada pelos homens concientes da grandeza do Brasil e responsáveis pela segurança do nosso futuro.

### OS QUE COMPARECERAM

O palácio dos Campos Eliseos estava repletíssimo à hora da reunião. Foi impossivel ao reporter anotar os nomes das numerosíssimas personalidades que ali compareceram. Entre outros estavam presentes os Sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, que se entretinha em amistosa palestra com o Sr. Fernando Costa; o Sr. Gastão Vidigal, Gofredo da Silva Teles, Cesar Costa, Jorge Americano, Mário Tavares, Roberto Simonsen, Brasilio Machado Neto, Marrey Junior, Antonio Feliciano, Guilherme Gonçalves, Juscelino Kubitchet e muitíssimos outros.

**"Interpretando o sentimento do povo mineiro, o governador Benedito Valadares, após prévio entendimento com o interventor Fernando Costa, resolveu entrar em contacto com destacadas expressões do pensamento político e das atividades de São Paulo, à semelhança do que vem fazendo junto a iguais representações de outros Estados, visando uma solução elevada e patriótica para o problema da sucessão presidencial da República. A esclarecida e desinteressada iniciativa do Sr. Benedito Valadares encontrou, desde logo, amplo apoio por parte de elementos representativos de São Paulo, que, animados de desprendimento, jamais se negaram a participar de qualquer movimento de interêsse para o futuro da nação. As conversações se fizeram sob o pensamento de se agruparem as correntes de opinião de todos os Estados, em torno de uma candidatura capaz de assegurar a necessária revisão constitucional em moldes essencialmente democráticos, a continuidade da política social do Brasil, a da política externa, de solidariedade continental, a do fortalecimento econômico, e que, vindo ao encontro das justas aspirações da coletividade civil, reuna, ao mesmo tempo, o apoio das nobres classes armadas, responsaveis diretas da nossa soberania, pela ordem e tranquilidade do país. Em consequência dos entendimentos havidos, foi realizada, hoje, no Palácio dos Campos Eliseos, grande reunião que assinalará uma das mais importantes deliberações coletivas de nossa história política. Foi então proposta para sucessão presidencial da República a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, militar ilustre, por todos os títulos digno, que se fez credor do apreço e da admiração de todos os brasileiros, pelas suas excepcionais qualidades de cidadão probo e integro, como pela sua atuação no seio do Exército Nacional, que ora participa, através da nossa gloriosa fôrça expedicionária, juntamente com as fôrças da Marinha e da Aviação, da vanguarda dos exércitos aliados, que se batem para reintegrar o mundo na posse dos valores da liberdade e da democracia. O nome honrado do general Eurico Gaspar Dutra constitui seguro penhor da completa realização dos anseios democráticos e daqueles legítimos propósitos do povo brasileiro. As personalidades presentes, representativas dos meios políticos e das classes produtoras de São Paulo, dando seu apoio individual à fórmula sugerida, ressalvando o pronunciamento dos seus partidos e associações, abriram caminho para que prossigam os entendimentos e sejam afinal atingidos os altos objetivos da coletividade."**

O General Eurico Gaspar Dutra, num flagrante tomado durante sua visita ao "front" na Itália. Ao lado do titular da Guerra aparecem o general Mascarenhas de Moraes e o coronel Caiado de Castro e o general Ralph Woothen

## No Palácio dos Campos Eliseos

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se hoje, às 15 horas, no Palácio dos Campos Eliseos a grande reunião, que vinha polarizando as atenções do mundo politico de São Paulo e do Brasil. Muito antes da hora designada, era enorme a afluência de figuras representativas da sociedade bandeirante, altas autoridades, secretários de Estado, elementos políticos de projeção etc. O salão vermelho do palácio governamental estava repleto, quando surgiu sorridente, todo de branco, o interventor Fernando Costa, sendo cumprimentado efusivamente e assediado pelo batalhão de reporters, sequiosos por novidades. E o interventor amavelmente a todos atendia, dizendo aos jornalistas:

— Dentro de poucos instantes, os senhores terão notícias sensacionais.

## Fala o governador Benedito Valadares

Realmente, às 15 horas e 15 minutos, dava entrada no Palácio o governador Benedito Valadares, recebido tambem com muitas palmas e vivas. Nesse momento, de grande significação politica e histórica, o interventor Fernando Costa deu a palavra ao Sr. Benedito Valadares, que fez um resumo de sua atuação politica no Estado bandeirante, que, como Minas e outros Estados, trabalha pelo bem do Brasil. Depois de palavras vibrantes de civismo e patriotismo, disse o governador Benedito Valadares que o problema da sucessão presidencial da República deve ser tratado com elevação e que Minas e São Paulo, trilhando pelos mesmos caminhos, viviam os mesmos anseios, e declaravam com grande satisfação cívica que resolviam apontar o nome do general Eurico Gaspar Dutra para a presidência da República, tratando-se do defensor da nossa soberania, de um brasileiro integro, que não descansou um minuto sequer na pasta da Guerra, executando um programa grandioso, de servir à Pátria e de trabalhar pelo Brasil. E que em perfeita comunhão de vistas, Minas e São Paulo levariam aos demais Estados o programa de lançamento do nome digno de Gaspar Dutra, garantia suprema das nossas aspirações e brasileiro ilustre como os que mais o sejam.

## Nome que está no coração de todos os brasileiros

Disse ainda o Sr. Benedito Valadares:

Saudo São Paulo pela sua alta compreensão politica e saio convicto de que o nome do general Dutra está no coração de todos os paulistas, porque êle vive no coração de todos os brasileiros.

## S. Paulo e Minas -- O que disse o Sr. Mario Tavares

Demoradas palmas abafaram as últimas palavras do governador de Minas.

Em meio a grande emoção de todos os presentes, usou depois da palavra o Sr. Mario Tavares, que pronunciou vibrante oração, dizendo em sintese o seguinte:

— São Paulo que pensa, São Paulo que trabalha, São Paulo que dignifica a sua cultura, recebeu com alto apreço a personalidade do Sr. Benedito Valadares, que veio até aqui pensando no Brasil, pensando na tranquilidade do Brasil. O governador mineiro veio reatar a histórica união de São Paulo e Minas, os dois Estados irmãos, que vivem unidos, até nas pedras das montanhas.

— Esta hora, acrescentou o orador, deve ser marcada como indelevel de nossa vida, porque Minas e São Paulo se coordenam no sentido da solução do problema presidencial. São Paulo aceita e aplaude a indicação do nome do general Dutra, porque é um cidadão que há nove anos organiza e engrandece e cobre de glórias o nosso Exército. Do homem que organizou as nossas fôrças expedicionárias, as nossas tropas valorosas, que nesta hora derramam o sangue engrandecendo o Brasil.

E terminou o Sr. Mario Tavares:

— V. Excia., Sr. Benedito Valadares, não veio a São Paulo para fazer ofensiva contra qualquer candidato. Nesta assembléia memoravel, de altíssimos pronunciamentos, vemos que estamos em marcha para a democracia e que estamos diante das eleições que há tanto tempo esperavamos. Pois bem. Cumpra cada um o seu dever, de acordo com o que nos ensinou o grande marinheiro, e o Brasil vencerá.

## Com a palavra o Sr. Cirilo Junior

Falou depois o Sr. Cirilo Junior, ressaltando que a assembléia no Palácio dos Campos Eliseos era um verdadeiro comício cívico. E' esses dois brasileiros, Fernando Costa e Benedito Valadares, caminhavam juntos, unidos, sob a mesma bandeira que desfraldamos, bandeira de ordem e de progresso, a bandeira do Brasil, defendida pelos heróis que tombam no campo de batalha. E neste conclave histórico e memorável seria licito enviarmos ao ilustre presidente Getulio Vargas as expressões do reconhecimento dos brasileiros, ao grande presidente que tanto tem feito em beneficio da nossa pátria.

## O MANIFESTO

Uma verdadeira saraivada de palmas se fez ouvir no recinto quando o Sr. Cirilo Junior, ainda emocionado passou a ler o seguinte manifesto:

### DE VOLTA DA CONFERÊNCIA DO MÉXICO

## Chegou hoje o Sr. Pedro Calmon

De volta da Conferência do México, onde, como um dos delegados do Brasil, teve atuação brilhantissima, chegou hoje, pelo avião internacional, o professor Pedro Calmon, uma das figuras de maior relevo da intelectualidade brasileira.

O desembarque do Sr. Pedro Calmon foi muito concorrido, estando presentes no Aeroporto Santos Dumont altos funcionários do Itamarati, membros da Academia de Letras e numerosos amigos.

## ESTARIA NO BRASIL

ROMA, 13 (U. P.) — O jornal socialista "Avanti" estampa em sua primeira página a notícia da chegada do general Giovanni Carboni ao Brasil. Carboni era governador militar de Roma quando teve lugar o armistício italo-aliado

## O representante dos Estados Unidos na Comissão de Reparações do Grande Trio

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O Sr. Stettinius, secretário de Estado, anunciou ter sido designado o Sr. Isador Lubin para representar os Estados Unidos na Comissão de Reparações do Grande Trio a ser instalada em Moscou, para onde deverá partir em breve. Ao anunciar essa nomeação, o Sr. Stettinius disse que a criação daquela Comissão é o primeiro passo para a execução das decisões ultimadas em Yalta.

A Comissão, que será composta de representantes da União Soviética, da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, deverá determinar quanto e como será cobrado à Alemanha, a título de reparações pela devastação lançada pela "Wehrmacht".

# Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem para cobrança, quotas e repasse para importação, as seguintes taxas:

| | Cobranças | Compras |
|---|---|---|
| | À vista | |
| Libra... | 78,00 10/16 | 77,77 15/16 |
| Dolar... | 19,50 | 19,30 |
| Escudo.. | 0,79 5/16 | 0,78 5/16 |
| Peso arg. | 4,91 3/8 | 4,80 11/16 |
| Peso chil. | 0,62 15/16 | 0,59 9/16 |
| Cor. suec. | 4,72 | 4,59 5/6 |
| Fr. suiço | 4,55 | 4,48 3/4 |

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 76,49 1/2; o dolar a 19,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/3; a coroa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,81 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 79,00 1/16, respectivamente.

### Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 32,00.

Vendas efetuadas: 1.506 sacas.

### Açucar

Mercado calmo e preços inalterados. Entradas 2.164, saídas 7.675, existência 126.694.

### Algodão

Mercado calmo. Preços inalterados.

Entradas, 93; saídas, 326; existencia, 27.267.

### Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega nada arrecadou. A Recebedoria rendeu, ontem, Cr$ 239.910,10.

## Falências

Carlos A. Branco — No juizo da 1ª Vara Civel, Carlos A. Branco, estabelecido à Avenida Mem de Sá, 115, com negócio de comissões, consignações e conta própria, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 %, em quatro prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 2.383.755,50.

Curtis & C. Ltda. — O juiz da 5ª Vara Civel mandou ao Sr. curador das massas a reivindicação da Lavandaria Confiança, Ltda., na falencia supra.

Cabral, Souza & Cia. Ltda. — O juiz da 13ª Vara Civel deferiu o pedido de continuação de negócio da massa falida supra.

## Pagamentos

### Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, dia 14, os tabelados no 13.º dia util, a saber:

Diversas Pensões da Guerra, livros de 7.239 a 7.241.

### Taxa de Hidrômetro — Primeiro distrito, de 1941

Será arrecadada pelo Serviço Federal de Águas e Esgotos, em sua séde à rua do Riachuelo, 287, de 15 a 31 do corrente, a taxa de consumo dágua por hidrômetro referente ao 1º distrito, de 1941, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Anchieta, Bento Ribeiro, Bangú, Campo Grande, Cascadura, Cavalcanti, Guaratiba, Jacarépaguá, Madureira, Marechal Hermes, Oswaldo Cruz, Piedade (da rua Assis Carneiro para Quintino Bocaiuva), Pedra de Guaratiba, Realengo, Ricardo de Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara e Vila Militar. O pagamento deverá ser efetuado no Serviço Federal de Águas e Esgotos à rua do Riachuelo nº 287, todos os dias uteis das 11 às 14 horas, exceto nos sábados em que o expediente se encerra às 11 horas.

## Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras-livres: Copacabana — praça Serzedelo Corrêa; Botafogo — largo do Humaytá; Estácio — rua Maia Lacerda; Rio Comprido — praça Condessa de Frontin; São Cristóvão — campo de São Cristóvão; Vila Isabel — praça Barão de Drummond; Engenho de Dentro — praça Rio Grande do Norte; Pilares — rua Francisca Vidal; Olaria — praça Progresso.





## A imprensa e o momento político

(*Títulos principais na 1ª página*)

O presidente da A. B. I. procurou hoje o ministro Agamemnon Magalhães, afim de pedir a S. Ex. solução dos itens que reivindicou para a classe como lastro da liberdade de imprensa no discurso que pronunciou no dia da entrevista concedida pelo presidente da República.

O ministro da Justiça declarou que o assunto estava merecendo todo o interesse de sua parte e que seria definitivamente resolvido na reorganização do DIP, que se fará em breve, e que passará a ser um departamento de divulgação e cultura.

Nessa ocasião, será estudada a questão do aparecimento de novos jornais e agências telegráficas, assim como a situação dos jornais que tiveram seu registo negado pelo DIP. O ministro Agamemnon Magalhães declarou ainda ao Sr. Herbert Moses que encaminhou aos interventores nos Estados as solicitações feitas pela A. B. I. a respeito de jornais.

## Esmagados os tanks alemães

(*Títulos principais na 1ª página*)

**PARIS, 13 (A. P.) — As tropas do 1.º Exército de Hodges alargaram a sua primeira cabeça de ponte do Reno, em Remagen, para 16 quilômetros de largura por mais de 6 de profundidade, avançando agora pelo terreno elevado por onde correm seis rodovias principais fazendo a ligação de Frankfort com o Ruhr. Ainda ontem os americanos avançaram quase dois quilômetros depois de quebrar a extrema resistência oposta pelos nazistas, cuja artilharia, apesar de ter atingido a ponte Ludendorf com vários impactos diretos, não conseguiu até agora colocá-la fora de uso.**

DERROTADA A DIVISÃO ALEMÃ

DO SUPREMO COMANDO ALIADO, 13 (Por Bruce Munn, da U. P.) — Tanques e infantaria do 1.º exército norteamericano irromperam através das linhas da 11ª Divisão Blindada alemã na zona da cabeceira de ponte de Remagen e avançaram até um ponto distante seis quilômetros da rodovia Colônia-Wiesbaden. A operação foi levada a efeito hoje e constitue uma ameaça em potência para uma das mais importantes artérias ao leste do Reno.

23 LOCALIDADES

PARIS, 13 (A. P.) — Até este momento as forças americanas do 1.º exército de Hodges já capturaram 23 localidades alemãs da margem oriental do Reno, onde continuam a alargar cada vez mais a área da sua cabeça de ponte.

COMUNICADO

SUPREMO COMANDO ALIADO, 13 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado expedido hoje:

"A cabeceira de ponte aliada sobre o Reno foi ampliada, em face de crescente resistência inimiga, até uma profundidade de 7 km. e em uma largura de 16 km. Na parte setentrional da cabeceira de ponte, em Honnef, a luta prossegue. Nossas unidades "varreram" as cidades de Argenten e Ginsterhaan, ao nordeste de Linz, e com bases estão em marcha em Honningen, na parte sul.

O fogo da artilharia inimiga dirigido contra a cabeceira de ponte declinou, depois que conquistamos várias elevações, as quais estão sendo utilizadas para observação. Aparelhos de caça continuaram a servir de guardachuva para a cabeceira de ponte.

Na margem ocidental do Reno, nossas unidades continuaram a reduzir um "bolsão" inimigo na zona de Burg Laacher. Ao sudoeste de Andernach, "limpamos" as cidades de Eich, Nickenich e Kretz.

Controlamos, agora, toda a margem norte do rio Mosela, entre Treves e Coblença, exceto uma faixa de 16 km entre Cochem e Bell.

Ao ocidente de Cochem, conquistamos Driesch e Lutzerath e nossos elementos blindados atingiram os arredores de Bell, ao sul. Ao sudeste de Wittlich, conquistamos Urzig e "limpamos" Maring.

No nordeste de Trier, nossas forças, ao sul do Mosela, conquistaram Riol, depois de uma progressão de uma milha. Um contra-ataque inimigo com elementos blindados e infantaria permitiu aos teutos reconquistar algumas elevações na zona de Walbach, 8 quilômetros ao leste de Trier.

Na zona de Saarbrucken e no setor da serra Hardt e em um setor mais ao leste, nossas tropas rechaçaram vários pequenos ataques inimigos e tentam realizar uma infiltração. Nutrido fogo de artilharia do inimigo foi dirigido contra as posições ao longo do Reno. Forças aliadas em ação no ocidente do rio capturaram 1.980 inimigos, durante o dia 11 de março. As comunicações inimigas no Ruhr e seu derredor estiveram submetidas a violento ataque aéreo durante o dia de ontem. O centro de comunicações de Dortmund foi atacado por bombardeiros pesados, com escolta, que operaram em massa.

"1.400 toneladas de bombas foram despejadas no concentrado ataque que durou menos de meia hora.

Outros bombardeiros pesados, com escolta, atacaram os pátios ferroviários existentes em Marburg, Betzdorf, Siegen, Dilenburg, Wetzlar, Narburg e Friedberg, realizando uma operação em massa. Nove pátios ferroviários e centros de comunicações localizados em uma zona quadrilateral formada por Dorsten, Gescke, Frankenberg e Mariemberg, assim como pátios ferroviários de Hamm e Soest, foram atacados por bombardeiros médios e leves.

Mais ao sul, caças-bombardeiros atacaram comunicações e outros objetivos em Neunkirchen; na direção Nordeste, porém, atacaram uma zona até Schweinfurt. Um depósito de munições ao leste de Wesel e um arsenal em Kitkel, ao nordeste de Saarbrucken, foram atacados por outros bombardeiros médios. Instalações navais e militares no porto de Swinemunde, no Báltico, foram atacadas por bombardeiros pesados, que operaram em massa.

Quatro aviões inimigos foram derrubados no curso das citadas operações. De acordo com informações até agora recebidas, 5 bombardeiros e três de nossos caças estão perdidos.

Em Berlim, objetivos foram bombardeados por aparelhos de bombardeio leve, durante a noite que passou."

PARA DIVIDIR AS FRENTES DO RHUR E DA ALTA RENÂNIA

PARIS, 13 (U. P.) — Urgente — Forças do 1.º Exército dos Estados Unidos em ação no oeste da cabeceira de ponte ameaçam uma manobra destinada a dividir as frentes do Ruhr e da alta Renânia. Poderosos contingentes já se encontram a menos de cinco quilômetros da super-rodovia Colônia Frankfurt-Sobre o Reno.



# Vila operária para os trabalhadores da Aeronáutica

## 500 casas no Parque da Aeronáutica dos Afonsos

O ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, sempre desejou melhorar a situação dos operários da Aeronáutica, proporcionando-lhes moradia barata e confortavel.

Apresentou-se ao presidente da República uma sugestão no sentido de serem construidas 500 casas no Parque da Aeronáutica dos Afonsos.

Como sempre, em face de todas as medidas para melhorar a situação da classe proletária, a proposta ministerial mereceu do chefe da Nação imediato apoio, autorizando S. Ex. a construção da referida vila. Cogita-se também da edificação de uma idêntica vila no Galeão.



# Pânico em Berlim !

(*Títulos principais na 10ª pág.*)

PÂNICO NA CAPITAL

**MOSCOU, 13 (A. P.) — Um porta-voz nazista, falando pela emissora de Berlim, declarou que os russos atravessaram o Oder em vários pontos da área de Kuestrin, ontem, "transformando esses diversos cruzamentos numa só operação de larga escala. "Pelo que se sabe, a população de Berlim está tomada de pânico, o que se explica pela atitude da emissora oficial nazista que ainda ontem à noite, desmentiu as noticias circulantes sôbre o desembarque de paraquedistas russos nos arredores da capital.**

**DEZENAS DE QUILÔMETROS DE CAMPOS DE MINAS**

**MOSCOU, 13 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas confirmam que os nazistas concentraram grandes reservas na área oeste do Oder, onde os campos de minas se estendem por dezenas de quilômetros na direção de Berlim. Em Kuestrin, todas as pontes rodoviárias e ferroviárias estão destruidas.**

**BRECHAS EM STETTIN**

**LONDRES, 13 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que nas proximidades de Stettin os russos efetuaram avanços locais e abriram brechas pelo norte.**

CEM MIL TRABALHADORES TERIAM ABANDONADO O SERVIÇO

BERNA, 13 (A. P.) — Notícias de fonte particular procedentes de Berlim dizem que cerca de 100 mil trabalhadores estrangeiros da Alemanha abandonaram o seu trabalho e que alguns deles conseguiram entrar em contato com os exércitos aliados a leste e oeste do Reich.





## Chega, hoje, o senhor Pedro Calmon

Deverá chegar hoje a esta capital o Sr. Pedro Calmon, nome de relevo da Representação brasileira à Conferência de Chapultepec. O avião é aguardado às 15,45.

## Atos do ministro da Aeronáutica

Foi dispensado das funções de ajudante de ordens do major brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas, o capitão aviador Colombo Guardia Filho.

— Foi designado o capitão aviador Astor Costa, para exercer as funções de ajudante de ordens do major brigadeiro do Ar, Eduardo Gomes, diretor geral de Rotas Aéreas.

— Foi designado o capitão aviador Colombo Guardia Filho para servir na Comissão de Compras da Aeronáutica, em Washington.

## No golfo de Gênova

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 13 (R.) — Anunciou-se oficialmente esta manhã que "na noite de 9 do corrente, forças navais ligeiras norteamericanas, operando ao largo de Meseo, no golfo de Gênova, ao noroeste de Spezia, travaram luta com um combóio inimigo, escoltado de cerca de oito lanchas ligeiras. Duas dessas lanchas foram torpedeadas e afundadas, enquanto uma terceira era atingida e provavelmente afundou também. O inimigo respondeu ao ataque, mas os navios norteamericanos não sofreram nem baixas nem danos.





## Brasil e Chile – símbolos da fraternidade continental

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

A NOITE o abordou, pedindo suas impressões sôbre o Chile e o momento internacional que vivemos.

Acolhendo-nos com a maior gentileza, disse-nos o embaixador:

— Estou no Chile há precisamente um lustro e sou testemunha do quanto se desenvolveu, material e culturalmente, nesse periodo aquele nobre país do Pacífico. Os chilenos vivem, presentemente, uma era de paz e de progresso, superiormente dirigidos pelo presidente Juan Antonio Rios, que tem no chanceler Fernandez y Fernandez um colaborador magnífico na obra de aproximação do Chile às demais nações americanas e de adesão à causa das Nações Unidas. Ainda recente é o ato do govêrno chileno reconhecendo o estado de guerra com o Japão. E, na Conferência do México, partiu do Chile a proposta para que o Canadá fosse convidado a participar mais estreitamente do convivio das repúblicas americanas. Com relação ao Brasil, o política do Chile mantem-se nos rumos tradicionais de um amizade fraternal, acompanhando com o maior entusiasmo o esfôrço bélico do nosso país, particularmente a heróica atuação da Fôrça Expedicionária Brasileira nos campos de batalha da Europa. Prova também expressiva de sua amizade ao Brasil, acaba de dar o povo chileno, com o acolhimento e os aplausos dispensados aos nossos "foot-ballers", que pisputaram o torneio sulamericano. Devo dizer, nesta oportunidade, que, como embaixador do Brasil, me senti orgulhoso com a atuação brilhante dos esportistas patrícios naquele certame, onde souberam apresentar técnica apurada na prática do seu esporte e portar-se com perfeito cavalheirismo nas pugnas em que se empenharam.

O embaixador Gracie detem-se no comentário de alguns fatos da atualidade, fixando o empenho que o governo e o povo chilenos têm demonstrado, no sentido de fazer a Argentina voltar à comunidade americana. Em seguida, fala da repercussão que teve, no Chile, a atitude do govêrno brasileiro convocando as eleições:

— Alcançou a maior ressonancia o gesto do presidente Getulio Vargas, chamando o povo a participar de comicios eleitorais, com a maior liberdade. A repercussão foi tanto mais expressiva quanto se sabe que o povo chileno acaba de dar uma grande demonstração do que êles chamam "compreensão democrática", com o pleito lá realizado, recentemente, no qual as liberdades públicas foram integralmente asseguradas e a vontade popular plenamente respeitada. E o resultado das eleições veio demonstrar que os chilenos repelem os extremismos tanto da direita como da esquerda, achando-se perfeitamente integrados nas tradições democráticas da América.



## Ainda ardem os incendios no Japão

GUAM, 13 (U. P.) — Fotografias tomadas em vôos de reconhecimento demonstraram que as "super-fortalezas" destruiram mais de 26,30 km da zona central de Tóquio, além de 285 quarteirões urbanos da cidade de Nagoja, no curso dos dois mais violentos ataques dirigidos contra o Japão.

Quinze incêndios ainda ardem em Nagoya, que é o principal centro produtor de aviões do Império Nipônico, depois que as "super" despejaram nada menos de 2 mil toneladas de bombas incendiárias na última semana.

## OS COMÍCIOS E A POLÍCIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tação do pensamento, em comicios públicos, afirmando que não oporá quaisquer restrições a que se realizem, desde que dentro da ordem. Somente exigirá, dos que os promoverem, a comunicação, às autoridades, do local e hora, bem como nenhuma perturbação do trânsito.

Pensa S. Excia. que os promotores dessas reuniões públicas deverão escolher locais apropriados, evitando aqueles de tráfego intenso e quaisquer embaraços à locomoção dos cidadãos que se dirijam aos seus afazeres, ou a suas casas.

Dentro de tais normas é que dará as facilidades necessária e assegurará, sem distinção de matizes politicos, a realização dos comicios.

## Incluido nos anais do Congresso um artigo jornalístico

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Por proposta da representante Flood, democrata, da Pensilvânia, foi incluido nos anais do Congresso dos Estados Unidos o artigo publicado no "New York Times" de domingo, pelo jornalista Kent Cooper, diretor executivo da Associated Press, sôbre a liberdade de noticiário.

Justificando a sua petição, o representante Flood teve ocasião de dizer, entre outras coisas:

— "Todo país que sair desta guerra com poder bastante para impor a paz deverá insistir não só na liberdade de imprensa como no intercâmbio internacional do noticiário".



## Declarações do novo chefe de Polícia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rem imensas voltas, tomarem atalhos e desvios, para, afinal, tornarem ao ponto de partida... Porque ele, tambem, é franco, não oculta seu pensamento e diz livre e espontaneamente aquilo que sente e aquilo que pensa...

Ainda hoje, ao receber, no seu gabinete da Policia Central, os representantes dos jornais, para a prometida entrevista coletiva, no mesmo gênero daquelas que proporcionava, quando a quando, na Mobilização, recordou as suas atitudes e maneiras. Havia, aí, prontos a registar as palavras, avidamente, uma dúzia de reporteres e redatores de jornais das várias matizes politicas do momento.

Tomados os lugares, em torno do novo chefe, foi ele que começou. Não tinha coisas a dizer-lhes, nenhuma revelação a fazer. Já na véspera, no ato da posse e no da transmissão de poderes, declarara qual seria a orientação de seus atos. Estava à disposição dos presentes, que poderiam interrogá-lo sobre o que entendessem. Responderia o que fosse possivel, o que fosse suscetivel de resposta...

— Como representante de um jornal da oposição... aventurou um dos presentes.

— Antes de mais nada, interrompeu o ministro João Alberto, que é que V. chama "jornal da oposição"?

Houve risos gerais. O jornalista não definiu o que entendia por jornal da oposição. Preferiu nomear a folha que representava e indagar do chefe da Segurança as intensões que tinha acêrca de Luiz Carlos Prestes.

— Estive com Luiz Carlos Prestes e Siqueira Campos, o meu maior amigo, até 1927. Os acontecimentos de 1930 afinal nos separaram, e me separaram de Prestes, eu para seguir a corrente liberal, êle para manter-se perseverante no comunismo.

Não sou homem de ódios, de ressentimentos e não tenho por que guardá-los. Prestes terá, na minha administração policial, a situação mais humanitária possivel. Sei que vive em alojamento confortavel que tem sido bem tratado. Poderá receber os amigos e pessoas que desejarem visitá-lo e hoje mesmo já concedi algumas licenças para êsse fim. Naturalmente, isso depende mais dêle do que da policia, que não tem restrições, mas que também não pode obrigá-lo a receber toda a gente, ou pessôas que êle não deseje receber..

— V. Excia. intervirá para que lhe seja dada melhor situação? indaga outro jornalista.

— Prestes está à disposição do Ministério da Justiça. Já deixou aquêla fase do processo em que estava sob a alçada da policia. Mas eu me entendi com o ministro da Justiça sôbre o problema das visitas e encontrei da parte dêsse ilustre titular a maior bôa vontade em relação ao preso.

— Pretende visitá-lo?

— Não tenho propriamente essa intenção. Não porque alimente ódios ou quaisquer prevenções a respeito do chefe comunista. Mas porque não vejo razão para uma visita especial. Se alguma vez, porém, acontecer passar pelo local em que êle se encontra, não terei dúvida em fazê-lo. Não tenho rancores, mas também não me deixo levar por quaisquer sentimentalismos.

Surgem outras perguntas, a propósito de Prestes, do comunismo, da Rússia. O Sr. João Alberto responde, às vezes ironicamente, a cada uma delas. A Rússia, depois das novas diretrizes de seu govêrno, não é mais uma ameaça para ninguém. Não infunde temores. Mesmo o perigo de revolução comunista. Pessoalmente, não teme ameaças. E' um lutador e não modificadorá seus hábitos:

— Chefe de Policia, não modificarei meus hábitos: continuarei a sair de minha casa sozinho, a frequentar os cinemas como frequentava, a tomar os meus banhos de mar exatamente como antes!

Espouca outra pergunta — e esta sôbre a anistia. O Sr. João Alberto mostra-se favoravel a ela — e irrestritamente. Já foi exilado politico e sabe os efeitos dessa medida. Como Chefe de Policia não vê, na decretação da medida, absolutamente nenhum perigo para a ordem pública. Mas esta é uma opinião pessoal, uma opinião muito sua. Se o govêrno de 1927 tivesse dado a anistia, talvez não estivesse, hoje, naquela cadeira, e fosse simplesmente um cidadão, ou um militar, apagado e tranquilo em sua casa. As revoluções são, muitas vezes frutos da ação dos que foram ou estão colocados contra a parede. E recorda o que se deu no movimento de 1935, chefiado por Prestes. Apenas uns dez homens, dos mil que compunham a Coluna Prestes, tomaram parte nesse movimento. Os demais, anistiados, reincorporaram-se às atividades normais e abandonaram qualquer idéia de rebelião. Voltaram à vida pacifica de todos os dias.

— Falou-se no nome de V. Ex., Sr. ministro durante a conferência do México, para embaixador do Brasil na Rússia — diz o reporter de uma outra folha. V. Ex. foi sondado a esse respeito?

— Não, não fui sondado, e a noticia não tem fundamento. Aliás, mais de uma vez, e antes daquela Conferência, se falou disso. Pessoas naturalmente amigas... Mas eu não desejo semelhante posto. Não desejo afastar-me da Fundação do Brasil Central. Estou prestando serviços ao país dentro do país, e assim desejo continuar. Não abandonarei, mesmo agora, a Fundação.

— Haverá modificações do pessoal de confiança da policia?

— Bom, é um assunto de que ainda não me ocupei. Estou apenas há vinte e quatro horas aqui e para responder-lhe, seria necessário que tivesse chegado a êste posto com idéias preconcebidas. Ora, não é exatamente o que acontece e acredito que precisarei de uns dez dias para informar-me de todos os serviços. Se entender que há alguma coisa a melhorar, ou que existem funcionários que não cumprem bem seus deveres, procurarei corrigir.

Aparecem outras perguntas. Uma delas, sôbre o S-4, organização de controle do noticiário da policia. Continuará o S-4? indaga um reporter de policia.

— Que é isso? pergunta, surpreso, o ministro João Alberto.

Os reporteres policiais presentes explicam o aparelho. O chefe de Policia admira-se e declara que não tem interesse pela manutenção dêsse serviço, contra o qual chovem protestos... O reporter oposicionista, que iniciara as perguntas, é funcionário do S-4 e defende o aparelho:

— Não havia compressão, não escondiamos as noticias... Até o chefe é o nosso colega aqui presente, tão modesto que se escondeu lá atrás... Mas os protestos avolumam-se. A reportagem quer a extinção do S-4, depreende-se. Que as delegacias distritais forneçam indistintamente o noticiário. O Sr. João Alberto concorda. As autoridades distritais poderão informar a reportagem acerca das ocorrências de sua jurisdição. Somente a parte propriamente politica, aquela que interfere com a orientação, é que será privativa do chefe de Policia...

Finalmente, a organização dos serviços de policia maritima, aérea e de fronteiras. O Departamento Federal de Segurança Pública dará as linhas gerais para êsses serviços. Já existe e depende de aprovação do Dasp o regulamento. O novo chefe — declara — se esforçará, agora, para que o regulamento saia do Dasp e seja posto em vigor, organizando, então, definitivamente os serviços.

# A GUERRA, HOJE

*Por Dewitt Mackenzie*

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 13 — As duas frentes aliadas da Europa estão agora em plena efervescência com os preparativos que se fazem para as duas grandes ofensivas que muito proximamente avançarão para a completa junção dos aliados orientais e aliados ocidentais em pleno coração do Reich — e os acontecimentos marcham particularmente favoraveis aos aliados.

Os preparativos que se notam nos dois extremos da Europa demonstram que o Alto-Comando russo e o Supremo Comando Aliado estão coordenando os seus esfôrços de fórma tão notavel que é muito possivel — é quasi certo mesmo — que conseguirão atacar simultaneamente nas duas frentes. Isso, como é natural, representa o ideal da situação militar uma vez que tal operação exercerá o máximo de pressão sobre as defesas hitleristas do Oriente e do Ocidente — uma pressão que podemos afirmar desde já que será extraordinariamente violenta, obrigando o alto comando alemão a lançar mão da mesma tática a que se viram obrigados os generais do Kaiser na Grande Guerra — retirar apressadamente as suas unidades de uma frente para lançá-las na outra.

A conquista de Kustrin pelos russos, poderosa fortaleza e cidade-chave das defesas do Oder, a léste de Berlim, constituiu indiscutivelmente uma grande vitória e serviu para colocar os Exércitos russos em posição mais vantajosa para o assalto final sôbre a capital nazista. Pelo que se póde deduzir das atuais operações os russos pretendem atacar pelo léste, não somente através de Kuestrin, no centro da frente do Oder, como também pelos dois flancos, de fórma a obrigar os nazistas a lançar todas as suas fôrças na luta. Assim, não é de todo impossivel que os russos ultrapassem Berlim e prossigam na sua arrancada para o ocidente alemão.

Na frente renana, canadenses, que atuam no flanco norte continuam a demonstrar que estão preparados para iniciar as suas operações anfibias para a travessia do Reno. Coincidindo com esse fato, os norte-americanos do 1º Exército de Hodges desfecharam um ataque em grande escala pela área da sua cabeça de ponte de Remagen, na margem oriental do rio. Aliás, existem vários motivos que confirmam a necessidade desse ataque, cujo objetivo imediato é o de obrigar a um recuo a artilharia alemã, que vinha martelando incessantemente a primeira cabeça de ponte da margem oriental do Reno e tentando continuamente destruir a grande ponte Ludendorf, tão preciosa para a remessa de reforços para a outra margem do Rio. Além disso, era necessario também alargar o mais possivel a cabeça de ponte aliada, afim de que as tropas de Hodges se mantivessem em condições de aguentar qualquer contra-ataque que o marechal von Rundstedt, naturalmente, não deixará de tentar. Por último, o alargamento dessa cabeça de ponte serve ainda para preparar o terreno para o momento em que as tropas ianques se encontrarem em pleno território aberto alemão da outra margem.

Assim, neste momento, assistimos ao início do que vai ser a maior operação militar de toda a História — o avanço sincronizado dos aliados do oriente e do ocidente europeu contra o coração do Grande Reich de Hitler.



## A LUTA NA ITÁLIA

ROMA, 13 (U. P.) — Tropas do Quinto Exército conquistaram o monte Spigolino no setor central italiano, tão só 22 km ao ocidente de Pistoia.

Essa vitória foi obtida no dia 11 de março. Durante o assalto ao pico, da elevação que tem 1.800 metros de altura, sete nazistas foram mortos e quatro capturados.

Uma tentativa inimiga para retomar o monte foi rechaçada na manhã de 12 de março.

O patrulhamento continuou ativo na frente do Quinto Exército.

Os aliados melhoraram ligeiramente suas posições de vanguarda.

No setor direito, mil metros ao sudoeste de Monte Rumici, as posições aliadas melhoraram, mediante uma progressão de 300 metros, que permitiu a ocupação de vários edificios que o inimigo retinha.

Ao noroeste de monte Belvedere, os brasileiros eliminaram 3 nazistas de um grupo de 19. Os restantes 16 foram forçados a render-se.

Na frente do Oitavo Exército, patrulhas inimigas em ação no ocidente de San Alberto e ao sudoeste de Alfonsine, na barranca oriental do Senio, foram rechaçadas a granadas de mão depois de um duelo registado no sudoeste de Cotignola.

Mais para o ocidente, em elevações, uma patrulha entrou em contáto com o inimigo ao leste de San Clemente.

## Bumba ! Caiu no quarto do dono da casa...

KANSAS, Missouri, 13 (U. P.) — Earl Stanley, de 24 anos de idade, ficará detido durante um ano na prisão local, por ter tentado ver à força uma sua amiguinha.

A sua falta de sorte começou ontem (pelo menos é o que consta) quando, chegando ao domicilio de Mary, se pôs a exigir a presença da amiguinha. Esta não apareceu à porta, por motivos que desconhecia. Então, Stanley, desesperado tomou uma medida extrema: Saltou por uma janela e foi cair no quarto de dormir do dono da casa, um tal Jake Ladinsky... Foi o diabo... Ladinsky agarrou Stanley e o atirou por uma janela cujo vidraça estava fechada.

Hoje, Stanley é responsavel por destruição maliciosa de propriedade alheia, sabe que ficará na prisão durante um ano e que Mary Stark não estava em casa na ocasião em que a procurou.

## O Tempo

Máxima — 28,3 — Minima — 21,1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo nublado.

Ventos: Variaveis, predominando do nordeste a suldeste com rajadas frescas e estaveis.

## Nova fase das "folhas" de São Paulo

A "Folha da Manhã" e a "Folha da Noite", de S. Paulo, acabam de passar, como se sabe, para novos proprietários. O Sr. Otaviano Alves de Lima, que havia adquirido a empresa em 1930, por sete mil contos, vendeu-a agora por 19 milhões de cruzeiros a um grupo chefiado pelo Sr. Alcides Ribeiro Meirelles, grande e conceituado fazendeiro em Avaré. Esse grupo é composto por algumas centenas de cotistas, muitos dos quais são também conceituados e conhecidos criadores e invernistas da zona de Barretos; os outros interessados na emprêsa são fazendeiros.

Êsse negócio fora combinado há meses, por uma opção de venda que o Sr. Alves de Lima dera ao Sr. Ribeiro Meirelles pelo prazo de 90 dias. Não se trata, portanto, de negócio de ocasião.

Nenhuma intervenção tiveram no negócio os poderes públicos, nem dêle participaram, direta ou indiretamente, o Banco do Brasil ou o Departamento Nacional do Café, como maliciosamente foi noticiado. E tanto é assim que as "Folhas" continuarão a defender o mesmo programa que sempre tiveram, completamente estranhas à politica. Todo o pessoal da emprêsa continuará em seus postos, com exceção do Sr. Guilherme de Almeida que a abandonou por motivos de ordem particular.

## Desligamentos e designações na Marinha

O ministro da Marinha aprovou as seguintes designações de oficiais: segundo tenente Horacio Rubens de Melo e Souza para encarregado da Divisão A do encouraçado "Minas Gerais"; segundo tenente João Batista Pereira de Souza Filho, para imediato interino do caça-submarino "Jacuí; e segundo tenente Eugenio Rodrigues Frazão, para encarregado do armamento do contra-torpedeiro "Beberibe".

## Licenciado para tratamento de saude

O ministro da Marinha concedeu seis meses de licença, para tratamento de saúde, ao capitão tenente fuzileiro naval José Azeneu de Lacerda.



## Não foi o Departamento Nacional do Café

### Que adquiriu dois jornais em São Paulo

Comunica-nos o Departamento Nacional do Café, por intermédio da Agência Nacional:

"É absolutamente improcedente a noticia de que tenham sido adquiridos dois jornais, em São Paulo, com dinheiro pertencente ao Departamento Nacional do Café. Os recursos desta autárquia só podem ser aplicados e só têm sido aplicados em beneficio da economia cafeeira e tôdas as despesas realizadas têm sido e continuam sendo votadas pelo Conselho Consultivo deste Departamento e por êle aprovadas, em suas sessões ordinárias".

## Comunicados fúnebres

**Darcilia Martins Teixeira**

(6º MÊS)

Amélia Leandro Martins convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por alma de sua irmã DARCILIA, amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10 horas, em Petrópolis, na matriz.

# Ecos e Novidades

## CONVITE À REFLEXÃO

NÃO visando a traduzir qualquer significação política, principalmente na acepção vulgar do vocábulo, a homenagem prestada pela maioria dos jornalistas profissionais do país ao Sr. Getulio Vargas se tingiu, de improviso, das brilhantes cores dos grandes fatos morais, dos duradouros acontecimentos cívicos. É sob êste aspecto que o almoço do Automóvel Club cobra singular relêvo, coincidindo a profundidade de suas ressonâncias e o clamor vazio dos técnicos e amadores da preparação dos estados psicológicos propícios à desordem ou à anarquia. No seu discurso, o chefe da Nação não se limitou a versar alguns dos princípios cardiais de uma política social que a fôrça da evolução torna irreversível e irrevogável. Fiel às determinações inflexíveis das novas circunstâncias históricas, o Brasil não regredirá. Os inconsequentes críticos de um govêrno que soube captar, com antecipação, o sentido dos fatos sociais, podem esbaforir-se, à cata de falhas na ação cotidiana, numa época de dificuldades universais: no curso do século, os rumos definidos por êsse govêrno permanecerão intangíveis, sob a grita dos pretensos demolidores de homens e instituições que estão acima dos apetites de corrilhos e agrupamentos ocasionais. Essas explosões, êsses resmungos, êsses despeitos não ultrapassam os círculos pessoais de onde se originaram mas os frutos do trabalho construtor, que formam o saldo da administração nacional, a Nação os absorve na sua substância viva, transformando-os no patrimônio de sucessivas gerações.

Sabendo que falava a homens que valem mais do que as máquinas de simples empresários ou donos de jornais, o Sr. Getulio Vargas não se enganou quanto ao poder de retro-atividade de suas consciências às altas questões do bem público. A própria natureza de suas atividades criava um clima favorável à audiência dos graves e decisivos pensamentos repassados de paixão patriótica e aquecidos na flama dos sagrados interêsses da pátria. Poderia ter mais vibração a palavra do Sr. Getulio Vargas, pelas sugestões do auditório e do momento, mas não seria nunca uma linguagem estranha, intraduzível para a sensibilidade e a inteligência da magnífica assembléia. Esta, em realidade não deixou de se inflamar aos testemunhos da distinção de que era alvo, porquanto foi no seu salão que o chefe do Estado ergueu a sua tribuna para se dirigir a todos os brasileiros e para assumir um dos mais solenes compromissos da vida do homem público. Perante todos os brasileiros (são as suas graves e meditadas palavras) perante as fôrças armadas "assumo o compromisso solene de não poupar esforços para garantir a livre manifestação da vontade popular". Quem assume tal compromisso é o mesmo homem em cuja intrepidez e em cujo patriotismo o Brasil pôde confiar, em horas terrivelmente tempestuosas, para escapar às ameaças de desagregação e aos azares da guerra civil. O povo tem presente a dolorosa experiência de agitações que só não o levaram à ruína política, social e econômica porque as alavancas do poder estavam nas mãos de um maquinista extraordinário. Estas verdades, que nem o tempo nem a ingratidão conseguem sepultar, reaparecem e brilham, de novo, aos olhos de tôdas as classes e de todos os valores que compõem a coletividade brasileira. Elas adquirem dramática atualidade e são um eloquente convite à reflexão, entre os gregos e troianos que regeram, no tempo e no espaço, o drama das ambições e rivalidades humanas.

### OS ORÁCULOS

Não sòmente na tribuna estática da imprensa, mas no próprio tumulto dinâmico dos comícios usaram da palavra os mais variados oradores, fixando o pensamento das oposições e exaltando a figura do major-brigadeiro Eduardo Gomes. Desde que o Sr. José Americo sacudiu a placidez do ambiente com a declaração incisiva de que o candidato das oposições se apresentava unicamente para fazer frente ao presidente Vargas, caso o primeiro magistrado concorresse ao pleito, a torrente inesgotável de depoimentos não mais parou. O Sr. Arthur Bernardes trouxe para o cenário político todos os membros da antiga grei de donos do país, feitores das massas eleitorais manobradas discricionàriamente, quando possível, violentamente quando necessário. Todos falaram, falam e falarão. Uns afirmam que a candidatura Eduardo Gomes é apenas um espantalho, para que se não apresente o presidente. Dizem outros que o brigadeiro virá de qualquer maneira, aconteça o que acontecer. Querem êstes pender mais para a esquerda e aumentar as franquias e direitos de que goza o trabalhador brasileiro. Afirmam aqueles que a nossa legislação é adiantada de mais, o que vale apontar o trabalhador como não merecendo o que a lei lhe garante. Afinal, dêste contraponto de vozes que se entrecruzam em todos os timbres e todos os matizes, ainda não surgiu a voz do candidato das oposições, que se tem recolhido ao mais discreto e absoluto mutismo, comparecendo apenas em um instantâneo de Petrópolis e em recente fotografia. A exaltação da figura do brigadeiro Eduardo Gomes não seria necessária, pois não haverá um brasileiro que lhe não reconheça a honradez, o espírito de sacrifício, a honestidade inatacável, a bravura com que sempre se comportou diante do perigo. Mas, além dêsses dotes que fazem do major-brigadeiro uma figura respeitável e respeitada, ainda se devem exigir palavras e programas. Que pensará o candidato diante do pandemônio que as oposições coligadas (?) estão a apresentar aos olhos da Nação? Os oráculos não param em seu rito de ... Tudo é trazido à cena. Desde os temas de direito e de política até os desaforos mais baixos, no pior calão. As correntes se ...tuam e não raro arrancam do leito uma lama que já repousara para felicidade do Brasil. Mas o que pensará de tudo isso o candidato, que ainda não falou?

### A FÔRÇA E A TRAIÇÃO

Não faltaram vozes a estranhar ingenuamente a frase máscula do presidente Getulio Vargas, quando afirmou que passaria o govêrno às mãos do candidato consagrado pelo povo, mas que antes disso nem a fôrça nem a traição poderiam afastá-lo do cumprimento do dever e da cadeira do supremo magistrado, onde o colocou uma revolução triunfante que consagrava o desejo de renovação do Brasil. As cândidas vestais perguntavam-se, alarmadas, quem poderia ameaçar o presidente. E tôdas, à socapa, procuravam endereçar a frase à própria fôrça que é o sustentáculo da ordem, à instituição que tem sido sempre a salvaguarda do país contra a anarquia. Se quiséssemos avivar a memória dos ingênuos comentaristas, não nos seria necessário que transcrever alguns trechos de artigos, de entrevistas, de discursos de comício. A onda que se fez para declarar nula de pleno direito, não só a lei constitucional número novo como a própria carta de 10 de novembro, não tem outro endereço que não seja lançar o país na desordem. Raciocinemos. Querem os teorizantes da Constituição que se decrete imediatamente a vigência da carta de 1934 e que se entregue o govêrno a uma junta provisória que dirigirá as eleições. Qual o instrumento legal para essa transformação? Uma lei constitucional número dez, que seria recebida com aplausos, desta vez, sagrada pelas oposições como a plenitude da fôrça jurídica? Quem escolheria os membros dêsse govêrno provisório? O voto popular? E quem presidiria, no caso, às eleições prévias que viriam perturbar tôda a ordem política do país? O presidente Vargas nada mais fez que responder a tôdas essas perguntas, provocadas pela própria oposição, com a serena coragem de quem conhece as suas responsabilidades e os seus deveres. O povo brasileiro terá as suas eleições, em um ambiente de calma e de competição decente e democrática. E o presidente cumprirá a sua palavra, entregando os destinos da Nação àquele que fôr escolhido pela vontade do povo, de quem emana todo o poder.



# A pena e o cofre...

*Benedicto Mergulhão*

CONHECI a vida íntima de um jornal na época em que me ensinavam ser coisa feia espetar o furabolos no nariz. Criançola. Cedendo a uma tara, à lei da hereditariedade, a um mal de família. Depois, quando me senti capaz de ligar duas idéias, com os pronomes tão bem colocados quanto alguns dêsses democratas que agora se apresentam para salvar o Brasil de qualquer maneira, entrei, timidamente, na "Voz do Povo", um jornal anarquista que fez um barulho danado aqui no Rio. Lá conheci Oiticica, que também editava "Spartacus", Mancio Teixeira, Astrogildo Pereira, Alvaro Palmeira, Coelho Cavalcanti e muitos outros panfletários endiabrados que pinjavam o sete, desancando de rijo os opressores.

E' bom lembrar que, naquele tempo agitadíssimo, os profissionais da pena eram mimoseados, por um presidente da República, com gentilezas dêste quilate: "Pichardos da imprensa!" "Flibusteiros da calúnia!" "Saltimbancos da pena!"

Sabem por que?

Pela razão muito simples de que, servindo às paixões, aos ódios e aos apetites dos donos dos jornais, escreviam, para êles que tinham o nome no cabeçalho das folhas, verrinas candentes que o respeitável público devorava com verdadeira sofreguidão. Ser jornalista, então, era viver miseravelmente. Era servir de degrau para mediocridades empavonadas que só pensavam em subir. Era a indigência de centenas para a fortuna de meia dúzia. Era viver de vales, mendigados, concedidos como um favor pelos patrões truculentos, maliciosos, que precisavam de renome e fortuna. Muitos dêles, todavia, tinham no cérebro aquilo que se encontra na cabeça das corvinas: pedra! Quantos eu conheço por aí, ainda hoje, de idéias curtas e nome nos galarins! Fantasiados de super-homens! Com o rei na bárriga! Não haverá um único profissional de verdade que não reconheça a perfeição do quadro que estou pintando.

Recordo-me de um episódio que serve, à maravilha, para fotografar o ambiente jornalístico no passado. E' tragi-cômico. Vejam só: havia no Rio de Janeiro um jornal que se chamava "Bôa Noite". Vitor da Silveira, aquele foliculário imaginoso e irreverente que a todos os colegas chamava de "barbado", fazia prodígios de habilidade para escapar ao assédio do pessoal, nos fins de semana, quando se formava fila para um papagaio de vinte mil réis. Um dia foi pegado na boa. Não tinha como escapar! Sabem o que fez? Teatralizou a cena e teve um rasgo: desligou da corrente de ouro maciço o seu "patek" e mandou empenhá-lo num judeu qualquer.

Abafou pelo gesto! Muitos colegas, esqualidos, esfomeados, com cara de defunto fresco, não queriam mais nada. Não aceitariam o sacrifício...

Pois bem, para encurtar a história: o dinheiro veio, foi distribuído e, quando ninguém mais restava, Vitor da Silveira arranca de outro bolso soberba coleção de cédulas e grita ao contínuo:

— "Depressa! Apanha-me o relógio antes que a casa feche!"

Êste caso é mais conhecido do que um níquel de tostão... Como Vitor da Silveira, que, afinal de contas, era cordial e bonachão, outros empresários da imprensa burlavam, com belos golpes de astúcia, os direitos de quem trabalhava. A profissão era desacreditada. Jornalista não arranjava, sem dinheiro, uma lata de sardinhas ao português da esquina. Não havia nada, não exprimia coisa alguma. Só os donos, os balisas do cordão, podiam viver à tripa forra, cortejados, temidos, fumando charutos agressivos e arrotando digestões felizes. Eram os tais... Mas só o eram porque os destinos e a economia do tarimbeiro regiam-se pela política do rico contra o pobre, do poderoso contra o humilde, como salientou o Sr. Getúlio Vargas em seu discurso do Automóvel Clube.

E só havia um remédio: aguentar. Porque se alguém tivesse a veleidade de uma reação, de uma greve, no dia seguinte a redação estaria cheia de diletantes, de amadores, dispostos a escrever de graça, somente para dizer assim:

— "Sou jornalista!"

Ora, acabar com essa sujeição, dar uma personalidade aos obreiros do pensamento, proteger-lhe a dignidade, assegurar-lhe um padrão de vida decente e humano, era, sem dúvida, subverter, atrapalhar, complicar a vidóca farta dos que falam e opinam pela cabeça alheia... Vem o Sr. Getúlio Vargas e remexe no vespeiro! Sacode a casa de maribondos! Obriga a pagar melhor! Está claro que a reação viria, como veio, descarregando sôbre o homem que se atrevera a desconjuntar a igrejinha, petardos que não partem da consciência, mas do bolso menos volumoso. Eu duvido que cada colega, nesta nova situação, não tenha um episódio pessoal a contar, relativamente à resistência que se organizou para burlar a lei.

Há por aí empresários que fizeram contas de chegar, que instituíram a novidade de pagar por hora, como se faz com motorneiros e condutores.

Há, também, os que esbulham na classificação profissional, escolhendo, a dedo, nas tabelas, os rótulos mais baratos, transformando redatores em repórteres de setor, somente para êsses não receberem aquilo a que teriam direito.

E' verdade ou não é?

Cabe, portanto, a pergunta: são êles os amigos ou é o presidente Vargas? Dirijo a indagação à consciência de cada um. Porque o jornalista, agora, esteja onde estiver, já pode reclamar em voz alta, falar de igual para igual com os tabus. Gozam de uma proteção de tal maneira sadia que, mesmo hostilizando o govêrno, sentem, nas quinzenas, a diferença da situação...

O Sr. Getúlio Vargas pode estar tranquilo porque, no coração de cada jornalista moralmente bem formado, contrário ou não à sua política, — nessa luta de crânios contra cofres, de talento contra cifrões, — o reconhecimento é tão grande quanto o ódio dos empresários afetados no seu mealheiro.

# O Sr. Jeronymo Monteiro Filho e a obra do governo

## Uma entrevista do professor da Escola Nacional de Engenharia a propósito do seu último livro

O Sr. Jeronimo Monteiro Filho, professor catedrático da Escola Nacional de Engenharia e político espiritossantense, há menos de 20 dias, esteve em nossa redação, solicitando-nos, a propósito do seu último livro, a publicação da entrevista abaixo, por ele mesmo escrita. A falta de espaço, porém, não nos permitiu atender, como sempre, ao pedido daquele professor, o que agora fazemos, sem nenhuma alteração do seu texto:

"OS EMPREENDIMENTOS DO GOVERNO ATRAVÉS OS LIVROS NACIONAIS — Um compêndio sobre as estradas brasileiras. — Entre as publicações feitas no país, descrevendo a notavel atividade empreendedora da nossa alta administração, nestes últimos anos, destacam-se os livros do professor Jeronimo Monteiro Filho, pela objetividade de suas exposições e pela exatidão de seus informes. Tais trabalhos salientam, com apuro, o grande incremento de nossos cometimentos de viação, devido, sobretudo, à sábia política governamental.

O professor de Estradas da Escola Nacional de Engenharia, estuda, a fundo e com entusiasmo, os novos rumos das nossas estradas de ferro e de rodagem. Realça as preocupações dominantes em todos os setores e centros de direções do país. Descreve os novos planos de construção e remodelações das diversas entidades, como a Central do Brasil, a Companhia do Rio Doce, e outras importantes organizações, que restauram suas linhas de transportes.

E estando, agora, publicado o volume sobre "Construção das Estradas", a respeito, ouvimos, na Escola de Engenharia, o professor Jeronimo Monteiro Filho.

— Agradecendo esta atenção de A NOITE, confesso-me grande devedor, ainda, à Imprensa e aos colegas de profissão, pela acolhida favoravel aos meus trabalhos.

Só assim pude ter o estimulo para a árdua tarefa de remodelar, integralmente, aqueles primeiros livros, que se achavam esgotados.

Não só o "Projeto" como a "Construção" de Estradas de Ferro e de Rodagem são, agora, tratados sob o influxo das inovações da nossa época.

Procuro retratar o que se executa de atual, delineado pelo tirocinio e pela inteligência dos empreendedores nacionais.

São os cometimentos erguidos pela capacidade própria do brasileiro, impulsionados pelas autoridades conscientes, e efetivados pelo braço forte e dedicado dos obreiros da nossa prosperidade.

— Já vêm, aí, noticiados os últimos empreendimentos do governo federal.

— Procurei realçá-los, em seguimento à explanação dos pontos doutrinários. Exemplificam; demonstram; convencem, quanto às decorrências ou utilidade dos estudos apresentados; e estimulam, pela confiança no valor profissional do novo engenheiro e, sobretudo, pela certeza do poder de realização da nossa gente, pela possibilidade pujante do Brasil, quanto às suas arremetidas, para o maior progresso no porvir.

São, assim, divulgadas e exaltadas várias obras federais de porte e algumas realizações estaduais proeminentes.

Além de uma homenagem merecida aos administradores e construtores da moderna viação terrestre brasileira, é uma justiça, que aí fica consignada, para ser, em tempo, recolhida e reverenciada, através a nossa história."

Sr. Jeronymo Monteiro Filho



# "Boa noite, trabalhadores do Brasil"

*Falando aos trabalhadores, através do microfone da Rádio Mauá, o ministro Alexandre Marcondes Filho pronunciou, ontem, estas palavras:*

"Através de mais de uma centena de estações rádio-emissoras, que transmitiram os pormenores do acontecimento, assim como pela divulgação que lhe deram os jornais de hoje, o país teve conhecimento do que foi o almoço que os trabalhadores da Imprensa ofereceram, nesta capital, ao presidente da República. Por esse meio os jornalistas, não somente do Rio de Janeiro, mas de todo o Brasil, quiseram testemunhar no chefe da Nação o reconhecimento pelas medidas de amparo que dele têm merecido, particularmente o decreto-lei que lhes fixou o salário mínimo em um nivel correspondente às suas necessidades e à alta dignidade social do ofício que desempenham. Cerca de mil profissionais da pena, excedendo de muito as inscrições iniciais e representando muito expressivamente os sentimentos da família jornalística brasileira, as suas gloriosas tradições, o seu brilho e o seu devotado patriotismo, compareceram aos salões do Automovel Club, onde logo se estabeleceu aquele ambiente de confraternização e entusiasmo que só a espontaneidade sabe criar. Vimos alí homens das mais diversas condições e tendências, encanecidos na luta por seus ideais, ou jovens que se lançam agora ao mesmo combate, reunidos por aquela formosa virtude da gratidão, cujas variações traduzem com tanta propriedade os diversos graus de nobreza do coração humano. O presidente Vargas desceu de Petrópolis, especialmente para receber a homenagem que desejavam prestar-lhe os trabalhadores dos jornais e diante destes fez uma exposição magistral das razões que o inspiraram na concessão de garantias à classe e uma empolgante apreciação do presente momento da vida nacional. Suas palavras foram, ao mesmo tempo, uma prestação de contas à Nação e uma segura diretiva para a sua atividade futura. Por mais brilhante e movimentado que tenha sido, o noticiário radiofônico ou impresso ainda assim não pode, contudo, dar idéia do que foi a vibração do ambiente, a estreita comunhão de sentimentos que se formou entre o presidente Vargas e a verdadeira multidão que enchia o recinto e, fora deste, se estendia na praça pública. Não foi um banquete convencional, não foi apenas uma reunião de amigos a portas fechadas. Foi, na realidade, um grande e ruidoso comício, uma convenção da inteligência, uma consagração, uma apoteose que os rancores mesquinhos jamais conseguirão empanar. A obra social do presidente Vargas, a tarefa de levantamento da economia do país, que ele conseguiu empreender e realizar contra os mais diversos obstáculos, a orientação eminentemente nacional e popular do seu governo — são evidências indestrutíveis que se acham plantadas para sempre na consciência do povo. São realidades que hoje fazem parte do patrimônio material e espiritual da coletividade brasileira, dos lares brasileiros e das novas gerações brasileiras. Realidades tão solidamente fundadas na terra brasileira como as nossas montanhas, e tão fúlgidas, como o Cruzeiro do Sul em nosso firmamento.

Boa noite, trabalhadores do Brasil!"

# A voz do homem da rua

## Os acontecimentos políticos e a opinião popular

A NOITE continua a divulgar trechos da grande correspondência política que vem recebendo sôbre o momento nacional. Não podendo, como era de seu desejo, publicar na integra os comentários e opiniões recebidas, resume-os nas linhas que se seguem:

### Palavrório incoerente

O Sr. José Pinto Ribeiro Junior, censurando a linguagem pouco edificante que tomou conta de alguns jornalistas pondera:

"Necessário se torna que não nos deixemos levar pelo palavrório incoerente e contra-producente no momento atual, que alguns politicos propalam ignobilmente pelas colunas de nossa imprensa.

Das futuras eleições deverá surgir um presidente à altura dos sentimentos brasileiros. Deverá surgir um presidente que sinta a necessidade do seu povo, como até o presente momento procurou fazer o presidente Vargas. Deverá surgir um presidente que continue o programa da alfabetização, no Brasil, em tão precioso momento recomeçado pelo nosso presidente Vargas. Deverá surgir um presidente que tenha a mesma ampla visão do nosso atual presidente. Devemos, pois, brasileiros, pensar bem agora, para não nos arrepender-mos mais tarde".

### Os operários estão esclarecidos

Um operário realçando o valor da opinião trabalhista no momento atual, diz aos outros operários:

"Estou certo de que os mesmos operários de outrora, hoje já esclarecidos e bastante conscientes, não vão vacilar. Tenho a certeza de que todos nós temos o nosso ideal bem formado e mesmo indemolivel, caros colegas e companheiros de jornada. As promessas feitas pelos candidatos ao govêrno quase sempre ficam em promessa, mas não se as cumpre. Vamos apoiar o Sr. Getulio Vargas".

### Balanço esmagador

"Chagvetan" enumera fatos do govêrno do Sr. Getulio Vargas e neles encontra resposta para muitos dos ataques desferidos pelos opositores da situação:

Transforma o país de analfabetos em uma potência militar. Declara guerra às potências totalitárias no tempo em que estas estavam no apogeu das vitórias. Envia um exército expedicionário para combater o nazi-fascismo, exército esse que tem sido considerado pelos melhores generais do mundo como exército de 1ª ordem. E' aliado militar dos Estados Unidos, Rússia, China e França. São assaltados seus principais responsaveis pelos nazi-integralistas, a soldo de Berlim. Afasta dos postos de mando os espécimes portadores dos germes corruptores da moral administrativa e dos piolhos destruidores da unidade nacional. Permite que o ataquem sem sofrer o menor abalo. Trata igualmente amigos e inimigos. Paga as dividas contraídas pelos governos anteriores. Cria uma Fôrça Aérea tão capaz, que batalha dia e noite nos céus da Europa defendendo os ideais democráticos. Tomam, seus delegados, parte na conferência de Chapultepec. Recebe a visita de Stettinius. Transforma o Brasil, essencialmente agricola, em um país tecnicamente agricola e respeitavelmente industrial. Destrói o conceito pejorativo a nós inculcado de que o Brasil é uma terra de macacos. Acaba com a colônia de banqueiros. Faz do vasto arquipélago, que era o Brasil, um continente. Livra das desgraças da seca as populações do Nordeste. Saneia vastas áreas. Cria fábrica de aviões. Cria a indústria pesada. Torna fértil o deserto de homens e de idéias. Torna os Estados Unidos, a mais formidavel democracia do mundo, o melhor amigo do Brasil. Não admite Clevelândia nem geladeira. Eleva o nivel do trabalhador".

# O novo chefe de Polícia

Está de novo na chefia de Polícia da capital da República o Sr. João Alberto. Ele, que exerceu esse posto em situação delicada e difícil, quando esforços ingentes se empregavam para a consolidação da nova ordem de coisas, e quando profundas apreensões dominavam o espírito público, ele volta agora a ocupá-lo numa hora em que a alma brasileira reclama dos homens responsaveis a mais serena e equilibrada energia em face das irreflexões, dos excessos e dos impulsos incontidos que a demogogia instiga para desencadear a agitação e a anarquia. E esse retorno é recebido com manifestações gerais de simpatia em todos os circulos da opinião. E' um fato que se deve registrar assinalando a sua significação, duplamente honrosa para o ilustre cidadão e bravo soldado, porque aí se exprime a confiança que merece tanto das altas esferas do poder como da coletividade, sempre atenta e justa nos seus julgamentos. O Sr. João Alberto veio das lutas ásperas e foi nas lutas mais penosas que formou e caldeou a sua mentalidade construtiva, que enrijou a sua tempera e os seus métodos de ação, avivando o próprio raciocinio e alçando bem alto a sua clarividência diante das realidades. A sua experiência é um dos acervos de excepcional valia para a nação; o seu passado, um título de confiante expectativa. Nas duras refregas que enfrentou, com a conciência lúcida e a bravura dos fortes, e nas elevadas posições que lhe couberam, todas de grande responsabilidade, deixou as marcas mais belas do seu cérebro e do seu pulso. Foi assim na interventoria de São Paulo, na direção da policia do Distrito Federal, num cargo de relevo da diplomacia e à frente da Coordenação de Mobilização Econômica. E quando tantos se preparavam para a fervura partidária, para a conquista das comodidades que a política oferece, ele se atirava a essa obra gigantesca que é a Fundação Brasil Central, embrenhando-se pelo sertão como um desbravador, com o heróico desprendimento dos motivos bandeirantes. Esse nosso patrício é realmente um homem de trincheira, cuja presença se faz necessária nos transes de abalo e efervescência. Mas temos que vê-lo, sobretudo, como um edificador que se preocupa com as linhas e a solidez de um esplendoroso edifício — o monumento da pátria. Eis por que todos o estimam, eis por que tem a confiança de todos.

# Greve em Hollywood!

*HOLLYWOOD, 13 (A. P.) — Milhares de trabalhadores da indústria cinematográfica, desde as mais famosas estrelas até os mais humildes operários, declararam-se numa greve que ameaça prolongar-se por tempo imprevisivel, uma vez que empregados e empregadores não parecem dispostos a um acordo imediato a julgar pelas enérgicas declarações de ambos os lados.*

# DATA VENIA

**J. S. Maciel Filho.**

Peço permissão aos meus queridos colegas de imprensa, aos ilustres e notáveis juristas brasileiros e quantos se apaixonam com a algazarra política, para lembrar a todos que ainda estamos em guerra. E que esta guerra é contra a Alemanha e não contra nós mesmos.

A impressão real é que no Brasil se está fazendo a guerra contra o Brasil. O que não é razoável. Mas o fato é que o govêrno não pôde parar, a administração pública não pôde estacar e as atividades de produção não podem entrar numa fase de estagnação.

* * *

E' necessário ter presente que não estamos sozinhos na guerra. Que temos aliados e ainda mais que temos compromissos militares e econômicos com os nossos aliados. Que precisamos produzir uma série de matérias primas e de manufaturas para atender a êsses compromissos.

* * *

Ninguém imagine que seja possível em plena guerra passar da economia de guerra para a economia livre de paz. Liberalismo e democracia econômica são fantasias neste momento. Os direitos democráticos estão praticamente limitados ao voto e a discussões. Não me consta que os problemas de produção de guerra e de orientação militar se resolvam democraticamente. E se alguém descobriu essa fórmula que a apresente e prestará um grande serviço à humanidade.

• • •

Posso assegurar que mesmo depois de totalmente ocupada a Alemanha, a economia mundial continuará dirigida, pelo menos enquanto durar a guerra com o Japão, que se estima em mais dois anos. E que entre a Inglaterra e os Estados Unidos já existe um entendimento no sentido de se manterem durante êsse período e até o reajustamento da paz, os acordos relativos à distribuição da produção mundial, na base das zonas mais necessitadas. E a Rússia está satisfeita com isso porque se enquadra entre as zonas necessitadas.

Se os políticos se esquecerem de que o Brasil está em guerra, isto lhes poderá ser lembrado por várias formas. Uma campanha política não pode nem deve ser levada pelo caminho da subversão da ordem. E quem sustenta a ilegitimidade de um govêrno positivamente não está pregando a ordem que neste momento é mais indispensável do que nunca.

• • •

Que a explosão de recalques resolva estraçalhar o Brasil é um fenômeno de loucura coletiva muito comum nos tempos que correm e natural às civilizações latino americanas. Como nós sempre tivemos uma revolução de três em três anos, o anuário clássico está atrasado. Mas o fato é que nos encontramos em guerra. Que nossos parentes se acham no campo de batalha. E tôda essa agitação acabará criando no espírito dos que lá estão, uma preocupação dolorosa pela tranquilidade de suas famílias.

• • •

Êles foram lutar contra o inimigo, para defender a Pátria e assegurar a paz a seus lares. Essa paz nos lares, dentro de pouco póde não existir mais. Uma vez rompidos os liames da ordem, ninguém mais pode prever os acontecimentos, porque as paixões não se atenuam, antes se agravam dia a dia, hora a hora. E com o espírito de ajustes de contas, de vinganças, de rancores e de recalques, teremos de uma única vez, com a violência de todos, os choques que foram atenuados, evitados, contornados.

• • •

Data venia, estamos em guerra. Ainda estamos em guerra. Se temos que viver dentro do destino doloroso dos latino-americanos não vale a pena pensar em afirmações internacionais. Não vale a pena pensar em economia, indústria, produção, desenvolvimento e evolução. Porque entramos como Nação colonial, nesta guerra e continuando no ritmo em que vão as coisas, sairemos como Nação sub-colonial.

## No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política realizará no dia 17 do corrente, às 10 horas, em sua sede social, à rua México, 90, 3.º andar, uma sessão de assembléia geral, para a qual são convidados todos os seus associados. Será discutido o relatório anual e submetidas à aprovação as contas da diretoria.

# A POSSE DO SR. CORIOLANO DE GOES

Perante o ministro Arthur de Souza Costa, tomou posse o novo titular da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, Sr. Coriolano de Góes, ex-chefe de Policia. O ato revestiu-se de carater solene, estando presentes altos funcionários daquele estabelecimento de crédito, além de grande número de personalidades oficiais, amigos e admiradores do Sr. Coriolano de Góes.

# O Sr. Antonio Carlos desautoriza declarações que lhe foram atribuidas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Sr. Fabio de Andrade estavam em flagrante contradição com a reserva que até agora vinha mantendo o seu ilustre pai. Foi por essa razão que A NOITE procurou, esta manhã, ouvir, pelo telefone, o Sr. Antonio Carlos, em sua residência de Juiz de Fora.

### Um diálogo esclarecedor

O velho Andrada, com a distinção que lhe retrata as brilhantes tradições de sua estirpe social e política, atendeu, prontamente, ao nosso chamado. O diálogo entre êle e o redator foi rápido mas incisivo e decisivo.

— O senhor confirma ou desautoriza as declarações que lhe foram atribuidas pelo Sr. Fabio de Andrada?

— Já as desautorizei. Provàvelmente, a retificação já foi divulgada por alguns jornais aí.

— Quer dizer, doutor Antonio Carlos, que o senhor permanece onde estava?

— Sem dúvida. Estou com os princípios e as instituições que nos conduziram ao movimento revolucionário de 1930. Pode, entretanto, A NOITE fazer êste acréscimo: aceito, dentro dos postulados da revolução de 1930, as reformas de caráter social empreendidas pelo govêrno que subiu em consequência da mesma e que é o atual.

— Muito obrigado! Seu adendo tem considerável importância.

Do outro lado do fio, o eminente Andrada quer saber se faz muito calor no Rio.

— Não muito. A própria temperatura política já está baixando, de modo sensivel...

### O almoço dos jornalistas

Aproveitamos o ensejo para uma pergunta extra: leu o noticiário do almoço dos jornalistas, no Automóvel Club? Amigo da classe, onde conta tradicional simpatia, o Sr. Antonio Carlos responde:

— Sim. Muito interessante e muito simpática a reunião de vocês.

Despedindo-se, o Sr. Antonio Carlos informou-nos de que até o fim da semana estará de regresso a esta capital.

# Coração e Inteligência

*Passarão à História as declarações do Presidente Vargas ao receber a maior homenagem que os jornalistas brasileiros jamais prestaram a um homem de Estado. E que, no ensejo da festa memoravel, o Sr. Getulio Vargas, vencendo as fronteiras da política nacional (ora em crise histérica), traçou o panorama do Mundo e definiu as linhas mestras do Futuro. A reconstrução das nações nunca se fará à margem dos preceitos perenes do Evangelho. "Nenhum governo poderá manter-se sustentando a política do rico contra o pobre, do poderoso contra o humilde" — disse S. Excia., com aquela claridade de forma que é um dos segredos da sua magia oratória. Eis, por si só, um programa de governo que se entronca na lição imperecível do Sermão da Montanha. Sem desatender às exigências justas do Capital, o Sr. Getulio Vargas tem sido, todavia, o máximo paladino dos pobres — vale dizer, dos trabalhadores. O Capital é, de si, improdutivo como uma pedra, estéril como a figueira brava do apólogo de Jesus. As guerras, os conflitos sociais, as grandes inquietações das massas nascem, tão só, da inexaurível fome da riqueza que tortura os ricos. A posse dos bens materiais em abundância, longe de apaziguar aquela sêde, abrasa-a em impaciências de febre incomportavel. Os chefes de Estado que restringem de algum modo os mananciais da opulência aos que já são opulentos — sofrem os rigores da perseguição e expõem-se às coroas de espinho que fazem sangrar a fronte dos reivindicadores históricos da Justiça. Jesus foi ao Calvário por ter tomado o partido dos pobres e desafiando as legiões da Torre Antônia... A estirpe dos partidários do povo não se acabará, porém, para honra do gênero humano, nas desoladas planícies de um mundo expoliado pelos poderosos e enganado pelos falsos profetas. O Sr. Getulio Vargas falou a linguagem do coração numa festa da inteligência. Aplaudiram-no todos os que ainda não enfeudaram a alma ao culto diabólico do bezerro de ouro. Aplaudiram-no todos os que conhecem o martirológio dos trabalhadores de imprensa, a quem, em certa época, enchiam de inveja, pelos seus salários nababescos, os mais obscuros serventuários da Limpeza Pública. Esse homem, que assim sabe unir as energias de uma vontade de aço às sensibilidades de um coração evangélico, êsse ficará na afeição de todos, como um emissário oportuno e singular da Providência. Os humildes e os pobres, os que só têm como riqueza o trabalho honrado e a esperança cristã, para sempre lhe bendirão o nome e aplaudirão a política. E esta, filha legítima do Evangelho, é a única que o povo entende e só a que Deus sanciona.*

*Berilo Neves.*



# Comentados na imprensa norteamericana as próximas eleições no Brasil

NOVA YORK, 13 (R.) — O "New York Times", em editorial de primeira página, diz que um dos mais importantes acontecimentos da América do Sul, desde muitos anos, será o pleito eleitoral livre que se vai realizar no Brasil para a escolha do seu novo presidente, o que não se verifica desde 1929.

O artigo estende-se assim em considerações sobre o carater do voto universal e direto de que se revestirão as eleições, compreendendo também a reorganização do Poder Legislativo no grande país latino-americano, aliado efetivo das nações democráticas empenhadas na luta contra os regimes totalitários.

# Afundou com 6.000 sacos de açucar a bordo

CAMPOS (Estado do Rio), 13 (A.) — Segundo divulgou o jornal "A Notícia", acha-se afundado no porto de São João da Barra um navio carregado com 6.000 sacas de açucar.

# O bacalhau e o azeite

## O "Serpa Pinto" só chegará quinta ou sexta-feira — Quase nenhum azeite

A NOITE, através das informações que obteve nas fontes naturalmente indicadas, deu ontem a auspiciosa notícia de que não faltará peixe na Semana Santa. A Comissão Executiva da Pesca desde há dias vem trabalhando, adotando providências excepcionais para que não se dê tal falta.

Entretanto, sôbre o azeite e o bacalhau, de tanto consumo nêsses dias, as notícias são pouco animadoras. Não há, quase, nenhum azeite na praça. E o que há está sendo avaramente guardado...

Nos atacadistas não há bacalhau. Se houver, êste está nos varejistas. Também esperando a oportunidade. Só na quinta ou sexta-feira, 15 ou 16, chegará o "Serpa Pinto". Esse barco português traz bacalhau. Não muito. Quase não chegará a tempo, além disso.

Essas as informações seguras que tivemos em boa fonte.

# Mundana

## O grupo do milho

E' sempre assim no verão: os que, por êste ou aquele motivo, não se podem ausentar do Rio, formam "rodas" de jogo, de reuniões periódicas, quase permanentes. Outrora, nisso, as preferências recaíam sôbre o "pocher", o "bridge", o "Coon can", o "pif-paf"... Atualmente, o "pif-paf" as monopolizou tôdas. Como expressão de "sense of humour", os que compõem êsses grupos resolveram dar-lhes nomes especiais.

Assim é que, nas Laranjeiras, existe a "Câmara dos Impares"; no Flamengo, a "Tavola ronda"; em Santa Teresa, a "Ponte do Horror", na Tijuca, a "Pedra do morceguinho", em Copacabana...

Oh! Em Copacabana, o Q. G. do "pif-paf", existem dezenas dessas "penhas", havendo, em tal particular, os seus partícipes dado largo vôo à imaginação.

Basta citar "A Toca dos Inocentes", "O Castelo de Maria Sapatona", "Belezas e seus comparsas", "O Jardim de Alah", "A Ilha dos Pinguins", "Flor vitae", "O Templo de Moloch", "As estrelas matutinas", etc.

Parece, entretanto, que de tôdas essas "rodas" a mais curiosa é o "Grupo do Milho". A origem da denominação escapou à argúcia da nossa reportagem, por maiores esforços que tivéssemos feito para bem servir o público... Mas, também, até hoje ninguém descobriu a quadratura do círculo nem o significado das inscrições da Torre de Babel...

O "Grupo do Milho" se singulariza por esta originalidade: ao penetrar no templo, todos os sacerdotes abandonam os seus nomes próprios e adotam pseudônimos, títulos, legendas, etc.

Assim é que pertencem ao "Grupo do Milho": "Tulipa rubra", "Conta das Costinhas", "Gato Chorão", "Pálida Virgiliana", "Quatro toldos", "Paul, le beau", "Henri, que não ri", "Depois da High Life, o dilúvio", "Motor de explosão", "Com sorte ou sem sorte, eu pareo", "No mundo, só há Paris e Recife — o resto é paisagem", "Vou ali já volto", etc.

Mas, além dêsses "pifpafplayers", ainda existe no "Grupo do Milho" um parceiro notável porque joga... pelo telefone, isto é, à hora das partidas, sua voz se faz ouvir longínqua, blandiciosa, agradável...

E' o "Amigo Sombra", o mais hábil, cuidadoso, persistente "controlador" da "roda".

DICK

### ERNANI REIS

Faz anos hoje o nosso companheiro de redação Ernani Reis. A simpatia e a admiração de todos os seus colegas, a estima que desfruta nos círculos sociais e jurídicos da capital, nasceram de um caráter firme e de uma sólida cultura literária, humanística e técnica, que o colocam entre os nossos melhores escritores e jornalistas, bem como lhe dão destacado lugar entre os juristas brasileiros. Membro do Ministério Público, Ernani Reis tem também prestado os seus serviços no gabinete do ministro da Justiça, a que dá o brilho de sua inteligência, há muitos anos. Recentemente o ministro Marcondes Filho convidou-o para o posto de assistente técnico de seu gabinete, na pasta do Trabalho.

As qualidades de coração e o encanto de uma palestra fulgurante criaram em torno de Ernani Reis um ambiente de simpatia sincera e de admiração afetuosa. Por isso, no dia de hoje, os seus colegas, amigos e admiradores multiplicarão as efusões e as provas de estima, homenageando justamente o brilhante confrade e o amigo exemplar.

### COSTA REGO

O aniversário de Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã", é uma festa para os seus amigos que se acostumaram a admirar-lhe o espírito ágil e a capacidade de jornalista. Por isso, ontem, foram tão sinceras e tão efusivas as manifestações feitas ao brilhante confrade, comemorando essa data tão significativa para os anais da imprensa brasileira.

### ANIVERSARIOS

**Armando Lima** — Transcorreu ontem o aniversário natalício do Sr. Armando Lima, um dos mais antigos servidores da publicidade desta empresa. Graças à sua bondade, o aniversariante grangeou numerosos amigos que, ontem lhe manifestaram as mais expressivas provas de amizade.

**Luiz Mario Xavier** — Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Luiz Mario Xavier, advogado da Caixa Econômica Federal e figura de projeção em nossa sociedade. O aniversariante que pelos seus dotes de inteligência e coração desfruta de vasto círculo de amizades, receberá, por certo, as mais justas homenagens de seus amigos e admiradores.

*Senhorita Laudemira Veras* — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da senhorita Laudemira Véras, filha da viuva Alice Véras. A graciosa aniversariante, por esse motivo, reunirá neste dia, em sua residência, as suas inúmeras amiguinhas para comemorarem a data auspiciosa.

—— Na data de hoje registra-se o aniversário natalício do nosso companheiro de trabalho Lourival Correia de Lima.

Pelos seus dotes de coração e espírito o aniversariante tornou-se muito estimado entre os seus companheiros de trabalho e amigos.

Como sempre Lourival receberá muitos cumprimentos no dia de hoje.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da senhora Isabel Souto Villela, esposa do tenente Luiz Carlos Villela, servindo atualmente na guarnição de Alagoas. A aniversariante, dama de elevados predicados de espírito e de educação, recebeu as homenagens a que tem naturalmente direito.

Fazem anos hoje:

O professor Filadelfo Azevedo, ministro do Supremo Tribunal Federal; o engenheiro Alim Pedro, diretor do Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura do Distrito Federal; o Dr. Arthur de Sá Earp; o cirurgião Dr. Zeferino Bastos; o diplomata Mauro de Freitas; o advogado Arides Tavares.

### NASCIMENTOS

Encheu-se de justa alegria o lar do casal Ivonildo de Souza-Lourdes de Souza, com o nascimento do primogênito Ivonildo de Souza Filho, ocorrido há dias nesta capital. São avós da criança, por parte do pai, o Sr. Ladário de Souza, conhecido industrial recifense, e, por parte da mãe, o coronel Lamnes José Bernardes Junior.

### BODAS DE PRATA

Por motivo da passagem do 25.º aniversário do seu casamento, estão recebendo hoje muitas homenagens o Sr. João Luiz de Oliveira e sua esposa, senhora Andalece Braga de Oliveira.

### VIAJANTES

Seguiu, para Belem do Pará, o Sr. Frederick William Utz, vice-presidente executivo da Rubber Development Corporation. O Sr. F. W. Utz, que esteve alguns dias nesta capital, visitará a região amazônica antes de prosseguir viagem para os Estados Unidos.

—— Procedente do Estado da Bahia, por via aérea, passou por esta capital com destino à de S. Paulo, o cirurgião Dr. Hermes Veiga de Araujo. O Dr. Hermes de Araujo, que é figura de relevo na cirurgia nacional, demorar-se-á alguns meses na capital bandeirante, onde terá contato com o mundo científico local.

—— Passageiros chegados no Rio pelos aviões da Cruzeiro do Sul:

De Porto Alegre — Fernando Paulo de Sá, Mario Pinto Barreto, José Ovidio Guimarães Rodrigues, Carolina Dalila Weber, Leonidia Moreira Osorio de Castro, Maria da Glória Leite Rosas, Timotéo Pereira da Rosa, Raia Wassertein, Ilka Bopp, Clovis Bopp, Anselmo Dias Peres, José Francisco Gotuzzo Moreira.

### FALECIMENTOS

Faleceu, nesta cidade, com a idade de 76 anos, o senhor Ludwig Heinsfurter, conhecido enxadrista, cuja longa e incansavel atuação proporcionou várias contribuições ao desenvolvimento do jogo de xadrez em S. Paulo e entre nós.

O extinto, que era viuvo, deixa um filho, engenheiro Simão Heinsfurter, residente em São Paulo.

—— Faleceu repentinamente em sua residência, à rua Dias da Rocha, em Copacabana, o Sr. Alcino Ferreira da Rocha, engenheiro da firma construtora Capua & Capua S. A., desta capital. O enterro realizou-se ontem no cemitério de São João Batista.

—— Efetuou-se ontem, à tarde, no cemitério de S. Francisco Xavier, o sepultamento da senhora Alexandrina Pereira da Costa Lago, esposa do coronel Laurenio Lago, diretor geral aposentado da Secretaria do Ministério da Guerra.

—— Em sua residência, à rua Rocha Fragoso 18, Vila Isabel, faleceu anteontem a senhora Francisca da Gama Monteiro da Silva Gamboa, viuva do Sr. Oscar Gamboa, e irmã do Sr. Cicero Monteiro da Silva, chefe de Secção do Ministério do Trabalho.

### MISSAS

—— Por alma do Sr. Antonio Valino será rezada missa de sétimo dia, amanhã, às 8,30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição, e Boa Morte.

## A Mulher de Paris e Londres

PARIS — (H. P.) — A mulher moderna de Paris e de Londres sabe despertar, adquirir e conservar a sua Feminilidade, Juventude, Saude, Atração e Beleza, tão desejadas e necessárias em todos os periodos de sua vida. A sua arma é o famoso tratamento OKASA, à base de Hormônios frescos e vivos (extratos das glândulas endocrinas e de Vitaminas essenciais) — (fonte de Vitalidade). OKASA, da alta reputação mundial, é fabricado há mais de 25 anos pelos conhecidos Laboratórios Hormo-Pharma e Londres e Paris é importado agora diretamente de Londres. O tratamento OKASA é uma medicação de escolha, ultra racional e cientifica, conhecida pela sua eficácia terapêutica clinicamente comprovada, oferece o máximo de sucesso em todos os casos ligados a deficiências do sistema glandular, do aparelho genital e do teor vitamínico, como: Frigidez, insuficiência ovariana, regras anormais, perturbações da idade crítica (menopausa), obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e rugosidade da cutis, queda ou falta de turgência dos seios, etc., todas essas deficiências de origem glandular na mulher.

Experimente OKASA e se convencerá! Peça a fórmula drageas "ouro" em todas as boas Drogarias e Farmácias, só em embalagem original de Londres. Informações e pedidos ao Distribuidor: Produtos ARNA — Av. Rio Branco, 109 — Rio — Telefone 43-3378.





## Incêndio violento

### Destruido um prédio na rua Machado Coelho — Vultosos prejuizos — Vários bombeiros feridos

Ontem, à tarde, irrompeu no prédio 117, da rua Machado Coelho, de dois pavimentos, violento incêndio, que veio a destruí-lo completamente, tendo ameaçado, ainda, os dois edifícios laterais.

Os bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do major Diniz Machado, auxiliado pelos tenentes Oscar José Pereira e Diomedes Marques, compareceram ao local do sinistro, dando inicio ao árduo combate às chamas, que haviam ganho rápido incremento.

Na parte térrea do prédio, onde se presume haja começado o fogo, num depósito de palhas e algodão, destinados a trabalhos de estufaria, estava instalada a "Casa Conforto", que pertencia à firma Leão Grimberg. No instante em que foi notado o fogo, trabalhava ali um filho do proprietário, Mateos João Grimberg, que mora com o pai, na rua Amaral, 96, casa 2, e os operários Antonio Figueira, Manoel Bomfim, Waldir Pereira da Silva, Luiz Chaves, Antonio Joaquim Pereira e Francisco Nunes Barreira. São todos unânimes em julgar que o local da origem do fogo, teria sido, como dissemos, o depósito de palhas. Uma fagulha, desprendida do fogão a lenha do primeiro andar, onde residem várias famílias, poderia ter atingido aquele ponto vulnerável.

O prédio 117, a despeito dos esforços dos bombeiros, ardeu completamente, ficando destruidos todos os pertencentes neles abrigados. Os moradores, em número considerável, pois tratava-se de uma habitação coletiva, ficaram, apenas, com a roupa do corpo, apreciando, de fóra, a enorme fogueira que lhes consumia os haveres.

E proprietário do imóvel o Sr. Brandão Filho, que o tinha segurado por 150 mil cruzeiros.

Quando mais intensos iam os trabalhos de combate às chamas, vários soldados do fogo ficaram feridos, porém, sem gravidade, sendo medicados no próprio local pelo tenente médico da corporação Dr. Pedro Brito Taveira. Os feridos foram os bombeiros de número 198, 607, 1000, 305, 1050, 554, 10, 77 e 677. E logo um socorro do posto de São Cristovão, sob o comando do tenente Miguel, também comparecia ao local, em auxilio.

O fogo ainda atingiu parcialmente parte do prédio 119, onde está estabelecida uma casa de móveis, pertencente à mesma firma, e, o número 115, onde está estabelecido o laboratório "Ventre San", de propriedade do Sr. Waldemar Bahia. Ainda foi destruido um balcão de entrega da "Lavanderia Parisiense", que estava situado numa das portas fronteiras do prédio 117.

Esteve no local o comissário de serviço no 13.º distrito policial, que deteve várias pessoas para serem ouvidas, inclusive o dono da estufaria. Este estabelecimento estava segurado em diversas companhias pela importância de 110 mil cruzeiros.

Os trabalhos duraram cêrca de duas horas.









### Viajando para os Estados Unidos

MIAMI (U. S. A.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou à esta cidade, hospedando-se no Miami Colonial Hotel, o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira.













## "Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres"

Para evitar explorações de caráter político em torno de seu nome, a FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES declara publicamente que nunca entrou nem entrará absolutamente em conchavos de finalidade política com quem quer que seja, quer da situação governamental, quer dos elementos dissidentes.

A FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES continua na atitude serena e confiante na vitória do direito que defende, amparada única e exclusivamente na lei.



## Falta capturar 27 dos 70 fugitivos

CARDIFF, 13 (R.) — Somente 27 dos 70 prisioneiros de guerra alemães evadidos do campo de Bridgend, na manhã de domingo, ainda não haviam sido recapturados.

## Soldados da mesa redonda da Conferência da Paz

NOVA YORK, 31 (R.) — O senador Arthur H. Vandenberg, representante republicano pelo Estado de Michigan, um dos delegados norteamericanos à Conferência de San Francisco, e autoridade republicana na Comissão Senatorial do Exterior, declarou que insistirá sôbre a representação direta dos homens das fôrças armadas, na mesa redonda da Conferência de Paz e acrescentou: "Até lá, convido as fôrças armadas a cientificar-me de seus pontos de vista imediatos no que concerne aos meus próprios deveres como delegado à Conferência de San Francisco".







## Naufragou sob o bombardeio

LONDRES, 13 (R.) — O rádio sueco informa que o paquete alemão "Robert Ley" de 27.000 toneladas, "cheio de evacuados da Prússia Oriental, naufragou, durante o bombardeio aéreo pesado britânico contra Hamburgo, quarta-feira da semana passada, morreram muitos dos passageiros".





## Viagem experimental Lisboa-Guiné Portuguesa

LISBOA, 13 (U. P.) — O secretariado da aviação civil portuguesa fará realizar no próximo dia 26 a primeira viagem aérea experimental Lisboa-Guiné Portuguesa.

# Cinema

## Cuidado com mamãe — Classe "B"

*Antes de tratar do novo filme da Metro-Passeio, devo falar do "short" em duas partes, que o precede no programa — "Música do céu", que mereceu como "A lenda do coração", publicidade de filme grande, nos EE.UU., quando de sua apresentação, em 1943. Quando li que o argumento mostrava os mestres da música seria julgando um compositor de "swing", pensei logo naquele inesquecível desenho de Disney (no tempo das "sinfonias") com uma guerra entre a verdadeira música e o jazz. Mas o filme é diferente e realmente curioso, com interessantes tipos de Beethoven (Steve Geray, o comandante holandês de "Piloto n.º 5"), Tschaikowski, Brahms, Wagner, Liszt, Chopin, Paganini, e outros, sendo de lamentar que os letreiros iniciais apenas creditem o nome do intérprete do gênio surdo. O filme mostra um "céu" gran-fino, semelhante ao de "O Diabo disse não!", de Lubitsch, cujo porteiro (Eric Blore) causará inveja aos seus colegas da terra... Fred Brady, é o compositor que acaba vencendo as exigências dos autores imortais, e Mary Elliott, a encantadora "menenguerie". Josef Berne dirigiu, e Reginald Le Borg escreveu o argumento. Hoje, Berne dirige celulóides grandes na Columbia, e Le Borg passou de escritor a diretor na Universal.*

*"Cuidado com mamãe!", farça que o crítico de uma das maismais conhecidas publicações especializadas para os exibidores americanos, havia considerado muito fraca, não é assim tão má. Vale mesmo como uma esplêndida diversão. E tem coisas bem interessantes de cinema, como os pensamentos de desconfiança, de Herbert Marshall, através da capa do livro de Mary Astor, e da leitura das linhas dactilografadas, diante dos garotos, no trem. O tema já foi explorado em outros celulóides, mas talvez nunca tivesse sido tratado com tanta graça e espírito, como neste filme. Além disso, Susan Peters está um encanto, como menina-moça, fornecendo um bom romance com Richard Carlson. Allyn Joslyn e George Dolenz (desta vez falando francês) estão exagerados, mas é preciso reconhecer que o filme é uma farça, e assim, a bebedeira de Marshall e as palavras do juiz Emory Parnell, no final, estão de acôrdo com o gênero do argumento. Mary Astor está a vontade. Elliott Reid, no filho é exatamente o tipo antipático que o papel pedia. Direção de Jules Dassin — Classe "B" — PERY RIBAS*

**Os filmes de hoje:**

SÃO LUIZ — "Infâmia", com Merle Oberon, Joel MacCrea e Miriam Hopkins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA E RIAN — "Um barco e nove destinos", com Talulah Bankhead e William Bendix. Às 14 e às 16 horas.

PALÁCIO — "Ódio que mata" com Merle Oberon e George Sanders. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "A vida começa aos 18", com Susanna Foster, Donald O'Connor e Peggy Ryan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Herdar é Humano" comédia, com Harry Langden; "Desportes Aquáticos", short esportivo; "Enclausurada pelo medo", miniatura; "Posto avançado", desenho colorico; "Três Ursinhos numa canôa", curiosidade; "Sabotagem & Cia.", desenho, com o Super-Homem (Somente na Matinée); "Churchill aclamado em Atenas, de volta da Criméia" documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões cont'nuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados. Matinées Infant's a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Professor Astuto" com Yill Hay e o "Impostor do Texas", com William Poyd. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Marrocos", com Gary Cooper e Marlene Dietrich. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Venceremos outra vez", com Ida Lupino e Paul Henreid. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A guerra gaúcha", com Amelia Pence. "Sifonia do Passado", com Richard Bird. A partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Cuidado com mamãe !", com Susan Peters, Herbert Marshall e Mary Astor. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Duas garotas e um marujo" com Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven e Lena Horne. Às 14 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA RITZ E STAR — "Vivendo de Brisa", com Frank Sinatra, George Murphy, Adolphe Menjou, Gloria De Haven, Walter Slezak e E'gene Pallet.

REPÚBLICA — "Rebeca", com Laurence Oliver e George Sauder Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Pânico na Birmânia" e "Viagem Perigosa". Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Sob duas Bandeiras", com Ronald Colman, Claudette Colbert e Rosalind Russell. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "O filho querido", com Don Ameche e France Dee; "Jornada de Pavor", com Dolores Del Rio e Orson Welles.

CINEACS TRIANON E O.K. — "Casa de penhores endiabrada" desenho colorido; "Leões à solta", aventura cômico de Pete Smith; "A Conferência do México", documentário; "Abaixo as Mulheres", comédia, com os Peraltas; "Novas Raridades do Mundo", curiosidade; "Roosevelt no Egito", documentário; "O Jogo Chile x Uruguai"; "As garras da féra", nova aventura de "O Fantasma Voador", "A Verdade sobre a Batalha de Manilha", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, desde 9 horas: Matinées Infantis.

EM PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Quero você morena" com Dorothy Lamour e Betty Hulton. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A canção do deserto", com Irene Manning e Danes Morgan. A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Aurora Sangrenta", com Margaret Sullavan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.



## Para que as fibras nacionais não sofram concorrência após a guerra

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Na reunião de sábado na Associação Comercial foram discutidos importantes assuntos sobre exploração de fibras naturais e fabrico de sacaria, com o objetivo de que a mesma não venha a sofrer concorrência da juta indiana após a guerra. Nesse sentido estão sendo estudadas todas as matérias primas que, presentemente, são exportaveis com o fim de que não sofram colapso no periodo de paz.









## O novo chefe de clínica do Instituto Naval de Biologia

O almirante Fabio Alves de Vasconcelos, diretor de Saude Naval, designou o capitão-tenente, médico, Custódio Figueira Martins, para dirigir a Clinica Médica de Molésti as Infecto Contagiosas do Instituto Naval de Biologia.

## Curso de aplicação de guardas-marinha

O almirante Mario Hecksher, diretor do Ensino Naval, aprovou e mandou executar as novas instruções do Curso de Aplicação de Guardas-Marinha, que teve inicio anteontem e terminará em 12 de setembro próximo. Consta desse curso estudos sôbre navegação, artilharia, manobras, comunicações e máquinas especiais, além de uma parte prática.





## A Vitamina "E" e certas fraquezas no homem

Quando a medicina teve a segurança de que a fraqueza sexual, tinha por causa principal a perda no organismo combalido da vitamina "E", facil se tornou para o grande mal a descoberta de um grande remédio. Bastou a fonte daquela vitamina (o embrião do milho amarelo) para surgir a fórmula dos comprimidos "Virilase", onde se associam à vitamina "E" os sais de cálcio fosforado e o ligeiro excitante da casca da Carynantho Iohiombe.

"Virilase" começa por fortificar o organismo em conjunto, repondo dia a dia a vitamina reguladora dos exercicios sexuais, para, em pouco, normalizar orgãos e funções. Encontram-se os comprimidos nas boas farmácias e drogarias e os enfermos podem verificar as suas comprovadas propriedades.

Distr. no Rio: F. Vieira — Rua Senhor dos Passos, 16-1.º.

## Fez o curso de identificação e desativação de minas

Segundo uma comunicação recebida pelo Gabinete do ministro da Marinha, procedente do comando do submarino "Tamoio", concluiu o curso de identificação e desativação de minas de contato, na Base da 4.ª Esquadra norteamericana, o primeiro tenente Joaquim Januário A. Coutinho Neto.



## MÃE DE SEIS FILHOS MENORES

A Sra. Adozinda de Vasconcelos, residente à rua Cacique n. 14, Braz de Pina, continua de cama, atacada de séria enfermidade. Com seis filhos menores, um deles também doente, a infeliz senhora vê-se atualmente em situação penosa, digna de lástima.

Apelou para A NOITE. Demos ampla publicidade ao seu apelo. Todos os dias vêm chegando auxilios pecuniários que muito ajudarão a infortunada senhora. Além das que foram já publicadas, recebemos hoje a de um outro anônimo, que nos enviou Cr$ 100,00.

## Designado para a Ilha da Trindade

Pelo diretor de Saude Naval, almirante Fabio de Vasconcelos, foi designado para servir no Destacamento Militar da Ilha da Trindade o primeiro-tenente, mé-

# Teatro

## Grande Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho, no João Caetano

O "broadcaster" Renato Murce, autor da revista-charge-féerie "De pernas pro ar"

Cinco dias apenas, nos separam do acontecimento ansiosamente esperado. Quinta-feira próxima, 15 estreará no Teatro João Caetano, um grande conjunto de revistas. Para a revista "De pernas pro ar", com que Renato Murce faz a sua estréia em teatro, foram reunidas múltiplas atrações, esfôrço que por certo, o público saberá compensar. Ainda agora, chega ao Rio, especialmente contratada em Portugal, pela Emprêsa, Ferreira da Silva, a intérprete lusa, Ercilia Costa.

Alda Garrido, Jararaca, Ratinho e Colé teem a seu cargo, a parte cômica da peça "De pernas pro ar" que, a julgar pelas nossas informações que o vão defender, será excelente.

## "Joaninha Buscapé" entrou em sua terceira semana no Serrador

A engraçada sátira "Joaninha Buscapé", original de Luiz Iglesias, entra hoje em sua terceira semana de representações no Serrador, o teatro de confôrto máximo. Ali, Eva e seus artistas continuam alcançando êxito invulgar. Na quinta-feira, 15, mais uma vesperal das "jeunes filles", a preços reduzidos.

## "A mulher do seu Adolfo", no Rival

Déa-Cazarré prosseguirão hoje, no Rival, com o extraordinário sucesso da época: "A mulher do seu Adolfo", original de Oliveira Lima, na magnífica interpretação de Itala Ferreira, Palmeirim Silva, Cazarré, Lydia Vani, Francisco Dantas, Pepa Ruiz e Carmen Gonzalez. E', sem favor, um dos bons espetáculos da Cinelândia.

## "Coitado do Edgard", no Recreio

O sucesso de "Maria Gasogênio" obrigou a companhia do Recreio a prolongar por mais uma semana a carreira daquela popular burleta de Freire Junior e J. Cabral, cuja sucessão ora alegre, ora romântica dos seus quadros fá-la um bom espetáculo.

Na sexta-feira o oportuno original de Miguel Orrico e J. Maia "Coitado do Edgard" (Feira Livre), com a participação dos novos contratados Manoel Rocha, João Fernandes e J. Maia.

## "A mulher que veio de Londres", no Fenix

Iracema de Alencar e sua companhia de comédias estão representando, em derradeira semana, a comédia em 3 atos de Suarez Deza, "A mulher que veio de Londres", cujo sucesso tem levado ao Fenix um público numeroso e de elite, que aplaude com entusiasmo os trabalhos do elenco de escol encabeçado pela distinta atriz brasileira.

## Jayme Costa, brevemente, no Glória

Faltam poucos dias para Jayme Costa iniciar a sua temporada deste ano no Glória, o teatro da preferência do público carioca. Para isso já está organizando o seu elenco para a "rentrée" na Cinelândia. O repertório escolhido para este ano é interessantíssimo, contando com várias peças do mais alto valor artístico, assinadas por nomes prestigiosos no teatro brasileiro.

Mais alguns dias, pois, e os "fans" de Jayme Costa terão a sua ansiedade satisfeita.

## Fatos e Boatos

De São Paulo recebemos amavel carta do Sr. Oliveira Lima, autor da comédia "A mulher do seu Adolfo", em cena no Rival, agradecendo as justas e merecidas referências que aqui fizemos por ocasião da "première" da supracitada peça.

* * *

Na Semana Santa, a Emprêsa do Recreio dará os seus tradicionais espetáculos de "O Martir do Calvário", no texto completo de Eduardo Garrido, acrescido do quadro "A descida da Cruz", tendo no papel de "Virgem Maria" a atriz dramática Iracema de Alencar, ora no Fenix. Ao seu lado aparecerão os atores Jesus Ruas, Ramos Junior, Manoel Vieira, H. Catalano e Alvaro Costa nos personagens: Jesus Cristo — Pilatos — Judas — Caifaz e Anaz, respectivamente.

## CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Maria Gasogênio", burleta de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Filhos de ninguem", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Alma Flora-Saldo de Carvalho. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher que veio de Londres", comédia de Suarez Deza, tradução de J. Almada, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.











Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

## Caiu em desgraça o general Brandenmeger

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O rádio britânico informou que o general Brandenmeger, comandante da 7ª Divisão "Panzer" alemã, "caiu em desgraça" perante os chefes nazistas, desde que metade daquela Divisão foi destruida no "front" do 3º Exército dos Estados Unidos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"







# Barra do Piraí e o 55.º aniversário de sua emancipação

**Festivas comemorações no "Dia da Cidade" — Inauguração solene de nova ponte sobre o Piraí — Expressiva homenagem ao prefeito Paulo da Silva Fernandes — Tarde esportiva e baile de gala, à noite**

O clichê acima reproduz um aspecto da "Ponte Paulo Fernandes", sôbre o rio Piraí

Já nos temos referido, em reportagens e comentários anteriores, ao florescente progresso do município fluminense de Barra do Piraí. O que nos faz, aliás, voltarmos ao assunto, é claro, não é o fato de pretendermos repetir, hoje, o que temos afirmado em outras oportunidades.

E' que assunto novo, de relevância, acaba de surgir, confirmando, plenamente, tudo quanto se tem dito com relação ao progresso e ao soerguimento econômico daquele importante município fluminense.

Barra do Piraí, afinal de contas, outra coisa não tem feito senão acompanhar, com entusiasmo, o ritmo de trabalho e de desenvolvimento imprimido no Estado pela sadia administração do comandante Amaral Peixoto, autoridade que teve a elevada visão de colocar, nas prefeituras municipais, homens que se dedicam inteiramente à execução de amplo programa de essencial interesse público.

Êstes nossos comentários vêm à baila a propósito das solenidades comemorativas do 55º aniversário de emancipação do município de Barra do Piraí, que tiveram registro no dia 10 do corrente. Dentre os numeros do programa caprichosamente organizado para as celebrações do "Dia da Cidade", destacou-se o que constava da inauguração da nova ponte sôbre o rio Piraí, ligando o centro da cidade ao bairro residencial denominado Chácara Farani.

Obra de grande vulto e que constitui, inegavelmente, melhoramento dos mais destacados, a construção da nova ponte, por si mesma, serviria para consagrar a administração do prefeito Paulo da Silva Fernandes, autoridade que não tem poupado esforços no sentido de dar solução definitiva aos problemas do município.

Como dissemos os festejos comemorativos da data do 55º aniversário da emancipação política do município de Barra do Piraí obedeceram a um programa previamente elaborado por comissão constituida de elementos destacados da sociedade e dos circulos industriais e comerciais.

As solenidades tiveram início às 8 horas, com o hasteamento do pavilhão nacional, na praça Pedro Cunha, e com uma salva de 21 tiros.

Às 9 horas, foi rezada missa solene, na igreja de São Benedito, oficiada por Dom José André Coimbra. O ato religioso foi assistido por autoridades públicas e por grande número de fiéis.

Precisamente às 17 horas, teve lugar a solene inauguração de nova ponte sobre o rio Piraí, ligando, como foi dito, o centro da cidade ao bairro Chácara Farani.

Construida pela municipalidade, a nova ponte, projetada com a observância das mais modernas normas da arquitetura, é uma obra que irá concorrer para o maior desenvolvimento de um dos bairros residenciais mais elegantes da cidade.

Às 13 horas, teve início um festival esportivo promovido pelo Central Sport Club, agremiação de grande prestígio.

Após imponente parada cívico-esportiva, no "Estádio Mendonça Lima", de propriedade daquele club, realizou-se disputada partida de football entre as equipes do Central Sport Club e do Canto do Rio, transcorrendo a peleja em ambiente amistoso. A diretoria do Central, tendo à frente o seu presidente, Sr. Oswaldo Cardoso de Sá, não deixou de adotar todas as providências para que a festa esportiva tivesse o maior brilho.

Finalmente, às 23 horas, o Barra Tennis Club abriu os seus salões para oferecer à sociedade barrense, em homenagem à magna data do município, um magnífico baile de gala.

O Tiro de Guerra n. 27 e as sociedades musicais tomaram parte nos festejos comemorativos da data, abrilhantando as solenidades.

### Homenagem ao prefeito Paulo Fernandes

Teve alta significação a homenagem prestada, por ocasião da inauguração da nova ponte, ao prefeito Paulo da Silva Fernandes.

Previamente autorizada pelo interventor Amaral Peixoto, a comissão promotora dos festejos procedeu à inauguração simultânea de uma placa de bronze, afixada à estrutura da ponte, contendo indicações sobre a sua construção e dando-lhe o nome de "Ponte Paulo Fernandes". Vários oradores se fizeram ouvir, na ocasião, tendo sido enaltecidos os méritos pessoais e de administrador do Sr. Paulo da Silva Fernandes.



CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.



Vamos ler, "VAMOS LER!"

## Representará a Coordenação

O coordenador da Mobilização Econômica resolveu designar o Sr. Lourival Oberleander, representante da Coordenação da Mobilização Econômica na Comissão Especial instituida pelo Conselho Federal do Comércio Exterior, para estudar os problemas brasileiros no após-guerra, referentes ao crédito industrial, agrícola e de mineração.









## Venda de frutas e legumes em caminhões

A venda de frutas e legumes pelo Ministério da Agricultura, em 53 caminhões licenciados na semana de 12 a 18 de fevereiro último, atingiu a Cr$ ... 1.251.828,00, contra Cr$ ..... 1.162.031,50 na semana anterior. Desse total, Cr$ 730.740,00 correspondem a legumes e Cr$ 512.088,00 a frutas.



Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

## SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

### IMPOSTO SINDICAL

### EDITAL

Cumprindo o que determina o Dec. Lei 5.452, de 1 de maio de 1943, em seu art. 605, comunicamos aos Senhores Comerciantes, compreendidos no âmbito territorial de nosso Sindicato,

COMÉRCIO ATACADISTA E
COMÉRCIO VAREJISTA,

que se iniciou a entrega de Guias para o recolhimento do Imposto Sindical do exercício de 1945, referente a seus empregados;

que, o desconto deverá ser efetuado, correspondendo os vencimentos percebidos no mês de março corrente;

que o recolhimento deverá ser iniciado a 1.º de abril próximo futuro, no Banco do Brasil, Agência Metropolitana Tiradentes, — à rua Visconde do Rio Branco, 52;

que, a base do desconto é de 25 dias, inclusive para os mensalistas.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1945.

JAYME DE AZEVEDO,
Vice-Presidente em exercicio.

# Comissão Executiva do Leite

## ESCLARECIMENTOS

A Comissão Executiva do Leite, em virtude de notícias divulgadas sôbre irregularidades verificadas na distribuição de leite à população por intermédio dos carros tanques, popularmente conhecidos como "Vacas leiteiras" tem a informar o seguinte:

"Não lhe cabe absolutamente a responsabilidade fiscal dessa distribuição por não serem os referidos carros tanques de sua propriedade, nem os encarregados dessa distribuição funcionários da C. E. L. Somente dos postos da Comissão Executiva do Leite ou da entrega domiciliar aos assinantes é que lhe cabe inteira responsabilidade, podendo as reclamações serem dirigidas para o Escritório Central, à Avenida Presidente Wilson, n.º 164 - 12.º andar.

A GERENCIA.

## Leilão Judicial

### ÓTIMO PRÉDIO

**Importante área de terreno — Estrada Intendente Magalhães, 770**

AFFONSO NUNES, leiloeiro autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões 2.º Ofício, venderá em leilão amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Estrada Intendente Magalhães, 770, ótimo prédio e terreno que mede 82x183, pertencente ao Espólio de Agenor Américo da Silva que também se assinava Agenor Americo da Silva Lopes.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca-reporter, 23-4980.
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses CR$ 90,00; 6 meses CR$ 50,00
Outros países: 12 meses CR$ 200,00; 6 meses CR$ 110,00

# A RUA DA "GRATIDÃO"

ALI, para os lados da Tijuca, existe uma esquecida via pública com o nome de rua da "Gratidão". É isso, pelo menos, o que, prestimosamente, nos informa o *Indicador de Endereços* da Companhia Telefônica Brasileira, espécie de índice ou de livro-do-mérito, em que se inscrevem as notabilidades do país e da urbs, celebrando-se-lhes, em placas vistosas, a glória dos augustos nomes, assim endereçados à Posteridade.

Essa publicação é, sem dúvida, um gênero de leitura muito edificante e amena, e, sobretudo, útil, por suas preciosas e raras informações.

Muita gente que, aos olhos de toda a população carioca, não possuía existência real na natureza; muito modesto cavalheiro, ou cavaleiro, que teve, apenas, como benemerência e originalidade, o ter sido despejado no mundo do modo mais prosaico possível, sem fórceps, nem operação cesariana — passa a estadear, ali, os seus virentes louros, forçando a admiração e a estima públicas.

Dêsse modo, já não será lícito ao menos atento dos transeuntes, esquecer-lhe o apelido registrado pela Prefeitura, propagadora de virtudes e canonizadora do Mérito.

Há celebridades herméticas, que precisam abrir-se, destampar-se, brilhar ao sol. Sem isso, ninguém lhes aprenderá o nome. Pô-las à mostra é, portanto, indispensável e urgente.

Ao lado das ruas batizadas com nomes de animais, isto é, de animais racionais e ilustres, de bípedes ditos superiores, existem, porém, outras que, para muitos, lembram ranços passadistas, velharias de antanho, como, por exemplo, essa rua da *Gratidão*, na Tijuca — rua triste, segundo nos informam, possuidora de umas trinta e poucas casas, e de um trecho cheio de capim, impérvio, esquisito, indicado, injustamente, como ótimo logradouro para suicídios.

Mas afinal quem teria tido a idéia extravagante de dar à essa ruazinha semelhante nome, tão desprestigiado, tão incômodo, tão fora da moda?

Com efeito, já não poderá sofrer qualquer contestação afirmar-se constituir intolerável anacronismo a existência de certas palavras, expressivas de umas tantas virtudes, dentre as quais cumpre citar essas que se chamam *verdade, amizade, gratidão*.

A Verdade, como se sabe, sempre foi arisca, pois nem Cristo, diante de Pilatos, quis defini-la.

Já Hugo a equiparava à mentira, depois de chamá-la — "*lumière effrayée, astre qui fuite*":

— "*Au fond, la vérité, vivante, c'est un mensonge.*"

A Amizade, essa, assume, hoje, feição muito particular. É coisa muito relativa, muito frágil, muito quebradiça, variando com as estações, com o clima, com o bom ou mau funcionamento endocrínico dos indivíduos. Não é mais aquela virtude que tanto impressionou o autor de *De Amicitia Dialogus*.

— E, quanto à Gratidão, de há muito desapareceu do mundo, ou, melhor, se transformou em sentimento ridículo, inferior, próprio dos fracos, dos incapazes de vencer, de subir, de escalar as tentadoras e floridas escarpas das posições. É, afinal de contas, coisa desprezível e fora de circulação.

As graças de ontem são, destarte, esquecidas ou negadas, embora, para sua obtenção, muito salamaleque se tenha feito, com a preciosa arte d' — "*exécuter des tours de souplesse dorsale*", ou d' — "*avoir un ventre usé par la marche*", como diria o *Cyrano*; e muito sorriso louvaminheiro se haja derramado em bôcas jovens e, também, em bôcas desdentadas — aquelas bôcas a que Zaratustra negava o direito de dizer certas verdades.

É essa, infelizmente, a posição astronômica da Gratidão, no firmamento do mundo de hoje.

Cumpre, porém, salvá-la; e, entre nós, só haverá talvez, um meio aconselhável: — passar muita gente a residir naquela ruazinha da Tijuca, para que, pela sugestão do seu nome e ao convívio bucólico das gramíneas, sentindo a Natureza, como Ruskin, — reeduque o sentimento, eleve o coração, e, sobretudo, não perca a *linha*.

*Beni Carvalho*

# NA ILHA DO VIANA, O MINISTRO MARCONDES FILHO

**Recebido entre vivas manifestações de simpatia pelos trabalhadores**

O ministro Marcondes Filho, a convite dos trabalhadores da ilha do Viana, esteve hoje em visita àqueles estaleiros.

O titular do Trabalho foi recebido entre vivas manifestações de simpatia dos operários, aos quais dirigiu a palavra.

O seu discurso foi longamente aplaudido.

Percorreu o Sr. Marcondes Filho as instalações da ilha, retirando-se depois entre demonstrações de apreço dos trabalhadores.

Saudando o ministro Marcondes Filho, falou o Sr. Belo da Conceição, presidente da Federação Nacional dos Marítimos. Também usou da palavra o Sr. Pedro Brando.

### CARTAZES ANUNCIANDO A EXECUÇÃO DE SOLDADOS QUE TENTARAM DESERTAR

LONDRES, 13 (U. P.) — Um porta-voz do Q. G. do general Bradley informou que Berlim está sob lei marcial, segundo indicaram prisioneiros recentemente capturados.

Segundo aqueles informantes, todos os trens contêm uma escolta da polícia militar.

Também se sabe que as paredes e muros de Berlim estão cobertos com cartazes anunciando a execução de soldados que tentaram desertar.

## Cinco ou seis divisões norteamericanas na cabeça de ponte, segundo um correspondente alemão

LONDRES, 13 (A.P.) — Guenther Weber, correspondente de guerra alemão, declara numa transmissão pela rádio de Berlim que "os americanos parecem ter cerca de 5 ou 6 divisões "na sua cabeça de ponte no setor de Remagen que" aumentou agora em uma zona de 14 quilômetros de comprimento por 5,4 quilômetros de profundidade".

Caso esta informação for confirmada, os americanos teriam então cerca de 75.000 homens através o Reno em oposição as 4 divisões — 40.000 homens — que os alemães ontem tinham anunciado.

## Negrin, de surpresa, na Inglaterra

LONDRES, 13 (A.P.) — Juan Negrin, "premier" do antigo govêrno republicano espanhol regressou à Grã Bretanha ontem à noite, procedente de França sem avisar quem quer que seja, inclusive seus mais íntimos colaboradores.

## Vai ser iniciada a reconstrução de Cassino

NOVA YORK, 13 (A.P.) — Uma transmissão italiana anuncia que a reconstrução de Cassino terá início quinta-feira próxima quando serão postos os alicerces do primeiro edifício.

## Bombas-voadoras caem na Inglaterra

LONDRES, 13 (U. P.) — Uma bomba voadora caiu sôbre um bar de uma localidade do sul da Inglaterra, causando a morte de sete pessoas, entre elas o proprietário do estabelecimento, sua espôsa, mãe e filha. A explosão destruiu o edifício e provocou grandes danos na Igreja Batista e em uma escola de comércio que se erguem nas proximidades.

Uma outra bomba caiu na esquina de duas ruas residenciais, causando vítimas e danos.

Uma terceira caiu no campo, tendo causado uma morte e ferido nove outras pessoas.

## Vão ter ampla distribuição os films de fala espanhola

NOVA YORK, 13 (R.) — Os films em língua espanhola, produzidos na América Latina, irão ter ampla distribuição no mundo inteiro. Os passos iniciais com esse propósito foram revelados ontem pela Metro Goldwyn, que adquiriu os direitos de distribuição de dois films mexicanos: "Maria Candelaria" e "El Peñon de las Animas", para todos os países de língua não espanhola. Até agora os films latino-americanos tem tido pouca circulação nos países de idioma não espanhol.

## Turistas brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Os turistas brasileiros que integram o 4.º Cruzeiro Internacional do Touring Club do Brasil partiram ontem a noite para o sul, onde visitarão a cidade de San Carlos de Barriloche, em visita à região dos lagos do Sul, seguindo daí para o Chile, devendo regressar via Mendoza a 8 de abril próximo.

Ao embarque dos turistas brasileiros compareceram membros do Touring Club Argentino e um representante da Direção de Parques Nacionais de Turismo.

# Politica e politicos

### Hoje, à tarde, em São Paulo

A tarde de hoje, quando se realizará, no Palácio dos Campos Elisios, em S. Paulo, uma grande reunião política, convocada pelo interventor Fernando Costa, assinalará o passo definitivo para a consolidação do movimento promovido pelo Sr. Benedicto Valladares.

Êsse movimento, a que nos temos referido, e que ainda ontem anunciávamos como plenamente coroado de êxito, visa a congregar a maioria das fôrças políticas da nação em torno de um nome nacional, que "tranquilize os espíritos e serene as paixões".

O apêlo irradiado de Belo Horizonte pelo interventor de Minas, para o regresso tradicional união Minas-S. Paulo-Rio Grande, que sempre, em todos os tempos, encaminhou o Brasil a soluções políticas felizes, e, posteriormente, as "demarches" realizadas pelo Sr. Valladares, possibilitaram uma cooperação eficiente e decisiva dêsses valiosos elementos.

Na reunião de hoje, serão balanceadas as fôrças políticas e se assentarão, de uma vez, os rumos.

O lançamento do "nome nacional", que dela resultará, há de reunir as esperanças e a confiança do país, devendo ser levado, em breve, à homologação de uma convenção dos partidos.

O mais interessante, no poderoso trabalho de agregação levado a cabo pelos Srs. Benedicto Valladares e Fernando Costa, em São Paulo, é a aproximação de figuras prestigiosas das várias organizações partidárias ou tendências existentes no Estado. Não será um bloco de perrepistas, ou pecelstas, mas uma aliança dos melhores vultos dessas correntes e de gente nova.

Teremos, então, um partido de estrutura pujante, servido por homens experimentados e animado pelo entusiasmo de moços.

Aguardemos, pois, confiantes, o noticiário da reunião.

### Os armandistas ficaram à margem

Os correligionários do Sr. Armando Salles de Oliveira, em São Paulo, não querem saber de paz, de conciliação e trabalho em ambiente tranquilo.

Mantiveram-se afastados do movimento realizado em São Paulo para a escolha de um nome que possa alcançar, e que certamente alcançará, a serena confiança da Nação no pleito para a presidência da República.

Nenhum dos "gros bonets" do armandismo figurou nas listas de nomes publicadas nos jornais como tendo participado das conversações promovidas pelo Sr. Benedicto Valladares na Paulicéia.

Os Srs. Cardoso de Melo Neto e Teotonio Monteiro de Barros, que pertenceram a grei, dela foram apartados, há muito tempo.

### Como se processarão as eleições

A Comissão nomeada para elaborar a Lei Eleitoral somente na próxima quinta-feira dará verdadeiramente início à sua penosa tarefa.

E' possível, contudo, adiantar, desde já, alguma coisa sôbre o novo código, e, assim, que as eleições para os diferentes mandatos não se realizarão no mesmo dia.

Primeiramente, teremos a manifestação das urnas para os cargos de presidente da República e deputados e conselheiros federais (senadores), logo em seguida, para governadores, assembléias estaduais e municipais.

A eleição para governadores, na opinião de alguns líderes políticos, deveria ser realizada no mesmo dia da primeira, mas o ponto de vista que reune a preferência parece ser aquele que a relegará para mais tarde.

Considera-se que se tornaria demasiadamente trabalhoso um pleito em que o eleitor teria de pronunciar sôbre tantos mandatos.

### O operariado participará da atividade política

Os líderes operários de S. Paulo e desta capital, que se têm avistado com altas personalidades da situação, firmaram o ponto de vista de participarem ativamente da campanha política.

Estão sendo organizados programas e articulados os elementos que deverão receber a incumbência de orientarem o movimento no seio das classes trabalhistas.

### "Definitiva e irrecorrivel" a candidatura do major brigadeiro

Os órgãos da imprensa que fazem a propaganda da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, apregoaram, hoje, "definitiva e irrecorrivel" essa candidatura, "lançada sob aplausos dos seus camaradas e sustentada "também" pelas vivas simpatias da maioria da Nação Brasileira.

Assim, já se fica sabendo que não é mais condicional, como fôra proposta, inicialmente, essa candidatura, mas "definitiva e irrecorrivel".

Até está parecendo, não só "definitiva e irrecorrivel", mas, ainda, "integral e peróbica"...

A linguagem, pelo menos, está no mesmíssimo estilo...

### Enfim, um chefe !

O chefe das oposições descoligadas ainda não foi solenemente proclamado, mas pelo tom da linguagem que encontramos na imprensa filiada, não há mais dúvida que foi encontrado: é o Sr. Virgilinho de Melo Franco, grande prestígio eleitoral nos salões da séde do Jockey Club, à Avenida Rio Branco, e adjacências...

### O ministro da Guerra vai falar

Anuncia-se para a próxima sexta-feira, por ocasião da reabertura das aulas da Escola do Estado-Maior do Exército, um discurso do general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra.

S. Ex. terá oportunidade de aludir, em breves tópicos, à situação política, precisando questão que deve ser devidamente esclarecida através da prestigiosa palavra daquele chefe militar.

### O dia mais movimentado, politicamente

O dia talvez mais movimentado, politicamente, das últimas semanas, foi o de domingo, aqui e em São Paulo.

Na Paulicéia realizaram-se várias reuniões de próceres, inclusive nos Campos Elíseos e na residência do Sr. Gastão Vidigal, que se revelou hábil condutor político, cooperando eficientemente com o interventor Fernando Costa e o governador Benedicto Valladares.

No Rio, o ministro Agamemnon Magalhães conferenciou com o chefe da Nação e recebeu em sua residência, no Hotel Paissandú, vários elementos políticos de evidência, inclusive o Sr. Marrey Junior, secretário da Justiça do govêrno de São Paulo.

O Sr. Marrey Junior demorou-se muito pouco tempo nesta capital e à sua entrevista com o titular da pasta da Justiça se atribui a maior importância.

Político de largo prestígio em todas as classes do Estado, e amigo pessoal do Sr. presidente da República, o secretário da Justiça tem desempenhado papel relevante no movimento de agregação das maiores fôrças partidárias paulistas no sentido de soluções conciliatórias para o problema político.

### O destino das repartições do DIP

As declarações feitas aos jornalistas, na memoravel entrevista coletiva de Petrópolis, a semana passada, pelo presidente da República, marcaram o início de outra fase do DIP.

Suas repartições serão em breve distribuidas por dois ou três Ministérios, umas, enquanto as outras desaparecerão completamente.

Permanecerão as de turismo e cultura, e de cinema e pouco mais, encarregando-se dos respectivos serviços o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação.

Instruções para a entrega do edifício — o Palácio Tiradentes —, e a mudança do que pertence aqueles serviços já foram dadas, assim como outras no sentido de ser vistoriado aquele Palácio por um engenheiro da secção de obras do Ministério da Justiça, com a missão de relatar as obras necessárias à restauração do edifício grandemente prejudicado pelas adaptações realizadas.

### Agentes provocadores

Três agentes provocadores, Jaime Azevedo Rodrigues, Vinicius de Morais e Lauro Escorel de Morais vieram a público tirar a limpo se o govêrno pretende ou não aplicar o artigo 177 da Constituição. Todos três são funcionários e coletivamente se manifestaram contra o govêrno, contra o regime e contra a lei suprema do país. Não lhes aconteceu, nem lhes acontecerá nada. Porque de fato o govêrno nunca se aproveitou do art. 177 para fins políticos. Apenas o fato serviu para identificar os agentes provocadores.

### Carlos de Lima, embaixador do Estado Novo

Os jornais associados continuam fazendo grande fé na falta de memória de seus leitores. A propósito da adesão do Sr. Carlos de Lima Cavalcanti à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes recorda-se agora que êle foi um dos dois governadores que "preferiram deixar os seus postos a pactuar com o regime de 10 de Novembro". A história não é bem assim. O Sr. Carlos de Lima deixou efetivamente naquela data as funções que exercia, mas pouco depois "compactuava" com o regime de 10 de Novembro e aceitava o cargo regiamente pago, de embaixador do Estado Novo junto ao govêrno do México. Só agora, depois de ter ficado solidário durante êsse tempo todo com o Sr. Getulio Vargas e com o regime, o Sr. Carlos de Lima resolveu aparecer como adversário da "ditadura" que êle vinha servindo.

### Não sabe mais o que inventar

As oposições coligadas já não sabem o que inventar para manter o fogo de sua "blitzkrieg".

Anunciaram que o Sr. José Braz havia procurado o Sr. Virgilinho de Melo Franco para assegurar o apoio do ex-presidente Wenceslau Braz à candidatura Eduardo Gomes.

O Sr. José Braz desmentiu a notícia.

Anunciaram que o "procer" Juraci Magalhães havia chegado ao Rio, especialmente chamado para participar das conversações.

Ninguem chamou o Sr. Juraci, nem o Sr. Juraci chegou.

Depois dessas e de outras falsidades, os jornais coligados empenham-se agora numa grande campanha de agitação, conclamando o povo à desordem. Entramos na fase pueril das ameaças.

### "Estamos confiantes" — disse o governador mineiro

S. PAULO, 13 (A. N.) — Além de outras personalidades de destaque da vida pública paulista, esteve na manhã de hoje, no Esplanada Hotel, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, que se fazia acompanhar de seu secretário, mantendo uma palestra com o governador mineiro, cêrca de meia hora. Abordado pela reportagem à saída, Dom Carlos disse que acabára de convidar o Sr. Benedicto Valladares para um almoço, sendo o convite de mineiro para mineiro. Logo depois aparecia o governador de Minas Gerais, que, atendendo ao reporter, disse: "Estamos confiantes nos resultados; contudo, as conversações prosseguem e continuarão, talvez, até depois de amanhã. Espero falar à imprensa amanhã. São Paulo está com o pensamento elevado". E saiu para ir almoçar com o arcebispo de São Paulo.

### Reunião nos Campos Elíseos

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Estado de São Paulo" publica, com destaque, em sua edição de hoje, a seguinte nota:

"Realiza-se hoje, às 15 horas, no Palácio dos Campos Elíseos, com a presença do governador Benedicto Valladares e do interventor Fernando Costa, uma grande reunião de elementos representativos de São Paulo para tratar exclusivamente do problema da sucessão presidencial da República.

Nenhum outro assunto será ventilado na reunião".

### Grande comício em Manaus

AMAZONAS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se aqui um grande comício de solidariedade ao presidente Getulio Vargas, falando representantes de várias classes sociais.

O acadêmico Aureo Melo, redator dos Diários Associados, enalteceu a obra do presidente Vargas, afirmando que ela protegeu os operários de todos os ramos, desde o estivador até o jornalista.

O Sr. Vivaldo Lima, catedrático do ginásio, também discorreu entusiasticamente sôbre a obra do govêrno da República.

Em seguida, a assistência dirigiu-se ao bairro operário denominado Tocos, onde usaram da palavra outros oradores, inclusive o acadêmico Plinio Coelho e na séde da União Operária Amazonense o operário Francisco Pereira da Silva sôbre o tema "Vargas, presidente dos pobres".

Depois, falou, em nome da mulher brasileira, a senhorita Olenka Chauvin.

### Comício da Liga da Defesa Nacional

Comunica-nos a secretaria da Liga da Defesa Nacional:

"A Liga da Defesa Nacional prosseguindo em sua campanha patriótica de mobilização do povo brasileiro para assegurar um clima de unidade popular de apoio à F. E. B. e garantir uma solução democrática para os problemas brasileiros, tomou a iniciativa de realizar um comício monstro em regozijo pelas expressivas vitórias das Fôrças Expedicionárias brasileiras, como de Monte Castelo, Castelnuovo.

Com êste objetivo mandou convites a inúmeras organizações, entre as quais União Nacional dos Estudantes, Comissão Estudantil de Ajuda, que se constituirão em comissão promotora.

O local e a data desta grande manifestação de patriotismo e democracia, serão oportunamente anunciados.

Campanhas de ajuda à F. E. B. — Em continuação ao esfôrço patriótico de ajuda aos expedicionários brasileiros que lutam nos campos de batalha da Itália, a Liga da Defesa Nacional conseguiu da Metalurgica Matarazzo a contribuição de 5.000 envelopes e 5.000 folhas de papel aéreo que serão enviados aos nossos irmãos expedicionários".

### A imprensa de Sergipe e uma reclamação infundada

ARACAJÚ, 12 (A. N.) — O diretor geral do D. E. I. P. dêste Estado acaba de dirigir ao presidente da A. B. I., Sr. Herbert Moses, o seguinte comunicado telegráfico: "Tendo o "Radical" estampado uma notícia procedente do representante da "Press Parga" nesta capital, Sr. Luiz Garcia, diretor do "Correio de Aracajú", informando estar a imprensa sergipana arrolhada, bem como que o diretor geral do D. E. I. P. vivia no interior das redações e oficinas afim de proibir em pessoa a circulação dos jornais oposicionistas, apresso-me em esclarecer-vos que tais declarações são absolutamente infundadas. Aliás, ontem, em sessão no Tribunal de Apelação do Estado o mesmo jornalista, Sr. Luiz Garcia, afirmou de público que "pela primeira vez o diretor do DEIP estivera na redação do "Correio de Aracajú" afim de apreciar a entrevista do presidente da República com os jornalistas, contradizendo assim suas próprias palavras transmitidas a "O Radical".

### Declarações do Sr. Marrey Junior

S. PAULO, 13 (A. N.) — O Sr. Marrey Junior, secretário da Justiça, que regressou hoje do Rio de Janeiro pelo "Cruzeiro do Sul", ao desembarcar, falando à reportagem, declarou mais ou menos o seguinte:

— Vai tudo muito bem na Capital Federal com referência à política de São Paulo e do Brasil. O Sr. Fernando Costa está cada vez mais prestigiado e pode-se dizer que será ele, em São Paulo, o orientador do Partido Nacional, ora em organização.

### O Sr. Raul Pila avançou o sinal

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Informam de Santa Maria que nos próximos dias fará seu pronunciamento público vários elementos do Partido Libertador, que divergem da orientação do Sr. Raul Pila. Adianta a notícia que os dissidentes pretendem se dirigir à consciência libertadora, no sentido de recomendar absoluta discreção, até o advento do Código Eleitoral.

### No Rio o secretário da Segurança

S. PAULO, 13 (A. N.) — Afim de tratar dos interesses da pasta que dirige, seguiu ontem pelo segundo avião de carreira da VASP, para o Rio de Janeiro, o Sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, secretário da Segurança Pública. O embarque de S. Excia. foi muito concorrido.

### Oportuno comentário da "Folha do Norte"

BELEM, 13 (A. N.) — A "A Folha do Norte" publicou, em sua edição de ontem, um artigo intitulado: "Isto, em primeiro lugar..", apreciando o momento político nacional e mostrando que antes de tudo não devemos esquecer a situação privilegiada em que está a Amazônia, em relação à indústria bélica mundial, com a extração da borracha. Entre outras coisas, diz aquele órgão o seguinte:

— "Grandes coisas se realizaram de 1930 para cá e seria insensato, mesmo uma redonda loucura, pensar-se em desfazê-las, unicamente por terem-no sido daquela época até hoje. Seria tão absurdo meter a pique os nossos magníficos navios de guerra, construidos de 1937 para cá, como exigir o regresso da F. E. B.... Mas, sem outras digressões, o que nos impõem é uma grande serenidade de atitude, para não repetirmos, no presente, os erros por nós mesmos praticados no passado".

### Definições catarinenses

FLORIANÓPOLIS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Definindo a sua atitude política, o semanário "Barriga-Verde", que se edita em Canoinhas, um dos mais conceituados orgãos da região do ex-Contestado, escreve:

"Podem os profetas da oposição, que se agitam nas sombras, julgar que a nossa gente acreditará em suas manobras. O povo brasileiro está nos escritórios, nas fábricas, nos campos, nas escolas, no comércio, nas repartições públicas, no lar, em toda parte, trabalhando com vontade pelo engrandecimento da Pátria e pela vitória do Brasil nesta guerra cruel. E trabalhando varonilmente, espera a palavra de ordem que virá no momento preciso. Os catarinenses, e particularmente os canoinhenses, estão ancíosos para, pela voz das urnas, desmentirem esmagadoramente os profetas anti-getulistas. Canoinhas, hoje, como em 1930, ou como quando se pôs de pé pelo Brasil em guerra, a 22 de agosto de 1942, está com Getulio Vargas, está com Nereu Ramos, e está com Oliverio Vieira Côrte, seu atual prefeito. E quem duvidar destas afirmações, não perderá por esperar"...

### Comentários do "New York Times"

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Num editorial intitulado "Eleições brasileiras", o "New York Times" diz que "o mais importante acontecimento registado neste últimos anos em toda a América do Sul será o das primeiras eleições livres a serem realizadas no Brasil desde 1926".

O jornal afirma que esse exemplo das eleições livres no Brasil terá consideravel efeito sobre toda a América Latina, acrescentando:

"As eleições livres, mesmo que reunham apenas uma pequena proporção de votos, representa um regime muito melhor que o do governo através de um só homem ou de um pequeno grupo de homens, por mais distintos que sejam".

O "Times" acrescenta que não deixa de ser bastante significativo que o presidente Getulio Vargas tenha anunciado os planos para essas eleições durante o almoço com que foi homenageado pelos jornalistas brasileiros, uma vez que a imprensa livre auxiliará consideravelmente a execução dos processos democráticos no Brasil.

## MORREU CUSTODIO MESQUITA

**Deu-se às primeiras horas da tarde o traspasse**

Custodio Mesquita

Morreu Custodio Mesquita. Essa a notícia que a cidade teve, às primeiras horas da tarde. E, como era natural, com bastante tristeza.

Custodio Mesquita era um nome de prestígio na classe musical, autor que foi das melodias de maior agrado popular. Também autor teatral. Ultimamente, o seu talento revelava ainda outra faceta, — tornou-se ator, representando em várias companhias. Viajou por várias repúblicas sulamericanas onde recebeu muitos aplausos. Exímio pianista, compositor de grande espontaneidade, as suas músicas eram das mais ouvidas. Musicou e orquestrou para grande número de peças. Era muito jovem ainda Custodio Mesquita.

Há três dias recolhera-se o artista ao hospital da Ordem 3.ª da Penitência, vindo a falecer hoje.

Custodio Mesquita era casado com D. Helena Mesquita e deixa uma filho pequeno.

Custodio Mesquita trabalhou, ainda, como ator de cinema, sendo um dos personagens do "Moleque Tião".

No teatro o de Pedro I, em "Carlota Joaquina", com grande sucesso. Era o mais moço dos membros do Conselho da S.B.A.T. Logo que se deu o desenlace, o Sr. Freire Junior, diretor, telefonou para a redação de A NOITE comunicando que a Sociedade se incumbirá dos funerais como uma especial homenagem a seu colega. Os funerais serão realizados, amanhã, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo da Capela Real Grandeza.

### Ortega y Gasset vai ser homenageado

LISBOA, 13 (U.P.) — Um grupo de caçadores portugueses, amigos do filósofo espanhol Ortega y Gasset, vão oferecer um banquete ao renomado escritor no próximo dia 26. o ágape terá lugar no Automóvel Club de Lisboa.

# O BRASIL, A RUSSIA E O CONSELHO DE SEGURANÇA MUNDIAL

**FALA O CHANCELER LEÃO VELLOSO**

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Urgente — O chanceler interino, do Brasil, Sr. Leão Velloso, em sua entrevista de hoje com os representantes da imprensa, desmentiu taxativamente que o Sr. Sttetinius tivesse prometido ao presidente Getulio Vargas um lugar permanente para o Brasil no Conselho de Segurança Mundial.

Declarou mais que essa questão não foi discutida entre ambos os estadistas, acrescentando que pode afirmar isso, por ter estado presente à Conferência de Vargas e Sttetinius.

Terminando, o Sr. Leão Velloso expressou que o Brasil não se empenharia em campanha para conseguir para si próprio um lugar efetivo no referido conselho, mas batalhará para que tenha assento no mesmo uma representação adequada de qualquer dos países pequenos da América Latina.

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Referindo-se às relações do Brasil com a Rússia, o ministro interino das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Leão Velloso, declarou hoje numa entrevista com a imprensa que "foram feitos alguns progressos nas discussões entre o Brasil e a Rússia para o restabelecimento das relações diplomáticas e consulares entre os dois países".

Acrescentou o ministro do Exterior brasileiro que até agora ainda não se avistou com o embaixador russo em Washington, Sr. Andrei Gromyko, mas "pretende avistar-se com ele".

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O Sr. Leão Velloso, ministro interino das Relações Exteriores do Brasil, declarou hoje na sua entrevista com os representantes da imprensa ao lhe ser perguntado se ele poderia "antecipar" que seriam restabelecidas as relações entre o Brasil e a Rússia, que "espero que sim".

WASHINGTON, 13 (Por John Wallace, da A. P.) — O Sr. Pedro Leão Velloso, ministro interino do Exterior do Brasil, em entrevista com os representantes da imprensa previu que a Argentina "voltará à camunidade das Nações Americanas".

Afirmou o Sr. Leão Velloso que a atitude das outras Repúblicas americanas na conferência do México "abriu a porta à Argentina".

Respondendo a uma pergunta direta sobre se pensava que a Argentina voltaria ao selo das Nações americanas através desta porta, o Sr. Leão Velloso declarou:

— Sim, penso que a Argentina voltará.

## Entre manifestações de simpatia ao chefe da Nação

FORTALEZA, 13 (A. N.) — Na ocasião em que passava na tela do Cinema "Diogo", ontem à noite, um jornal nacional intitulado "Noticias da Semana", em que aparece o presidente Getúlio Vargas ao lado de várias autoridades, num dos restaurantes inaugurados pelo S.A.P.S., na capital da República, conduzindo seu prato, os "habitués" daquela elegante casa de diversões, de modo espontâneo e vibrante, prorromperam em estrepitosas palmas de adesão e simpatia ao honrado chefe do governo brasileiro.

## Praça para a exportação do babaçú

SÃO LUIZ, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão de Controle dos Acordos de Washington telegrafou ao governo estadual prometendo praça para a exportação de quatro mil toneladas de babaçú que aguardam transporte para os Estados Unidos.

## Bombardeadas as instalações petrolíferas de Viena

ROMA, 13 (U. P.) — Aviões norteamericanos despejaram 1.650 toneladas de bombas sobre instalações petrolíferas existentes na zona de Viena.

## Dois grandes leões para o novo "Zoo"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pois o seu dirigente efetivo está enfermo.

Disse-nos o Sr. Dias Azambuja, que a parte do aviário, assim como algumas feras, ficarão em exposição desde domingo próximo. Por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, a entrada será franqueada ao público, no dia da inauguração.

Existem já alí, cerca de mil aves de diversas espécies, vindas de todos os cantos do Brasil, além de alguns mamíferos que atingem a 100, incluidos entre êles, gnus, macacos, jacarés, onças pintadas, pumas, guatí, veados, búfalos dágua, antas, guará e outros. Das aves em geral, as mais raras, são uns pássaros todos braços chamados "Alpinos".

### O grú

Entre as aves mais belas existentes no jardim, figura uma, de linda plumagem, pernalta, um grú, oferta do presidente Vargas. Há também gansos reais.

Ofereceram também animais ao jardim o prefeito Henrique Dodsworth, o secretário da Viação e Obras Públicas, Sr. Edison Passos e outras pessoas.

### Búfalo dágua

Dois grandes animais despertam a atenção do visitante. São os búfalos dágua. Têm grandes semelhanças com os touros, sendo entretanto muito maiores e mais fortes. No cercado destinados aos búfalos dágua existe um grande lago, pois vivem durante muitas horas dentro dágua.

### Leões

A administração do Jardim, já adquiriu mais duas feras, dois grandes leões, que deverão chegar ao Rio antes da inauguração. Presentemente encontram-se em S. Paulo e, se houver possibilidade, serão embarcados amanhã para esta capital.

### Mariazinha enferma

Mariazinha, a célebre macaca que era o encanto da criançada paulista e que deu um grande trabalho para vir para o Rio, está enferma. Ultimamente tem estado bastante nervosa. Os seus vizinhos são feras respeitadas, onças, antas etc. À noite, com os seus urros, perturbam o sono da macaca, mesmo assim, Mariazinha não se recusa a posar para os fotógrafos...

## O café brasileiro e as atuais preferências do mercado mundial

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

so país, em missão de grande importância econômica, relacionada com a possibilidade de aumentar-se, no Brasil a produção de "café lavado", que é a qualidade de café hoje preferida nos mercados consumidores, notadamente nos Estados Unidos.

O Sr. Leslie Springett é profundo conhecedor da técnica de produção e coloração de "café lavado", autor do livro "Café de Qualidade", internacionalmente conhecido nas regiões cafeeiras. Sua visita ao Brasil, que durará cerca de 3 meses, prende-se ao convite feito pela Standard Brans, Inc., uma das importantes firmas torradoras e distribuidoras do café nos Estados Unidos, e uma das maiores compradoras do café brasileiro no mundo.

A reportagem de A NOITE obteve do Sr. Leslie Springett uma entrevista sobre os principais objetivos de sua viagem ao nosso país. Atendendo-nos amavelmente no gabinete do Sr. William V. Mocatelli, disse-nos o técnico norteamericano:

— A finalidade da minha vinda ao Brasil é a de observar a situação atual da produção do "café lavado", que é ainda ínfima neste país, e verificar as possibilidades de ser ela intensificada pelos produtores brasileiros, afim de atender às solicitações do mercado externo, que dia a dia se firmam no sentido de maior procura de cafés daquela qualidade. Operou-se, como se vê, modificação fundamental nos mercados consumidores, notadamente nos Estados Unidos, que, agora, desejam obter sempre maior quantidade de "café lavado", por ser este a base das mais conhecidas misturas de café. Acontece, porém, que os Estados Unidos não encontram, por enquanto, nos mercados produtores, quantidade daquele produto especializado, suficiente para abastecer o seu mercado consumidor. A procura é maior que a produção. Daí o nosso empenho em procurar meios de intensificar a produção nos países que a ela se dedicam, com o Brasil, fazendo-a acompanhar essa modificação que se processou lentamente, mas agora em proporções maiores, na preferência dos centros consumidores. Um índice expressivo dessa transformação temo-lo nos seguintes dados: em 1920, a Colômbia e a América Central produziram, cada qual, cem mil sacas de "café lavado". Pois bem. No ano passado, a exportação colombiana de café daquela qualidade atingiu a cinco milhões e meio de sacas. E a América Central em 1939, quando irrompeu a guerra, já produzia dois milhões. Essa produção foi quase totalmente absorvida pelo mercado norteamericano, em prejuizo, evidentemente, do consumo do café brasileiro em meu país.

— E no após guerra — perguntamos — que nações produtoras ocuparão a liderança no mercado cafeeiro, se prevalecer essa preferência pelo café "lavado"?

— Evidentemente, os países que produzirem a qualidade de café que os povos consumidores preferirem.

— Neste caso, como deverá o Brasil preparar-se para atender à maior procura do café "lavado"?

— Eis aí, precisamente, o objetivo da minha permanência entre os brasileiros. Venho observar, estudar, investigar, pôr-me em contacto com autoridades, produtores, exportadores, auscultar as possibilidades de uma mudança da produção do café brasileiro, no sentido da qualidade. Os Estados Unidos, que sempre foram os maiores compradores de café do Brasil, interessam-se sobremodo por essa transformação, para que prossiga, na mesma escala até hoje, o intercâmbio comercial com base nesse produto.

— E acaso terá caido a exportação de café brasileiro, em virtude de não produzir o Brasil café "lavado" em maior quantidade?

O Sr. Springett, depois de pensar um pouco, respondeu-nos:

— A guerra impediu que se verificasse essa queda.

Haverá sempre mercados consumidores para as qualidades de café natural; tudo indica, porém, que se as fontes produtoras brasileiras não se orientarem no sentido de produzir cada vez mais café "lavado", certamente a exportação sofrerá reflexos, sobretudo a exportação para os Estados Unidos. Alguns países produtores já perceberam a atual transformação dos mercados consumidores e os respectivos governos estão envidando esforços para possibilitar à produção métodos científicos de beneficiamento do café. Há mesmo governos que, com esse objetivo, estabeleceram taxas de exportação preferenciais para o café "lavado" no intuito de fomentar a produção local.

Finalizando a sua entrevista, o Sr. Springett declara-nos já ter sido recebido pelo Sr. Ovidio de Abreu, presidente do Departamento Nacional do Café, que mostrou todo o interesse pelo êxito de sua missão, prometendo-lhe todas as facilidades para isso.

O técnico americano parte hoje para São Paulo, em visita aos centros produtores e exportadores. Visitará, depois, outros Estados cafeeiros. Sua permanência no Brasil será de três meses.

# O manifesto das oposições

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Eis o que, à falta de melhor nome, submetemos à meditação do povo, com o título de "Manifesto das Oposições Dissociadas". Pelo menos, é o que poderia ser tal manifesto:

I

**O problema da eleição presidencial não apresenta nenhuma dificuldade. Qualquer um pode ser presidente da República, desde que tenha uma dose de bonsenso**

Esta, a idéia defendida pelo senhor José Americo em sua entrevista-bomba e que o zeloso ministro do Tribunal de Contas poderia desenvolver afim de torná-la accessível aos que julgam muito difícil de exercer o cargo de chefe de Estado. Para que alguém ocupe o lugar de gerente de uma quitanda, é certo que não lhe basta possuir bonsenso. Deve conhecer um pouco do negócio de quitanda. Mas, a coisa muda de figura quando se trata de uma nação. Nenhuma aptidão especial é necessária. Será suficiente — esta é também uma idéia do zeloso juiz das contas públicas — que o presidente seja bem cercado de auxiliares. Que ninguém se espante com êsse govêrno pluri-presidencial num regime tradicionalmente presidencial. Tão pouco ninguém espere encontrá-lo nos tratados que as oposições dissociadas veem abrindo com tamanha sofreguidão nestes últimos tempos. E', com efeito, uma descoberta pessoal do Sr. José Américo, de cuja faculdade inventiva a República ainda conta receber numerosas primícias do mesmo gênero

II

**Retomada do poder pelos grupos que a Revolução Nacional de 1930 desarticulou**

Os relatores dessa tese poderiam ser o Sr. Artur Bernardes e mais um punhado de seus eminentes companheiros nas oposições dissociadas. A revolução de trinta veio, com efeito, trazer para o quadro das fôrças políticas que dominavam o govêrno da União três elementos incompatíveis com a vocação democrática daqueles próceres. O primeiro de tais elementos foi o surto de uma corrente política até então confinada em seus pagos nativos e que se não mostrava inclinada a aceitar a velha sucessão hereditária do poder, tão cômoda para os que estavam dentro do poder. O segundo, foi a idéia de que o Brasil não é uma colcha de retalhos, mas que os problemas brasileiros devem ser encarados e resolvidos em função de um pensamento nacional e unitário. Finalmente, o terceiro elemento foi a iniciativa de conceder às massas garantias crescentes de acesso ao bem-estar. Urge, portanto, antes que se reduzam a nada os remanescentes daqueles antigos grupos, regressar ao sistema do rodízio hereditário, da colcha de retalhos e do embrutecimento das massas, único meio de fazer-se um govêrno desligado de compromissos reais para com o povo. Tendo-se em vista o que ficou dito no item I, a saber, que "qualquer um" pode ser Presidente, é claro que a figura do Presidente nunca seria bastante forte para, através dos seus auxiliares impostos pelos velhos grupos, oferecer a êstes últimos qualquer espécie de resistência. Os fins justificam os meios — diziam os relatores do item II, com um ôlho no item I e outro no que segue.

III

**Rebaixamento da legislação trabalhista a proporções compatíveis com a "situação muito especial" do trabalhador brasileiro**

Encarregar-se-ia deste, com extrema felicidade, o ilustre professor e ex-deputado Pacheco Silva, de São Paulo, que [illegible] publicada em "O Globo" desta capital, ao formular o seu juramento de lealdade às oposições dissociadas, sustentou que a legislação trabalhista do presidente Vargas não presta para nada exatamente porque é "muito avançada" e não considera a "situação muito especial do trabalhador brasileiro". [illegible] o que o trabalhador brasileiro ainda não alcançou o nível das leis vigentes. Ao invés de tender à elevação dêsse nível, como ingênuamente parece querer o Sr. Getulio Vargas, o [illegible] na entrevista que "O Globo" divulgou, deveria tender, muito naturalmente, para rebaixar o nível da legislação trabalhista.

Possivelmente os trabalhadores voltariam, então, a constituir uma turba inquieta e a viver no clima de ações e reações violentas, de que os arrancou o presidente Vargas. Mas para isto o senhor Arthur Bernardes, relator do 2º item, confidencialmente inculcaria a conhecida lei da pata do cavalo e a cura de repouso na Clevelândia, que fizeram a glória do seu governo, a que a injustiça dos homens deu a alcunha de calamitoso. O rebaixamento das garantias sociais e a manutenção das massas trabalhadoras nas condições "muito especiais" do Sr. Pacheco Silva contribuiriam, alem disso, para a perfeita execução do referido item II. Matar-se-iam, portanto, dois coelhos de uma só cajadada.

IV

**Paralisação das obras de Volta Redonda, Vale do Rio Doce, Fábrica de Motores e Aviões, Manufaturas de soda cáustica e outras matérias químicas essenciais, bem como de todas as indústrias básicas que o mega-patriotismo do senhor Getulio Vargas entendeu de criar no país**

O desenvolvimento conveniente deste item poderia ser confiado, por exemplo, ao Sr. João Mangabeira e a outros vigorosos jurisconsultos que por tantos anos e com tanta proficiência exerceram a representação e a defesa de interesses respeitaveis, clamorosamente feridos pelas mencionadas e outras iniciativas do Sr. Getulio Vargas. A idéia, que este último vem semeando aos quatro cantos da conciência do povo, de que o Brasil pode ser uma nação econômicamente forte, isto é, o incitamento à construção da independência econômica do Brasil, é uma perigosa ameaça às colligações de interesses privados internacionais, que reservaram a este país somente a sua função natural de um rico manancial de matérias primas e uma economia colonial que bastasse para assegurar lucros compensadores aos capitais investidos. Todos os esforços devem portanto ser envidados para conjurar essa rebelião econômica. Na tarefa que resta [illegible] quiserem as oposições dissociadas empreender, não lhes faltará o inestimável concurso de todos os trusts internacionais [illegible] "empresários" de publicidade que, com tão grande sentimento de solidariedade humana, já se puseram a serviço da "internacionalização" das bases aéreas brasileiras. A audácia com que o Sr. Getulio Vargas, no alvoroço dos jornalistas, acaba de referir-se ao "individualismo desordenado que originou os trusts e os monopólios nacionais e internacionais" denota a premência de uma ação que possa suprimir as veleidades cada vez mais frequentes de autonomia econômica dos nativos.

V

**Reação geral contra as tendências socializantes do senhor Getulio Vargas**

Naturalmente indicado para as responsabilidades da justificação dêste item é o Sr. Sobral Pinto, eximio advogado e membro pugnaz das oposições dissociadas. Em verdade, o Sr. Sobral Pinto já tem revelado no desempenho da incumbência [illegible] brilhante quando, numa [illegible] publicação aparecida no "Jornal do Comércio", [illegible] que, inspirado nas lições de Julio de Castilhos, o Sr. Getulio Vargas nada tem feito senão executar à risca o programa do famoso chefe gaucho, particularmente no que diz respeito à proteção dos trabalhadores e à socialização progressiva das atividades que só podem ser exercidas por meio de monopólio. A maneira com que, de acôrdo com o libelo, o Sr. Getulio Vargas se filia a uma corrente de pensamento que está ganhando terreno em todo o mundo, inclusive as lições dos Papas Leão XIII e Pio XII, constitui uma violência imperdoável contra as "Liberdades Democráticas" tão ciosamente cultivadas pelos grandes vultos da nossa "Política Republicana". Ela priva os homens ricos e poderosos do seu "Direito Natural e Inviolável" de explorar os homens fracos e pobres numa fase de "Igualdade Absoluta" perante a lei [illegible] à faculdade, que a todos cabe, de morrer de fome pelo modo que lhes parecer mais conveniente.

VI

**Extinção do Tribunal de Segurança**

O Sr. professor Vicente Rao, após a sua recente adesão espiritual às oposições dissociadas, é o relator-nato dêste item. Quando ministro da Justiça, foi êle o devotado plasmador dessa criatura da "Assembléia Nacional Eleita". Justo é que lhe seja reservada também a honra de sacrificá-la às suas "Novas Inspirações Democráticas". Essa extinção traria mais um proveito. Tendo pràticamente concluido o julgamento dos crimes de sedição, para os quais foi criado pelo Sr. Vicente Rao, o Tribunal está hoje ingloriamente limitado ao dos "crimezinhos" contra a economia popular e a segurança externa da Pátria. Com isto êle exerce uma grosseira pressão sôbre a digna classe dos Exploradores do Povo e favorece a opressão de inquilinos e consumidores contra a Liberdade, que assiste à referida Classe, de cobrar pelo que é seu o preço que bem lhe pareça, e ao mesmo tempo sôbre os eminentes e dedicados Agentes da Espionagem Alemã que pretendem exercer neste país a Liberdade de acesso às Fontes de Informação.

VII

**Realizações prometidas**

A colaboração de todo o "team" das oposições dissociadas é requerido para uma completa e exaustiva explanação dêste item. As promessas nêle contidas retribuirão largamente os sacrifícios que custará ao povo o cumprimento dos outros. Se tais promessas não forem executadas, o povo saberá que sobrou a intenção de realizá-las. Para evitar a fadiga da imaginação popular, citamos apenas alguns dos projetos que poderão ser incluidos no programa: Multiplicar por 10, ou por 100, conforme o exigirem as contingências da campanha, o nível da remuneração de tôdas as classes, inclusive das aposentadorias; Construir tantas casas quantos forem os habitantes do país, de acôrdo com o recenseamento atualizado, e garantir uma casa a cada recem-nascido, de modo que cada uma das pessoas que vivem neste país tenha à sua disposição, a título gratuito, casa própria construida, segundo as condições locais, com aquecimento nas zonas frias e refrigeração nas zonas quentes; Distribuição de alimento, vestuário, calçado e cigarros, também gratuitamente; Instituição do regime de trabalho facultativo, sem prejuizo dos salários; Ligação, por estradas de ferro e rodagem e telefone, entre todas as cidades, vilas e povoações do país; Rádio e televisão gratis, fornecidos pelo govêrno; Aproveitamento do calor solar para a fabricação de água quente em grande escala, destinada à troca por gêlo, em vista do reatamentos de relações com a Rússia; Cada um terá o direito inviolável de fazer o que lhe der na cabeça; Consequentemente, extinção da Polícia. Deixamos à faculdade imaginativa do leitor o arbítrio de acrescentar à lista o que quiser. Ficará também por sua conta a execução do prometido.

## Primeira preliminar da Conferência de São Francisco

**Stettinius vai reunir os delegados norteamericanos**

WASHINGTON, 13 (R.) — O secretário de Estado, Edward Stettinius, declarou à imprensa que havia convidado os delegados dos EE.UU. à Conferência de São Francisco para uma reunião a se realizar hoje em Washington, afim de com êles estabelecer as discussões preliminares dos trabalhos a executar. Depois da reunião, o secretário de Estado levará tôda a delegação à presença do presidente Roosevelt.

A troca de vistas que se dará entre os representantes norteamericanos, será, segundo se diz, a primeira de uma série de entendimentos nos quais os delegados chegarão a um acôrdo sôbre a posição dos EE.UU. na organização internacional do após-guerra. A providência do Sr. Stettinius tem como objetivos fazer do grupo norteamericano uma frente unida.

## Regressou de uma visita às frentes de batalha o secretário de Roosevelt

PARIS, 13 (INS) — O secretário de Roosevelt, Stephen Early, regressou ao Supremo Quartel General Aliado após ter visitado várias frentes, esperando-se que dentro em breve regresse aos Estados Unidos. O secretário Stephen Early recebeu duas pistolas automáticas capturadas de oficiais alemães na área de Bitburg. Essas pistolas foram presentes do 317.º Regimento de Infantaria, ao qual Stephen Early serviu na Primeira Grande Guerra.

## Lloyd George está muito fraco

CRICCIETH, 13 (U. P.) — As condições de saude de Lloyd George continuam inalteradas, porém, ao que se sabe, o ex-titular do "Foreign Office" está muito fraco.

## FATOS DIVERSOS

Jorge Kerl Mitaward de Azevedo, residente na rua Alberto Sequeira, 80, no Haddock Lobo, queixou-se ao comissário Leão Mendes, do 15º distrito, de terem os ladrões assaltado a sua casa, de onde furtaram os seguintes objetos: uma água marinha azul, um brilhante solto, duas turmalinas, uma moeda de ouro, um relógio elétrico de parede, três despertadores, uma "bonboniére" de prata, três pedras verdes, dez cortes de seda para senhora, e um punhal com bainha de prata. O Sr. Jorge, que é chefe de secção da Companhia Carriz, Luiz e Força, estima o seu prejuizo em mais de Cr$ 10.000,00.

O Sr. João Correia de Carvalho, residente na rua Barão de Itapagipe, 392, queixou-se ao comissário Leão Mendes, de que um ladrão, penetrou em sua moradia aproveitando um descuido, e carregou um aparelho de rádio RCA no valor de 1.600 cruzeiros.

O vendedor embulante, Teodomiro Rosa, de 35 anos, morador na rua Regô Monteiro, 145, casa 4, apresentando o braço direito, fraturado e diversos ferimentos pelo corpo, apresentou queixa ao comissário Antenor Freire, do 21º distrito, de haver sido agredido à pau, por Geraldo Rosa, que não é seu parente e reside naquela rua, na casa 6.

O agressor fugiu.

# AS CELEBRIDADES, SUAS MANIAS E PREDILEÇÕES

**Raul Pederneiras considera o trocadilho uma doença incurável porque é de nascença — Os cachorros que aparecem nos seus desenhos traduzem reconhecimento ao melhor amigo dos homens — Não gosta de olhar para pessoas estrábicas — Tem aversão às viagens — Não quer saber de teatro nem de "mitologia internacional" (Direito Internacional) — Vêm aí o "Pirão de Batatas", a "Feira de Cal em Burgos" e "Sôbre a perna" (Prosas côxas e rimas tíbias)**

*(José Teixeira de Oliveira)*

*(Cliché na 1ª página)*

*RAUL Pederneiras dispensa apresentação. Dispensa, mesmo, cartão de visitas. Para ir logo ao fim, basta citar o caso daquele sujeito que, no interior do Brasil, querendo pôr à prova a popularidade do homem, escreveu-lhe uma carta e, como endereço, pespegou no envelope um desenho-assinatura do próprio Raul — o conhecido chapéu largo sobreposto aos bigodes. Se não me falha a memória, nem mesmo o nome da cidade de destino constava do envelope. Claro que o pessoal do Correio não teve dificuldade em decifrar a charada. Para muitos dos funcionários, foi, por certo, mais facil "manipular" a tal carta que milhões de outras cujos endereços mais parecem enigmas.*

*Raul Pederneiras, que, em qualquer época, seria uma personalidade marcante tal a pujança do seu espírito multiforme, tem para nós mais o encanto de um autêntico e legítimo representante daquela geração mais que todas brilhante do fim do século passado, que nos deu Guimarães Passos, Coelho Netto, Raymundo Corrêa, Paula Ney, Emilio de Menezes, Olavo Bilac, Raul Pederneiras e tantos outros talentos que encheram páginas e páginas da nosa história literária e artística.*

*A verdade é que o velho mestre é um pedaço do Rio-1900. Pela sua indumentária, pelos seus históricos bigodes, pela sua palestra crivada de trocadilhos e qui-proquós, pela sua própria "filosofia da vida", pelo atrativo da sua personalidade cativante. Os desenhos de Raul Pederneiras nos falam uma linguagem de há meio século. Até o bairro em que reside tem o perfume das coisas antigas, pois Paula Mattos é um dos poucos recantos que ainda conservam as ladeiras e os deliciosos jardins brasileiros, cheios de árvores frutíferas. Afinal, para que estou eu tentando esboçar aqui um retrato de Raul Pederneiras? Quem o não conhece, pelo menos de vista, nesta "mui heróica e leal cidade"?*

Raul Pederneiras hoje vive só, diria melhor, mora só. Conversando com êle, a gente sente que lhe seria impossivel viver só. Raul é um emérito conversador, precisa se expandir, dar circulação às suas idéias. Por isso, está sempre na cidade, presidindo a uma roda de bons palestradores ou de admiradores, presos à magia da sua palavra.

A sua residência é um museu. As salas oferecem aos olhos do visitante, capaz de se identificar com o ambiente, centenas de peças que falam de uma vida inteiramente devotada ao culto da beleza e da amizade. Paredes e paredes recobertas de quadros seus e de artistas brasileiros. Numerosas mesas e armários cheios de objetos de arte, recordações de amigos, condecorações. Com um carinho paternal, Raul fala de tudo aquilo, relembrando fatos e incidentes ligados à história de cada peça.

Há nos desenhos de Raul, um detalhe permanente que sempre me intrigou. Refiro-me ao cachorro, presente em tudo quanto sai do seu lápis. Não estaria aqui u'a mania?

— Não é mania, absolutamente, explica-me êle. E uma questão pura e simples de amizade. Melhor dito: é a maneira pela qual manifesto o meu reconhecimento pelo maior amigo do homem. Gosto dos cachorros pelas suas excelentes qualidades e já tive dezesseis dêles. Todos morreram. Para evitar a repetiçoã da dôr que me causava o desaparecimento de cada um, resolvi trocá-los por estatuetas de cachorro, e conservá-los, sempre, nos meus desenhos. Fica, portanto, esclarecido que cachorro, nos meus desenhos, não é mania.

— Vamos, então, professor, a uma autêntica mania.

— Mania, propriamente, dizem que é o trocadilho. Há muito exagêro nisso. Atribuem-me a paternidade de muito filho incógnito... Esta história de trocadilho tem tal fôrça que, muitas vezes, noto, da parte dos que falam comigo pela primeira vez, a decepção amarga pela falta do esperado trocadilho. Mas podem se convencer os possiveis interessados de que trocadilho, no que me diz respeito, não é mania — é enfermidade, Incurável, porque é de nascença. Seria esta a minha única mania, se procedesse a acusação...

— Entremos, pois, no terreno das superstições.

— Superstições não tenho... apreciaveis. Apenas não gosto de olhar para as pessoas estrábicas. Não porque guarde qualquer prevenção contra quem traz êste defeito, mas pelo simples motivo de me desagradar tal cochilo da natureza.

O nosso entrevistado é tido e havido como um grande perdulário. Os seus amigos e intimos são unânimes em afirmar que êle seria dono de uma respeitavel fortuna se não fosse um mão aberta.

— E' uma outra doença antiga e, também, incurável. Nos velhos tempos, os companheiros diziam "Vamos almoçar com o bolso esquerdo do paletó do Raul..." Nunca me arrependi do que fiz. Felizmente, não preciso de dizer como o Paula Ney: "Não tenho nada. Devo a meio mundo. O resto fica para os pobres"...

Raul Pederneiras tem uma grande veneração pelo nome de Paula Ney. E' o que se infere das suas palavras todas as vezes que se refere ao grande e histórico boêmio. Falando-me, agora, incidentemente, do genial e pródigo cearense, Raul mais uma vez tem expressões carinhosas para a memória do amigo e afirma que Paula Ney jamais bebia alcool quando em sua companhia. Na roda diária do "Café Papagaio", roda de que faziam parte Raymundo Corrêa, Raul, Manoel Vitorino, Paula Ney, êste não tomava senão café. A roda se desfazia às 10 horas da noite e até então, Paula Ney nunca se servia de outra bebida.

— Penso que a minha mania principal é não mudar de feitio. O meu chapéu continua o mesmo, no estilo, bem entendido... dos tempos de estudante. Este conservadorismo trouxe-me certa popularidade. E facilidade de ser identificado. Resultado: houve um sujeito aqui no Rio, por sinal funcionário da Alfândega, que achou de se trajar à minha maneira, assim andando pelas ruas, comparecendo a reuniões e dizendo chamar-se Raul. A coisa estava de tal maneira que resolvi escrever e publicar uma crônica advertindo aos amigos do meu sósia contra alguma surpresa. Calcula que eu arranjo aí uma trapalhada e o pobre homem é prêso por engano...

Não é muito conhecida a virtuosidade de Raul Pederneiras como escultor. A realidade, porém, é que êle já produziu algumas peças dignas de um enamorado e quem quiser se certificar disto que visite a "Sala Miguel Calmon", do Museu Histórico, onde existe uma cópia do "Ruy Barbosa" que êle fez quando do jubileu do insigne baiano.

Tecendo comentários em torno da estatueta, Raul confessa que a escultura é uma das suas predileções. A música, também.

— Adoro a música, diz-nos êle. Tenho, mesmo, o que se chama um "ouvido de anjo". O diabo é que, quando vou cantar ou assoviar, só sai "Maria Cachucha"... Uma das minhas predileções já desapareceu com o tempo, devido à ferrugem da idade — a natação. Nunca pude ser alguma coisa nas regatas, pois me entusiasmava com o desenrolar da carreira e esquecia as ordens do "patrão"...

Passando a outro aspecto da entrevista, Raul Pederneiras confessa a sua aversão às viagens.

— Estou muito atrelado aos varais do Rio, declara. Quando sou obrigado a fazer alguma viagem, mesmo por aqui por perto, tão logo saio já estou pensando na volta. Fui uma vez à Europa e quase faço feio à saida do navio pois, não fosse a minha mulher, por influência de quem resolvi a viagem, teria jogado a bagagem no cais à hora de desatracar. E por falar em viagem, vai aí uma indiscreção: considero-me campeão de marcha a pé. Não me preocupam as filas para bondes e ônibus.

Passando de um polo a outro:

— Quanto aos meus defeitos... espero que m'os apontem para cuidar de corrigi-los. Um deles, sei que não tem remédio. Sou mouco devido a uma queda quando criança e não apareceu ainda o especialista que me concertasse o ouvido.

Embora seja um apaixonado do teatro, tendo conquistado fama como autor de algumas peças que marcaram época nos palcos brasileiros, Raul Pederneiras nos confessa que desistiu do teatro por causa do "sistema turco" das duas sessões diárias, que obriga o autor a comprimir o seu trabalho e que significa verdadeiro suicídio para os artistas.

— Já não é possivel escrever para teatro. As companhias são organizadas pelos artistas de mais expressão com a finalidade principal de porem em evidência os nomes dos próprios organizadores, que assumem o papel de "cabeças de casal". O resto vai no "picadinho". A prova está nos nomes das companhias: "Fulano e seus comediantes", "Sicrano e sua companhia"... Quem escreve é obrigado a condicionar a peça a êste detalhe inicial: um único personagem principal e... o "picadinho".

— E as suas fobias?

— Prefiro falar das coisas de que tenho medo. Por exemplo: tenho medo de ter medo. Não me assusto. Nunca me assustei e quando assusto é tarde, já passou o motivo. Entretanto, é bom frisar que sou precavido. Se vejo um sururú, vou me escapando. Mas isto não é medo. E' prudência...

Raul Pederneiras lecionou na Escola de Belas Artes e na Faculda de Direito. Acumulava, portanto.

À hora das opções...

— Em vez de optar, resolvi aplitar. Deixei a cadeira de "mitologia internacional" (assim batizou Raul o Direito Internacional) e deram-me substituto na Escola de Belas Artes.

Tendo lecionado durante quarenta e cinco anos, passaram por suas aulas alguns dos nomes mais em evidência dos cenários politico, administrativo, diplomático brasileiros. Para citar alguns dos seus ex-alunos, podemos enfileirar os nomes do ministro Salgado Filho, dos embaixadores Oswaldo Aranha e Batista Luzardo, do ministro Barros Barreto, do governador Benedicto Valladares, do general Flores da Cunha.

Raul Pederneiras comemora este ano o cinquentenário de formatura. Dos treze que constituiam a sua turma, restam quatro: êle, Perestrelo, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado do Rio; Breno dos Santos, político e escrivão aposentado; Santa Rita, também desembargador, pertencente ao Tribunal do Paraná e muito amigo de Emilio de Menezes.

— Vamos "comemorar e bebemorar" o acontecimento, são as suas palavras.

Raul Pederneiras vem prometendo uma coletânea de "cochilos" próprios e alheios cujo titulo será "Pirão de Batatas". Explicando a demora do trabalho, diz-nos que falta-lhe autenticar algumas frases para que ninguem pense ser fantasia ou invenção quanto se contém no livro. "Feira de Cal em Burgos", contendo trocadilhos e qui-pro-quós, também está em andamento. Possivelmente sairá ainda este ano o volume "Sôbre a perna", que tem por sub-titulo "Prosas coxas e rimas tibias".

A entrevista estava chegando ao fim. Raul nada dissera das "coisas que irritam". E não haveria alguma?

— Não, porque nada me irrita, confessa ele próprio. Ou melhor, para ser verdadeiro, muitas coisas irritam, mas eu guardo. O mau humor a gente deve concentrar e guardar bem escondido...

## A Conferência de São Francisco

**A ESPANHA**

LONDRES, 13 (INS) — A idéia de que os falangistas espanhóis como elementos neutros viessem a ser representados na conferência de São Francisco, encontrou uma reação contrária nos círculos parlamentares e diplomáticos de Londres. Existe séria controversia a este respeito e, a menos que a Espanha disponha de um regime de eleições livres o novo govêrno continuará sendo olhado como um satélite politico da Alemanha.

**OS REPRESENTANTES DA INDIA**

NOVA DELHI, 13 (R.) — São os seguintes os representantes da India nas conferências de Londres e São Francisco: sir Ramaswami Mudaliar, sir Firoz Khan Nooh e sir Vangal T. Krishmanschariar.

**REIVINDICAÇÕES TERRITORIAIS DA GRÉCIA**

LONDRES, 13 (A. P.) — Fontes diplomáticas seguras dizem que a Grécia apresentará ao Grande Trio uma exposição de suas reivindicações territoriais em relação à Bulgária e à Albânia, "como segurança contra futuras agressões".

Essas reivindicações serão apresentadas pela Grécia à Conferência de San Francisco, com um pedido especial de prioridade para a consideração de seu caso, acentuando os delegados gregos que seu país se viu em guerra três vezes, em 32 anos, sempre por agressões vindas do norte.

**PRIORIDADE PARA AS SUGESTÕES DOS MILITARES**

WASHINGTON, 13 (A.P.) — O senador republicano Vandenberger, do Estado de Michigan, teve ocasião de dizer ontem que, na próxima Conferência de Segurança Mundial, em San Francisco, será concedida "prioridade" a tôdas as sugestões de membros das fôrças armadas.

O senador Vandenberger é um dos oito delegados norteamericanos à Conferência de San Francisco e deverá conferenciar amanhã, juntamente com os demais, com o Sr. Stettinius, para o estudo preliminar da tarefa que lhes caberá naquele conclave.

## A localidade transformou-se em lago

JUJUY, Argentina, 13 (U. P.) — A localidade de El Volcan converteu-se em um grande lago de uma profundidade de 10 metros. O lago mede 3 quilômetros de largura por 5 de comprimento. Os danos originados pelo fenômeno são orçados em 2 milhões de pesos.

Quinhentas pessoas ficaram desabrigadas.

## Vai partir o novo embaixador espanhol na Itália

MADRID, 13 (A. P.) — Anuncia-se que o Sr. José Antonio Sangroniz, novo embaixador da Espanha na Itália, e que recentemente foi mandado em missão especial a Londres e Paris, partirá em breve desta capital, para assumir seu novo posto.



## "Enterraram" o coveiro...

**E lá se foram os 10 mil cruzeiros do seu "pé de meia" — Velha história que se repete**

Essa história do conto do vigário, velha história, muito conhecida, ainda pega. Não é que não tenham morrido os tolos. E' que ficaram os que tentam ser espertos...

E' claro que, propriamente, no conto do vigário, não há vítimas. São sempre dois individuos que procuram enganar-se mutuamente, ganhando o mais sabido.

A história de hoje, todavia, foi a menos habil de todas as do repertório dos vigaristas. E' quase a repetição da venda do bonde... Trata-se de um individuo que se encontra de posse de grande quantia e se diz temeroso dos ladrões. Procura um homem em quem possa confiar para ficar como depositário do dinheiro. Exigem tanta formalidade para os depósitos bancários... Mas, esse homem, deve ter tambem algum dinheiro, prova de que sabe acautelar os seus haveres. O outro que ouve essa lenga-lenga, e deseja ficar, com a "grande quantia", procura provar que é o procurado, a pessoa indicada para o "negócio" e vai buscar as economias.

Os maços de cédulas são reunidos, embrulhados e entregues ao depositário. Não há tempo para verificar os pacotes, adianta o primeiro, porque não pode perder o encontro com um sócio de outro negócio, um trem ou coisa que o valha. O depositario concorda. Pois, é ele que vai ficar com o dinheiro todo e o viu embrulhar... Verificará, mais tarde, os pacotes.

E' claro que no embrulhar os maços de cédulas, tudo foi feito. Os que continham o dinheiro do depositário foram escamoteados e os outros, são papéis velhos, embora encapados com cédulas verdadeiras, ou mesmo, bem imitadas...

A vitima de agora de uma história assim foi o coveiro do cemitério de São João Batista, Custodio Antonio Carneiro, morador na rua Demétrio Ribeiro, 358.

O homem acaba de queixar-se ao comissário Machado Junior, do 17º distrito policial. E contou que tanto o desconhecido "trabalhou a sua cabeça", que ele acabou acreditando. Foi buscar 10 mil cruzeiros que possuia de economias de muitos anos na agência da Caixa Econômica da Tijuca, no largo da Segunda Feira e fez o "negócio".

Custodio Antonio, ao dar a queixa, não cançava de repetir:

— Mas, "seu" comissário, eu vi embrulhar o dinheiro. Eu vi com estes olhos! Não sei como foi isto...

## Comunicados Funebres

### HENRIQUE LAGE

O Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, recordando com profunda saudade a data do aniversário natalício de Henrique Lage, inquebrantavel batalhador pela grandeza industrial do nosso País, convida todos os Chefes de Departamento, Diretores, Corpo Técnico, Auxiliares e Operários desta Organização, assim como todos os parentes e amigos daquele inolvidavel brasileiro, para assistirem à missa que em sua intenção será rezada amanhã, na Capela do Cemitério de São João Batista, às 11 horas, manifestando desde já o seu sincero agradecimento a todos que dispensarem a sua solidariedade a esse ato de religião.

### HENRIQUE LAGE

Em comemoração da data natalícia do grande e saudoso brasileiro, a viuva Gabriella Besanzoni Lage, os sobrinhos Dr. Henrique Vitor Lage e senhora, Dr. Eugenio Martins Lage, senhora e filhos, Henry Potter Lage, Carlos Lage e senhora (ausentes), Antonio Augusto Lage e senhora, Arnaldo Colasanti, os herdeiros Luiza Amelia Bocayuva Catão e filhos, Dr. Mario Jorge de Carvalho e senhora, Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Dr. Oswaldo Werneck da Rocha, senhora e filhos, e assim como os amigos Dr. Quintino Bocayuva Neto e senhora, e Dr. Raul de Almeida Rego, mandam celebrar missa, às 11,30 horas, amanhã, no altar-mor da igreja da Candelária, para o que convidam todos os parentes, amigos e admiradores do comemorado, antecipando seus agradecimentos.

### Dr. Benoni da Veiga

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Lima da Veiga, senhora e filhos, Erico Lima da Veiga, Antonio de Luna Alencar, senhora e filho, Benoni Lima da Veiga, Heitor Lima da Veiga, senhora e filho, Emerenciana da Veiga, filhos, genro, noras e netos, Josephina Massonet de Lima, filhas, nora, netos e bisneto, agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar por ocasião do falecimento e convidam para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar, amanhã, dia 14 do corrente, quarta-feira, às 10 horas no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

### ONDINA ROLTGEN WAEHNELDT

(MISSA DE 7.º DIA)

Bertholdo Waehneldt Junior agradece, penhorado, a todos que o confortaram por ocasião do passamento de sua extremosa e bonissima esposa, ONDINA ROLTGEN WAEHNELDT, e convida a todos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, do dia 14 do corrente (quarta-feira). Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

### CYRO BELMONTE

Aracy de Campos Belmonte convida os parentes e amigos de seu querido esposo para a missa que manda celebrar amanhã, às 10 horas, na igreja de Santa Terezinha (Tunel Novo).

### JOAQUIM LEANDRO DA MOTTA

AGRADECIMENTO

Viuva Evangelina Porto da Motta, suas filhas, genros e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem as pessoas que compareceram ao enterro, as missas de 7.º dia, e aos que enviaram cartas, telegramas e corôas, confortando pelo passamento do saudoso e inesquecivel JOAQUIM LEANDRO DA MOTTA, manifestam, a todos, sinceros agradecimentos.

### TRAJANO MERCADANTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonieta Mercadante, seus filhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda de seu inesquecivel filho, irmão e parente, TRAJANO MERCADANTE, e, de novo, os convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada em intenção de sua bonissima alma, quinta-feira, 15 do corrente, às 10 horas, no altarmor da Igreja do Rosário. Antecipando seus agradecimentos, a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

### Marie Louise Prajoux Guimarães

(AGRADECIMENTO)

Flórida Hotel Ltda., por seu sócio Antonio Gomes dos Santos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que acompanharam o enterro, enviaram grinaldas, telegramas, assistiram à missa de 7.º dia de sua bonissima sócia MARIE LOUISE PRAJOUX GUIMARAES, serve-se do presente para, penhoradissimo, agradecer tantas provas de conforto recebidas.

### Annibal Cardoso Teixeira de Castro

(AGRADECIMENTO)

Aristoteles Viegas de Castro, Quirino de Castro, Noemia de Castro, Mario de Castro, Celina de Castro, Isaura Guimarães de Castro, Maria da Silva Castro e Dagoberto Ribeiro e demais parentes, profundamente sensibilizados agradecem a todos que os confortaram, quer pessoalmente ou por telegramas, por ocasião do falecimento do seu sempre lembrado pai, sôgro e avô, ANNIBAL CARDOSO TEIXEIRA DE CASTRO, e comunicam que não mandarão dizer missas em atenção às convicções religiosas do falecido.

### José Valentim dos Santos

(Falecido em Portugal)

(7º DIA)

José Valentim dos Santos Junior (sócio-gerente da firma José Valentim & Cia. Ltda.), senhora e filhos, Mario Valentim dos Santos, senhora e filho (ausentes), Raul Mario Carraresi, senhora e filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que será celebrada por alma de seu querido pai, sogro, avô e bisavô JOSÉ VALENTIM DOS SANTOS, no dia 17, sábado, às 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

# Dificil a oficialização imediata -

**Sabe-se que na Assembléia Geral da F. M. F., marcada para a tarde de hoje, será proposta a oficialização imediata do "Torneio Relâmpago". Há, entretanto, algumas dificuldades que provavelmente evitarão a aprovação daquela medida**

# SOMENTE CRACKS EXPERIMENTADOS

## Indispensavel a alta classe nos torneios internacionais — A formação dos selecionados nacionais com jogadores hábeis — Observações de Flávio Costa no relatório apresentado à C. B. D.

Com o desfecho do Campeonato Sulamericano Extra de Football, realisado no Chile, mais uma vez ficou em evidência o valor e progresso indiscutíveis do football brasileiro. A Argentina sagrou-se campeã, devido à alta classe de seus cracks e por ter sido sensivelmente protegida pela sorte nos jogos com o Brasil e Uruguai.

Flavio Costa, o técnico da seleção nacional que conseguiu o vice-campeonato a um ponto apenas da Argentina fez entrega ontem à C. B. D. de seu relatório. Nesse trabalho o "coach" tri-campeão carioca e tri-campeão brasileiro faz considerações interessantíssimas sobre o papel do selecionado brasileiro no Chile.

Aponta as medidas benéficas tomadas pela C. B. D. e pela chefia da delegação e relata todos os preparativos e trabalhos finais de treinamento.

Flavio assinala os principais fatores que determinaram o êxito do nosso scratch e entra em considerações muito curiosas sobre a escolha dos cracks para as competições internacionais no estrangeiro. Adianta que devem ser escolhidos os jogadores experimentados, de bôa classe e que no Brasil ou fora dele tenham jogado contra equipes fortes e estrangeiras. E que os elementos novos embora bons, não podem ser aproveitados senão após terem participado de jogos ou campeonatos de responsabilidade.

As observações de Flavio Costa constituirão ótimo manancial de conselhos para os trabalhos de formação dos futuros selecionados brasileiros que disputarão a Copa do Mundo, sulamericanos e copas Roca e Rio Branco.

Oberdan, o experimentado arqueiro do Palmeiras, figura de relevo no quadro brasileiro

## DOIS FORTES SELECIONADOS

### Para a peleja em beneficio dos feridos da F. E. B.

S. PAULO, 13 (Asapress) — Demos, há poucos dias, informes referentes a uma solicitação da Legião Brasileira de Assistência, sobre a realização de uma partida em beneficio dos feridos da FEB, solicitação essa que mereceu imediato apoio da diretoria da Federação. Inicialmente, a idéia era a de se promover um match entre dois selecionados locais. Eis, porém, que, após várias demarches, julgou-se preferivel fazer o jogo reunindo dois quadros formado, um, por brasileiros, e outro, por estrangeiros militantes em clubs paulistas.

A data para esse interessante cotejo já foi igualmente escolhida, sendo a de 1.º de maio próximo.

## OS CLUBS DE BELEM

BELEM, 12 (Asapress) — Em face da deliberação do Serviço de Estatística se ter dirigido aos clubs tratando da cobrança do Sêlo Estatístico, a "Folha Vespertina", publica o seguinte reparo: "A Prefeitura Municipal determinou fosse a renda da partida de ontem fiscalizada, para efeito da cobrança do Imposto de Caridade. Tal providência se torna profundamente estranhavel, não só em face dos objetivos do certame (em homenagem à FEB), como porque os sports, por fôrça de lei federal, estão inteiramente livres de qualquer tributação."



## Renúncia coletiva da diretoria e demissão do técnico

### E' de intensa agitação o ambiente reinante no Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — É ainda de intensa agitação o ambiente reinante no Atlético. A situação se agravou sensivelmente com a renúncia coletiva da diretoria e demissão do técnico. Conquanto as razões dessas deliberações não tenham sido reveladas, predomina a convicção de que se relacionam com acontecimentos verificados no último amistoso com o Vasco. No intervalo do primeiro para o segundo tempo desse encontro, alguns conselheiros atleticanos procuraram o presidente Alberto Pinheiro, exigindo-lhe a mudança do juiz do encontro, sob a alegação de que o que estava atuando, o carioca José Ferreira Lemos (Juca), estava prejudicando o Atlético. Como era de esperar, Alberto Pinheiro discordou dessa medida, bem compreendendo que ela não somente seria anti-esportiva, como importaria numa desconsideração para com a delegação vascaína, junto à qual viera o conhecido apitador.

A atitude do supremo dirigente do Atlético, desagradou os referidos conselheiros, originando-se daí a situação de incompatibilidade culminada com a renúncia de toda a diretoria e demissão do técnico.

O fato está sendo muito lamentado, pois recorda-se que a diretoria demissionária sempre se conduziu com raro acerto, sendo que ainda há bem pouco tempo, durante os graves acontecimentos verificados no club, portou-se de modo a merecer os mais francos encômios.

## TELECO NO JUVENTUS

S. PAULO, 12 (Asapress) — Teléco, o conhecido centro-avante, que ostenta o titulo de maior artilheiro do football paulista desde a implantação do profissionalismo, vem de ser contratado pelo Juventus pelo prazo de dois anos.

# 107 barcos e 327 remadores

### Grande interesse pela regata patrocinada pelo Natação — Duas provas de honra e quatro "clássicas" no programa

CHININHA, remador do Vasco da Gama

Encerraram-se, ontem, as inscrições para a primeira regata do ano, marcada para 25 do corrente, na enseada de Santa Luzia.

O número de inscrições foi muito animador, devendo participar da regata 107 barcos com 327 remadores, defensores de todos os clubs filiados à Federação Metropolitana de Remo, com exceção do Sport Club, de Niterói. Em virtude do grande interesse que despertou essa regata que será patrocinada pelo Natação e Regatas, o conselho técnico votou uma moção de aplausos aos clubs Vasco, Botafogo e Flamengo, que foram os que maior número de inscrições apresentaram. Nos 17 páreos estão incluidos quatro provas clássicas — "Major Ariovisto de Almeida Rego" — "Joaquim Carneiro Dias" — "Prefeito Henrique Dodsworth" — "Dr. Getulio Vargas" e mais duas provas de honra.

Servirá de árbitro geral o desportista Afonso Segreto Sobrinho.



# EFICIÊNCIA MATERIAL

## BASE DO DIREITO À ELIMINATÓRIA

### A proposta à assembléia de hoje, na Federação Metropolitana de Football — Os clubs terão garantidos os seus direitos, abrindo-se oportunidade aos "pequenos" — A hora do Olaria, do Andaraí e do Manufatura

O projeto de reforma das leis da Federação Metropolitana na parte de fixação dos clubs que compõem a Divisão Especial ou Divisão de Profissionais, não vai revolucionar o estado atual dos regulamentos oficiais. Abre apenas uma luz forte e acolhedora, nesse obscurantismo, que é a perpetuidade dos grêmios, numa das linhas das atividades desportivas.

A muralha que impedia outros centros futebolisticos, de vir disputar o titulo de campeão de football do Rio de Janeiro parte-se, assim, não em forma ampla e completa, mas de maneira a permitir muita chance aos clubs que desde há muito se candidatavam a participar dessa competição.

A proposta da Comissão Legislativa da entidade metropolitana, ao que pôde apurar a reportagem de A NOITE, abre o caminho aos candidatos, mas impõe-lhes condições importantes, a primeira das quais será a da eficiência material que o club vencedor da divisão inferior terá de provar, igual ou superior ao último colocado na Divisão Especial.

Assim, o primeiro passo aos futuros candidatos, dado que a medida venha a ser aprovada, como esperam todos os desportistas da cidade, é a construção de praça desportiva condigna, cujas instalações e dependências satisfaçam indices minimos exigidos.

Conquistada essa vitória inicial, os clubs terão marchado decisivamente na ascensão à categoria superior.

#### Liberdade para os clubs incluirem profissionais e jogadores profissionalizados na 1.ª divisão

Ainda como consequência da medida, que será sugerida à assembléia de hoje, os clubs da 1ª divisão ficam com liberdade de incluir em suas equipes jogadores profissionais e não amadores, passando os que não figuram na Divisão de Profissionais a contratar jogadores remunerados, o que até agora lhes era defeso.

#### A hora do Olaria, do Andaraí e do Manufatura

Como sabem os leitores de A NOITE a divisão favorecida é formada de todos os clubs que figuram na de Profissionais, com exceção do Bonsucesso, que foi vencido nas eliminatórias de 44 pelo Manufatura e mais, por este último club citado, o Andaraí e o Olaria, todos participantes do Campeonato de Amadores.

Assim os três clubs citados entrarão numa fase de maiores progressos, pois é fora de dúvida que novas perspectivas se abrem aos seus quadros, com a possibilidade de virem a subir à linha dos "grandes combatentes" do football carioca.

## Procopio no Palmeiras

### Cr$ 100.000,00 por um contrato de dois anos

S. PAULO, 12 (Asapress) — Já não resta mais dúvida quanto ao ingresso de Zezé Procopio nas fileiras do Palmeiras, acontecimento de que, há muito se vinha falando. Assim é que, ao que se sabe, ontem, à tarde, Procopio deu o "sim" oficial ao alviverde, ficando então assentado que o contrato será firmado por estes dias.

Adianta-se que Procopio receberá a soma de 100.000 cruzeiros, sendo de dois anos a duração do compromisso. O popular médio solicitou do Palmeiras que, antes de entrar em atividade, lhe fosse permitido ir a Belo Horizonte, em visita à sua familia.

## SPORTS EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Ao que nos foi informado, o Cruzeiro enviará a São Paulo um emissário afim de ultimar as negociações sôbre sua anunciada visita à capital bandeirante.

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Foi marcada para 1º de abril próximo a realização do Torneio Inicio, cuja tabela será sorteada por estes dias.

# HAROLD OEST APITARA' NO EQUADOR

### Tomadas pela Confederação de Basketball várias providências sôbre o próximo sulamericano

Harold Oest, que vai ao Equador

A diretoria da Confederação Brasileira de Basketball aprovou ontem o plano de trabalho apresentado pelo técnico Octacilio Braga, afim de selecionar e treinar o scratch que irá ao Campeonato Sulamericano de Basketball. Consoante a sua proposta, os elementos estaduais requisitados deverão estar nesta capital no dia 19 do corrente.

#### O primeiro treino

O primeiro exercicio foi marcado para o dia 19, segunda-feira, e será levado a efeito no ginásio da Associação dos Empregados do Comércio. E a não ser nos treinos finais, abertos ao público, só os cronistas terão acesso aos outros.

#### Estão a postos

A Confederação já tem como certo o concurso dos jogadores Adilio, Celso, Rui, Pacheco e Chico, e do juiz Harold Oest. E solicitou à F. M. B. a requisição de Tovar, Gustavo, Passarinho e Vinicius, sendo atendida.

#### Concentração

Ficou ainda assentado que, 20 dias antes do embarque para Guaiaquil, todos os jogadores fiquem concentrados nesta capital, em local a ser designado.



# 70 mil pessoas assistiram ao clássico Portugal x Espanha

### Numa reação espetacular, o scratch português, depois de estar perdendo por 2 x 0, empatou por 2 x 2 — Câmbio negro com as entradas

LISBOA, 11 (A. P.) — Esta capital viveu horas de ansiedade, expectativa e excepcional movimento, desde a madrugada, com a aproximação do grande encontro de football, entre os selecionados de Portugal e da Espanha.

O Estádio Nacional tem a capacidade prevista para 55.000 pessoas sentadas, além de 15.000 ou mais em pé, mas ainda alguns milhares se espalharam, desde a madrugada, nas colinas próximas, de onde se descortina o gramado.

A procura exagerada de bilhetes de entrada deu lugar a numerosas especulações, e já ontem à noite estavam sendo vendidas nas mãos de particulares, pelo preço de 400 escudos, entradas do custo nominal de dez escudos. Os hotéis e pensões da capital e dos arredores estavam repletos desde ontem, e todos os transportes foram mobilizados para conduzir os aficionados, sendo excepcional desde cedo, a animação nas ruas que conduzem ao Estádio.

O presidente Carmona assistiu ao encontro, em companhia do ministro da Educação e altas individualidades portuguesas e espanholas, inclusive do general Moscardo, diretor geral de Sports da Espanha, ontem chegado a esta capital, e que foi hóspede do embaixador da Espanha, Sr. Nicolas Franco.

A chegada do presidente Carmona à tribuna presidencial, ouviu-se o Hino Nacional, que foi cantado em côro pela multidão, que superlotava o Estádio. Os dois quadros foram recebidos sob grandes aplausos da multidão, na qual se incluiam alguns milhares de espanóis forasteiros, ou radicados em Portugal. Trocaram-se entre as duas equipes ramos de flores com as cores dos dois países, seguindo-se a saudação olimpica, da qual participou o arbitro suiço, escolhido para atuar no encontro.

O jogo decorreu sem anomalias, tendo a equipe portuguesa atuado com rapidez e excelente técnica, principalmente no segundo tempo, quando a vantagem do marcador pendia para os espanhóis pela contagem de 2 x 0.

Com uma magistral reação, enquanto os espanhóis apenas procuravam ganhar tempo, o selecionado português conseguiu dois goals, por intermédio de seu centro-avante Peyroteo, apesar de estar este sempre assediado por seus adversários, conhecedores de sua classe.

Os espanhóis decairam visivelmente no segundo tempo, depois de terem conquistado o segundo tento. Começou a faltar-lhes a habitual coesão, e sua resistência e fôlego começaram a decair, lançando eles mão frequentemente do recurso de "bola fora", de qualquer maneira, para deixar decorrer o tempo, o que deu lugar a insistentes protestos da multidão.

Os dois quadros tinham a seguinte organização:

Espanha — Eizeguirre; Millán e Aparicio; Moleiro, Nando e Pinha (capitão); Epi, Escola, Zarra, Cegar e Grainza.

Portugal — Azevedo; Marques e Cardoso (capitão); Serafim, Ferreira e Barrosa; Espirito Santo, Uarema, Peyroteo, Cabrita e Rafael.

## TURF EM RECIFE

RECIFE, 12 (Asapress) — A reunião turfistica, realizada ontem no Hipódromo da Madalena, alcançou grande êxito. Verificou-se um record nas vendas, que atingiram a 207.770 cruzeiros.

O "Grande Prêmio Estado de Pernambuco" foi vencido por Girassol, de propriedade do Sr. Jorge Dantas Bastos. As demais carreiras tiveram como ganhadores, Olinda (1º páreo); Revide (2º páreo); Sertaneja (3º páreo); Janota (4º páreo); Cigana (5º páreo); Girassol (6º páreo); Olinda (7º páreo).

## No Club Ginástico Português

### A competição aquática de quinta-feira na piscina da Avenida Graça Aranha

O Departamento Desportivo e Educação Fisica do Club Ginástico Português promoverá quinta-feira próxima, à noite, interessante competição aquática.

A reunião cujo inicio está marcado para às 20,30 horas, com provas de nado livre para senhoritas, meninos, infantis e juvenis, e provas para adultos, de nado de costas, vem despertando grande interêsse entre os concorrentes.

A segunda parte do programa do certame será toda de provas humoristicas para todas as categorias de nadadores que formam o quadro de praticantes orientados pelo veterano Orlando Amêndola.

Prometem despertar grande entusiasmo as provas da pesca da maçã, pesca da tainha, a luta de travesseiros e a tradicional pega do palo.

As inscrições, assás numerosas, justificam a espectativa de que a festa desportiva-social de quinta-feira, na piscina do Ginástico, será das mais divertidas.

# A CRIAÇAO DA ESCOLA DE ARBITROS

### Vai apreciá-la a assembléia geral da Federação Metropolitana de Football, na reunião de hoje

José Ferreira Lemos, o popular "Juca"

Entre os assuntos que estão determinados na ordem do dia da assembléia geral da Federação Metropolitana de Football, a ter lugar hoje, um há que diz respeito a matéria de excepcional importância, uma vez que focaliza sempre a comentada questão das arbitragens, com a criação da Escola de Arbitros cuja solução, sempre tentada, ainda não mereceu a ratificação completa e tão esperada.

O chefe interino do Departamento de Arbitros é o autor do projeto que o orgão máximo da entidade carioca vai estudar, sendo apenas um esboço, ou melhor uma exposição de principios, de modo a facilitar os debates, pois a apresentação de um plano definitivo estaria sujeito a demoradas discussões, circunstância essa que a premência de tempo acabaria por truncar qualquer iniciativa.

Dentre as linhas gerais do projeto, estão estabelecidas varios itens, entre os quais citaremos:

a) — criação de uma escola com sede preferentemente fora da Federação;

b) — designação de um diretor e de um secretário, alem de professores para as seguintes disciplinas: português, educação fisica, regras de football e psicologia aplicada;

c) — custeio das despesas pelos próprios alunos, mediante determinada percentagem sobre jogos arbitrados;

d) — organização dos quadros pela própria escola, a partir de 1946, sendo que este ano não haveria quadros definitivos.

# Regatas à vela

### No próximo domingo a prova dos "Star", em disputa da Taça Darke de Matos — Homenagem do Guanabara e Caiçaras aos tripulantes do "Argos" — Sábado, mais uma competição da série internacional de sharpie 12m2

Bastante animada apresenta-se para o fim desta semana a temporada de regata a vela com competições de várias classes de embarcações e ainda uma homenagem aos destemidos veleiros baianos que tripulando o "Argos", velejaram da capital baiana à baía de Guanabara.

#### Taça "Darke de Matos"

A disputa deste troféu entre iátes da classe internacional, "Star", está marcada para o próximo domingo, 18, de acôrdo com o calendário oficial.

O interesse por essa prova, que será realizada numa raia mista como será o trecho Enseada de Botafogo-Praia de Copacabana, com parte através das águas mais tranquilas do interior da baía e parte em pleno mar, reunirá mais de duas dezenas de concorrentes.

Participarão da disputa desse troféu, em homenagem a um dos pioneiros da vela em nosso país, muitos dos mais experientados velejadores dos nos nossos clubs, principalmente do Iate Club do Rio de Janeiro, que é o promotor da competição.

#### Homenagens aos tripulantes do "Argos"

O Guanabara reuniu ontem em sua sede social grande número de associados para prestar aos veleiros tripulantes do "Argos", as homenagens do seu quadro social.

Serviu-se um aperitivo, e o presidente do grêmio azul-turqueza, Sr. Pimentel Duarte, proferiu entusiasticas palavras de saudação aos 3 desportistas baianos.

— O Club dos Caiçaras prestará também sua homenagem aos tripulantes do iate "Argos", no domingo, 18 do corrente, oferecendo-lhes um almoço e realizando, à tarde, regatas para as classes sharpie 12m2, snipe e dinghy, com prêmios cujos patronos serão os senhores Oscar Pessoa, João de Souza Martins e Alfredo Santos Souza, os yachtmen baianos que completaram brilhantemente o cruzeiro Salvador-Rio de Janeiro.

## TURF

# Hoje o encerramento das inscrições

O Jockey Club encerrará esta tarde as inscrições para as duas próximas reuniões, de acordo com o projeto ontem elaborado e já conhecido.

Afóra um handicap, em 1.600 metros, para Argentina, Romney, Salmon, Baron, Dominó, Zagal, W. Garden, Rataplan, Rochmoy, Ark Royal e Mamoré, há também, como atrativos as provas eliminatórias para os produtos de dois anos.

#### Capital Entry já está domada

Capital Entry, uma bonita tordilha do Sr. Peixoto de Castro, que era algo indocil, já está domada, graças aos esforços do seu tratador Tancredo Coelho, ao qual deu muito o que fazer.

Preparando-se para aparecer em público, Capital Entry fez um exercicio que agradou, segunda-feira, ao lado de Glacial e montada pelo Ulloa.

O nacional foi facilmente dominado pela inglesa, marcando-se 50" para os 800 metros.

#### Typhoon prepara-se

Typhoon, o crack da turma no ano passado, já está sendo preparado para o reaparecimento, que deverá ser feito logo nos primeiros dias de abril próximo.

O filho de Kiss-me esteve hoje, novamente, na pista e fez uma partida de 700 metros em 43, pelo meio da raia.

Typhoon que está muito bonito foi guiado pelo seu habitual piloto, o habil Mesquita.

#### C. Pereira assinou contrato

Claudemiro Pereira que há bastante tempo trabalha com o tratador F. Tourinho, do qual não pode se afastar, acaba de assinar contrato para dirigir Filon e Irará nas grandes provas.

Para fazê-lo, o citado profissional obteve consentimento de proprietários que teem animais com aquele tratador.

O documento firmado pelo C. Pereira e o dono de Filon e Irará, dará entrada hoje na secretaria de corridas.

#### Na sala de imprensa o senhor J. Buarque de Macedo

O Sr. J. Buarque de Macedo, teve a coragem de pagar quase Cr$ 1.000.000,00 por dois parelheiros — Filon e Irará — esteve domingo na Sala de Imprensa, onde foi fazer conhecimento com os cronistas.

O novel proprietário pertence ao grupo, pequeno, infelizmente, que tem cavalos para "sport" e não para fonte de renda.

Comprova-se com o gesto que teve em oferecer ao piloto de Irará, na sua derradeira atuação, o prêmio se ganhasse.

O Sr. Buarque de Macedo disse que foi a Argentina buscar, o cavalo e não o dinheiro

#### Uma ovação a A. Neves

Depois de várias tentativas o Ugringo conseguiu vencer, não aparecendo desta vez um inimigo para derrotá-lo.

O triunfo foi facilimo e deu margem, até, ao A. Neves, fazer pose, com o chicote debaixo do braço.

Enquanto se louvava a insistência do proprietário do filho de Gringazo em dando-o ao Neves, o público fazia ao citado profissional uma verdadeira ovação.

Vão avistar-se em Washington o chanceler brasileiro e o embaixador russo - Declarações do sr. Leão Velloso -- O Brasil e o Conselho de Segurança Mundial (TEXTO NA 7.ª PAGINA)

# Fala à imprensa o novo chefe de Polícia

## Esmagados os tanks alemães

O exército de Hodges abriu caminho pela zona defendida pela 11.ª divisão blindada alemã e alcançou um ponto a 6 km da rodovia Colônia-Wiesbaden — A cabeça de ponte é de 16 km de comprimento por dois de profundidade (Texto na 2.ª página)



# PANICO EM BERLIM!

**A queda de Kuestrin abriu caminho para a marcha dos três exércitos russos sôbre a capital alemã — A população está tomada de pânico — Os nazistas concentraram grandes reservas na área oeste do Oder, para barrar o caminho**

MOSCOU, 13 (A. P.) — Os canhões pesados de Zhukov, atirando por entre as ruinas de Kuestrin, capturada ontem, estão fazendo violento fogo de barragem contra as posições nazistas do Oder, o que possivelmente constitui indicio de que está iminente a arrancada final dos três exércitos russos sôbre Berlim. Como se sabe, Kuestrin, que era o mais importante baluarte das defesas do Oder e que caiu ontem em poder de Zhukov, está situada a 51 km da capital alemã.

(TELEGRAMAS NA [illegible] PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de março de 1945 — N. 11.882

# A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

## As celebridades suas manias e predileções

Raul Pederneiras, sentado na sua sala de visitas, aponta um dos quadros que o circundam. Verdadeiras raridades veem sendo por êle colecionadas há mais de meio século. A sua galeria guarda vários capitulos da história do Rio de Janeiro.

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

# O SR. ANTONIO CARLOS DESAUTORIZA DECLARAÇÕES QUE LHE FORAM ATRIBUIDAS

**Uma ligeira palestra telefônica com o ex-presidente mineiro e antigo chefe da Aliança Liberal — De acôrdo com as reformas sociais feitas pelo atual govêrno da República**

UM dos nossos colegas vespertinos publicou ontem declarações do Sr. Fabio de Andrada, filho do Sr. Antonio Carlos, segundo as quais o ex-presidente de Minas e antigo chefe da Aliança Liberal estaria de acôrdo com a candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. O autor de tais declarações estaria, assim, autorizado a tornar pública a definição da atitude politica do Sr. Antonio Carlos, o que, realmente, foi feito, por intermédio das colunas do já mencionado vespertino. As palavra do

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

## DECLARAÇÕES DO NOVO CHEFE DE POLICIA

**Suspensa a incomunicabilidade de Luiz Carlos Prestes — Já foram concedidas algumas licenças a pessoas que desejam visitá-lo — A Rússia — O ministro João Alberto não vê perigo para a ordem pública na concessão da anistia — A Fundação Brasil Central**

Quando o Sr. João Alberto falava aos jornalistas

O ministro João Alberto tem a propriedade de captar simpatias. Todos aqueles que dele se aproximam ficam seus amigos e a imprensa, principalmente, sempre encontrou, de sua parte, um tratamento cativante.

Desde 1930, quando veio nas hostes libertadoras do Sul, e, logo em seguida, na Interventoria Paulista, até os últimos dia de sua gestão na Mobilização Econômica, essa foi a sua conduta. Ele pede, tão somente, que não tenham largos circunlóquios, ao procurá-lo. Que exponham as questões de frente, francamente, no invés de buscarem rodeios, da-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

## A IMPRENSA E O MOMENTO POLITICO

A reorganização do DIP como Departamento de Turismo e Cultura — Declarações do ministro da Justiça (Texto na 2.ª página)

# O manifesto das oposições

**Num esfôrço de reportagem e paciência, antecipámos os sete itens possiveis das "aspirações minimas", segundo as tendências, os antecedentes e as declarações públicas dos próceres dissociados — A valiosa colaboração do leitor é requerida para aumentar a lista**

COMO é sabido, as "oposições dissociadas" até agora nem lograram apresentar um programa, nem conseguiram acordar na escolha de um chefe ou de um diretório. Diz-se que o aparecimento dos guias está dependendo de um programa. A não ser que a redação do programa aguarde o aparecimento das cabeças responsaveis e credenciadas para falar. No intuito fraternal de tirá-las dêsse aflitivo impasse, aqui vimos oferecer-lhes uma coleção de itens de reivindicações minimas. Estão formuladas de acordo com as tendências conhecidas e os antecedentes notórios de alguns dos próceres dissociados, assim como segundo declarações por êstes públicamente feitas.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Um dos bufalos dágua

## BRASIL E CHILE -- SÍMBOLOS DA FRATERNIDADE CONTINENTAL

Os esforços do Chile para o retorno da Argentina à comunidade americana — A brilhante atuação dos "footballers" brasileiros, no campeonato de Santiago — Como repercutiu, no país andino, a notícia de próximas eleições no Brasil — Fala a A NOITE o embaixador Souza Leão Gracie

Flagrante do embaixador Souza Leão Gracie, falando ao repórter

Chegou, ontem, a esta capital, procedente de Santiago, o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, que, há cinco anos, exerce as funções de representante do Brasil no Chile. O ilustre diplomata, que veio ao Rio em gozo de licença, para participar das comemorações de uma data de familia, esteve hoje, pela manhã, no Itamarati, onde a reportagem de

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

## Novo embaixador da Bélgica no Rio

BRUXELAS, 13 (U. P.) — O Sr. Ernest Keryvyn De Merendre, ex-ministro da Bélgica no Luxemburgo, foi nomeado embaixador junto ao governo do Rio de Janeiro.

## Política e politicos

(Texto na 7.ª página)

## OS COMICIOS E A POLICIA

**Declarações do ministro João Alberto**

Durante a entrevista coletiva, que hoje concedeu à imprensa, em seu gabinete do Palácio da Rua da Relação, o ministro João Alberto, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, referiu-se aos comicios.

Declarou-se S. Excia. inteiramente favorável à livre manifes-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

General Eurico Gaspar Dutra, visto por Théo

## Dois grandes leões para o novo "Zoo"

*Deverão chegar ainda antes da inauguração — Os búfalos dágua e o gru — Jacarés, onças pintadas, pumas, quatis, antas, guarás, etc., em exposição no parque da Quinta da Boa Vista — Cerca de mil aves — Mariasinha*

No próximo domingo, conforme foi noticiado, será inaugurado o novo "Zoo" da cidade erguido nos fundos da Quinta da Boa Vista, num recanto summamente pitoresco.

Inúmeros trabalhadores davam os últimos retoques nas jaulas viveiros e alamedas, quando ali estivemos hoje.

Falamos então ao Sr. David Xavier Dias Azambuja, atualmente na superintendência do Jardim,

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Sr. Leslie Springett

## O café brasileiro e as atuais preferências do mercado mundial

**Está no Brasil um técnico norteamericano para estudar as possibilidades d intensificar a exportação de café "lavado" — Fala a A NOITE o senhor Leslie Springett**

Encontra-se no Brasil, há alguns dias, o técnico norteamericano em assuntos de café, Mr. Leslie Springett, que veio ao nos-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

## Pacifico, bombeiro á sua moda...

Press Alliance, Inc.